Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quarta-feira, 24 de Fevereiro de 1937 | Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.830

Fragorosa derrota

DEANTE DE OVIEDO, OS GOVERNAMENTAES PERDEM QUATRO MIL HOMENS, OU SEJA, QUASI A METADE DE SEUS EFFECTIVOS

ANNUNCIA-SE QUE IRROMPEU ENORME INCENDIO NA SÉDE DA EMBAIXADA RUSSA NA CAPITAL HESPANHOLA

SEVILHA, 23 (H.) — O radio de Sevilha noticiou, ás 13 horas e 30 minutos, que os marxistas soffreram fragorosa derrota, deante de Oviedo, no sector de Escamplero, onde morreram 4.000 soldados, mais de 40 °|° dos effectivos governamentaes, compostos de 9 batalhões de Bilbáu, reforçados pelos mineiros asturianos.

Não houve nenhuma mudança, nas outras frentes na manhã de hoje.

DEVERA' PROSEGUIR

BURGOS, 23 (H.) — Os governistas proseguiram hontem, sem treguas, no ataque geral, em toda a frente de Oviedo. Depois de intenso bombardeio, ás 4 horas, a oéste da cidade, os republicanos tentaram avançar, repetidamente, pelo léste e pelo norte. Os nacionalistas resistiram, tendo mantido as posições, até o fim do dia.

Segundo declarações dos prisioneiros, as baixas marxistas elevam-se a 4.000 mortos, na maioria naturaes da região de Bilbáu. A batalha continúa hoje e deverá proseguir, amanhã, pois a impressão é que os governamentaes desejam obter successo, a todo o custo.

VIOLENTISSIMA ACÇÃO

GIJON, 23 (H.) — Os rebeldes realizaram um contra-ataque violentissimo, que se travou como resultado da retomada do Orphanato dos Mineiros. A offensiva republicana, em Oviedo, proseguiu ás 21 horas, tendo os legalistas occupado todas as vias de communicação da cidade. Doze apparelhos governistas auxiliam o avanço com precisão nos objectivos, apesar do mau tempo.

A artilharia rebelde está em acção, mas os seus tiros não causam damnos nas linhas republicanas.

ALGUM ATAQUE OU DEFESA PRECIPITADA?

MADRID, 23 (H.) — Travou-se, esta madrugada, renhido combate, num dos sectores desta capital, na Cidade Universitaria ou na Casa de Campo.

Das ruas centraes de Madrid, ouvia-se, distinctamente, o troar dos canhões, cujos disparos se succediam rapidamente, dando a impressão de que se tratava de activa preparação, para algum ataque ou defesa precipitada. Mais tarde, chegava aos ouvidos dos madrilenos, o crepitar das metralhadoras, dos fuzis e o ruido das explosões de bombas aéreas.

A luta durou de 2 a 3 horas, depois do que a fuzilaria diminuiu. Entretanto, ainda troam, regularmente, os canhões de grosso calibre. Faltam pormenores.

CONSERVAM A INICIATIVA?

MADRID, 23 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — De cinco dias para cá, os governistas conservam a iniciativa do ataque. Esta manhã ouviu-se vivo canhoneio, e os combates continuavam, encarniçadamente, nos arredores de Maran, Osa e Morata Tajuna.

Os insurrectos procuram, a todo o custo, evitar que o adversario abra uma brecha na frente de Getafe, o que representaria perda irreparavel.

Lentamente, graças a um movimento envolvente, os republicanos ganham terreno. — JEAN ROLLIN.

ESTÃO COM A MAIORIA DAS PROVINCIAS

LONDRES, 23 (H.) — Telegrapham de Gibraltar para a Agencia Reuter:

"Segundo declaração official, feita pelos nacionalistas hespanhóes, estão em seu poder 33 capitaes de provincias, emquanto o governo domina 17.

Os rebeldes mantinham Burgos, Pamplona, San Sebastian, Victoria, Logrono, Soria, Segovia, Avila, Leon, Zamora, Salamanca, Valladolid, Valencia, Saragoça, Huesca, Teruel, Toledo, Corunha, Lugo, Orense, Ponte Vedra, Oviedo, Caceres, Sevilha, Cordoba, Granada, Malaga, Cadiz, Huelva, Las Palmas, Tenerife e Palma de Mayorka.

O governo tem em suas mãos Cuenca, Guadalajara, Ciudad Real, Carthagena, Albacete, Valencia, Bilbau, Santander, Barcelona, Tarragona, Lerida, Gerona, Madrid, Castejon, Alicante, Jaem e Almeria.

OBRA DE QUEM?

LISBOA, 23 (A. B.) — Segundo as

(Continua na 2.ª pagina)

Outro aspecto das actividades dos phalangistas hespanhóes nas Baleares

Personagens mundiaes

LAREDO BRU

UM capricho do destino quiz que Don Frederico Laredo Bru, coronel, advogado e juiz, agora 14.º presidente de Cuba, nascesse na cidade de San Juan dos Remedios, em 23 de abril de 1875. Fôra eleito vice-presidente em janeiro de 1935, quando os 2 milhões de suffragios cubanos tiveram de constituir o primeiro Poder Executivo depois da revolução de 1933. Os "vice" são isso: um "remedio" á mão para as acéphalias presidenciaes. Os supersticiosos vêm outra antecipação do destino da ephemera presidencia do dr. Miguel Mariano Gomez, filho do 2.º presidente de Cuba, general José Miguel Gomez, no facto de a successão ter a escala numerica aziaga...

Os observadores menos fatalistas naturalmente pensam, com 13 ou sem 13, que o joven presidente decidiu de sua sorte a partir do momento em que se pôz a olhar de soslaio o Campo Columbia, onde o coronel Baptista aperfeiçoou a tradição militar que ali deixaram os occupantes americanos. Ali, a 10 milhas da capital, se ergue a cidadela historica que, symbolizando o poderio militar hespanhol, hoje relembra a influencia do exercito de Cuba nos momentos em que a nação precisa de pôr em ordem as paginas desarticuladas da turbulenta historia revolucionaria que tem de escrever.

Don Frederico Laredo Bru estudou no collegio de Don Justo Padilla, doutorou-se pela Universidade de Havana e combateu pela independencia na Brigada de Remedios, em que ascendeu ao posto de coronel. Começou a sua carreira juridica como secretario da Audiencia de Santa Clara e chegou a ser tenente-fiscal do Tribunal Supremo e fiscal da Audiencia de Havana. Foi secretario do governo na presidencia do general José Miguez. Em 1913 se retirou para Cienfuegos, onde exerceu a sua profissão de advogado até 1930. Voltou, logo depois, para a secretaria do governo, quando da quéda de Machado, em agosto de 1933. Foi um dos fundadores da União Nacionalista.

Personagens mundiaes

Sultan Paku Buwono X

PAKU BUWONO X tem alguns titulos mais do que 15 esposas, 44 filhos, 88 netos e 20 bisnetos, para figurar, dignamente, na galeria dos personagens mundiaes. E' um monarcha absoluto. E está sob o seu poder um dos sultanatos independentes que ficam na ilha de Java, onde 35.000.000 de habitantes são subditos da rainha Guilhermina da Hollanda e 2.260.000 são-no de Paku Buwono. Em Ugampel, bairro de Surakata, capital do sultanato, viveu e prégou Kaden Ramat, um dos grandes apostolos do islamismo. Os antepassados de Paku Buwono reinavam, ahi, desde o seculo VII da éra christã. Para os seus subditos, o sultão é sempre "o sabio", seu guia espiritual e politico, dono de suas vidas e de suas fazendas pela graça de Deus e, agora, da S. M. rainha da Hollanda, que tem accumulado em suas possessões do archipelago de Sonda uma fortuna como não a têm os maiores potentados orientaes.

Paku Buwono sabe empregar os vagares que lhe deixa a administração do Estado, virtualmente a cargo do Residente hollandez, a quem elle chama "Meu Irmão Maior" e que é o unico que tem direito de permanecer de pé, sem acocorar-se, deante do monarcha. O Residente se chama J. Treur e trata de fazer que todos os negocios de Surakata deixem algum proveito em mãos da soberana da Hollanda, que é a mais forte accionista da Companhia Hollandeza das Ilhas Orientaes e que tem grandes interesses nas 2.408 milhas quadradas do rico territorio do sultanato.

Surakata está a 660 kilometros de Batavia, no estreito de Maduro. Ahi resplandece o Palacio Oriental, coalhado de riquezas e "conforts" occidentaes, onde Paku Buwono se deleita com manjares, musicas, dansas e festivaes. Sua côrte é uma das mais faustosas e numerosas do mundo. Seis mil subditos vivem dedicados ao sultão, ás suas mulheres e familias.

Nunca houve uma desintelligencia entre o sultão e a Hollanda, desde que o tratado de 1750 com a Companhia Hollandeza, com a soberania, lhe deixou palacios e concubinas.

Paku Buwono joga bridge com a mesma maestria de qualquer dama occidental. Tem automoveis e um aéroplano, em que, porém, não vôa, por prescripção medica. Tem 72 annos e o coração palpita nas alturas...

Ostenta, com orgulho, uma centena de condecorações, que luzem sobre o peito e as costas, porque o homem é pequeno para as... commendas. Dizem que é homem de cultura e perfeitamente informado ácerca do que occorre no mundo. Sem embargo, queixou-se, ha pouco tempo, de que os Estados Unidos não lhe tenham outorgado um titulo honorifico...

Ameaça á Italia ?

O programma de rearmamento inglez está pondo Roma de sobreaviso

ROMA, 23 (A. B.) — O rearmamento inglez, que a Italia, considera como dirigido contra ella, está pondo em sério perigo a amizade anglo-italiana, iniciada com o pacto do Mediterraneo, firmado entre ambos os paizes. E' assumpto de furibundos ataques da imprensa italiana. O jornalista Virginio Gayda, do "Giornale d'Italia", que, commumente, serve de porta-voz de Mussolini, declarou, num artigo, que o armamentismo inglez está ameaçando de aggressão o fascismo. A Italia tem o direito e o dever de exigir uma explicação sobre a rapida execução do rearmamento britannico. "A Italia — affirma Gayda — sempre teve sinceridade e valor de declarar que os seus armamentos estão a serviço dos seus interesses nacionaes. Que significa então a mysteriosa declaração da Inglaterra, segundo a qual o seu rearmamento servirá para defender a paz das nações?"

O mesmo jornalista diz que nos debates da Camara dos Communs se declarou que os gigantescos armamentos da Inglaterra servirão, para a defesa da Liga das Nações, cuja attitude injusta já se revelou no caso das sancções applicadas contra a Italia. A Liga não se manifestou quando o Japão invadiu a Mandchuria. O mesmo se deu na guerra do Chaco. Gayda termina o seu artigo reiterando a necessidade de uma explicação por parte da Inglaterra, sobre o seu programma de rearmamento. Como os ataques da imprensa, na Italia, não podem ser publicados sem a necessaria approvação de Mussolini, attribue-se grande importancia a essas declarações do jornalista italiano.

PRODUZIU GRANDE SENSAÇÃO

LONDRES, 25 (A. B.) — O communicado do Foreign Office á Camara dos Communs, segundo o qual, os governos da Abyssinia e de Valencia foram convidados a enviar suas delegações a Londres, para os festejos da coroação do rei Jorge VI, produziu grande sensação nos circulos politicos desta capital. Commentando o convite dirigido ao governo abyssinio, que não mais existe, os jornaes expressam, unanimemente, o seu receio de que se possa renovar o conflicto entre a Inglaterra e a Italia, conflicto esse que foi solucionado pela conclusão do accordo italo-britannico de "gentlemen". Varios orgams da imprensa londrina publicam noticias de Roma, em que se declara que a Italia se recusará, provavelmente, a fazer-se representar, officialmente, nos festejos da coroação do rei Jorge VI, nas circumstancias actuaes. Os circulos officiaes desta capital expressam, porém, a esperança de que será possivel entrar num accordo com a Italia. Affirma-se que Hailé Selassié não acceitará o convite que lhe fôra feito, pois que se trata de um mero "acto de cortezia". Nesse caso o governo italiano não terá nenhuma razão de se sentir offendido.

O CONVITE E' TANTO MAIS GRAVE QUANTO...

ROMA, 23 (H.) — O sr. Dino Grandi, embaixador da Italia em Londres, é esperado em Roma, no fim da semana. O embaixador vem assistir a reunião do Grande Conselho Fascista, reunião que será das mais importantes. Mas, essa viagem, reveste, egualmente, outra importancia, porquanto o sr. Dino Grandi trará ao chefe do governo esclarecimentos sobre a actual attitude da Gran Bretanha.

Duas questões prendem a attenção dos circulos italianos: o convite dirigido ao Negus, para as festas da coroação do novo soberano britannico e o rearmamento da Inglaterra.

Soube-se, indirectamente, em Roma, que o Negus se faria representar quer pelo dr. Martin, quer por seu proprio filho. O lado italiano mostra-se muito reservado, tanto mais quanto a noticia não é official.

Mas, emquanto não houver precisões, Roma suspenderá qualquer decisão relativa á maneira por que a Italia se fará representar.

Presumia-se, até ao presente, que a Casa de Savoia, seria representada pelo principe de Piemonte e pela princeza Maria José, caso o estado de saude desta ultima o permitisse. Ora, o convite britannico é tanto mais grave, quanto Roma encarava a liquidação possivel do caso ethiope, por occasião da proxima reunião da Sociedade das Nações.

O rearmamento britannico é, sempre, considerado, em Roma, como um indice de que as intenções da Inglaterra permanecem obscuras e é certo que o grande conselho, em sua proxima reunião, examinará esse novo aspecto da politica britannica.

Serão tomadas medidas relativas ao rearmamento, mas serão, egualmente,

(Continua na 2.ª pagina)

As inundações na Europa

criaram uma situação de verdadeira catastrophe

BERLIM, 23 (A. B.) — As fortes e incessantes chuvas e nevadas na Allemanha Meridional criaram uma situação que se aproxima de verdadeira catastrophe em consequencia das enchentes dos rios. O valle danubiapo de Straubing encontra-se isolado pela agua. O nivel das aguas continua a subir. Os rios da bacia do Rheno tambem estão transbordando. Nas regiões inundadas tomaram-se todas as medidas de protecção.

SUSPENSA A NAVEGAÇÃO NO MENO

MAGUNCIA, 23 (A. B.) — Em virtude das fortes chuvas, as aguas dos rios Rheno e Meno continuam a subir assustadoramente. As regiões ameaçadas pela enchente tomaram as precauções necessarias. No rio Meno foi a navegação suspensa completamente.

O VOLUME DO SENA E' ALARMANTE

PARIS, 23 (A. B.) — O rio Sena está augmentando de volume de aguas de um modo alarmante. As obras da ponte Carrousel, perto do Louvre, foram interrompidas. Nas obras da Exposição Internacional a agua está impossibilitando os trabalhos dos edificios marginaes. Teme-se que com o augmento da enchente sejam suspensas completamente as obras da Exposição.

Bloqueados

POR UMA AVALANCHE

PARIS, 23 (A. B.) — O ministro do Ar, sr. Cot, e o sub-secretario da Educação Physica, sr. Lagrange, mais tarde se soube que a columna francezes, em excursão ao Departamento de Savoia. Durante a viagem, foram bloqueados por uma avalanche. Os automoveis em que viajavam tinham deixado o povoado de Tigne, afim de se dirigirem no desfiladeiro de Petit St. Berdard, no valle de Dizere. Subitamente se espalhou uma noticia de que uma gigantesca avalanche tinha descido sobre o valle. Sómente mais tarde de soube que a columna de automoveis conseguiu evitar a avalanche no ultimo instante. Os excursionistas chegaram a Valdisere, onde se acham bloqueados.

Guerra com a U.R.S.S.?

NÃO, O PROGRAMMA ARMAMENTISTA DO JAPÃO VISA IMPEDIR UM CONFLICTO NIPPO-SOVIE'TICO

TOKIO, 23 (H.) — Na sessão plenaria da commissão de orçamento da Camara foi travada calorosa discussão entre o presidente do Conselho, Hayashi e o general Sugiyama, ministro da Guerra, de um lado, e os deputados Nakino e Funada, do Partido Seiyukai, de outro.

Interpellado pelo sr. Funada a respeito das possibilidades de uma guerra com a U. R. S. S., o ministro Sugiyama declarou que o actual programma armamentista do Japão visava justamente impedir que estallasse um conflicto armado nippo-soviético.

A proposito da politica japoneza, em relação á China do Norte, o general affirmou que o Japão não cobiçava nenhum territorio daquella região, mas não concordava que a mesma zona se tornasse base de operações para os seus adversarios.

Filial RENNER
Rua São Bento, 7
Av. Rangel Pestana, 1563
RENNER CONFECÇÃO FINA

Ameaça á Italia?

(Conclusão da 1.ª pagina)

examinados os esclarecimentos sobre as relações italo-britannicas.

O INQUERITO SOBRE O ATTENTADO CONTRA O MARECHAL

ROMA, 23 (H.) — Telegrapham de Addis Abeba:

"A justiça militar prosegue no inquerito sobre o attentado contra o marechal Graziani e outras autoridades. Os interrogatorios tiveram inicio, immediatamente, afim de se fazer luz sobre a origem do caso. Varias bombas foram lançadas na occasião, o que leva as autoridades a procurarem saber da procedencia das mesmas, e se os autores do attentado agiram por conta propria, ou por instigação de outros organizadores. Em todo caso, tem-se como certo que o acto criminoso é um facto isolado e não traduz o descontentamento generalizado. A população de Addis Abeba continúa calma e os trabalhos, no campo, seguem normalmente.

Os combates travados, de 17 a 21 do corrente, na zona dos lagos, apesar da coincidencia da data, não têm relação com os acontecimentos de Addis Abeba, visto como a região onde se verificaram não está incluida no objectivo das operações para garantir a occupação militar total do paiz.

NUMEROSOS FUZILAMENTOS EM ADDIS ABEBA

ROMA, 23 (H.) — Telegrapham de Addis Abeba que varias centenas de indigenas conseguiram provar sua innocencia, no attentado contra o marechal Graziani, sendo libertados.

O inquerito prosegue, afim de apurar a responsabilidade dos demais. Ignora-se, ainda, o numero exacto dos fuzilados, porquanto o communicado official limita-se a dizer que os nativos que faziam parte do grupo de 3.000 pessoas presas, por occasião do attentado, e encontrados armados, foram passados pelas armas.

COMMENTARIO DO CORRESPONDENTE DO "PICCOLO"

ROMA, 23 (H.) — O correspondente do "Piccolo", em Londres, annuncia que o sub-secretario de Estrangeiros da Grã-Bretanha communicou á Camara dos Communs, que o governo da Ethiopia foi convidado a assistir ás cerimonias da coroação de Jorge VI. O mesmo correspondente escreve, a respeito:

"Não ha senão uma explicação plausivel, para esse facto: é que o governo britannico alimenta a fraça do reconhecimento theorico da Abyssinia, que não existe mais, e espera que Genebra se decida a inclinar-se deante da realidade incontestavel.

Devemos interrogar: com que impudencia podemos pôr, no mesmo pé de egualdade, o representante do rei da Italia e imperador da Ethiopia e o sr. Tafari? E' de se desejar, o mais cedo possivel, que o sr. Eden possa falar a respeito e afastar toda duvida, em relação ao rei e imperador da nação italiana".

A PREPARAÇÃO AÉREA DOS ITALIANOS

ROMA, 23 (H.) — Durante tres quartos de hora, esta capital esteve mergulhada na mais densa escuridão, emquanto se effectuava o 3.º exercicio de defesa anti-aérea. Ao primeiro signal das sirenas, foi cortada a corrente electrica e os canhões anti-aéreos entraram em acção.

Os aviões que simularam o ataque lograram, entretanto, voar sobre a cidade e bombardear diversos pontos, aos quaes logo accorreram os bombeiros e a Cruz Vermelha.

CADA VEZ MAIS ALARMANTE

LONDRES, 23 (A. B.) — Segundo o "Daily Telegraph", a penuria de ferro, na Inglaterra, se torna cada vez mais alarmante. Numerosas fabricas, necessitadas dessa materia prima, estão sob a ameaça de fechar as suas portas. A Inglaterra tem que forçosamente importar ferro para as exigencias de consumo.

NÃO DEIXAM PASSAR NENHUMA OCCASIÃO

BERLIM, 23 (A. B.) — A imprensa desta capital affirma que mesmo sendo clara a atmosphera politica entre a Allemanha e a Austria, conforme foi confirmado pela actual visita do ministro Neurath a Vienna, alguns jornaes estrangeiros não deixam passar nenhuma occasião, para perturbar as relações existentes. O "Deutsche Allgemeine" considera que o ambiente da reconciliação e restauração das relações normaes, entre ambos os paizes da raça germanica, é mais importante que as discussões, mais ou menos longas, sobre os assumptos especiaes.

O "Essener Allgemeine" affirma que a intelligencia não deve tropeçar em difficuldades. O ministro Neurath é um politico que se baseia em realidades e, sendo natural da Allemanha do sul, sabe apreciar as qualidades austriacas. A sua visita se realiza num momento opportuno, em que existe um ambiente claro, que permitte ver as coisas, taes como ellas são.

ATTINGIRÃO A 230 KILOMETROS

LONDRES, 23 (A. B.) — Segundo o "Daily Telegraph", as despesas com armamentos britannicos, durante o periodo de 1937-38 attingirão a 230 milhões de libras esterlinas. O orçamento da Marinha será publicado dentro de breves dias para ser discutido na proxima semana pela Camara dos Communs.

Reuniu-se hontem o Tribunal Eleitoral

DETERMINADA A CONVOCAÇÃO PARA O FUNCCIONAMENTO REGULAR DA CAMARA DE BARRA BONITA — ACCORDAMS PUBLICADOS — PROCESSOS JULGADOS

O Tribunal Eleitoral realizou, hontem, mais uma sessão extraordinaria, sob a presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker e com a presença dos srs. desembargadores Achilles Ribeiro e Mario Guimarães e dos drs. João Silveira Mello, procurador regional, Bruno Barbosa, Arthur Moreira de Almeida e Renato Maia, funccionando como secretario o dr. J. C. Oliveira Vianna.

Declarada aberta a sessão, pelo sr. presidente, o sr. secretario procedeu á leitura da acta da sessão anterior que, sem debate, foi approvada.

ACCORDAMS PUBLICADOS

Antes de passar á segunda parte dos trabalhos, o sr. presidente declarou publicados os accordams de ns. 3.358 a 3.361.

PROCESSOS JULGADOS

Entrou, em seguida, em julgamento o processo n. 903, classe quinta, representação feita por Dionysio Dutra e Silva, presidente da Camara Municipal de Barra Bonita, sobre preenchimento das vagas verificadas com a perda do mandato por Fernando Netto, Brenno de Carvalho e José Balduino do Amaral Gurgel, nos termos do art. 91 da Lei Organica dos Municipios, processo esse do qual é relator o sr. desembargador Achilles Ribeiro.

O sr. presidente, de inicio, consultou o sr. relator sobre se desejava fazer algum accrescimo ao relatorio já effectuado na sessão anterior e mediante resposta negativa do mesmo, deu a palavra ao dr. procurador regional, que teceu longas considerações a respeito.

Em seguida o sr. presidente passou a colher os votos dos senhores juizes, tendo-se verificado que o Tribunal, por votação unanime, não tomando conhecimento dos factos constantes da representação, a que allude o presente processo, resolveu, na parte sómente de sua competencia, determinar que o presidente da Camara de Barra Bonita, dr. Dutra e Silva, convoque, para o funccionamento regular dessa Camara, todos os vereadores eleitos, quando das eleições municipaes procedidas naquelle municipio, restabelecida a situação vigente até o dia 15 de julho, com excepção do vereador Brenno de Carvalho, que expressamente renunciou o seu mandato, — unica renuncia operada em fórma legal — uma vez que as demais, apontadas no processo, como expressas ou tacitas, não podiam ser acceitas como taes, em face dos dispositivos legaes que regem a materia, como tudo será minuciosamente esclarecido no accordam a ser lavrado.

Em seguida o sr. desembargador presidente deu a palavra ao sr. desembargador Mario Guimarães para relatar o processo n. 904, classe quinta, pedido de rectificação, requerido por Osminda Leite Aymoré, eleitora inscripta sob n. 5.210, na 5.ª zona da capital, districto da Liberdade, com relação á data de seu nascimento, constante do titulo.

O Tribunal, por votação unanime, deferiu o pedido de rectificação.

Em seguida o sr. presidente declarou encerrada a sessão, convocando outra, ordinaria, para a proxima quinta-feira, dia 25 do corrente, ás 14 horas.

Novas emendas á Constituição Federal

O PROJECTO DO DEPUTADO PEDRO ALEIXO REFORMANDO AS EMENDAS 2 E 3 DA CONSTITUIÇÃO

RIO, 23 (H.) — O sr. Pedro Aleixo, lider da maioria, começou hoje a colher assignaturas para as emendas que reformam as emendas 2 e 3 da Constituição Federal. Acompanhando as emendas o sr. Pedro Aleixo redigiu a seguinte justificação:

EMENDAS A CONSTITUIÇÃO

Em fins do anno proximo passado, a Commissão de Constituição e Justiça desta Camara teve opportunidade de examinar não sómente uma mensagem do sr. presidente da Republica em que era solicitada a regulamentação das emendas ns. 2 e 3 da Constituição, mas tambem um projecto visando o mesmo fim, apresentado pela representação sul-riograndense, suggerindo ambas, tanto a mensagem como o projecto, a conveniencia de cercar de maiores garantias o direito dos funccionarios civis aos cargos e dos militares aos postos e patentes.

Aquella Commissão, attendendo a que a simples regulamentação das emendas exposta como é a revogação por que até lei ordinaria não traria a garantia duradoura necessaria á protecção desse direito, resolveu, então, aguardar a apresentação de novas emendas na devida forma e nas quaes se consagrasse uma prévia apuração de responsabilidade para applicação de medidas tão severas como as constantes das actuaes emendas, abrangendo-se ainda, para punir, o acto de aliciamento equiparado assim á participação em movimento subversivo.

Entendeu tambem a mesma Commissão que não se deveria identificar, como se propoz áquelle tempo, o caracter de subversão das instituições politicas e sociaes, "taes as variadas modalidades de que se póde revestir".

Obedecendo a este pensamento dominante no seio da alludida commissão, é que agora apresentamos emendas á Constituição, aproveitando a redacção anteriormente dada pelo illustre deputado sr. Carlos Gomes de Oliveira, alterada apenas no seu final de accordo com o espirito que presidiu a elaboração das emendas actualmente em vigor, assim expresso pelo digno relator da Commissão Constitucional, sr. deputado Jayro Franco:

— "A emenda constitucional exige que a commoção intestina, para ser equiparada ao estado de guerra, se dirija contra as instituições politicas e contra as instituições sociaes simultaneamente".

Propomos, deste modo, que sejam adoptadas as seguintes emendas á Constituição da Republica:

Emenda 4.ª — O poder executivo, mediante proposta de uma junta constituida por dois magistrados federaes e tres altos funccionarios nomeados pelo presidente da Republica demittirá, sem prejuizo de outra penalidade, e reformará os effeitos da decisão judicial no caso couber, o funccionario civil que promover aliciamento praticar acto ou participar de movimento subversivo contra as instituições politicas e contra as instituições sociaes simultaneamente.

Emenda 5.ª — O poder executivo, mediante proposta do Supremo Tribunal Militar, sem prejuizo do disposto no art. 165, paragrapho 1.º, e resalvados os effeitos da decisão judicial que no caso couber, decretará perda de patente e posto do official da activa, da reserva ou reformado, que promover aliciamento, praticar acto ou participar de movimento subversivo contra as instituições politicas e contra as instituições sociaes simultaneamente.

Emenda 6.ª — A apreciação dos casos incidentes na emenda 4.ª e 5.ª obedecerá ao recto summario que a lei estabelecer".

O PHANTASMA DA GRIPPE

A S. Publica sempre aconselha

O QUE DEVEMOS FAZER

Milhões de pessoas estão atacadas na Europa. Devemos nos precaver. Os fracos estão expostos e consequentemente adquirir a tuberculose. Devem lavar as mãos antes de comer, tomar um purgante e guardar cama logo que se apresentem os primeiros symptomas de constipação e como preventivo e tonico devem usar o Sanguenol que contém Arseniato, Vanadato e Calcio. O Sanguenol salvou milhares de pessoas na outra epidemia. Vende-se em toda parte o

SANGUENOL

RUY BARBOSA

AS OBRAS DO GRANDE BRASILEIRO VÃO SER EDITADAS EM ORDEM CHRONOLOGICA

RIO, 23 (H.) — Sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema, reuniu-se a commissão designada para organizar o plano de publicação das obras de Ruy Barbosa, composta dos srs. Homero Pires, Luiz Camillo de Oliveira Netto, Fernando Nery e Baptista Pereira.

Examinadas varias suggestões sobre o plano, a commissão, unanimemente, resolveu adoptar o criterio chronologico pela maneira suggerida pelo sr. Gustavo Capanema, a saber:

A obra de Ruy Barbosa constará de 50 volumes, cada volume contendo um ou de varios tomos, conforme a producção de autor no anno de que se tratar; far-se-á depois determinada publicação das obras completas, um volume de indice. O primeiro volume abrangerá os annos de 1865 a 1871; o segundo volume os annos de 1872 a 1874; o 3.º volume os annos de 1875 a 1876; os outros 47 volumes abrangerão cada qual um anno de vida de Ruy Barbosa, sendo o 50.º correspondente ao anno de 1923.

Sabemos que o primeiro tomo a ser publicado será constituido do parecer sobre o ensino primario.

Duplo atropelamento

O auto particular de chapa 87.444, dirigido pelo motorista Eugenio Pereira Leite, ás 9 horas de hontem, ao passar pela avenida Vital Brasil, em frente do predio n.º 71 daquella via publica, atropelou Joaquim Marques de Almeida e Claudio Pereira da Silva.

As victimas foram devidamente soccorridas e sobre o facto foi instaurado inquerito.

Fragorosa derrota

(Conclusão da 1.ª pagina)

noticias procedentes de Madrid, irrompeu um violento incendio, na séde da embaixada da U. R. S. S. Não se conhecem, ainda, os motivos do sinistro. O fogo originou-se no porão do predio, propagando-se ás demais dependencias. Durante o incendio, que causou grandes prejuizos, explodiram numerosas granadas que ali se achavam depositadas. Todos os bombeiros de Madrid, na sua maioria russos, foram chamados para combater o fogo. As autoridades soviéticas de Madrid abriram um inquerito, tendo sido, já, effectuadas cinco prisões, entre os funccionarios subalternos da embaixada. Os russos acreditam que o incendio seja a obra dos trotskistas.

O MORAL E' DOS MAIS ELEVADOS

SALAMANCA, 23 (H.) — Um communicado official consigna que, devido á derrota dos vermelhos, é dos mais elevados o moral da guarnição de Oviedo e das forças nacionalistas daquelle sector. Em seguida, accrescenta:

"Nos grupos dos exercitos de Madrid, não ha nada de importante a registar, nas divisões de Avila e Soria.

Foi fraca a actividade em todas as frentes da divisão reforçada de Madrid.

Exercitos do Sul: a ordem de ataque geral das forças vermelhas estendeu-se ao sector de Granada. Na frente de Motril, as forças internacionaes appareceram, para atacar, mas foram repellidas pelas tropas nacionalistas.

"Depois de violento contra-ataque, occupámos novas posições, na frente de nossas linhas, afim de consolidar a frente nacionalista. O inimigo abandonou cerca de 20 mortos, uma metralhadora e 15 fuzis. Tambem em Orgava, o inimigo atacou intensamente, perdendo 137 mortos.

"Na região de Sierra Nevada as forças nacionalistas proseguiram nas operações de reconhecimento e de inspecção.

"Foi disperso um grupo vermelho, que deixou, no campo, tres mortos e cinco prisioneiros".

APOSSARAM-SE DE UMA CASA

MADRID, 23 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os republicanos que operam no sector da Cidade Universitaria, occuparam, esta manhã, uma pequena casa situada nas proximidades de Adija. A acção, iniciada nas primeiras horas da manhã, prosegue, ainda.

Houve, a começo, violento fogo de metralhadoras e morteiros, afim de descongestionar os pontos em que devia realizar-se o ataque. A infantaria, em seguida, sahiu das trincheiras e correu ao assalto da pequena casa, que se achava cercada de uma linha de fortificações. Os nacionalistas oppuzeram energica resistencia, mas, depois de intensa luta, os republicanos conseguiram apossar-se da posição. Os mouros e legionarios, que occupavam as trincheiras, fugiram. Houve nova e breve intervenção da artilharia, e os republicanos, logo depois, tomavam a casa, desalojando, a golpes de granada, os ultimos defensores.

Os nacionalistas refugiados no interior do Hospital das Clinicas, tentaram uma sahida, desde que tiveram conhecimento do resultado da operação. Um contra-ataque, pelo flanco, parecia realizavel. Tentaram, mas a sorte lhes foi funesta, pois, os republicanos, que se achavam nas trincheiras situadas nas proximidades do hospital, ou nessa direcção, os receberam, com fogo mortifero. Os insurrectos, depois de se verem enfraquecidos, tiveram que recuar e refugiar-se nos subterraneos do edificio. — JEAN ROLLIN.

ASSIGNALADO POR INTENSO CANHONEIO

GIJON, 23 (H.) — O ataque de hontem foi assignalado por intenso fogo de artilharia. As forças republicanas que cercam Oviedo, abriram violento fogo sobre os insurrectos, que responderam, principalmente, do monte Naranco. O duello de artilharia durou varias horas.

No sector de Colleto Lugones, a pressão exerceu-se, especialmente, sobre as ultimas casas de Ventanielles, Quinta de Rubin, Cercas de Laca e Dellada.

Pouco depois, os milicianos conseguiram apoderar-se das trincheiras, abandonadas pelos insurrectos, que fugiam em desordem. No Ponton de Vasqueros os republicanos avançaram e cercaram o hospital de Lacardellada.

De outra parte, os governamentaes, concentrados em Lugenes, lançaram-se sobre Victoria, primeiro objectivo desse sector e, envolveram o Orphanato de Menores, onde os insurrectos se tinham entrincheirado, fortemente.

No sector de Escamplero, as forças republicanas exerceram forte pressão sobre El Agero, Otero e, na direcção de Regura, envolveram e tomaram de assalto, trincheiras inimigas.

Os defensores de El Agnero, surprehendidos pelo ataque, fugiram em desordem, favorecidos pela escuridão da noite. Depois da tomada de El Agnero, os leaes avançaram e apoderaram-se de La Trecha, que era uma importante via de communicação dos insurrectos com Grado.

Cellula communista, em S. Christovam

Os principaes cabeças foram presos

RIO, 23 (H.) — A segurança social acaba de descobrir a existencia de uma cellula communista, no bairro de São Christovam, e prendeu os principaes cabeças.

Varios investigadores da segurança social, conseguiram deter o individuo Pedro Rocha, elemento de destaque, no seio das hostes communistas e vermelho militante do Soccorro Vermelho do Brasil. De inicio, verificaram as autoridades ter, elle, entendimento com varios nucleos no Brasil.

Por informações de Pedro Rocha, a policia conseguiu prender um senhor de nome Gama. Proseguindo no interrogatorio, a segurança social apurou estar envolvida, nessa trama, uma mulher de nome Irene Robuste Brandão, tambem conhecida por Ceraina Robuste Brandão e casada com o ex-sargento do Exercito Newton Senna Brandão, de quem está separada. Cyrene residia, em casa do sr. Alipio Gonçalves Marques, á rua Capitão Seres n.º 49, pelo espaço de 10 dias. As autoridades encaminharam-se para lá. O sr. Alipio informou que Cyrene lhe pedira abrigo, por um dia mas ficára dez. Mudaram-se, mais tarde, para a rua Argentina, 18. Dantes, entretanto, num encontro no interior de um bonde, Cyrene entendera-se com Pedro Rocha, ficando estabelecido o local do novo reducto, naquelle endereço, bem como fixada a nova orientação a seguir.

Incontinente, as diligencias mudaram de rumo, dirigindo-se para o novo paradeiro de Cyrene. Uma batida, na casa n.º 18 da rua Argentina, deu resultados. Uma casa do bairro Maria da Graça, tambem forneceu grande contingente de provas á policia, em materia de propaganda já foi apprehendida, constante de boletins dirigidos ao povo, ás classes armadas, aos presos da colonia de Dois Rios, denominada nesses boletins "a nova Clevelandia", aos maritimos e portuarios, e, de varios pamphletos com expressões injuriosas ao Tribunal de Segurança. Entre as coisas encontradas, estavam tambem innumeras listas de adhesão ao soccorro vermelho, assignadas por nomes suppostos, etc.

Nos papeis de Cyrene Robuste Brandão, a policia apprehendeu dezenas e dezenas de contos de réis em vales, dinheiro este destinado ao sustento e conforto dos presos politicos, e aos membros do partido communista brasileiro.

Foram encontradas, tambem, varias listas do comité popular de apoio ao governo e aos combatentes hespanhóes, com notas abaixo determinando a assignatura com pseudonymos.

Entre o material encontrado pela policia, está uma carta do dr. Luiz Werneck de Castro, ora preso no pavilhão dos primarios da Casa de Detenção, dirigida ao ministro da Justiça, e onde o detento politico fala sobre o tratamento dispensado pela direcção do presidio aos presos communistas. Esta carta foi reproduzida num talmiographo e contam-se por milhares, as copias della tiradas.

Os trabalhos da policia proseguem sob a direcção do delegado Israel Souto, da Ordem Politica e Social.

JULGAMENTO DE LUIZ CARLOS PRESTES

RIO, 23 (H.) — O conselho especial de Justiça da auditoria do departamento do pessoal do Exercito, reunir-se-á sexta-feira, numa das dependencias da policia especial, para julgar Luiz Carlos Prestes.

Farão parte do conselho o coronel intendente de guerra Francisco de Paula Faria Junior, e coroneis Otto da Silveira e Flavio Augusto de Nascimento, major medico Euclydes Goulart Bueno, auditor Darcy Roquete Vaz, promotor Paulo Whitaker e escrivão João Patricio Soares de Freitas.

Funccionará como advogado de defesa o sr. Eugenio Carvalho do Nascimento, nomeado de accôrdo com o codigo da justiça militar, sem prejuizo do que foi nomeado pela Ordem dos Advogados, sr. Mario Bulhões Pedreira.

O conselho solicitou fosse preparada uma sala onde o publico pudesse assistir ao julgamento, como determina a lei.

PODER LEGISLATIVO

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 23 (H.) — Os trabalhos de hoje da Camara foram abertos pelo sr. Antonio Carlos, com a presença inicial de 52 deputados.

A acta foi approvada sem rectificações.

Não houve leitura de papeis no expediente.

A hora do expediente foi occupada pelo dr. Paula Soares, que tratou da questão do mate.

O deputado paranaense desenvolveu longas considerações em torno do projecto de criação do Conselho Nacional do Mate, sustentando a conveniencia da approvação dessa materia. Lembrou a conveniencia da representação dos productores do mate ser assegurada na direcção desse orgam.

O orador examinou aspectos technicos desse problema para suggerir a reducção da taxa proposta pelo governo e a propôz a necessidade de se impedir que o futuro Conselho do Mate se transforme em um orgam de caracter burocratico.

O sr. Fernandes Tavora procedeu depois á leitura de um telegramma, enviado do Ceará, pelo deputado Democlito Rocha, denunciando pressão do governo daquelle Estado do noticiario da imprensa opposicionista.

O presidente submetteu a seguir ao plenario um requerimento, propondo um voto de pesar pelo fallecimento do general Sotero de Menezes, o que foi approvado.

O sr. Barreto Pinto, com a palavra pela ordem, pediu e obteve que se consignasse nos annaes a noticia hoje em publicada hoje no "Correio da Manhã", sobre a questão do café.

Passou-se depois á ordem do dia, entrando em votação o projecto que proroga o prazo para a declaração dos direitos de propriedade sobre minas e jazidas.

Dado o projecto como approvado, o sr. Ribeiro Junior pediu a verificação. Procedida esta, apurou-se que não havia numero regimental, tendo respondido á chamada sómente 143 deputados, ficando assim adiadas as votações.

O sr. Alberto Sureck, em explicação pessoal, falou criticando o parecer do sr. Vicente Galliez ao projecto que dá nova organização aos despachantes aduaneiros.

Em seguida a sessão foi encerrada.

NO SENADO

RIO, 23 (H.) — Sob a presidencia do sr. Simões Lopes, presentes 17 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente constou de um officio da Camara, communicando a rejeição da emenda apresentada pelo Senado ao projecto que estabelece limitação, para a joia ou contribuição inicial, cobrada pelas Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O senador Waldemar Falcão requereu e volta á Commissão de Coordenação de Poderes, da reclamação dos estudantes do curso secundario extraordinario, que os obriga ao curso complementar de dois annos, para effeito de ingresso nas escolas superiores. O pedido do representante cearense foi prejudicado em virtude de não haver numero legal para a votação, sendo levantada a sessão.

NEM TODOS SABEM

O GRANDE PINTOR HESPANHOL VELASQUEZ

Em meiados ao derradeiro anno do seculo XVI nasceu na cidade de Sevilha, na Hespanha, um menino destinado a fazer-se um lugar entre os maiores artistas de todos os tempos.

A Hespanha attingia então o zenith como potencia naval e politica de primeira ordem, mas já a destruição da Invencible Armada, de Felippe II, pelos marujos inglezes da rainha Elizabeth, marcava como que o começo do seu declinio como primeira nação do mundo.

A primeira metade do seculo XVII ia assignalar comtudo, a eclosão de um artista hespanhol que, em technica, tornar-se-ia dos maiores pintores do orbe. Nasceu Velasquez, cuja vida decorreu entre os annos de 1599 e 1660, no dia 5 de junho de 1599. Aos treze annos de edade interrompeu seus estudos escolares, para dedicar-se ás aulas particulares que lhe dava Herrera, pintor seu patricio.

Como professor parece ter Herrera procedido com a brutalidade e impeto que caracterizam seus quadros, e assim não póde Velasquez supportar por muito tempo o genio do mestre, deixando de frequentar-lhe o estudio.

Passou então, a seguir as aulas de outro pintor, por nome Pacheco, sob o qual muito melhor, tanto que aos 19 annos consorciou-se com a filha do professor.

Seus progressos se accentuaram tanto que indo a Madrid, em 1622, tornou-se retratista da Côrte.

Em 1628 o genial pintor hollandez Rubens visitou Madrid, na qualidade de embaixador de sua patria, e tendo se avistado com Velasquez, ficou tão impressionado com os trabalhos do joven artista, que obteve do rei da Hespanha permissão para que elle fosse á Italia.

Velasquez fez duas estadas na Italia, e ambas tiveram decidida influencia sobre sua arte artistica, na qual se destacam de maneira impressionante a "Rendição de Breda", considerado seu melhor quadro historico, tela de consideravel renome, a "Crucificação", "Caça aos veados", e inconfundiveis retratos equestres.

DR. EDWIN W. ADAMS

XADREZ

CLUBE DE XADREZ "S. PAULO"

Realizaram-se hontem á noite, a Assembléa Geral Ordinaria, annunciada, e a reunião do Conselho Deliberativo, o qual elegeu a seguinte directoria:

Presidente, Bento Queiroz Porto; vice-presidente, dr. Sousa Campos; 1.º secretario, dr. Americo P. Alegre; 2.º secretario, prof. Mesquita; 1.º thesoureiro, João Vernacchia; 2.º thesoureiro, dr. Primo Lupi. Technicos: Salles Oliveira, dr. Paulo Duarte e Henrique Bastos. Fiscaes: Felix Wuensche, Jean Pironnet e Djalma Porto.

SAIBA O LEITOR...

EM QUE CONSISTE A ALEGRIA DE UMA BOA PIADA?

Ahi está um dos problemas mais difficeis, cuja solução tem sido tentada pelos psychologos. Até hoje os melhores especialistas não chegaram a accordo.

Dizem alguns que a boa piada diverte quando contém elementos de surpreza que "era esperada".

Sabemos que vem um imprevisto, previsivel a surpreza do qual não fazemos idéa alguma, a modo que quando elle é descerrado, rimos com o gosto de uma antecipação correspondida.

Outros dizem que rimos com uma boa piada, porque ella nos dá um sentimento da superioridade. Rir immediatamente seria, então, indicio de temperamento esplendido, brillante mesmo.

Mas tambem é verdade que um triumpho, a malicia, e a troça nos fazem rir.

Nenhum psychologista explicou até hoje o assumpto de forma a satisfazer.

Que pensa o leitor a respeito?

JOHN HARVEY FURBAY

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO
"MUNICIPIOS
PAULISTAS"
5.ª SÉRIE
COUPON N.º 1
TABAPUAN

TABAPUAN

O municipio de Tabapuan, que pertence á comarca de Catanduva, foi criado pela lei n. 1662, de 27 de novembro de 1919.

Tem a superficie de 513 kilometros quadrados e a população de 21.000 habitantes.

A altitude da séde é de 520 metros e a do ponto mais elevado de 560.

A estação que serve o municipio é a de Ibarra, na Estrada de Ferro Araraquara e que está a 488 kilometros da capital.

Dispõe de estradas de rodagem municipaes, em optimo estado de conservação, fazendo ligações para Catanduva, Olympia, Ignacio Uchôa e Jaboticabal.

Linhas regulares de auto omnibus fazem correr diariamente carros para Ibarra, Catanduva e Olympia.

E' banhado pelos rios Turvo, S. Domingos e Limeira, pouco piscosos.

A localidade possue agua encanada e illuminação electrica.

Conta com mais de 400 predios e 1 templo catholico.

Existe centro telephonico, com cerca de 50 apparelhos, ligado á rêde geral do Estado.

Jornal: — "Tabapuan Jornal".

Instrucção primaria: — 7 escolas ruraes municipaes, 1 grupo escolar.

Entidades recreativas e esportivas: — Clube Recreativo de Tabapuan e Botafogo E. C.

Os motivos que determinaram a actual crise do café

Numa scintillante peça oratoria, o dr. Alberto Americano, deputado do P. R. P. á A ssembléa Legislativa, examina as causas que tiveram como effeito a "debacle" no commercio da nossa maior fonte de rique za — A replica ao discurso proferido pelo deputado peceista Waldemar Ferreira, na Camara Federal — O Instituto de Café e seu papel na questão — Produziu sensação a brilhante oração proferida pelo parlamentar da bancada republicana

O illustre deputado da bancada do Partido Republicano Paulista á Assembléa Legislativa do Estado, dr. Alberto Americano, proferiu, hontem, a sua esperada oração acerca da actual crise do café, em que examinou detalhadamente, facto por facto e transe por transe, os motivos que determinaram a paralysação nas transacções com a nossa maior fonte de riqueza.

O discurso pronunciado pelo vibrante e operoso deputado da ala republicana produziu sensação, como era, aliás, de esperar. Foi esta a peça oratoria que o sr. Alberto Americano proferiu:

O SR. ALBERTO AMERICANO — Sr. presidente, as palavras que acaba de pronunciar o nobre deputado sr. Edgard França seriam de molde a determinar, por parte dos signatarios do requerimento n. 4, a sua retirada, se, como affirma s. exc., as explicações proferidas pelo sr. deputado Waldemar Ferreira, na Camara Federal, tivessem projectado luz sobre o caso, de maneira a que todos os que o leram com attenção não pudessem ter duvidas quanto á maneira correcta com que teria agido o Instituto de Café.

Sendo eu um dos que leram o discurso de s. exc., não posso, entretanto, achar tenha attingido aquelle objectivo, pois ainda pairam duvidas, e das mais fundadas, sobre a actuação desenvolvida pelo Instituto nos ultimos acontecimentos verificados no mercado de café.

Sr. presidente, raros são os dias e, por certo, festivos, aquelles em que, logo ao despertarmos, deparamos com um conceito novo e cheio de sabedoria, prodigo de ensinamentos, que venha enriquecer o nosso espirito.

O dia de hoje, sr. presidente, foi um desses para mim.

Logo ao abrir os jornaes deparei com um conceito sobre o qual muito meditei e que, pela sua sabedoria e novidade, não me furto a reproduzir no começo desta minha oração.

Li hoje, pela primeira vez, que, *"o que ha de mais difficil num discurso é fazel-o"*. E, como um conceito profundo desperta, por vezes, no nosso espirito, outros conceitos, senão tão profundos, pelo menos justos e logicos, pensei eu que, ás vezes, mais difficil do que fazel-o, é lel-o e que, mais desagradavel do que uma e outra coisa, é ouvil-o.

Reservei para mim o menos difficil, o que menos dissabores póde trazer, e resolvi fazer um discurso, analysando ainda que rapidamente os ultimos factos que são do conhecimento publico, relativos ao "crack" do café, verificado na praça de Santos.

Para o publico, sr. presidente, ficará a outra parte — a mais difficil — que é a de lêr o meu discurso, a menos que em seu auxilio venha a Censura policial impedir a divulgação das minhas palavras.

E, para vv. excs., srs. deputados, cheio de tristeza, reservei a peor parte, que é a de ouvir o que vou dizer... (Não apoiados).

Sr. presidente, a orientação do D. N. C., depois que se impuzeram á lavoura os pesados encargos resultantes da quota de sacrificio, se dirigiu, como é sabido, para uma politica de elevação dos preços, afim de que, de alguma maneira, aquelle encargo fosse compensado.

Ainda na administração do sr. Souza Mello, começou-se a fazer sentir no mercado de café a tendencia altista que o Departamento pretendia imprimir ás negociações da Bolsa, tendencia essa que se accelerou de maneira rapida, soffrendo a curva ascensional dos preços uma inflexão brusca, no momento em que a direcção do D. N. C. foi assumida pelo dr. Luiz Piza Sobrinho.

Segundo declarações dos responsaveis pela direcção da nossa economia caféeira, os preços seriam elevados, até attingirem um nivel remunerador, e dahi não ultrapassariam para que a alta não viesse prejudicar a nossa situação no mercado, em face dos nossos concorrentes.

O sr. Leopoldo e Silva — O que ficou resolvido, em reunião do Conselho, em julho, no Rio, foi que a alta seria feita no interior e jamais em Santos, e que deveria beneficiar o lavrador e nunca o especulador.

O sr. Alfredo Ellis — Pelo menos foram esses os termos do aparte dado ha poucos dias, nesta casa, pelo sr. Quartim Barbosa.

O SR. ALBERTO AMERICANO — O aparte do nobre deputado sr. Leopoldo e Silva vem ferir uma tecla importante, ou seja a razão por que o Departamento e o Instituto de Café não preferiram intervir no interior, com beneficios reaes para a lavoura, e preferiram dirigir a sua intervenção para os portos de exportação, onde os preços ascendem, como é sabido, de um modo mais rapido do que no interior, de modo que a lavoura não é immediatamente beneficiada pela alta, e, no caso que contemplamos, não o foi de fórma alguma.

Entretanto, sr. presidente, a alta dos preços assumiu, como disse, proporções acima daquellas que seria justo esperar e attingiu a um nivel de preços que não se explicava, sómente em funcção das operações normaes realizadas no mercado de Santos.

As cotações que foram encontradas pelo sr. Piza Sobrinho, ao assumir a direcção do D. N. C., num nivel em torno de 19$000, (Contracto A), foram elevadas até o preço de 31$500 por 10 kilos.

A curva das cotações seguia o seu rumo ascendente, quando os jornaes do Rio começaram a vehicular boatos, de que o nivel de preços não seria indefinidamente mantido e que se aproximava uma retracção nas Bolsas de Café que, forçosamente, determinaria uma quéda brusca de preços, com graves prejuizos para o commercio honesto do café.

A previsão tornou-se uma realidade no dia 13 do corrente, quando os corretores que operavam o milagre da elevação dos preços desappareceram repentinamente do mercado, produzindo alarme e uma situação de verdadeiro panico, como é do conhecimento de todos que se interessam, ainda que longinquamente, pela situação da economia da nossa terra.

Verificado o "crack", espalhado o panico, sem se saber até onde iria a quéda dos preços, artificialmente elevados, começaram então a surgir, na imprensa da capital da Republica, de Santos e, na medida do possivel, desta capital, as explicações, para uma situação que não era e não podia ser normal. As accusações se multiplicaram, sr. presidente. Uns attribuiam a especulação a este ou áquelle grupo financeiro, mas quasi todos apontavam como principal responsavel pelo "crack" o Instituto de Café de S. Paulo.

O sr. Adhemar de Barros — V. exc. permitte um aparte?

O SR. ALBERTO AMERICANO — Com muito prazer.

O sr. Adhemar de Barros — Eu estive ainda, na semana passada, dois dias em Santos, estudando esse problema (aliás eu havia notado a mesma coisa no anno passado) e verifiquei o seguinte: o maior responsavel é o Instituto de Café, mas o D. N. C. não deixa tambem de ser responsavel.

O SR. ALBERTO AMERICANO — A voz de v. exc. se junta, de maneira autorizada, ás principaes accusações levantadas pela imprensa.

Como dizia eu, sr. presidente, em quasi, todas accusações, o Instituto de Café apparecia, senão como o unico, pelo menos, como principal responsavel pelo desastre verificado no mercado caféeiro.

Recordo-me, entre outros jornaes do Rio, os seguintes que desenvolveram as mais violentas accusações ao Instituto e Departamento Nacional do Café: o "Correio da Manhã", o "Diario de Noticias", a "A Noite", o "Diario Carioca". A essas vozes se ajunta a da "Tribuna", de Santos, e a imprensa livre desta capital, na medida em que os rigores da censura lhe permittiram.

Aguardou-se, por alguns dias, a palavra official. Esta não se fez tardar. A primeira nota official apparecida sobre a situação do mercado caféeiro foi a publicada pelo Ministerio da Fazenda.

Diz ella: (lê) "O ministro da Fazenda fez publicar hoje a seguinte nota relativamente á situação do café:

> Depois de varios entendimentos entre o governo federal e o governo de São Paulo, ficou acertado para regularizar a situação actual que o governo de São Paulo autorizará o Instituto de Café do Estado de São Paulo a restituir ás firmas que liquidaram as suas posições no termo mediante compra na Caixa de Liquidação de Santos, a differença entre o preço de liquidação e aquelle em que se vier a estabilizar as cotações dos contractos do termo depois de normalizadas as condições do mercado de Santos.
>
> O Instituto de Café de São Paulo promoverá essa regularização por sua exclusiva conta".

O sr. Leopoldo e Silva — E' o guarda-chuva que passa de novo para as mãos de São Paulo.

O SR. ALBERTO AMERICANO — O sr. ministro da Fazenda não achou sufficiente a nota para a explicação da anormalidade verificada no mercado e accrescentou, em entrevista que vou lêr, divulgada nesta cidade, entre outros jornaes, pelo "Estado de São Paulo". Diz s. exc.: (Lê)

> "Ficaram por essa forma — sem onus de qualquer natureza para o governo federal ou para o Departamento Nacional do Café — inteiramente definidos os interesses legitimos do commercio da praça de Santos prejudicados com as especulações que tiveram lugar na Bolsa de Santos. Renovo agora minha declaração anterior de que a defeza dos preços do café será feita dentro das linhas geraes da politica do governo federal, irreductivelmente contrarias ás valorizações artificiaes que prejudicam o interesse da lavoura, do commercio e da economia nacional".

Sr. presidente, é necessario analysar o que se contém na nota e na entrevista. Em primeiro lugar, verificamos que o governo do Estado e o governo da Republica, determinaram ao Instituto que restituisse ás firmas prejudicadas que liquidaram suas posições durante a alta ficticia as differenças entre os preços da liquidação e os preços reaes em que se estabilizarem as cotações, quando o mercado se normalizar.

Dessa forma, esclarece o ministro: "Ficam defendidos os interesses legitimos prejudicados com as especulações da Bolsa".

Sr. presidente, no momento em que se determina ao Instituto de Café a que restitua ás firmas prejudicadas as differenças entre os preços de liquidação e os preços em que normalmente as cotações se vierem a estabilizar, o sr. ministro da Fazenda declara, em entrevista, que houve especulação na praça de Santos, que o Departamento Nacional do Café nada tem que vêr com ella e que a restituição aos prejudicados durante a especulação, será feita ás expensas do Instituto de Café...

Os prejudicados pela especulação, — diz o ministro, — terão seus interesses legitimos amparados, por que o Instituto restituirá as differenças. Ora restituir é entregar o que está, indevidamente, no poder de alguem. Mas, sr. presidente, como póde o Instituto restituir essas differenças se não são aquellas por elle levantadas quando os que venderam a termo, não podendo supportar os serviços de margens determinados pela alta ficticia, se viram forçados a liquidar suas posições, seja por differença, seja pela entrega do café que o Instituto poderia, no mesmo dia, vender no disponivel e lucrar as differenças entre os preços baixos que pagou e os preços das cotações do dia, por elle mesmo elevadas com sua intervenção no mercado?

Da affirmação do sr. ministro da Fazenda, apenas invertendo os termos, mas contendo a mesma coisa, se verifica que o Instituto, beneficiado pelas especulações que o ministro aponta, se vê obrigado a restituir, aos prejudicados, em defesa dos interesses legitimos destes, o producto illegitimo das suas operações na Bolsa de Café.

Por accaso, sr. presidente, appareceu algum desmentido de parte do Instituto de Café? Ao contrario: o Instituto confirma a nota do ministro. Emquanto que a nota do Ministerio da Fazenda declara que os governos de S. Paulo e da Republica determinaram ao Instituto a restituição, a nota do Instituto declara que vae restituir, por determinação do governo do Estado. Omitte apenas a intervenção do governo federal.

A nota é do seguinte teôr:

> "O Instituto de Café do Estado de São Paulo, de accôrdo com o governo do Estado, declara que, para a normalização dos negocios de café na praça de Santos, restituirá ás firmas que liquidaram as suas posições no termo, mediante compra na Caixa de Liquidação de Santos, a differença entre os preços de liquidação e aquelles em que se vierem a estabilizar as cotações dos contractos de termo, depois de regularizadas as condições do mercado".
>
> "Está o Instituto de Café estudando a maneira de amparar os interesses dos demais que operaram nos ultimos dias na Caixa de Liquidação de Santos".

Assim, está estudando a maneira de amparar os interesses dos demais, isto é, não só dos prejudicados pela alta, mas, tambem, dos prejudicados pela baixa.

Da nota do Ministerio da Fazenda se infere — como já mostramos, o Instituto se beneficiou da alta ficticia que elle mesmo promoveu e, da nota que o Instituto publicou dias depois, onde affirma que "ficou assentado o reajustamento dos operadores da Bolsa de Santos que se acham comprados a descoberto" — se infere que o Instituto, julgado culpado pela alta ficticia que provocou, e sabedor do momento em que essa alta cessaria, é tambem apontado como responsavel pelos prejuizos soffridos por aquelles que compraram a descoberto no termo.

Está portanto, na obrigação de indemnizal-os pelos prejuizos resultantes da differença entre os preços de compra e os preços em que se vierem a se estabilizar, normalmente, as cotações.

Vemos, assim, sr. presidente, provavelmente pela primeira vez na nossa historia, um departamento da administração publica intervir em "especulações da bolsa", promover uma alta insustentavel, tirar della lucros — que ainda não se sabe a quanto attingiram, provocar prejuizos incalculaveis no commercio da praça de Santos e, por ultimo, assistimos esse departamento autonomo, essa autarchia administrativa, ser coagido, pelos governos do Estado e da Republica, a repôr o producto illegitimo auferido nesse negocio.

Seria necessario perguntar se, dentro das finalidades do Instituto, está a de intervir no mercado para regularizar e manter o equilibrio entre a offerta e a procura. Seria necessario saber se essa attribuição que, pelos convenios caféeiros, pertence ao Departamento Nacional do Café, poderia ser assumida pelo Instituto de Café. Resta indagar se o Instituto, como affirma o deputado Waldemar Ferreira, agiu por delegação e se devia acceital-a. Resta indagar se o Instituto, dentro dessa delegação, se manteve estrictamente dentro dos poderes que lhe foram outorgados. Resta indagar ainda se elle, mantendo-se dentro desses poderes, agindo dentro dos limites expressos do mandato recebido, estaria na obrigação de restituir os prejuizos aos interessados, quando é sabido que o mandatario que age dentro dos limites do seu mandato não é responsavel pelo desempenho que a elle der e a responsabilidade pertence inteiramente ao mandante.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O SR. ALBERTO AMERICANO — Não se comprehende, ainda dada a violencia das accusações dirigidas a esse importante ramo da administração publica de S. Paulo, que o governo do Estado não tenha dado explicações mais positivas, levando a sua testada, apontando os verdadeiros culpados pela especulação, em defesa do bom nome da administração publica paulista.

Este ponto, sr. presidente, foi ferido com rara precisão e brilhantismo pelo artigo de fundo da "Folha da Manhã", esse magnifico orgam da imprensa da nossa capital, cujo criterio e cuja imparcialidade ninguem poderá contestar.

O sr. Cyrillo Junior — Muito bem.

O SR. ALBERTO AMERICANO — Diz a "Folha da Manhã": — (Lê)

Mais importante, porém, do que o lado commercial e financeiro, é o seu lado moral. O poder publico não tem o direito de se lançar em especulações contra a economia particular. Nem se acredita que o tenha feito. O que houve, certamente, foi a exorbitancia dos seus agentes, que tiveram instrucções para promover uma alta que compensasse a quóta de sacrificio e depois se excederam para transformar esse acto de equidade numa aventura arrojadissima. E o que está por explicar é por que, depois de se chegar a esse ponto, não se procurou para a descida uma rampa suave, mas se arrojou o mercado verticalmente no abysmo.

O sr. Adhemar de Barros — V. exc. permitte um aparte?

O SR. ALBERTO AMERICANO — Com o maximo prazer.

O sr. Adhemar de Barros — A parte moral do problema é justamente a principal, porque a intromissão calamitosa do Instituto no commercio de café de Santos veio desmoralizar não só S. Paulo, como S. Paulo dentro do Brasil e S. Paulo no estrangeiro. Li um artigo na "Tribuna" de Santos, de hoje, que focaliza muito bem esse aspecto, descrevendo o modo como encaram essa operação os commerciantes de café de Nova York, taxando-a mesmo de "scrocquerie".

O SR. ALBERTO AMERICANO — Agradeço o parte de v. exc., que vem reforçar a argumentação que venho desenvolvendo.

Sr. presidente, quando se esperava explicações concludentes, que viessem projectar luz sobre o assumpto, encontramos hoje o discurso proferido pelo eminente professor de Direito, sr. Waldemar Ferreira, na Camara Federal, com que se pretende ter "pulverizado irrefragavelmente as insinuações calumniosas que se propalavam contra a administração do Instituto do Café em São Paulo".

Prouvera a Deus, sr. presidente, que tal se desse.

Como já se disse, o escandalo em torno dessa situação se projecta sobre todo o nosso Estado.

Infelizmente, sr. presidente, na leitura attenta desse longo documento, não encontrei excusas para attitude do Instituto de Café. Diz s. excia., o sr. deputado Waldemar Ferreira, que a partir de 16 de novembro de 1936, o Instituto Paulista de Café agiu no mercado de Santos por delegação do Departamento Nacional de Café.

Depois de uma longa prelecção, em que s. exc. se revela o admiravel commercialista de sempre, sobre o mecanismo das operações realizadas nas Bolsas de Mercadorias e principalmente na Bolsa de Café, s. excia. vem tocar propriamente na parte principal do assumpto, tentando fazer a defesa do Instituto de Café.

Explica s. excia. a luta travada entre o Instituto e os elementos baixistas que, interessados em que os preços não se levantassem, jogaram no mercado grandes massas de café, com o proposito de provocar a baixa.

Aponta até como causadora indirecta da baixa até a Côrte Suprema, pelas decisões proferidas em mandatos de segurança contra a quota de sacrificio: embora s. excia. não se tenha referido expressamente ao mais alto tribunal brasileiro, s. excia. allude ás decisões proferidas pela justiça em processos de mandato de segurança como factores da desconfiança.

Ora, sr. presidente, nós todos ainda nos recordamos de um aresto brilhante da Suprema Côrte, relatado pelo eminente magistrado paulista, o sr. ministro Laudo de Camargo, que concedia mandato de segurança contra o Departamento Nacional de Café aos que recorreram contra a illegalidade da quota de sacrificio.

Mas, sr. presidente, s. excia., o illustre deputado federal, não conseguiu fazer a defesa do Instituto, antes vem fornecer os dados mais precisos para os seus accusadores, pois s. excia. declara que o Instituto exorbitou o mandato recebido.

Diz s. excia.: (Lê) "Deante da insistencia baixista entendeu o Instituto de Café do Estado de São Paulo, como unica defesa de que no momento poderia lançar mão afim de se não frustrar a missão de que estava incumbido, de elevar as cotações.

Tinha bem presentes as recommendações do sr. ministro da Fazenda da inconveniencia da elevação dos preços, é certo; mas pareceu-lhe que era indispensavel lançar mão desse recurso e os preços attingiram, em 2 do corrente, 26$050 para o termo do mez presente, e, 25$000, para o disponivel".

O sr. Alfredo Ellis — E' a confissão da exorbitancia do mandato.

O SR. ALBERTO AMERICANO — Ahi está, como acaba de dizer o meu nobre collega, sr. Alfredo Ellis, a confissão da exorbitancia do mandato.

O sr. Adhemar de Barros — Até aqui o Instituto de Café tem procurado defender a lavoura de café, mas desta vez, a sua acção foi lesiva para essa classe.

O SR. ALBERTO AMERICANO — O aparte de v. excia. corrobora as palavras que venho proferindo.

Sr. presidente, no discurso pronunciado pelo nobre deputado federal, sr. Waldemar Ferreira, vem a declaração de s. excia. de que o Instituto de Café, a partir de 23 de janeiro de 1037 passou a agir á revelia das instrucções recebidas do ministro da Fazenda, contra o ponto de vista de s. excia., e continuou a provocar a alta das cotações.

Se os nobres membros desta Camara quizerem acompanhar, por alguns momentos, estas minhas fastidiosas considerações...

O sr. Alfredo Ellis — Muito brilhantes e claras.

O SR. ALBERTO AMERICANO — ...verificarão que as cotações subiram vertiginosamente a partir do dia 23 de janeiro, dia em que, segundo o sr. Waldemar Ferreira, o ministro da Fazenda passou a discordar da intervenção do Instituto na Bolsa de Mercadorias: a partir desse dia as cotações do Contracto C ascenderam de 23$575 para o mez de fevereiro e .... 23$150 para julho até 30$400 (fevereiro) e 31$850 para o mez de julho que as cotações do dia 13 de fevereiro. O Instituto de Café, contrariando a orientação politica do governo federal, começava a forçar a alta na Bolsa de Café em Santos por sua conta e risco... E, se o censuro, por se desviar da orientação que lhe foi determinada pelo governo federal, é simplesmente pelo facto de que as operações realizadas pelo Instituto na Bolsa, só podiam resultar de delegação do governo federal. Houvesse o Instituto, como delegado do governo federal, se limitado a agir nos termos expressos do mandato recebido, através das instrucções do sr. ministro da Fazenda, e a culpa que houvesse no "crack" de Santos não viria agora enxovalhar o nome de São Paulo.

O sr. Leopoldo e Silva — Aliás, pela clausula 6.ª, do Convenio de julho de 1935, o Departamento era o unico autorizado a adquirir os quatro milhões da safra, assim como toda e qualquer sobra. Para que o Instituto pudesse adquirir certa quantidade, é claro que só o poderia fazer mediante delegação do D. N. C. Se porventura o D. N. C. lhe retirou essa autorização é claro que dahi por deante o Instituto agiu clandestinamente contra São Paulo.

O SR. ALBERTO AMERICANO — Perfeitamente.

Quanto aos lucros auferidos pelo Instituto de Café, é o proprio sr. deputado Waldemar Ferreira que, na tribuna da Camara Federal, confessou-os. Diz s. exc., relatando o que se passou numa conferencia, entre o presidente da Republica, o ministro da Fazenda, o director do D. N. C. e o director do Instituto de Café, o seguinte: (Lê).

"Essas altas se processaram nos ultimos dias, emquanto o Instituto de Café estava como vendedor e não como comprador. Como, entretanto, a operação se desenhava lucrativa, invés de prejudicial, como antes parecera ao governo, terminou o presidente do Instituto de Café propondo que reassumisse o Departamento Nacional de Café a sua posição, como senhor que havia sido das operações e tomasse sobre si a liquidação da mesma".

E' a confissão de que o Instituto de Café, tendo forçado a alta até o momento em que lhe convinha e em que interveio como comprador na Bolsa de Santos, quando julgou os preços sufficientemente altos, para lucros remuneradores, mudou de posição: passou de comprador a vendedor e vendeu caro aquillo que comprára barato, segundo a alta que elle mesmo provocára e sabia até quando iria durar.

Aliás, é interessante, no discurso de s. exc., o sr. Waldemar Ferreira accusar, como exclusivos responsaveis pelo "crack" de Santos, os baixistas.

Não pretendo fazer a defesa de ninguem, mas o que é interessante é que o proprio Instituto de Café declare que, num determinado momento, se inverteram os papeis e elle, Instituto, passou de altista a baixista: Provou o presidente do Instituto de Café ainda, que as maiores altas registadas em Santos haviam sido consequencia da urgente procura de coberturas para parte dos que haviam vendido. Essas altas se processaram nos ultimos dias, emquanto o Instituto de Café estava como vendedor e não como comprador.

Isto quer dizer que a manobra impatriotica que elle aponta, para censurar ou responsabilizar os que determinaram o "crack" na praça de Santos, foi feita por elle tambem, mas quando os preços estavam sufficientemente remuneradores, no momento em que mudou de posição, passando de comprador a vendedor de café.

Ora, sr. presidente, altista ou baixista, se procurarmos um conceito, só o poderemos encontrar dentro da noção de comprador e vendedor: quem compra café está fazendo a alta; quem vende café está provocando a baixa.

Não deixa de ser interessante tambem o topico do discurso de s. exc. em que procede á defesa das operações do Instituto.

Diz s. exc.: (Lê)".

"Deduz-se de quanto venho adduzindo que a defesa foi conduzida por mãos habeis e experimentadas, a tal ponto que conseguiu sobrepor-se á corrente baixista. Dominou-a por completo. Os objectivos da defesa foram positivamente attingidos e não foi ella absolutamente que occasionou a quéda abrupta dos preços e acarretou o momento tormentoso que passamos nestes ultimos dias".

O sr. Leopoldo e Silva — Não ha duvida: todos os objectivos foram attingidos — o Instituto ganhou bastante...

O sr. Alfredo Ellis — Era isso que elles queriam.

O SR. ALBERTO AMERICANO — Evidentemente que não foi a defesa que causou a quéda do preço, mas o abandono do mercado.

Diz s. exc. o deputado Waldemar Ferreira, referindo-se á defesa: (Lê)".

"Ella conquistou a confiança dos mercados consumidores e em consequencia o augmento da exportação de 547.323 saccas num só trimestre. Enriqueceu a economia nacional com .. 147.424 contos, dando ao paiz um augmento de 2.526.656 libras nas suas exportações".

O sr. Leopoldo e Silva — A confiança foi tão grande que, no momento em que o Instituto de Café apparecer novamente na praça de Santos, v. exc. vae ver o resultado...

O SR. ALBERTO AMERICANO — Não sabemos em quanto se estabilizar as cotações, nem quando a praça de Santos retomará normalmente a sua marcha.

Ainda diz s. exc.: (Lê.)

Porque as cotações não foram mantidas, descendo rapidamente, disso advieram prejuizos consideraveis, não sómente para os baixistas, senão tambem para os elementos conservadores da praça de Santos, que haviam collocado no termo porcentagens razoaveis de café anteriormente adquiridos.

Não deixa de ser interessante e quasi ingenua a affirmação feita por s. exc. S. exc. reconhece que o Instituto contribuiu para a alta porque interveio no mercado e comprou até elevar os preços a nivel que não podia sustentar. No momento em que não lhe convinha mais intervir para a alta, vendeu o café que adquiriu para ganhar a differença. De estranhar seria que não houvesse prejuizo...

Continu'a s. exc. (lê.)

Deante da quéda repentina dos preços, para que não contribuiu, mas que tambem não podia evitar, **resolveu o Instituto do Café do Estado de S. Paulo, de accôrdo com o governo daquelle Estado, sem que a isso houvesse sido compellido por quem quer que seja,** proceder a um reajustamento economico na praça de Santos, no sentido de suavisar a situação dos commerciantes que haviam comprado café a preços altos para coberturas de vendas anteriores, dando-lhes a differença entre os preços de suas compras e os em que se pretende estabilizal-os. Essa suggestão, **de iniciativa de S. Paulo, foi sómente por elle resolvida e só por elle podia ser tomada**, por ser o Instituto de Café do Estado de S. Paulo um organismo deste. Foi approvada e louvada pelo governo federal nos entendimentos que os dois governos tiveram e ficou bem claro no telegramma que o sr. ministro da Fazenda dirigiu ao sr. Cardoso de Mello Netto, governador daquelle Estado".

Assim, sr. presidente, a defesa feita da actuação do Instituto de Café pelo illustre deputado sr. Waldemar Ferreira, não vem projectar sufficiente luz sobre a opinião publica, de forma que esta fique tranquillamente confiante de que a actuação do Instituo não fosse especulativa. Ao contrario, s. exc. affirma que a partir do dia 23 de janeiro, o Instituto continuou por conta propria a intervir no mercardo de Santos, provocando a alta; s. exc. affirma que da differença de preço, entre as compras feitas pelo Instituto e as vendas pelo mesmo realizadas, quando o Instituto mudou de posição, lhe proporcionaram lucros...

Não entendemos, sr. presidente, como possa um departamento da administração publica, que goza da confiança do governo do Estado, e que deve merecer confiança publica, assumir o papel de manipulador do mercado de café, dando prejuizo ao commercio legitimo e auferindo lucros de quantia que não se sabe ainda a quanto attingem, nessas operações. E, finalmente, quando vem o clamor publico, quando estoura o "crack", vem elle devolver aquillo que indevidamente lucrou. Não se comprehende, outrosim, que se essa operação estivesse dentro da finalidade do Instituto fosse elle coagido a restituir os lucros aos prejudicados que elle mesmo accusa...

O sr. Cyrillo Junior — Se esse producto fosse licito, não poderia ser restituido, porque elle pertenceria á lavoura.

O sr. Leopoldo e Silva — Aliás, os lavradores de café de Ribeirão Preto já estão gritando contra essa possibilidade dos prejuizos serem tão elevados que compromettam a estabilidade do Instituto.

O sr. Alfredo Ellis — Sobre isso, eu já fiz menção a essa grita, no ultimo discurso que pronunciei a respeito nesta casa.

O SR. ALBERTO AMERICANO — O clamor levantado na lavoura não foi menor que o levantado no commercio de café. Vou ler os telegrammas passados ao sr. governador do Estado de São Paulo pelo 3.º Congresso de Cafeicultores Paulistas, reunido recentemente em Ribeirão Preto. Diz o primeiro delles:

"Exmo. sr. dr. J. J. Cardoso de Mello Netto — Governador do Estado. — Lavradores reunidos Congresso Ribeirão Preto resolveram representar v. exc. pedindo extincção Instituto do Café por consideral-o nocivo interesses da classe, cuja confiança perdeu em virtude dos ultimos acontecimentos Bolsa de Santos. Attenciosas saudações, etc."

"Exmo. sr. dr. J. J. Cardoso de Mello Netto — Governador do Estado — Lavradores reunidos Congresso Ribeirão Preto protestam desvio dinheiro lavoura para cobrir prejuizos operadores bolsas nacionaes café, conforme denuncia ultimo topico declarações sr. ministro Fazenda, relativo graves acontecimentos mercado café. Attenciosas saudações, etc."

Realmente, sr. presidente, a defesa do Instituto, proferida na Camara Federal, não tirou o Instituto de Café da posição difficil em que se encontrava, deante deste dilemma: ou o Instituto desvia dinheiro da lavoura, para indemnisar os commerciantes de café pelos prejuizos que tiveram nos seus negocios na praça de Santos, ou o Instituto restitue os lucros indevidamente percebidos pelas manobras de especulação.

Deante desse dilemma, cuja conclusão unica é a mais desabonadora para o Instituto de Café, porque lançando mão de dinheiro da lavoura para indemnisar prejuizos de operações aleatorias, o Instituto está commettendo um crime, com o desvio do seu patrimonio para fins illegaes porque o Instituto não é uma companhia de seguros para garantir prejuizos dos que negociam no termo; mas, se o Instituto de Café não vae lançar mão do seu patrimonio legitimo, elle vae apenas restituir aos prejudicados os lucros que illegitimamente auferiu, e indemnisar as victimas da sua especulação.

Sr. presidente, ao terminar o meu discurso, quero congratular-me com a maioria pelo gesto de alta sabedoria politica que teve, aconselhando a approvação do requerimento ora em discussão.

O sr. Leopoldo e Silva — Approvando o requerimento em discussão e desertando do recinto, para não ouvir a brilhante argumentação do nobre orador...

O sr. Ernesto Leme (ao sr. Leopoldo e Silva) — V. exc. ha de perdoar-me, mas aqui estão illustres deputados da minha bancada, attentos ás palavras do nobre orador.

O sr. Edgard França (ao sr. Leopoldo e Silva) — No momento em que me retirei do recinto, por momentos, para attender a um chamado telephonico, dirigi-me ao orador e pedi-lhe licença para tal.

O sr. Francisco Mesquita — Aliás, estão presentes o lider e o sub-lider da bancada da maioria, desde o começo da oração do nobre deputado.

O sr. Ernesto Leme — Aliás, quanto á approvação do requerimento de v. exc., isso apenas vem demonstrar, mais uma vez, que a maioria tem uma constante norma de agir: assim procedemos em todas opportunidades, quando os requerimentos de informações merecem a nossa approvação.

O SR. ALBERTO AMERICANO — Agradeço ainda ao nobre deputado professor Ernesto Leme os esclarecimentos que acaba de prestar, e a informação veridica de s. exc. de que a maioria não tem negado approvação á maior parte dos requerimentos por nós formulados.

Dizia eu, sr. presidente, que me congratulava com a maioria, pelo gesto que acaba de praticar, consoante, aliás, com as suas tradições.

Assim, fornece ella ao governo uma opportunidade melhor para vir prestar á opinião publica os esclarecimentos que esta ainda reclama.

Assim fazendo, o exmo. sr. governador do Estado terá opportunidade de comprovar o conceito de honradez em que é tido por todos nós (muito bem). Mais completa será a actuação de s. exc. se, indo além do que pede o requerimento, mas attendendo ás reclamações da opinião publica, designar uma commissão da sua absoluta confiança, para proceder a um inquerito rigoroso...

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O SR. ALBERTO AMERICANO — ... afim de que sejam apontados á opinião publica os verdadeiros responsaveis pelo descalabro que se verificou no mercado de café.

Vozes do P. R. P. — Muito bem! Muito bem! (Palmas).

O orador é calorosamente cumprimentado.

FOI REGULAMENTADO

O MERCADO DE CAFE' NA FRANÇA

PARIS, 23 (H.) — De accôrdo com a regulamentação do mercado de cafés coloniaes, relativamente aos negocios a termo, em partidas de 7.500 kilos, cada partida deverá conter a menção da marca e quantidade de saccas, por série, e não poderão ser organizados lotes com mais de cinco séries.

Serão toleradas, entretanto, seis séries com a bonificação de 20 francos.

Além desse limite, os lotes serão rejeitados. As entregas serão feitas no Havre e deverão estar concluidas o mais tarde no ultimo dia util do mez, salvo caso de força maior. A entrega só é considerada effectuada depois da pesagem da ultima sacca, que completa a partida.

Os pagamentos serão baseados no peso de 7.350 kilos, pelo liquido, calculado na base da cotação indicada, menos a desconto de 1,3|4%. Não é obrigatorio o pagamento das partidas, cujos typos não estejam qualificados antes de uma arbitragem definitiva pela Camara competente.

O valor da partida será dedicado ao destinatario no fim do mez, sendo que os excedentes devem ser pagos a partir dessa data, ou quando muito, dois dias depois, com o juro de 6%.

O café "canephora" numero 1, tal é representado officialmente no Havre o producto das colonias, constitue a base do mercado. Os cafés disponiveis são exclusivamente os das colonias francezas, qualquer que seja a sua especie botanica; arabica, chari, excelsa, indente, abegcutas, robusta, canephora e kuillu ou a sua procedencia.

Cada partida não deve comportar senão uma especie de uma procedencia. Os cafés serão classificados em relação aos typos officiaes estabelecidos para as differentes especies, sob o controle do Syndicato do Commercio de Cafés do Havre.

Os cafés estarão sujeitos á multa e bonificação, conforme a sua qualidade ou os seus defeitos.

As saccas avaliadas com o prejuizo de mais de 2 kilos, poderão ser entregues em pacotes que não ultrapassem de seis kilos, depois da competente bonificação.

Para saccas defeituosas, haverá uma tolerancia até cinco kilos. Os saccos com detrictos, além de dois kilos, serão considerados como não aptos á entrega.

Poderão ser negociados os cafés procedentes das colonias francezas, ou territorio sob mandato.

O regulamento passa a enumerar, por fim, as penalidades ou bonificações a que nos referimos.

VI Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

JULGAMENTO DO CONCURSO DE CARTAZES

Realizou-se no dia 13 do corrente, o julgamento dos projectos de cartazes apresentados á concorrencia, para propaganda da VI Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a realizar-se no proximo mez de junho nesta capital.

A commissão julgadora especialmente designada pelo sr. secretario da Agricultura e presidente da Commissão Executiva Central do referido certame, após detalhado exame dos 37 tra-2.º lugar — pseudonymo "Brazão 1.º"; 2.º e 3.º lugares, respectivamente, os seguintes:

1.º lugar — pseudonymo "Jurubeba", de autoria do sr. Annibal B. Brasils; 2.º lugar — pseuodnymo "Brazão 1.º", de autoria do sr. Raphael Di Celio; 3.º lugar — pseudonymo "Gigante", de autoria do sr. Francisco G. Riese.

Foram ainda distinguidos com "menção honrosa destacada" os trabalhos apresentados sob os pseudonymos de "Campo" e "Tur" e com menção honrosa simples, os de "Bezé", "Mariô", "Spectator" e "Expositor".

Com excepção dos classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares, que passam a constituir propriedade da Commissão Executiva Central da Exposição, os demais projectos acham-se á disposição dos respectivos autores á avenida Agua Branca n. 53, onde poderão ser procurados das 13 ás 18 horas, excepto aos sabbados, que será das 9 ás 13 horas.

Com a Estação do Norte

PASSAGEIROS DOS SUBURBIOS RECLAMAM CONTRA O INGRESSO A' ULTIMA HORA NAS PLATAFORMAS DE EMBARQUE

Os passageiros dos trens suburbanos da Central até Mogy das Cruzes reclamam contra o innominavel abuso que se verifica na estação do Norte. Ha ordem da administração para que o ingresso nas plataformas de trens a partir se verifique cincoenta minutos antes da hora regulamentar. Acontece, porém, que a Chefia da estação só tem mandado abrir os portões quando faltam dez minutos para a partida dos trens, forçando os passageiros, inclusivé familias com crianças, aos atropelos de um embarque em pouco tempo.

O facto é por demais estranhavel, pois só começou a se verificar ha dias, visto que anteriormente era obedecida a ordem da administração.

Os reclamantes que compareceram a esta redacção nos informaram que a ordem teria partido do inspector do Trafego do ramal de São Paulo, o que, aliás, não acreditamos. O certo, porém, é que ha um abuso e um mau serviço que prejudica o publico.

Registamos a queixa, para os devidos fins.

NOVO CALÇAMENTO

A Divisão de Vias Publicas da Municipalidade iniciará dentro em breve o calçamento da rua Guayau'na, na Penha.

Nessas obras será utilizado arenito asphaltico.

CURSO TECHNICO DE
CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO
Autorizado pela Superintendencia da Educação Profissional
Aulas diurnas e nocturnas
CAMPO EXPERIMENTAL EM BROOKLYN PAULISTA
DIPLOMA DE TECHNICO CLASSIFICADOR
Mensalidade, 50$000 — Duração, 6 mezes — Inicio do novo Curso, em 8 de Março — Aulas tambem por Correspondencia.
Informações: Das 17 ás 22 horas.
PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM
S. PAULO — RUA PIRATININGA, 283 (ANTIGO 29)

SECÇÃO DE PUERICULTURA

Toda a correspondencia deverá ser enviada ao consultorio do dr. Cyro de Oliveira Arruda, á rua Benjamin Constant, 13 — sobreloja

MÃEZINHA CURIOSA (São Manuel) — O regime da pequena está correcto. Continue com o Calcio. Para facilitar a erupção dos dentes, Uvocal, 5 gotas 3 vezes ao dia.

MÃE DE SONIA — C — (São Paulo) — Esta secção é destinada exclusivamente ao interior.

MÃE DE IVANNY — (Piratininga) — Tres vezes o seio e tres vezes mingau feito com 160 grammas de agua, 4 colheres das de chá com leite em pó Nutro, uma com Kinderbrot e uma com assucar. Como sobremesa caldo de frutas 2 vezes ao dia.

MÃE DO TERENCIO (Itatiba) — Regime de adultos com frutas em abundancia. Ar puro e bastante sol. Internamente, Hipatoferrone, uma colher das de sobremesa ao almoço e ao jantar. Para a bronchite, Néo-Tussil, 5 gotas 4 vezes ao dia e injecções de Broncolimas, uma cada 2 dias.

MÃE DE OLINDA (Capão Bonito) — Regime de 5 refeições, sendo 2 sopas e 3 mingaus. As sopas serão feitas com 180 grammas de caldo de carne engrossado com arroz, semolina ou massas. Os mingaus serão feitos com 180 grammas de agua, 5 colheres das de chá com leite em pó Nutro, uma e meia com Kinderbrot e 2 com assucar. Internamente, Ossical, uma colher das de chá 2 vezes ao dia. Ao mesmo tempo injecções de Fitamina L em dias alternados.

MÃE DO LOURENÇO (Bauru') — Emquanto durar a perturbação intestinal, substitua a mamadeira com leite, por agua grossa de arroz, juntando uma colher das de chá com Peptosan. Internamente, uma ampoula de Lactozym Alfa diluida em um pouco de agua, pela manhã e á noite.

MÃE DE IRACEMA (Cruzeiro) — O regime está em ordem. Junte a duas mamadeiras uma colher das de chá de Extracto de Malte em pó "Piam". Para facilitar a erupção dos dentes, Ossical, uma colher das de café 2 vezes ao dia.

MÃE DO HUGO (Limeira) — Regime de adultos. Ar puro e bastante sol. Internamente, Emoantitossina Normal Sofos, uma colher das de chá 3 vezes ao dia. Ao mesmo tempo injecções de Calciodex em dias alternados.

MÃE DE ODETTE (Pirassununga) — Tres vezes o seio e tres vezes mingau feito com 160 grammas de agua, 4 colheres das de chá com leite em pó Nutro, uma com Kinderbrot e uma com assucar. Internamente, Kalgen, uma colher das de café 2 vezes ao dia. Para a bronchite injecções de Broncollimas, uma cada 2 dias.

MÃE DO VICENTE (Mogy-Mirim) — E' caso para especialista de nariz.

Livros-magazines americanos e inglezes

A Livraria Annunziato, rua S. Bento, 302, tem sempre á venda o maior stock de magazines inglezes e americanos.

Todo e qualquer magazine de nova publicação é importado immediatamente pela Livraria Annunziato, a maior e melhor casa de publicações em lingua ingleza na America do Sul.

Chegadas continuas das ultimas novidades em livros das edições Tauchnitz, Albatross, Yellow-Jacket, Booklover, Florin book, Collins, Nelson, etc. e grande variedade das edições seispence: Penguen, Crime clube, Crimebook society, Hutchinson, Chevron book, etc.

Visitar a Livraria Annunziato, rua São Bento, 302, significa estar ao par do que se publica em livros e magazines em lingua ingleza.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO PLENARIA — Presidencia do sr. Julio de Faria. Procurador geral do Estado, dr. Vicente de Azevedo. Secretario o sr. dr. Clovis Canto. A' hora legal, com a presença dos srs. Achilles Ribeiro, Manuel Carlos, Mario Mazagão, Abeilard Pires, Toledo Piza, Mario Guimarães, Vicente Mamede, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Azevedo Marques, Antão de Moraes, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks, Ferreira França, Leme da Silva e Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTO: — Processo de responsabilidade: 118 — CAPITAL — Autora, a Justiça. Accusado, dr. Aurelino da Fonseca Passos, juiz de Direito da comarca de Areias. Relator o sr. Achilles Ribeiro. A Côrte, pela turma julgadora, deliberou não receber a denuncia, mandando, porém, os autos ao dr. procurador geral para proceder em harmonia com o art. 238 do Reg. Interno. Impedido o sr. Toledo Piza.

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS: — Presidencia do sr. Julio de Faria. Secretariada pelo director sr. Joaquim Schmidt. A' hora legal, presentes os srs. Achilles Ribeiro, Mario Mazagão, Abeilard Pires, Toledo Piza, Mario Guimarães, Vicente Mamede, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Antão de Moraes, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks e Leme da Silva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS: — Revistas: — Na appellação 22202 — CAPITAL — Recorrente, João Castaldi. Recorrida, Fazenda do Estado. Relator, o sr. Achilles Ribeiro. Não tomou conhecimento do recurso. — A seguir, retiraram-se, por exigencias do serviço publico, os srs. Achilles Ribeiro e Mario Guimarães. 1191, no aggravo de petição 4906 — CAPITAL — Recorrente, Prefeitura Municipal de São Bernardo. Recorrido, Nicola Gregorace. Relator, o sr. Leme da Silva. Indeferiu-se o pedido. Impedido o sr. Toledo Piza. — 1195, no aggravo de petição 4877 — CAPITAL — Recorrente, Ernesto Reukpe Filho. Recorridos, Weinstein e Cia. Ltda., Delphino Cerqueira e sua mulher. Relator o sr. Meirelles dos Santos. Adiado o julgamento a pedido do sr. Alcides Ferrari. Na appellação civil 22363 — CAPITAL — Recorrentes, Guiomar da Silva Mello e outra. Recorrido, João Augusto de Assumpção. Relator, o sr. Leme da Silva. Indeferiu-se o pedido. Findo este julgamento retirou-se o sr. Leme da Silva. 1166, no aggravo de petição 4906 — CAPITAL — Recorrente, Daniel Cianella. Recorrido, Ulysses Matarazzo Sobrinho. Relator, o sr. Vicente Mamede. Não se tomou conhecimento da reclamação. — No aggravo de petição 3998 — CAPITAL — Recorrente, Ignez Martins. Recorridos, Luiz Rezende Puech e outros. Relator, o sr. Gomes de Oliveira. Não se tomou conhecimento. — 1194, na appellação 22053 — CAPITAL — Recorrente, dr. Antonio Carlos de Paula Sousa. Recorrida, Fazenda do Estado. Relator, o sr. Alcides Ferrari. Repellida a preliminar de não se tomar conhecimento contra o voto do sr. Armando Fairbanks, Paulo Colombo, Gomes de Oliveira, Vicente Mamede e Macedo Vieira, negou-se provimento no recurso contra o voto dos srs. Antão de Moraes, Gomes de Oliveira, Vicente Mamede e Abeilard Pires. O sr. Armando Fairbanks retirou-se da sala das sessões, findo este julgamento. 1193, no aggravo de petição 4742 — RIO PRETO — Recorrente, Prefeitura Municipal de Rio. Recorrido, Antonio Augusto Carrera. Relator, o sr. Abeilard Pires. Indeferiu-se o pedido.

PRESIDENCIA — Portaria n.º 287 — Tendo em vista que os escrivães do segundo (2.º), terceiro (3.º), quarto (4.º), quinto (5.º), sexto (6.º), oitavo (8.º), nono (9.º), decimo (10.º) e decimo terceiro (13.º), officios civeis e annexos da capital deixaram de remetter a esta presidencia os mappas a que se refere o n.º IV do Provimento n.º 2 de 15 de fevereiro do corrente anno; que é deveras estranhavel o descaso destes serventuarios, quer em face dos optimos procedentes de alguns delles, quer por tratar-se de materia attinente a recolhimento de dinheiros, em que todos como aliás já o fizeram os serventuarios do primeiro (1.º), setimo (7.º), decimo primeiro (11.º), decimo segundo (12.º), decimo quarto (14.º), decimo quinto (15.º) e decimo sexto (16.º) officios, deviam collaborar com esta presidencia no escopo, que tanto a preoccupa, de cercear o funccionalismo do Palacio de Justiça de uma atmosphera de respeito e consideração publica, que infelizmente, e por motivos a que muitos dos serventuarios são completamente alheios, ainda muito deixa a desejar.

Determino se officie aos drs. juizes de Direito perante quem servem os scrivães nomeados no começo desta portaria, que levem ao conhecimento dos mesmos que se os mappas não forem remettidos até quinta-feira, 25 do corrente, ás 12 horas, serão suspensos todos os faltosos. E egual pena, quanto á natureza, lhes será sempre applicada quando de cumprir o referido dever. Registe-se cumpra-se e publique-se. S. Paulo, 23 de fevereiro de 1937. O presidente da Côrte de Appellação — (a.) Julio Cesar de Faria".

DESPACHOS: — No proc. n.º 72, em que José Martins de Toledo consulta sobre intelligencia do art. 87, n.º 13 da Const. do Estado.

"Responda-se que o assumpto escapa á minha competencia devendo o signatario dirigir-se aos poderes competentes e pelos meios que lhe parçam idoneos. São Paulo, 23-2-37. — (a.) J. Faria"

No proc. n.º 43 — Representação formulada sobre a demora na remessa de inqueritos ao Forum Criminal — em que são interessados Ramos Gomes e Cia. Ltda. e outros.

"A vista da informação do dr. secretario da Segurança Publica, e constante em que o inquerito está sendo embaraçado pelos proprios supplicantes (fls. 18) nada me cumpre fazer, resalvados, porém, nos supplicantes os meios regulares para reaverem as machinas apprendidas, se por ventura entenderem o direito os ampara. S. Paulo, 23-2-37. — (a.) J. Faria".

No proc. n.º 67 — Representação formulada pelo dr. Melchior Carneiro de Mendonça, serventuario do Officio das Appellações Criminaes da Côrte de Appellação, sobre intelligencia, do art. 87 ns. 4, 6 e 7 da Const. do Estado:

"Não me cabe resolver sobre a representação do serventuario do Officio das Appellações Criminaes na Côrte.

Seus vencimentos, fixados pela lei 1696 de 1919, não decorrem de qualquer acto, ou resolução da Côrte, hypothese em que na emergencia do caso concreto, poderia eu externar qualquer intelligencia interpretativa, ou solicital-a da Côrte, se me não fosse possivel dal-a.

Como presidente da Côrte, fóra de um caso especial, apenas me cabe resolver consultas que digam respeito a materias pertencentes ao encaminhamento dos negocios forenses ou administrativos da Côrte, nos quaes não se incluem interesses de ordem privada. E assim, no exercicio daquella funcção, devo conceder o afastamento a qualquer funccionario da Côrte quando m'o requerer nos termos do art. 87 n.º 7 da Constituição Federal. Nada mais. Ao poder executivo é que cumpre resolver administrativamente quaesquer duvidas por ventura suscitadas sobre a interpretação e applicação do texto constitucional, na parte concernente aos pagamentos.

Se a resolução de ordem administrativa não fôr a contento do funccionario, este poderá recorrer ao Judiciario em forma regular. S. Paulo, 23-2-37 — (a.) J. Faria".

No proc. n.º 75 — Representação formulada pelo sr. Caio Graccho de Sousa Campos: "Requisitem-se informações do juiz de Direito. S. Paulo, 23-2-37. — (a.) J. Faria".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Do dr. Antonio Quartim Barbosa — J. Sim, em termos. Do dr. Naclerio Homem — J. Ao sr. relator. Do dr. Spencer Vampré — J. Siga a carta em termos. De Victor Manuel Bove — J. Ao sr. relator — Do dr. Paulo Eduardo Stempniewski — J. Conclusos e ao sr. relator. Do dr. Jorge Canaan — J. Conclusos. Dos drs. Raul Vergueiro, Antonio de Almeida Cintra, de Sebastião Francisco Rezende e Carlos Wallentarsky — J. Ao sr. relator. Dos drs. Emilio Ippolito, José Gomes da Silva Junior, Luiz de Oliveira Lima, Antonio Corrêa Barbosa Bueno e de Affonso Santilli — J. Sim, em termos. Do dr. José de Moraes Silveira — Junte-se. Do dr. Horacio Sabino — J. Nomeio o dr. L. A. Pereira de Queiroz. De Francisco Stupely — Ao sr. 1.º revisor. De Geraldo Lopes de Sant'Anna — Junte-se. A petição está desacompanhada dos embargos. De Octavia de Azevedo — Solicitem-se informações do dr. juiz de Direito.

FERIAS: — Por acto de hontem do sr. presidente da Côrte foi autorizado a gozar férias regulamentares o dr. Aderson Perdião Nogueira, juiz de Direito da comarca de Ibitinga.

RELAÇÕES DE DEPOSITOS DE DINHEIROS: — Em data de hontem communicaram o movimento de dinheiros durante a semana finda, nos respectivos cartorios, os srs. escrivães dos 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 9.º Officio Civeis.

—— O "Diario Official" de hoje publica um provimento do sr. presidente da Côrte de Appellação e director do Palacio de Justiça, sobre recolhimento de dinheiros nos cartorios de Orphams da Capital.

SECRETARIA — Movimento de juizes: — Em 17 do corrente o dr. Pedro Martha reassumiu a jurisdicção da comarca de Porto Feliz, de onde se achava afastado a serviço eleitoral. — Em 18 e 19 esteve em Presidente Prudente, onde presidiu jury, o dr. João Chrysosotomo Bastos Passalacqua, juiz substituto do 21.º districto judicial, com séde em Assis. — Em 19 o dr. Genesio Candido Pereira, juiz de Direito da comarca de Jaboticabal, entrou no gozo de férias individuaes, passando a jurisdicção ao seu substituto legal.

CONVOCÇÃO: — Foi convocado o sr. dr. Lucio Queiroz de Moraes, 2.º juiz substituto do 6.º districto judicial para compor banca examinadora de candidato a escrevente no proximo dia 4 de março na comarca de Itu'.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª Vara — A's 12 horas — Benedicto Lemos Andrade, artigo 297; João Raffa, artigo 303; Maria Amelia Rodrigues, Alfredo Bento Lourenço, Antonio Ribeiro Silva, José Antunes, Virginia Antunes, Antonio Augusto Florindo, artigo 251; Adriano da Silva, artigo 356; Manuel Magalhães Ferreira de Sousa, artigo 252.

2.ª Vara — A's 12 horas — Rosa de tal e outros, artigo 303; Virginia Guardim e outros, artigo 303; Jorge Alves, artigo 303; Luiz Lanelli, artigo 331 n.º 2; Claudio Pinto, artigo 267; Ida Rodrigues, artigo 331 n.º 2.

3.ª Vara — A's 12 horas — Francisco Dias, artigo 267; Vicente Masilla, artigo 304; Dandalo Mariani, artigo 304; Attilio José de Sousa, artigo 304.

4.ª Vara — A's 12 horas — Alberto Rizzo, e outros, artigo 303; Albino José dos Santos e outros, artigo 303; Archanjo Ferranti e outros, artigo 303; Pedro Perrell, artigo 283.

5.ª Vara — A's 12 horas — João Ribeiro, artigo 304; Olavo Lopes, artigo 304; Antenor Avelino dos Santos, artigo 267.

IMPRONUNCIA

Pelo dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da Quarta Vara Criminal, foi julgada improcedente a denuncia apresentada contra o indiciado Sotero Teixeira, que estaria incurso nas penalidades do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIA

Pelo mesmo magistrado foi julgada procedente a denuncia apresentada contra o réo Alfredo do Nascimento, pronunciando-o como incurso nas penalidades do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTO SINGULAR

Na audiencia ordinaria de hontem do juiz da Quarta Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Allmeida, foram submettidos a julgamento singular os réos Flavio dos Santos e Mimaru Maéda, incursos, respectivamente, nos artigos 330 paragrapho 4.º e 331 n.º 2 combinado com o artigo 330 paragrapho 4.º tudo da Consolidação das Leis Penaes.

No fim da audiencia os autos subiram conslusos para sentença.

CONDEMNAÇÃO

Pelo juiz da Primeira Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, foi julgado procedente o libello-crime accusatorio offerecido contra o réo Raul Machado, incurso na sancção do artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes, condemnando-o a cumprir a pena de um anno e dois mezes de prisão cellular, na Penitenciaria do Estado.

TRIBUNAL DO JURY

Hontem não houve sessão no Tribunal do Jury.

FILTRO LETE
AGUA PURA CRYSTALLINA E ABUNDANTE
CONCESSIONARIO
CARLOS PAVESI
Pedidos á Rua Taquary, 19b
Tel. 9-1142 - São Paulo

O CAMINHÃO DE QUALIDADE
INTERNATIONAL
CAMINHÕES INTERNATIONAL

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO

A partir de 1.º de março proximo, a Caixa Economica do Estado passa a funccionar á rua Marechal Floriano Peixoto, 12-A, esquina da rua do Carmo (antiga séde da Recebedoria de Rendas do Estado), continuando o seu expediente diario a ser de 12 ás 17 horas, excepto aos sabbados, em que será de 9 ás 11 horas.

PAGINA UNIVERSITARIA

Centro Academico "Oswaldo Cruz"

TRECHO DO DISCURSO DO PRESIDENTE ROBERTO BRANDI — HOSPITAL DE CLINICAS — NOTAS

Conforme divulgamos na ultima quarta-feira, publicamos hoje alguns trechos do discurso pronunciado, na posse do Centro Academico "Oswaldo Cruz", pelo seu actual presidente, Roberto Brandi, moço intelligente e trabalhador, que este anno estará á frente dos destinos da agremiação dos estudantes de Medicina de São Paulo.

Nota-se nas suas palavras, um enthusiasmo e um espirito de trabalho, pouco commum. Brandi vae continuar a obra encetada e um espirito de trabalho, pouco commum. Brandi vae continuar a obra encetada ha varios annos pelos academicos de medicina; mas vae proseguir de uma maneira magnifica e que diz muito de seu caracter, de seus sentimentos, de sua fibra de bandeirante: com a campanha de construcção do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina de São Paulo. Quem sabe do trabalho que tal emprendimento representa, não poderá deixar de louvar a obra dos estudantes de medicina e particularmente de Roberto Brandi.

Vejamos um trecho de seu discurso:

"E em todas essas realizações pairava o espirito do idealismo são, que constroe desinteressada e abnegadamente, á custa de sacrificios e esforços desmedidos. Assim tem sido a obra dos Centros Academicos. Assim é mistér que continue a ser. Não podem elles jamais se desviar das grandes causas, das causas do bem e da humanidade, do interesse da patria, da felicidade de nosso povo, da justiça aos nossos semelhantes. Não podem elles jamais deixar de ser os pioneiros, os estimuladores, os criadores de iniciativas elevadas e dignas. Sem isso serão os Centros méras associações recreativas ou esportivas. Mas a elles não deve caber tal classificação. Seu horizonte é mais amplo, pois sua visão alcança mais longe.

Não queremos ser a mocidade valdosa que quer campar de doutores. Mas não podemos ficar estaticos ante as angustias do presente porque o ardor de nossos annos exige que sejamos "afervorados, enthusiastas, cheios das aspirações do futuro e inimigos dos abusos do presente".

Queremos ser a mocidade que almeja a virilidade util. Precisamos mostrar que somos a mocidade que foge á futilidade e á valdade e que aprendeu desde o berço que só ha uma gloria "verdadeiramente digna desse nome": é a de ser bom.

Não nos esqueçamos disto para que não tenhamos que repetir, mais tarde, perseguidos pela recordação de um passado esteril, dolorosas e implacaveis as palavras do celebre exordio: é tarde!... é muito tarde!...

O Centro Academico Oswaldo Cruz não é uma excepção na regra dos Centros Academicos. Desde sua fundação em 1913, sua orientação tem sido uma só, baseada nos mais bellos sentimentos da alma humana. Sua administração tem tido uma continuidade verdadeiramente invejavel, baseada num principio essencial — o trabalho.

Anno por anno, tem crescido á custa do esforços de todas as suas directorias. Anno por anno, têm augmentado suas installações e os seus Departamentos. Hoje suas actividades se desenvolvem em todos os sectores. Seus departamentos esparzem beneficios. A Liga de Combate á Syphilis favorece o tratamento de um grande flagello. O Departamento Beneficente Arnaldo Vieira de Carvalho cuida da assistencia ao estudante pobre. O Departamento Esportivo conta com um Estadio quasi completo. O Departamento Scientifico coordena e incentiva as actividades profissionaes e scientificas do estudante de medicina. Sua tradição de benemerito é conhecida. Sua intervenção tem sido prompta e efficaz em todos os transes da vida do Brasil e de São Paulo. Seu conceito perante a sociedade e o Poder Publico tem-se cada vez mais affirmado.

Eis algumas das caracteristicas do Centro Academico Oswaldo Cruz.

Hoje accrescentamos-lhe mais uma preoccupação: a de ver construido o mais cedo possivel o Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina".

Não fosse a carencia de espaço, e muito ainda haveriamos de transcrever. Mas ficamos por aqui. Os nossos leitores já podem aquilatar, o valor do rapaz que vae guiar o Centro Academico "Oswaldo Cruz".

A PAGINA UNIVERSITARIA, aqui estará sempre ao dispôr, prestigiando as iniciativas proveitosas e batalhando pela classe academica de São Paulo e do Brasil.

Centro dos Academicos Paulistas do Rio de Janeiro

Com a presença de numerosos associados realizou-se sabbado mais uma reunião do Centro dos Academicos Paulistas do Rio de Janeiro.

Aberta a sessão, foi discutida e approvada a acta da sessão anterior. O presidente expôz então os varios trabalhos realizados por elle: expediu telegramma de congratulação á nova directoria do Centro Academico Oswaldo Cruz; incumbiu aos academicos A. Rubbo, da Faculdade Fluminense de Medicina; Rubens C. Lisboa, da Faculdade de Direito de Nictheroy e Adhemar Lima, da Universidade da Capital Federal, a organização da succursal do Centro do Rio, tendo estes collegas entrado em entendimento com o prof. Arthur Victor, superintendente da Villa Universitaria.

O presidente após agradecer os esforços dos collegas Antonio Silva Junior e Henrique Iervolino, que elaboraram o ante-projecto do regimento interno, e a presença dos demais, deu por terminada a sessão, tendo convocado os socios para a proxima reunião no dia 5 de março p. f.

Directores da Academia

Bem poucos são os nossos collegas da Faculdade de Direito, que conhecem os nomes dos directores da velha escola. A titulo de curiosidade, damos, aqui, os nomes dos directores, até 1904. E' de se notar, a permanencia do conselheiro Pires da Motta, que ficou como director dezoito annos. Vejamos a lista:

1.º) — Tenente-general dr. José Arouche de Toledo Rendon. Serviu desde a fundação da Academia, até 23 de agosto de 1833.

2.º) — Dr. Carlos Carneiro de Campos (depois visconde de Caravellas), de 1833 a 5 de novembro de 1835.

3.º) — Dr. José da Costa Carvalho (depois marquez de Monte Alegre), de 1835 a 24 de junho de 1836.

4.º) — Senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, de 8 de março de 1837 a 4 de fevereiro de 1842.

5.º) — Visconde de Goyana (dr. Bernardo José da Gama). Não entrou em exercicio.

6.º) — Conselheiro Manuel Joaquim do Amaral Gurgel, de 1.º de novembro de 1857 a 15 de novembro de 1864.

7.º) — Conselheiro Vicente Pires da Motta, de 30 de janeiro de 1865 até o anno de 1883.

8.º) — Conselheiro André Augusto de Padua Fleury, de 14 de abril de 1883, até ao anno de 1890.

9.º) — Conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho, de 18 de outubro de 1890 a 29 de abril de 1891.

10.º) — Conselheiro barão de Ramalho, de 8 de maio de 1891 a 15 de agosto de 1902.

11.º) — Dr. João Pereira Monteiro, de 29 de agosto de 1902 a 18 de novembro de 1904.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

O intercambio entre os estudantes do Brasil e do estrangeiro, sempre foi um dos escopos mirados pela Pagina Universitaria.

Uma optima opportunidade aos estudantes de nosso paiz se apresenta agora, com a carta dirigida ao Centro Academico "Oswaldo Cruz".

O academico que assigna essa carta, é um quartannista da Faculdade de Medicina de Lisbôa, director da Revista de Medicina, orgam da Associação dos Estudantes de Medicina, de Lisbôa, e ex-presidente da Secção de Medicina da Juventude Catholica.

A carta a que nos referimos é a seguinte:

"Exmos. srs. directores da Associação dos Estudantes de Medicina de São Paulo.

Considerando que o intercambio intellectual entre estudantes é optimo meio de cultura, venho aqui apresentar-lhe o desejo de me corresponder com os collegas de medicina. Esta troca de correspondencia sobre assumptos de medicina e de cultura geral poderá ter grande alcance para a cultura de ambas as partes. Além disso a permuta de livros, revistas e folhetos poderá auxiliar mutuamente os seus estudos e trabalhos. Certo de que v. exc. se digne communicar esta minha resolução aos seus collegas, espero ansiosamente a primeira resposta. Creia-me muito agradecido por este grande favor e fico desde já ás ordens de v. exc. nesta cidade de Lisbôa.

José de Carvalho Gonçalves Marques, Rua Nova da Trindade, 48 — 2.º Dto. — Lisbôa — Portugal".

FAGUNDES VARELLA

Luiz Nicolau Fagundes Varella, nasceu a 17 de agosto de 1841, na freguezia de Nossa Senhora da Piedade, mais tarde, villa do Rio Claro, provincia do Rio de Janeiro. Em Catalão, Goyaz, estudou latim, pois seu pae, o dr. Emiliano Fagundes Varella, tinha sido nomeado juiz de direito daquella localidade, em 1852.

Continuou, Luiz Nicolau, os seus estudos, em um collegio de Petropolis e logo depois, na cidade de Nictheroy, tendo revelado bem cedo grande propensão para a poesia, fazendo della o seu estudo predilecto. Em 1862, matriculou-se na Academia de São Paulo e a frequentou durante dois annos, isto é, até 1864. "Casou-se então all honestamente", como nos informa o padre Raphael Maria Galanti, e desse enlace teve um filho, que amou estremecidamente. Resolvendo, porém, concluir os seus estudos em Pernambuco, o navio soffre um naufragio na altura dos Abrolhos.

Chegando no Recife, estuda, sendo, entretanto, sempre atormentado pela saudade da esposa e do filhinho. Chegando aqui, onde viera passar as férias, ansioso por abraçar esses dois entes queridos, fica desesperado ao ter conhecimento da morte de ambos. Entrega-se á vida errante, abandonando os estudos; veste-se como os lavradores pobres e rudes e de sua penna encantada sáem versos do mais fino lavor artistico. Canta a vida campestre nas suas mais lindas manifestações; procura levar uma vida errante entre os bosques. Suas idéas então, attingem um ponto de vista original e estravagante. Dahi a incompreensão que soffreu — e ainda hoje soffre — o poeta.

Contrahe novo matrimonio e teve duas filhas. Nunca esqueceu o seu primeiro filho e dahi a sua profunda melancolia. Expirou aos 18 de fevereiro de 1875, em Nictheroy, com trinta e quatro annos de edade.

"Penetra" ou V. Excia.?

Não ha moço academico que não conheça a significação do termo de gyria "penetra". Parece que esse termo nasceu mesmo, entre os estudantes, pois é privativo dos academicos o seu uso immoderado nos bailes da capital...

Sobre isso, conta-nos um dos muitos escriptores que passaram pela Faculdade de Direito, um facto interessante. O commendador Sousa Barros, morava por volta de 1856, á rua São João, num palacete, de ha muito demolido, por muitos annos occupado pela Pensão Milano.

Pois uma noite, em que dava um sumptuoso baile em sua residencia, apresentaram-se, á porta, de casaca, com apuro e elegancia, Evaristo Ferreira da Veiga e Caetano Pinto. Enviam ao commendador, os seus cartões. O commendador, attende-os e o Evaristo:

— "Tenho a honra de apresentar a v. exc., o meu collega dr. Caetano Pinto, moço fidalgo, filho distinctissimo de familia do Rio de Janeiro, e pessoalmente credor de todas as attenções".

E o Caetano Pinto:

— "Tenho a honra de apresentar a v. exc., o meu collega dr. Evaristo da Veiga, de illustre e historica familia mineira, e um dos estudantes mais distinctos da Academia".

Ambos foram recebidos com a maior cordialidade, tomando parte na festa, pois o dono da casa achou muita graça no desembaraço dos academicos.

Imaginem os nossos leitores, se isso poderia acontecer em nossos dias...

Impressões de uma universitaria nos Estados Unidos

Isabel do Prado, é uma senhorita bonita, culta e intelligente, que fez, na Universidade de Ohio, nos Estados Unidos, um curso de um anno, e que acaba de publicar, na "A Nação", do Rio, suas impressões sobre os estudantes americanos.

Dado o interesse e novidade dessas impressões, não podemos nos furtar ao desejo de transcrever, com a devida venia um trecho da mesma. Ella fala, em "bolsa de estudos" e "premios de viagem".

Infelizmente em nosso paiz, não se pensa em outra coisa, senão em politica, quer seja academica, quer não. Vejamos suas impressões:

"Quanto ao ambiente que eu, pessoalmente, encontrei entre os estudantes da O. S. U. (os americanos têm a mania das iniciaes...) foi o melhor possivel. E' verdade que o interesse despertado pela minha condição de estudante brasileira, pareceu-me mais curiosidade do que outra coisa. "Ella é da America do Sul", diziam sempre ao me apresentar... E invariavelmente seguia a exclamação: "Oh, from South America!" — Brasil?... Eu tenho um primo na Bolivia... "O que me obrigava cada vez a explicar, com muito geito, que o Brasil não é o mesmo paiz que a Bolovia, o Peru', o Chile.

Mas fóra desses pequenos incidentes "geographicos", os americanos (professores, estudantes e outras pessôas com quem mantive relações) foram para commigo de uma gentileza a toda prova. Nunca me senti estranha, tudo me foi facilitado. Todos se empenharam sempre para que eu me sentisse inteiramente "at home", para que eu conhecesse a verdadeira vida de familia que existe nos Estados Unidos apesar de todos os noticiarios da imprensa estrangeira sobre divorcios incriveis e costumes escandalosos.

* * *

E' de lamentar que não nos tenha ainda sido possivel criar bolsas de estudos ou premios de viagem para estudantes brasileiros que quizessem, e demonstrassem o preparo necessario, para seguirem um curso de aperfeiçoamento numa Universidade americana.

Os Estados Unidos, sob o aspecto social, de vida de familia, de costumes e habitos regionaes, são ainda tão desconhecidos, ou melhor, mal conhecidos, por nós, quanto o Brasil por elles.

E esse conhecimento, esta comprehensão dos caracteres fundamentaes da vida de um povo, não podem ser adquiridos por meio de fitas cinematographicas nem de livros escriptos ás pressas por autores que, em geral só percorrem as grandes cidades e que repetem banalidades convencionaes; tampouco bastam as viagens de turismo...

E' commum falar-se na "inter-penetração dos povos", no "estreitamento dos laços de amizade entre as nações", etc., etc. Se de facto queremos realizar este ideal, outros meios se impõem que não sómente as relações officiaes, diplomaticas, consulares, e commerciaes que já mantemos.

Por que não tomam os estudantes brasileiros a iniciativa de um movimento em pról de um intercambio universitario regular entre os Estados Unidos e o Brasil?

Não creio que alguem tema a influencia do "imperialismo" americano a ser exercido por intermedio dos estudantes... Seria ridiculo encarar o problema sob este ponto de vista. Parece-me, ao contrario, que só teriamos a lucrar se fosse possivel estabelecer a "troca" de estudantes entre os dois paizes. Não só contribuiriamos para tornar o Brasil mais conhecido e respeitado, como trariamos dos Estados Unidos os conhecimentos technicos e scientificos que seriam applicados, no desenvolvimento do nosso proprio paiz'

DE SEMANA A SEMANA

CUNHA LIMA

Os moços da velha Academia do largo São Francisco, têm sabido, cultuar a memoria dos estudantes que passaram pelas Arcadas veneradas. Mas, forçoso é convir, que têm as mais das vezes, descurado um tanto dos mortos illustres. Queremos nos referir ao anniversario de desapparecimento dos grandes vultos do passado, que deveriam ser, annualmente, relembrados, com uma sessão ou qualquer outra homenagem.

No dia dezesete de fevereiro, transcorreu o 62.º anniversario da morte de um dos maiores poetas da Academia, que concorreu, com seu estro maravilhoso para perpetuar e elevar o nome da Faculdade de Direito: Fagundes Varella. E, entretanto, os moços academicos, não lhe prestaram as homenagens a que tem direito, pelo seu talento, pela sua veia poetica. Fagundes Varella não está esquecido, é verdade, mas precisamos cultuar mais o passado, mórmente nos nossos mortos queridos, lembrando a phrase de Augusto Comte, que os "mortos cada vez mais governam os vivos".

Ao Centro Academico XI de Agosto, cumpria organizar essas homenagens. Varella, foi no seu tempo, um dos academicos mais queridos da Escola. Isso porque, a época era tão francamente propicia ao seu espirito, que muitos a chamam de periodo byroniano. Tempo em que se profanavam tumulos, ao som da "Canção dos Estudantes" de Goethe.

E já que estamos tratando de homenagens posthumas... Passou tambem em branca nuvem, com grave falta aos academicos, o anniversario da morte do barão do Rio Branco, grande amigo da classe academica de São Paulo, como provam, os archivos do Centro Academico XI de Agosto. Identica falta, ainda, commetteram os academicos de Medicina, quando não registaram egual acontecimento com respeito a Oswaldo Cruz. Se não nos falha a memoria, um dos pontos primordiaes dos estatutos dessas associações universitarias, é esse: pugnar por qualquer acontecimento que vise elevar o nivel da Faculdade ou a classe estudiosa brasileira.

Sobre Varella, em outro local desta pagina, publicamos rapidas notas biographicas, para que a mocidade de hoje, não esqueça aquelle, em cuja alma desabrocharam "essas flores de amargor e desalento, que lhe inspirariam mais tarde, com o decorrer dos annos, as mais bellas estrophes pessimistas da literatura brasileira, e essa incompatibilidade, criada entre os sonhos de sua mente e as realidades da vida, que o inutilizaram na pratica, e o tornaram, na existencia affectiva, um torturado.

Varella bem merece as homenagens dos academicos de Direito de São Paulo, pelo que concorreu para elevar o nome da Academia, e porque forma, com Alvares de Azevedo e Castro Alves, o triumvirato de vates "que renascem cada anno, na admiração enthusiastica da juventude."

O Centro Academico XI de Agosto, que enviará nos derradeiros dias do mez, uma caravana ao norte do paiz, deveria se ter lembrado do nome de Fagundes Varella. Não queremos dizer com isso, que o nome escolhido, nada represente; ao contrario, elle relembra um dos marcos mais elevados da cultura brasileira, um dos grandes passos que já se deu em nossa patria, em pról da educação de nossa mocidade, em cujo futuro estão as esperanças do Brasil.

NO PAIZ E NO MUNDO

CENTRO ACADEMICO DE SCIENCIAS ECONOMICAS

Dia 18 do corrente, realizou-se uma importante reunião no Centro Academico de Sciencias Economicas, para tratar dos planos da Semana da Educação Economica.

UNIVERSIDADE DE VILNA

O telegrapho nos communica, de Varsovia, que os estudantes judeus da Universidade de Vilna, fizeram greve, para protestar contra o acto que os obriga a trabalhar em laboratorios separados. Os estudantes abstêm-se, egualmente, de frequentar a bibliotheca onde foram collocadas mesas separadas para seu uso.

SOCIEDADE DOS ANATOMISTAS PORTUGUEZES

O professor Affonso Bovero, da Faculdade de Medicina de São Paulo, foi eleito membro honorario da Sociedade dos Anatomistas Portuguezes.

ESTUDANTES PORTUGUEZES EM SEVILHA

Annuncia-se que os estudantes portuguezes, visitarão Sevilha, em villegiatura, acompanhados de varias personalidades. Por determinação do general Queipo de Llano, será offerecida grande manifestação aos estudantes.

FACULDADE DE MEDICINA DE BELLO HORIZONTE

A congregação da Faculdade autorizou o contracto com os srs. Renato Sochi, professor da Universidade de S. Paulo e Osvino Penna, do Instituto de Manguinhos, para exercerem respectivamente as cadeiras de Anatomia Humana e Anatomia Pathologica.

ACADEMIA NAVAL DE ANNAPOLIS

O estudante James Johnson, era o unico negro da Academia Naval de Annapolis, admittido nessa Escola, desde 1874. Mas já "barraram" o curso do estudante... e o presidente Roosevelt, interveiu, pois que está empenhado em que a questão-racial não influa no dominio escolar e universitario.

Supremacia de um regime

:*:

Iniciando a sua collaboração especial para o "Correio Paulistano", Mirkine Guetzevitch, o grande mestre contemporaneo da sciencia politica, mostrou como a democracia, collocada entre duas forças que egualmente a combatem, poderá vencer os perigos que se accumulam sobre ella e, aqui e acolá, no velho como no novo mundo, ameaçam submergil-a no agitado oceano das formulas discricionarias.

Se é certo que a Europa se debate hoje entre os extremos doutrinarios que pretendem empolgal-a, não é menos exacto que, desfeitas certas illusões e conhecida a verdade inteira acerca dos dois regimes que disputam a supremacia, a consciencia collectiva volve as suas esperanças para o systema democratico de governo, não apenas como o que melhor corresponde ás exigencias da propria dignidade humana, mas tambem como aquelle que, na realidade, mais decisivamente póde concorrer para a manutenção da paz entre os povos e para a prosperidade das nações.

Porque não se trata apenas de uma verdade dogmatica, mas de verdade historica, é que a democracia, formula politica do Estado de direito, segundo já accentuou o mesmo illustre constitucionalista, sobrevive, sem profundas modificações na sua estructura, ás varias crises economicas e sociaes que a assaltam, demonstrando, assim, a sua incontrastavel vitalidade, o seu magnifico potencial e o seu prestigio indestructivel, oriundo da plena adhesão de maiorias esclarecidas.

As innovações politicas têm, em geral, o destino precario e ephemero das coisas que sómente se recommendam pelo ineditismo.

Criações arbitrarias do espirito, sonhos de theoristas que desprezam a realidade politica para impor pela brutalidade da força o capricho de concepções em que o absurdo corre parelhas com a violencia, não são as tentativas de estabelecimento de um novo estado de coisas, senão como certas enfermidades que invadem os organismos mais sadios, mas, tanto que se lhes atalhe a marcha com o remedio especifico, para logo cedem e desapparecem.

Pódem, é certo, ter um periodo mais ou menos longo de duração, mas á custa da miseria geral que cautelosamente escondem, da prosperidade collectiva que procuram illudir com uma apparencia de falso bem-estar, e dos sacrificios de todas as liberdades que o homem conquistou em seculos e seculos de luta com as tendencias absorventes do poder absoluto.

Vivem os regimes de arbitrio da violencia em que afogam todas as vozes altivas, do suborno com que conquistam as dedicações equivocas e do terror a que submettem os povos, espoliados nos seus direitos primaciaes e acorrentados á vontade de um pseudo predestinado ou á inconsciencia de grupos que repartam entre si os beneficios da exploração do Estado.

Não resta duvida que a democracia atravessa uma grave crise, resultante, sobretudo, da incompreensão dos que têm as redeas do governo n'alguns paizes em que ella vigora.

Os desvirtuamentos a que a sujeitam, a indecisão nos rumos economicos e a falta de directrizes administrativas consentaneas com as authenticas necessidades das massas, têm, com effeito, causado um desencanto lastimavel e influido consideravelmente para que frutifiquem as theorias absolutistas que se rotulam de reivindicadoras dos direitos populares.

Mas, bem apreciados os acontecimentos que sacodem o mundo e perturbam a vida das nações, ninguem de boa fé poderá attribuir á democracia a origem dos males que no inquietam, porque ella é de facto o systema que melhor se adapta ás mutações impostas pelo progresso e pelas necessidades que surgem cada hora, dependendo seu exito apenas da honestidade de sua applicação, da clarividencia com que os seus homens de Estado encarem os problemas e da fé com que se empenhem na solução dos mesmos.

O eminente collaborador do "Correio Paulistano" focalizou, com a agudeza dos grandes observadores, o maximo problema da hora actual: entre as duas forças antagonicas que disputam o governo do mundo, o que ha mistér é que a democracia se fortaleça, porque será ella que ha de dizer a ultima palavra.

Cartas Cariocas

RIO, 23

O governo vae encampar o Lloyd. Ahi está uma novidade de cabellos brancos. A companhia official de navegação sempre foi dependencia dos governos. A rigor esse tem sido, até hoje, o seu maior defeito. Toda gente se recorda de que a dictadura nomeou uma directoria discricionaria para o Lloyd, instituindo alli commissões de syndicancia, que deveriam apurar os escandalos do regime deposto. Corriam as coisas numa atmosphera de expectativas sensacionaes, quando se veio a saber que, por conta da directoria discricionaria tinham passado contrabandos. O governo demittiu os responsaveis e mandou abrir inquerito severo. Já em começo o inquerito e todos aguardavam-lhe os resultados com justas impaciencias. Mas, certa manhã, um incendio tremendo consumiu os archivos e o almoxarifado do Lloyd. Estava tudo destruido. Depurando pelo fogo os vestigios dos escandalos, as syndicancias taparam a cara com vergonha... Depois o governo revolucionario prometteu levantar o Lloyd. Os serviços de cabotagem exigiam cautelas. As classes maritimas reclamavam instrumentos de trabalho. Urgia mesmo criar escolas de pilotos e technicos, de vez que a marinha mercante representa a reserva da Marinha de Guerra. Foram escolhidos directores de fama, que não puderam fazer coisa alguma. O Lloyd estava quasi fallido. Não tinha materiaes indispensaveis. Não tinha reservas. As requisições de transportes e passagens, feitas pelos Ministerios, destruiam todos os planos economicos. Os directores não tinham como agir. Dentro de pouco tempo os funccionarios e operarios da companhia official de navegação não recebiam vidas. Alguns credores requereram a fallencia da empresa. O governo discricionario decretou moratoria para a mesma. Extincta a moratoria foi penhorado um navio do Lloyd, pois o ministro Oswaldo Aranha entendia que o melhor era mesmo deixal-o ir á fallencia. Deante dos obstaculos, que augmentaram sempre, o governo nomeou o almirante Graça Aranha para administrar a empresa official, concedeu-lhe grande emprestimo, que serviu para pagamento dos credores maiores, dos funccionarios e operarios em atrazo e para reforma das officinas. O Lloyd entrou numa phase melhor. Mas o Lloyd deve [illegible] ao Thesouro. Dahi um projecto, que a Camara acaba de approvar, mandando o governo encampar a empresa. Ella já está praticamente encampada... Cogita-se dum simples ajuste de contas. Em vez de fugir a independencia o Lloyd passa a ser repartição publica, subordinada ao Ministerio da Viação. Lucrará com isso? Não sabemos. Sabemos, entretanto, que os escandalos ali procurados pelas commissões de syndicancia da dictadura representam pouco em face do que acontece. O governo não vae encampar o Lloyd. Não. O governo arrematou a massa fallida da empresa, como credor privilegiado. O Lloyd foi sempre fonte de suspeitas e dissabores. Propriedade do paiz agora elle melhorará? Não acreditamos. Infelizmente não acreditamos.

* * *

Nos dias que correm, todos esses velhos problemas se renovam sob aspectos desconcertantes. Haja vista, por exemplo, o que acontece com o petroleo. O ministro da Agricultura andou promettendo mundos e fundos, depois que se denunciaram os expedientes dos technicos estrangeiros, que sabotavam as pesquisas em Alagoas e por toda parte. Agora, segundo parece, o proprio ministro virou as costas a quaesquer tentativas para a descoberta de petroleo entre nós. Virou as costas apenas? Parece que as attitudes ministeriaes são solidarias com os obstruccionistas, que têm impedido syndicancias, pesquisas e perfurações mais energicas, nos sitios onde apparecem signaes da existencia de jazidas petroliferas. Está sendo distribuido um folheto de um dos technicos do Ministerio da Agricultura accusados de sabotarem os trabalhos de procura de petroleo em Alagoas. Adeantam os que conhecem os segredos desse longo romance, que o proprio Ministerio se encarregou da distribuição. Com que fins? Eis o que falta responder com segurança. O caso do petroleo vae assumindo, desse modo, um caracter esquisito, mesmo porque ha outros factos que reclamam explicações. Ainda agora se sabe que o serviço de Fomento e Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura, abandonou inteiramente em Riacho Doce (Alagoas) o material que para ali fôra transportado para pesquisas e perfurações. O engenheiro, que teve a incumbencia de dirigir os trabalhos, abandonou-os e o proprietario da casa onde elle residia, inquerido pela imprensa, disse apenas que fôra encarregado de guardar tudo aquillo desde dezembro, com a gratificação mensal de cem mil réis. O engenheiro não mais apparecera, nem lhe pagara coisa alguma. Como se vê, tudo anda á matróca. Não ha nenhum proposito de levar a termo qualquer esforço proveitoso e honesto. Parece existir mesmo receios de que se venham a descobrir jazidas petroliferas no Brasil... Pelo menos a conducta do Ministerio da Agricultura e dos seus technicos especializados levanta a suspeita de que alguma coisa ha, que ninguem confessa... Os problemas dessa natureza envolvem tantos mysterios e pingam tantas reticencias deante das attitudes, que o melhor é manter as vigilancias das suspeitas. O Brasil só terá a segurança de que não se encontram veios petroliferos, no dia em que tivermos uma administração severa. Daqui até lá as impressões hão de ser sempre desagradaveis.

Y.

Notas e Commentarios

PERFEITO PLAGIO...

A maioria pecelsta da Camara Municipal de S. Paulo, esteve sabbado passado realmente infeliz numa sessão em que se ouviram coisas do outro mundo, inclusivé aquella de um seu vereador declarando que só ella podia falar em nome do povo...

Que inclinação para monopolio e que admiravel queda para "trust" de direitos alheios! Mas o "clou" da memoravel reunião foi a vinda ao plenario de um projecto do illustre edil do P. R. P., sr. Smith Vasconcellos, mandando isentar de impostos as propriedades adquiridas a prestações que não excedessem de 1:800$000 annuaes.

E' um trabalho admiravel daquelle distincto vereador perrepista, visando beneficiar as classes humildes na acquisição dos seus tectos.

Pois bem, esse projecto foi facciosamente engavetado, posto em conserva com a devida pedra em cima, como tudo que a minoria apresenta naquelle Conselho Municipal.

Na ultima sessão, qual não foi a surpresa do vereador perrepista e de toda a Camara, ouvindo o sr. Mazagão do pecê exibir um projecto, sem tirar nem pôr, egualzinho, o mesmo quasi, do seu collega de vereança!

Essa fórma politica de se enfeitar com pennas de pavão, se bem que communissima na grei outubristica, nem sempre passa sem chumbo...

Aqui — D'El-Rey! Foi esse o protesto do illustre autor do projecto plagiado, para não se dizer logo copiado, senão rigorosamente "ipsis litteris", pelo menos com todos os requintes do "ipsis verbis".

Emfim, como a usurpação de 1930 p'ra cá, é o catecismo rezado pelos outubristas, democraticos, ou pecês, constate-se apenas que, até nos trabalhos da edilidade paulista, os partidarios e cumplices da invasão de São Paulo, se definem pela emboccadura de usurpar até as locubrações alheias...

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo de 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24. (Inst. Meteorologico do Rio).

Tempo — Bom, nublado.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis e frescos.
Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 22 ás 9 horas do dia 23.

O tempo nas 24 horas decorreu bom e assim continuava hontem, ás 9 horas. Os ventos foram variaveis e fracos.

O RADIO A SERVIÇO DOS TRENS

As recentes criações das grandes companhias ferroviarias da America do Norte, permittem para os passageiros dos trens modelos, como "XXth Century", a maxima velocidade de transporte até hoje attingida, dentro do maximo conforto.

Installaram-se nesses expressos apparelhamentos adequados para os radio-emissores, de fórma que se podem escutar as transmissões mais importantes durante a viagem vertiginosa dos trens. A Estrada Central de Nova York, que acaba de inaugurar esse serviço, tem em certo ponto central, vinte dos maiores radio-receptores, promptos a ser installados, em qualquer momento nos trens, cada vez que tenha lugar uma radio-emissão de interesse nacional. A organização desses serviços é tal que em poucos instantes se podem installar os apparelhos, com antenna e outros apetrechos necessarios. Todos esses apparelhos são providos de doze dos novos tubos ou valvulas metallicas. Este serviço não é tão simples como parece á primeira observação. Em realidade torna-se mistér converter, primeiramente a mesa electrica do trem — que é de corrente continua de 32 volts., em corrente alternativa de 110 volts — por meio de um pequeno dynamo; em segundo lugar, com o fito de neutralizar as interferencias provocadas pelos diversos apparelhos electricos do trem e dos que se acham ao longo da via, protege-se de forma toda especial a antenna e o seu fio de contacto, empregando-se conductores depuradores. A antenna adoptada é de quadro com isolamento necessario para resistir reacções de 15.000 volts, e foi installada no tecto do vagão, tendo o seu fio de contacto devidamente protegido, passando aos lados do quadro e indo ligar-se ao receptor. Dest'arte, affirmam as ultimas publicações technicas americanas, se conseguiu que a recepção seja tão perfeita quanto as que se obtem nos salões domesticos.

—(o)—

Um ramo de industria na Allemanha que a crise prejudicou foi a construcção naval. Com os esforços dispendidos pelo governo teuto, no sentido de levantar a economia do Reich, os novos estaleiros voltaram á uma nova vida. Até fins de 1936 foram construidos 248 navios, representando 978.745 toneladas. Para o estrangeiro, foram construidos em 1936, navios num total de 550.000 toneladas.

Para o anno corrente, os estaleiros allemães já receberam encommendas num total de 455.000 toneladas.

FRUTAS NACIONAES

O coeficiente das frutas, no total das exportações nacionaes, é bastante elevado e já merece considerações especiaes, como aquellas que vimos dispensando ao café e ao algodão.

Em 1936 — periodo completo dos doze mezes — exportámos frutas no valor total de 152.600 contos, ou, aproximadamente 1 milhão e 200 mil libras-ouro.

A banana, que ha poucos annos atrás era quasi absoluta entre as frutas nacionaes exportaveis, assignalou em o anno passado, uma contribuição de .... 221.103 libras-ouro; a laranja, apparece com 605.060 libras. Como se vê, esta ultima assignala em nossos dias mais de duas vezes e meia o que registava a banana. Entretanto, em 1927, as exportações de laranja mal registavam 144.000 libras, emquanto que as de banana superavam 310 mil.

—(o)—

As fabricas de cimento da Allemanha produziram em 1936 mais de 11,4 milhões de toneladas. Em 1932, no ultimo anno da grande crise, a producção tinha sido apenas de 2,8 milhões.

Departamento Eleitoral do P. R. P.

O departamento eleitoral do P. R. P., installado junto á Commissão Directora, á rua Libero Badaró, 346 (antigo 41), 5.º andar, está procedendo á qualificação e inscripção eleitoral dos correligionarios alistandos.

DE RELANCE...

E' desoladoramente tarda a marcha ascensional da civilização humana pois, como muito bem observou Spencer, antes de enveredarmos para o bom caminho, preferimos perder-nos pelos confusos atalhos.

Vivemos adorando idolos de pés de barro, numa lamentavel cégueira de intransigencias absurdas, chegando aos maiores desmandos contra os que não adoptam o mesmo criterio ou descambamos para o extremo opposto, animados de incongruente negativismo systematico.

Eis porque Gustave Le Bon expendeu a seguinte observação:

"Le grand merite de Descartes a été de tenir pour douteux ce qui jusqu'a lui avait été consideré comme verité immuable".

O general Galieni, a alma intrepida da defesa de Paris, em 1914, pensando nos que se escravizam a leis e preconceitos, sem indagar de sua razão de ser, como juizes que se deixam cégar pelas regras do processo, chegando ao absurdo de sacrificar o miolo por um ligeiro defeito na casca, disse: "Il faut agir au nom du bon sens, meme contre le reglement, et ne jamais invoquer le reglement contre le bon sens".

Infelizmente, a orientação mais seguida é justamente a contraria a tão sabio conselho; preferindo, a maioria, intoxicar-se com leis mal applicadas ou inadaptaveis ás circumstancias do momento ou com theorias que mal resistem a um sopro da logica mas se empavonam com prerogativas de dogmas intangiveis.

Tudo isso apenas serve para retardar o acepilhamento espiritual da humanidade, cujos progressos, nesse sentido, vão ficando cada vez mais distanciados das exuberantes conquistas materiaes.

Preferimos o rotulo, a simples apparencia á realidade, a casca ao miolo.

E qualquer tentativa no sentido de derrubar os idolos acceitos, é recebida com má vontade.

Claude Bernard lutou contra esse fetichismo e exclamou: "as verdades e theorias conhecidas, não constituindo verdade immutavel, nos devem collocar na posição de facilmente as abandonar e modificar, desde que ellas já não representem a realidade.

Numa palavra: é preciso modificar a theoria para adaptal-a á natureza e não, esta, para a adaptar áquella".

Mesmo porque, observa Fabre: "scientificamente a natureza é um enigma sem solução definitiva para a curiosidade do homem. A uma hypothese succede outra, os escombros das theorias amontoam-se e a verdade foge sempre. Saber ignorar, talvez, fosse a ultima palavra da sabedoria".

Mas, as doutrinas novas atravessam tres phases, como observou William James: no começo, ataque cerrado e impiedoso, classificando-as de absurdas; depois já se processa um movimento de acceitação, por se as reconhecer evidentes embora sem valor para, afinal, a sua verdadeira importancia ser reconhecida francamente e os seus maiores detractores reclamarem a honra ou a primazia de sua descoberta.

E', aliás, phenomeno de facil verificação no mundo scientifico, literario, artistico e politico.

O tão apregoado senso de Justiça, que dizem insculpido na alma humana, só se revela em casos excepcionaes, sendo facilmente desviado do seu prumo por qualquer interesse pessoal em jogo.

Ainda a corda continúa a arrebentar do lado do mais fraco e vale mais quem Deus ajuda do que quem cedo madruga.

Não preciso entrar em detalhes e exemplos para demonstrar quão verdadeiro é o que acabo de affirmar.

Neste particular pouca differença fazemos, hoje, dos homens que viveram ha tres mil annos.

E' verdade que tres mil annos, para a historia ou, melhor, para a vida da humanidade, é como um dia em nossa existencia.

Mas, os dados que possuimos para identificação da vida e costumes de nossos antepassados, não vão muito além de tres mil annos. Somos tardigrados, no avanço.

ATAHUALPA.

IMPORTAÇÕES DE PALITOS

Quem se der ao trabalho de compulsar as estatisticas de importação brasileira, ficará naturalmente surpreso com as acquisições, que fazemos no estrangeiro, de alguns artigos que ninguem sabe como não são ainda produzidos entre nós. Poucas pessôas, por exemplo, talvez tenham uma idéa do quanto importamos em palitos de Portugal. E' um artigo de fabricação relativamente facil, não exigindo grandes machinarios nem aprimorados conhecimentos technicos. Quanto á materia prima, possuimol-a melhor e em mais abundancia que qualquer outro paiz. Sem embargo, desde o periodo colonial que nos acostumámos a consumir palitos portuguezes, não tendo surgido, até agora (pelo menos é o que nos parece) uma tentativa para installação de uma industria nacional desse artigo. Com isto lucram immensamente os portuguezes que têm, no mercado brasileiro, a maior fonte de consumo desse producto.

Em 1935, por exemplo, importámos de Portugal 70 toneladas de palitos no valor de 1.151:041$000. A quantia não é desprezivel, como todos devem ter observado. O curioso é saber-se qual a parte destinada a São Paulo dessas exportações de palitos portuguezes. As estatisticas do nosso commercio exterior esclarecem-nos cabalmente a respeito. Em 1935 importámos 30.588 kilos de palitos, no valor de 502:732$000 réis. Isto significa que a metade das importações brasileiras de palitos destina-se a São Paulo. Em 1934 importámos 29.380 kilos representando em mil réis 385:725$. Como se vê augmentou o consumo de palitos, em 1935, em nosso Estado. Não conhecemos ainda os dados dessa importação referentes ao anno de 1936. Foram apenas divulgados os relativos aos seis primeiros mezes. Pelos mesmos se verifica que de janeiro a junho do anno findo, São Paulo importou 14.640 kilos de palitos no valor de 148.393$000. Parece que em 1936 não iremos exceder o consumo de palitos registado no periodo anterior, a julgar pelas estatisticas do primeiro semestre.

Qual a conclusão que se póde tirar de tudo isso? A ultima estimativa da população brasileira attingia a ...... 41.560.147 habitantes. São Paulo possuia 6.634.369 habitantes. Dos mil e poucos contos, ou melhor das 70 mil toneladas de palitos importados pelo Brasil, mais de 30 toneladas destinaram-se exclusivamente a São Paulo. Isto significa que os seis milhões e pouco de paulistas consomem tantos palitos quantos os restantes 35 milhões de brasileiros. E' verdade que não devemos interpretar á risca as estatisticas. E' preciso sempre dar um desconto razoavel. Se, por exemplo, applicassemos ao caso das importações dos palitos as conclusões a que seriamos forçados a chegar se fossemos nos ater exclusivamente aos numeros, chegariamos a resultados bem pouco lisonjeiros relativamente á população dos outros Estados no que se refere ao habito hygienico de espalitar os dentes... com palitos portuguezes. Ha muita gente que dispensa a mercadoria lusa, preferindo empregar o material nacional, no caso uma felpa qualquer de madeira. De qualquer fórma, porém, são essas pequenas coisas que indicam o alto padrão de vida de São Paulo, em relação aos demais Estados, circumstancia certamente que muito agrada aos nossos amigos portuguezes que no intimo fazem votos para que os paulistas, dia a dia, augmentem o consumo dos palitos procedentes daquelle paiz...

DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA...

Entre as coisas que o credo moscovita promette ao povo, para lhe fazer a felicidade, como se fosse possivel o communismo organizar coisa que prestasse, está a grosseira mystificação de que um governo dessa grei, divide com todo mundo a riqueza e a propriedade particulares...

Essa tremenda embromação politica, ás vezes, é tomada a sério pelas classes ingenuas que desconhecem a balburdia e os horrores communistas.

Ha criaturas tão simples e tão destituidas de senso que se declaram partidarias do communismo porque pretendem, umas, ficar com a Estação da Luz, outras, receberem de presente a Cathedral, fóra os palacios, os edificios publicos, as fabricas e as fazendas de café que serão repartidas entre os necessitados...

E acreditam nesse innominavel disparate, custando muito convencel-as de tal absurdo.

Hontem, num telegramma do Rio Grande do Norte, vem a noticia de que os communistas que durante tres dias assumiram o governo naquelle Estado, assaltaram o Banco do Brasil e das suas caixas retiraram o dinheiro que entenderam.

Pagaram a uma criada que tomaram a seu serviço, em Villa Concordia, naquelle Estado, 7:400$000 de ordenado por algumas horas de trabalho.

Dahi a conclusão estupida de que o communismo reparte com o povo o dinheiro dos outros, quando na realidade, tomára elle açambarcar a propriedade alheia, como acontece em todos os nucleos onde Moscou assenta a sua banca de trabalho...

Communismo, fiquem certas as almas bôas e ingenuas, é uma falsa doutrina de bondade e se apresenta como tal, para conduzir o povo á ruina...

A figa bolchevista

:*:

RIO, fevereiro.

COMO o fascismo, tem o communismo, todos sabemos, a sua saudação propria, e, é claro, assás differente. Emquanto, na saudação fascista, a mão, erguida, é espalmada, na communista, os dedos crispam-se e ella se fecha.

A mão assim fechada levou certo commentarista da imprensa parisiense a interpretar jocosamente a significação do gesto: os communistas, na realidade, não fazem saudação; fazem figa.

Fazem figa contra o burguez e as suas instituições. De modo que, sendo a justiça uma das instituições do Estado burguez, segue-se que, quando um individuo, submettido a processo sob inculpação de communismo, levanta o punho cerrado á entrada do Tribunal, está na realidade fazendo figa á justiça burgueza, como está evidentissimamente confessando que é communista.

Alguns dos implicados na rebellião de novembro de 1935, todos militares aos quaes o governo arrancou a farda, vinham ultimamente provocando ruidosa celeuma com as figas que indefectivelmente faziam ao sahir da cadeia e ao entrar no Tribunal de Segurança, que os está julgando.

As autoridades judiciarias e policiaes interpretavam a mimica como um deboche, e ordens severas eram dadas com o fim de impedil-a. Empregava-se, então, necessariamente, a força, manietando-se os homens, que resistiam, o que occasionava scenas penosas e desagradaveis.

Felizmente, o juiz-presidente do Tribunal teve uma inspiração notavel: declarou que permittia a saudação, dando ampla liberdade para fazel-a aos detentos, porque, sendo ella typicamente communista, sómente communistas nella se haveriam de comprazer. Parece, com effeito, rudimentarmente intuitivo.

Excluidos os militares de terra, mar e ar, que usam a continencia da tabella, a quasi totalidade dos brasileiros continúa firme na velha tradição conservadora do aperto de mão e do abraço com pancadinhas. Restam, pois, os extremistas que, conforme a extremidade, cumprimentam com a mão aberta ou com os dedos contrahidos.

Assim, pois, para os summariados do Tribunal de Segurança, está implicita no gesto a confissão tacita e logica de partidarios da turma de Moscou. E o facto é que a decisão do juiz-presidente produziu effeito. Os homens compreenderam que estavam complicando a sua situação perante a justiça, e abstiveram-se quasi todos.

Porque, se todos, ao serem inquiridos, declaravam invariavelmente não ser communista, o punho fechado ahi estava para condemnal-os, provando o contrario. Dois ou tres apenas recalcitraram, mas, provavelmente, mais pelo gosto da espectaculosidade, do que com outro fim.

Essa espectaculosidade vinha sendo alimentada pelos jornaes chamados de sensação, os quaes estampavam vistosas gravuras dos inculpados no acto da figa. Viam-se elles, d'ess'arte, estimulados na "farra". Surgiam sorridentes, satisfeitos com a proeza, gozando antecipadamente o effeito publico, quando as gazetas populares estampassem as suas imagens irreverentes, debochando do burguez.

Como não tem mais interesse tudo que deixa de ser prohibido, a saudação communista deixou de ser photographada nos jornaes, o que talvez venha contribuir para que os ultimos abencerragens a abandonem, convencidos de haver perdido a curiosidade sensacionista dos primeiros dias.

E assim praticamente findou um exhibicionismo pittoresco e innocuo — salvo para os saudadores, de vez que illogica e imprudentemente com elle se denunciavam. Eis um problema, que parecia de difficil solução, facil e instantaneamente resolvido. Acabou-se a figa bolchevista sem mais barulho.

Um instante de feliz inspiração foi sufficiente. Quantas outras figas, de natureza diversa, atropellam a vida do Brasil, sem que sobrevenha aos homens, com o dever de afastal-as, o mesmo instante de feliz inspiração...

Mathias AYRES.

Tres modernissimos sub-marinos para o Brasil

RIO, 23 (H.) — Noticia-se que o Brasil acaba de adquirir aos estaleiros italianos, tres modernissimos submarinos que deverão ser incorporados á esquadra, no dia 11 de junho, quando se commemorará a maior data da nossa armada.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 23 (H.) — A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 22 do corrente, attingiu a importancia de 1.021:297$100, para mais 377:799$300, sobre egual data do anno anterior.

Methodo confuso...

:*:

LELLIS VIEIRA

Após ligeirissimas "demarches", rapidos entendimentos e conversações resumidissimas, em dois tempos, num prisco e piscar de olhos, o problema que em toda a parte do mundo estafa homens, mulheres e crianças, foi resolvido aqui com a instantaneidade das photographias de jardim publico — a successão!

Tudo feito, alisado, promptinho, liquido, gostoso e em ponto de bala. Apenas faltam pequeninos retoques, coisinha de nada, quiréra de conclusão.

Não houve nem ha trapalhada alguma. O panorama continu'a exposto ao publico nas suas linhas curvas, algo indecisas. Está tudo feito, faltando apenas escolher o futuro presidente. Não ha nenhuma confusão. As forças politicas permanecem como S. Guido dansando os rythmos do despistamento, e os jornaes atulam suas columnas de informações, conferencias, entrevistas, cochichos e murmurações, aliás, sem necessidade alguma porque está tudo resolvido faltando unicamente o candidato...

Entre as maravilhas com que o outubrismo se installou no Brasil, na sua esplendida collecção de quinquilharias bizarras, conta-se o methodo confuso da anarchia babellica, em cuja tôrre se estabelecem as palavrações mais incompreensiveis e os movimentos mais mysteriosos...

Onde está o Trinta, está o embrulho. Onde se encontra a gente alliancista, ahi se vê a cerração fechada, o segredo, a meia palavra, a linguagem que ninguem entende o rumo desconhecido e as attitudes para o incognoscivel do velho Spencer...

A successão presidencial que noutros tempos se processava á luz meridiana, sob a claridade do civismo nos recintos publicos das Convenções, hoje se esgueira nos crepusculos, rasteja pelas sombras de sapato tennis, para não produzir a bulha e o rumor...

De balde ou de caneca, salvo seja, o povo tenta compreender os movimentos successionaes e se fatiga, exhausto, sem poder apanhar o fio da meada. Ora é rapadura que se apresenta com fóros de goiabada, ora é queijadinha bancando o curão de milho verde, dahi a pouco ovo frito com aspecto de salsicha e melancia calada verde por fóra e vermelha por dentro. No capitulo charada, logogripho, adivinhação e palavras cruzadas, a successão leva a palma, e no genero "embroglio" o problema mantem a taça da confusão.

Faz lembrar aquella historia do sujeito que foi ao medico queixar-se de coceira nos pés. O facultativo o examinou attentamente e receitou:

Pegue numa chaleira, encha dagua, accenda o fogão, ponha a ferver, e quando estiver fazendo puc-puc, tire do fogão, veja uma bacia, bem lavada, derrame a agua dentro, bote os pés inteirinhos, esfregue com sabão de cinza, (mas esfregue bem), deixe ficar uma hora ensaboados, depois, em segunda agua, torne a esfregar, mantenha-se assim mais meia hora, arranje uma toalha felpuda, enxugue bem, deite-se, não metta as mãos nos pés, fique quietinho, durma, e no dia seguinte você está completamente bom...

— Mas doutor, respondeu o doente, isso que o senhor me receitou é apenas lavar os pés...

— Exactamente. E' só isso que você precisa, o seu mal é sujeira gafenta produzindo uma infecção chulerenta que dá coceira...

Eis ahi. O homem soffria apenasmente de molambo. Era só uma questão de hygiene. Mas para que toda aquella longa historia de pegue na chaleira, ponha agua dentro, ferva, veja uma bacia, metta os pés, enxugue, deite-se, quando tudo isso poderia ser resumido assim:

— Lave os pés, que a coceira vae embora!

Com o perdão da palavra e o devido respeito, data venia, todavia, pesto que, porém, a successão poderia ser resolvida com maior simplicidade e menos segredos. Mas o outubrismo, que é mestre em coisas confusas, que diz uma coisa e faz outra, que assigna compromisso e nega a firma, que muda de opinião como quem muda de camisa, que sustenta nabos e defende pipoca, que come mindubi e arrota castanha, não tem feitio nem geito p'ra fazer nada a não ser por esses processos de tapeação e mystificadela...

Quando elle diz que tiririca é herva de passarinho e capim melado engorda gente de regime, já sabemos que tudo isso é ao contrario. Com esse programma de torcer o corpo e fugir com o pescoço á seringa, o outubrismo é uma dessas calamidades que os egypcios contavam como sete pragas, e age de forma que ninguem pode acompanhal-o nos seus colleios despistantes.

O resultado é isso que estamos vendo: a successão está terminada. Correu tudo amistosamente. Não ha queixas contra o andamento do problema. Apenas falta saber-se quem será o substituto daquelle que não pensa em ser substituido...

Ora sêbo!

AGRICULTURA E PECUARIA

Uma bellissima vista do algodoal da Fazenda Crystal, em Conselheiro Laurindo, de propriedade do sr. Francisco Paula Bueno.

APICULTURA

—:*:—

O USO DO MEL COMO ALIMENTO

A apicultura é, na vida rural, um dos taa253 u tt etnonl shrdlu cmfpyk cv affazeres mais absorventes, dada a somma de observações a que se presta a um olhar attento, guiado por uma intelligencia curiosa.

No desenrolar quotidiano de seus trabalhos, se o apicultor não se esquece de que a producção do mel é o objectivo precipuo de seus esforços, chega, comtudo, a se enlevar com o espectaculo, que lhe offerece uma collectividade entregue a um mistér perenne.

Não é estranhavel, por isso, que as abelhas hajam inspirado um Maeterlinck, e que, na pratica da apicultura, tenham surgido apaixonados que "descobriram e entenderam a linguagem, em que ellas se communicam."

Ao lado de todos os encantos, que a apicultura proporciona ao apicultor, descobre este para o prender a essa actividade as possibilidades economicas decorrentes da producção de mel em proporções apreciaveis.

O uso do mel, como alimento, é remoto.

A primeira citação relacionada com esse producto data de mais de 36 seculos, quando Israel enviou a um Pharaó um favo de mel. Da Génesi ao Novo Testamento, deparam-se frequentes referencias ás abelhas de mel. Os primeiros nucleos de povos nomades incluem em suas caravanas, além de ovelhas, abelhas.

O mel é formado pelo nectar, cuidadosamente, recolhido, elaborado e transformado pelas abelhas em seu primeiro estomago ou bolsa de mel e, depois, armazenado directamente nas cellulas dos favos.

A sua côr varia do amarello-claro ao marron-escuro, quasi preto, passando por todas as gradações intermediarias. Depende, no entanto, a sua coloração, em grande parte, das flores visitadas pelas abelhas.

O mel mantem a combustão no organismo e é como fonte de vigor para os musculos e para o cerebro, dá forças ao physico e lucidez á mente. Nos velhos, augmenta o calor vital.

Misturado ao leite ou ao café, é saboroso.

Sendo composto com essencias das plantas, o mel reproduz, em menores proporções, muitas de suas qualidades. Assim, o mel é diuretico, combate a adstringencia, applica-se aos furunculos, apressando-lhes a maturação, possue acção calmante e antiseptica sobre as luxações e queimaduras recentes em vista do acido formico que contém, serena os nervos, favorece o somno e a expectoração, allivia a tosse e a asthma, fortalecendo os fracos de peito.

O mel é excellente alimento para as crianças e para os lactentes, sendo aconselhavel, por sua facil digestão, para substituir o assucar que é digerido com difficuldade, adossando o leite nas mamadeiras. De mistura com decocto de malva, é indicado para banhar as gengivas das crianças no periodo da dentição.

Uma parte de mel e duas de manteiga constituem um creme agradavel ao paladar, o qual, addicionado ao pão, se transforma em alimento de valor para pessoas fracas e anemicas, substituindo o oleo de figado de bacalhau.

O mel guardado em recepiente bem fechado e em lugar seccos e fresco conserva-se por muito tempo.

Quando o mel se crystalliza, basta, para o liquefazer, aquecel-o em banho-maria, numa vasilha aberta.

O mel é rico em substancias reconstituintes assimilaveis, como o acido [illegible] e em lugar secco e fresco sendo, portanto, de grande proveito para anemicos.

Referindo-se ao mel, o medico francez dr. Paul Demande, assim se expressa: o mel, que não é fermentavel e é promptamente assimilado, constitue precioso agente therapeutico na maioria das enfermidades do apparelho digestivo.

As substancias reconstituintes, contidas no mel, são poucas, nunca chegando a 2,5 °|°. Apresentam-se no entanto, nas melhores condições de aproveitamento.

O mel, pela sua riqueza em vitaminas, estimula a digestão, augmentando o valor de outras substancias alimenticias ingeridas.

Por todas as qualidades, que o mel apresenta é do maior interesse praticar a apicultura.

Para esse fim, recommendam-se as abelhas da raça italiana, que devem ser adquiridas em estabelecimentos idoneos ou, de preferencia, em institutos officiaes."

O VALOR DA PRODUCÇÃO ESTA' NA QUALIDADE E NÃO NA QUANTIDADE.

AS VIRTUDES DO MEL PARA TIRAR A IRRITAÇÃO DA VISTA

— Fervem-se em partes eguaes mel e agua e lavam-se os olhos enfermos repetidas vezes com esta solução liquida, pingando uma gota sob as palpebras.

NAS QUEIMADURAS — As compressas de mel abreviam a cura das queimaduras.

INSOMNIA — Serve ainda o mel como sedativo (calmante) dos nervos. A's vezes, com duas colherinhas de mel consegue-se um somno tranquillo.

ABCESSOS — E' de effeitos surprehendentes a applicação de cataplasmas de farinha e mel nos abcessos, fazendo-os rebentar e curar.

DOR DE GARGANTA — O seguinte gargarejo é excellente para combater a inflammação das amygdalas: fervem-se em agua algumas folhas de malva, coando-se depois e juntando uma colher de mel e outra de vinagre.

Um outro gargarejo, embora mais forte, porém, de bom effeito: em uma pequena quantidade de agua boricada, quente dissolve-se uma colher de mel com um pouco de tinta de glycerina e um pouco de summo de limão.

Quando alguma dôr de garganta nos atacar ligeiramente, preparemos o seguinte gargarejo: tomem-se dois punhados, um de cevada, outro de raizes de malva (dez grammas de cada) e fazem-se ferver durante meia hora em meio litro de agua.

Obtem-se, assim, um liquido viscoso que se côa, juntando-lhe em seguida duas colheres de mel.

Este liquido usa-se o mais quente possivel em gargarejos, tres vezes no dia.

Para combater a inflammação da garganta e das amygdalas emprega-se ainda: um cozimento de 150 grammas de folhas de roseira sylvestre; mel, 50 grammas; uma pitada de sal e meia colher de doce de vinagre branco.

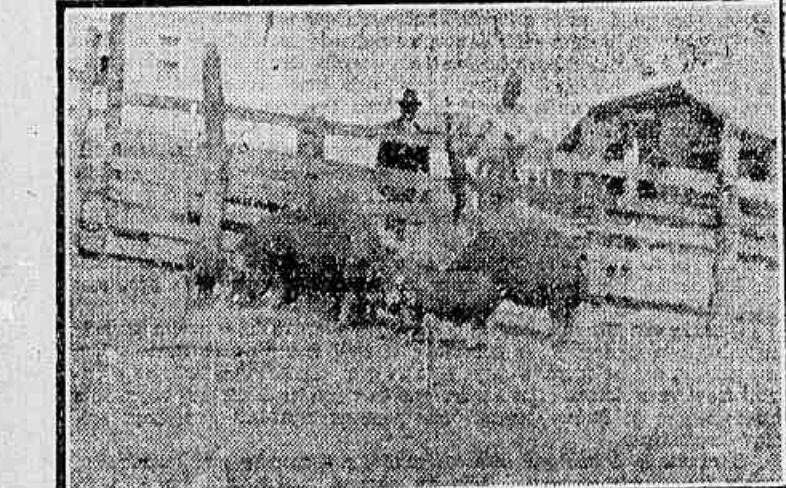
Façam-se varios gargarejos ao dia.

O uso do mel puro por alguns dias seguidamente, ás refeições, cura as irritações graves da larynge.

Para desinflammar a garganta usam-se tambem pillulas fabricadas com partes eguaes de clorato de potassio, flor de enxofre e mel, que se põem na lingua onde se desmancham com extrema facilidade.

O tratamento da garganta, até de anginas, com mel rosado ou boratado produz allivio rapido, mesmo quando a deglutição se torna penosa pela excessivas inflammações das amygdalas.

Os "sapinhos" que apparecem na boquinha das crianças de peito, combatem-se com partes eguaes de mel e borax, applicando-se com um algodão até umas dez vezes por dia.

PRODUZIR CAFE'S FINOS E' UM DEVER PATRIOTICO.

Criação de porcos de raça em Claudio (Minas Geraes)

As boas raças de coelhos

O COELHO BELIER — Dizem que este famoso e orelhudo coelho é oriundo da China. Entretanto, ha mais de cem annos é elle criado na Inglaterra, e os inglezes têm um especial orgulho desta raça exotica.

Taes e tantos cuidados foram dispensados á criação destes coelhos, com o fito sempre de obter individuos de orelhas cada vez maiores, que elles se transformaram em animaes lymphaticos, muito delicados e quasi artificiaes.

Não deixa de ser curioso conhecer-se o tratamento especial a que estes miseros animaes eram sujeitos.

Eram alojados aos pares em jaulas estreitissimas das quaes não se retirava o excremento durante mezes, com a intenção de manter uma temperatura elevada. Sobre esta estreita prisão, que nunca recebia luz, nem ar puro, estava dia e noite accesa uma lampada afim de manter a temperatura sempre entre 25.º a 30.º centigrados.

E como se tal supplicio não bastasse, algumas vezes por dia o coelho era retirado, as orelhas espalmadas, untadas de oleo quente e soffriam uma especie de massagem durante alguns minutos, até aquecer bem a testa, depois do que enfiavam um barrete de lã no misero animal. Esta operação continuada fazia com que as veias das orelhas se rompessem... mas só assim se obtinha que as orelhas crescessem!...

Os criadores não poupam dinheiro nem trabalho para obterem individuos de grandes orelhas e corpo pequeno. Não merecia attenção o animal que tivesse orelhas de menos de 46 centimetros.

Hoje em dia taes excessos estão abolidos e o Belier é criado nas mesmas condições de conforto e hygiene que as outras raças.

O Belier é prolifero, de talhe regular pesando os adultos cerca de 3 kilogrammas. A sua criação é facil e a raça não é sujeita a molestias.

O Belier francez ou normando tem as orelhas muito menores, mais egualmente cahidas.

O seu volume e peso é do dobro do inglez, chegando alguns individuos a pesar 7 e 8 kilos.

E' tambem prolifero e engorda com facilidade. A côr varia do cinzento, azul, preto e pardo. No Belier inglez ha tambem malhados de varias cores. Os mais estimados são os brancos e pretos.

COELHO BRABANÇON — A criação deste coelho na Belgica constitue desde muitos annos uma fonte de renda consideravel. Do porto de Ostende são exportados annualmente milhões destes coelhos para a Inglaterra, sendo Londres o seu principal mercado.

Durante a semana os negociantes percorrem a campina belga comprando aos camponezes quantos coelhos tenham para dispor, os quaes são levados para Ostende de onde semanalmente são exportados para Londres.

A raça Brabançon é antiquissima na provincia de Brabante e ao contrario do coelho gigante de Flandres, que exige muitos cuidados, ella se satisfaz com qualquer alimentação.

O typo ideal desta raça é o seguinte: — uma lista branca que partindo de trás das orelhas desce, se alarga pelos dois lados, contornando os olhos e juntando-se a outra faixa branca que envolve a parte superior do tronco e as patas deanteiras do animal. As orelhas, com dois circulos lateraes nos quaes ficam os olhos, e tres quartos do corpo, comprehendendo as patas trazeiras, são negras. A extremidade da cauda e das patas trazeiras são brancas.

E' um coelho bonito, muito prolifero, rustico, que se presta perfeitamente ao commercio de carne, mas cuja pelle bicolor não tem o mesmo valor que a do prateados e outros de uma só côr.

O PULGÃO PRETO DAS LARANJEIRAS

Praga muito conhecida nos nossos laranjaes, o pulgão preto é encontrado sugando os brotos das laranjeiras onde formam agglomerações compactas.

E' exactamente nesta época e daqui em deante que o pulgão preto começa a apparecer nos pomares porque começando agora a brotação das laranjeiras elle encontra os rebentos novos dos quaes vive e sómente nelles.

O pulgão em questão é pequenino, medindo cerca de 2 millimetros de comprimento. E' da côr negra e facilmente visto nos brotos das laranjeiras os quaes apparecem como se tivessem recebido uma pincellada de carvão, pixe ou coisa bem preta.

Quando os pulgões são em grande numero, elles chupam de tal modo a planta que as folhinhas dos brotos logo se enroscam e morrem. As flores ahi não mais apparecem e as que são visitadas por elles logo morrem. Tambem os frutos não se desenvolvem como seria o normal e ficam atrophiados. E' facil calcular que deante disso, a colheita ficará reduzida, pois sendo muito forte a infestação a planta não poderá ter o vigor necessario para dar uma boa carga.

Não é apenas o damno directo que os pulgões causam: elles por picarem a planta, abrem a entrada a fungos e agentes diversos de doenças cryptogamicas as quaes nas mais das vezes obrigam a um tratamento dispendioso e difficil.

Os pulgões pretos secretam uma substancia adocicada que as formiguinhas apreciam bastante. Isso constitue, ainda, uma fonte de prejuizos para o citricultor porque sobre essa secreção nasce o fungo productor da fumagina, doença que prejudica a planta, affectando-lhe a respiração, o que dá lugar a um definhamento da planta.

As formigas por isso mesmo que se alimentam dessa substancia, defendem o pulgão de todo ataque ou mal de que possa soffrer; ellas os transportam para varios lugares onde fiquem mais seguros e protegidos e com isso protegem-se a si mesmas.

Nessas viagens as formiguinhas levam nas patas os micelios da fumagina e desse modo transmittem a doença a outras partes da planta ou mesmo a outras arvores.

Desde que appareça o pulgão preto na laranjeira, o interessado deve tudo fazer para anniquilal-o. O combate a essa praga é facil e qualquer um tem ao seu alcance os meios de destruir o pulgão.

O remedio para isso consta de uma solução que póde ser preparada com as seguintes porções:

Sabão	3 kilos
Calda de fumo	1 litro
Agua	100 litros

PRODUZIR CAFE'S FINOS E UM DEVER PATRIOTICO

PLANTE DO BOM, PARA COLHER DO MELHOR.

FLORICULTURA

NO JARDIM

AS VIOLETAS

A violeta póde bem ser julgada como das plantas de jardim as mais rusticas, não constituindo qualquer difficuldade a sua cultura.

Como acontece com a regra geral, essa planta quer canteiros bem preparados, com terra boa, adubada e onde o jardineiro não deixe de applicar os cuidados necessarios para mantel-a sempre fofa. Além disso, as capinas não devem ser esquecidas para que as hervas damninhas não venham concorrer com a violeta no alimento tirado da terra.

Quasi se póde dizer que todo o tratamento com um canteiro de violetas se resume naquelles cuidados seguidos de boas regas, estrumes bem curtidos ou adubação adequada.

Nesse particular as violetas se assemelham ás plantas horticulas, no meio das quaes se destacam as couves e repolhos, o pimentão e até o morango. Esterco de boi, curtido, secco, sem ter perdido as suas propriedades por evaporação em sol ardente; regas fartas, duas vezes ao dia, são os cuidados essenciaes para se dar aos canteiros de violeta.

Como as plantas não vivem só de azoto e para produzirem flores e frutos torna-se indispensavel dar-lhes outros elementos, será de vantagem fornecer á violeteira pelo menos uma vez ao anno uma dose de phosphoro, o que se consegue recorrendo á farinha de ossos ou qualquer adubo phosphatado.

Embora a violeta não seja exigente, em todo caso prepare as terras silicoargilosas, não se devendo plantal-as em barro vermelho, o qual, como todo barro, une-se e depois de chuva, racha ao sol ardente, estalando as plantas, arrebentando-lhes as raizes.

Todos os tratos culturaes que se dão aos jardins devem ser dispensados á violeta, quer no plantio quer depois.

Ha cerca de sessenta variedades de violetas mas apenas são conhecidas, em geral, a violeta simples e a dobrada, principalmente aquella.

As violetas podem ser de outras cores além do roxo que lhes é commum.

Assim, podem se apresentar azuladas, rosadas e até brancas.

As violetas são atacadas por dois inimigos, para se falar só no que é mais conhecido. Um arachnidio e uma molestia cryptogamica. O primeiro se combate com os insecticidas vulgares, á base de nicotina e o outro, por meio da calda bordaleza.

A agricultura tambem precisa de machinas

A agricultura não faz, nem pode fazer de nenhum modo excepção á regra. Da mesma maneira, resulta, pois, infundado ali o preconceito dos que sustentam que a tracção animal é preferivel á tracção mecanica, e que as machinas agricolas, como a ceifeira-atadeira por exemplo, não podem dar tão bons resultados como os que antigamente se obtinham com os usuaes systemas de lavoura.

Aqui, como no caso da industria fabril, não é com palavras mas com factos que se destróe semelhante asserção: com os factos que por todo o mundo demonstraram irrefutavelmente que o trabalho da ceifeira-atadeira e de outras machinas agricolas é tão bom como o executado segundo o melhor dos systemas primitivos, e até talvez lhe seja superior, além da circumstancia de que o advento das machinas agricolas se traduziu em maior numero de occupações para as classes trabalhadoras, e dahi no augmento de consumo dos productos agricolas.

Além disso, já que é impossivel deter o progresso, os agricultores devem pensar neste factor importantissimo: que nos paizes onde o progresso ainda não ganhou força avassaladora, quem se a elle acolher ha de superar em todos os aspectos aos seus competidores, e que naquelles onde o progresso se manifeste já em todos os ramos da actividade humana, em particular na agricultura, o agricultor que continue apegado aos systemas primitivos, vê-se constantemente ameaçado pela ruina, pois tarde ou cedo terá que succumbir perante a concorrencia que lhe fizerem os que, por terem adoptado methodos modernos, se encontram em condições de obter productos de qualidade superior aos delle, e por um custo consideravelmente inferior.

Não se trata de theoria caprichosa ou vã, quando se fala da producção em grande escala na base de machinas. Uma e as outras são hoje realidades tangiveis, e se tornaram tão indispensaveis na agricultura como nas industrias fabris. O agricultor que teima em não querer ver isto, terá de resignar-se a ver riscado o seu nome da lista dos que ganham a vida com a lavra da terra. Coisa semelhante, succederia ao commerciante que não quizesse admittir o telephone nem o annuncio, e se empenhasse em não ter a sua mercadoria a par das necessidades do dia. Os seus concorrentes mais avisados deixal-o-iam depressa sem camisa!

VIVER NO CAMPO E' TER SAUDE E FELICIDADE.

A Federação dos Criadores de Bovinos como factor do progresso da pecuaria paulista

A campanha pró novos socios que a Federação Paulista de Criadores de Bovinos está encetando para augmentar o seu quadro social, merece de nossa parte a mais viva sympathia e o melhor dos applausos. Unir n'uma associação de classe todos os criadores paulistas, para a defesa dos seus interesses e direitos, é o intuito dos directores da Federação dos Criadores. Para que os criadores tenham uma idéa do que seja a Federação dos Criadores, vamos enumerar as vantagens que ella offerece aos seus associados.

a) examine e tome conhecimento do Serviço de Registo Genealogico que verá as vantagens de registrar o seu gado de raça;

b) faça suas consultas sobre qualquer assumpto que lhe interesse como criador e referentes a criação, doenças dos animaes, alimentação, pastagens, cultura de forragens e construcções; leiteria e qualquer serviço de leite; dirija-se ao dr. Virgilio Penna que ali attende os associados com toda a solicitude e sobre veterinaria terão a sua disposição o conceituado veterinario dr. Celso de Sousa Meirelles que lhes attenderá as consultas feitas por carta e pessoalmente.

c) para o transporte de reproductores nas Estradas de Ferro Ingleza, Paulista, Sorocabana e Noroeste peça requisições com 50 °|° de abatimento e requisições gratis para o transporte de sementes e de plantas vivas e sem onus algum para os seus associados será feito analyse de terras e de plantas;

d) solicite e a "Federação" tratará dos seus interesses junto as repartições publicas Federaes, Estaduaes e Municipaes e junto ás estradas de fero, assim como do registo de propriedades agricolas e de marcas no Ministerio da Agricultura;

e) incumbe-se nesta capital do recebimento e despacho dos animaes. Providencia sobre descanso de animaes em transito, serviços esses a cargo de pessoas cuidadosas;

f) fornece todas as mercadorias referentes a industria agro-pecuaria; sementes de forragens em geral, vaccinas e preparados de uso veterinario, material agrario, adubos, insecticidas, material para estabulo e leiteria, etc. Sobre o preço da lista, os associados gozam do desconto especial de 2 a 10 °|°;

g) na "Revista dos Criadores" publicação mensal da "Federação" e que os associados recebem gratuitamente, poderão publicar sem despesa alguma photographias dos seus animaes e da sua fazenda;

h) antes de comprar ou vender qualquer reproductor, procure a "Federação" que lhes dará informações confidenciaes procure saber dos animaes registados e dos criadores que adoptam o registro;

i) a venda de muitos productos que v. s. produz poderá ser confiada á "Federação", que não poupará esforços para bem attender os seus associados;

j) V. S. deva frequentar a séde da Federação procurando se avistar ali com os seus collegas criadores, faça da séde o seu ponto de encontro mesmo para tratar dos seus negocios, quando não para palestrar com os technicos, ler revistas ou tomar o seu café;

k) os associados são sempre attendidos com a maior presteza e solicitude, e podem fazer do interior as suas encommendas por telegramma, telephone ou carta;

l) o associado que com desembaraço se utiliza da Federação, sentirá logo a sua utilidade e a somma de beneficios que ella presta ao criador e sentirá como é bem empregada a contribuição annual de 100$000.

Plantação de algodão da Fazenda Crystal, de propriedade do sr. Francisco Paula Bueno.

A cultura do melão

—:*:—

O melão não póde ser cultivado como a maior parte das plantas hortenses, pela simples sementeira, replantio e abandono até a colheita.

Elle necessita uma vigilancia frequente, algumas noções praticas e sobretudo muita paciencia.

O melão deve ser podado, "capase", e é justamente da habilidade neste trabalho que depende o successo da frutificação. Quasi sempre, na primeira vez, não se colhem resultados positivos, devido á falta de pratica mas com a insistencia procurando o momento propicio e segundo as indicações que daremos adeante, os resultados, de mediocre, se tornarão optimos.

CULTURA EM GERAL

A sementeira se effectua em terra bem trabalhada, solta e quente, como a que ordinariamente se prepara para alface, couve, etc.

Cinco ou seis sementes por cova; aconselha-se esta quantidade porque em regra, ha muitas falhas.

Logo que começam a apparecer as primeiras folhinhas, limpa-se bem a terra ao redor das plantinhas. Quando estas tiverem attingido a um tamanho conveniente, arrancam-se as mais fracas, deixando só dois pés fortes, tendo-se o cuidado de não deixar cair terra no "olho" da plantinha, o que, infallivelmente occasionaria a podridão.

Passadas tres semanas, as plantinhas estão em condições de serem podadas. Aqui é que devem ser empregadas toda a attenção e habilidade do cultivador. A primeira póda ou degolamento consiste na suppressão da parte terminal acima da segunda folha, não cortando os cotyledoneos.

A cicatrização se faz rapidamente; no entanto, para mais a apressar, põe-se uma pitada de carvão moido sobre o local do côrte.

Depois, as duas borbulhas que ficaram junto ás suas folhas restantes crescem e formam dois braços, os quaes por sua vez formam a primeira geração dos galhos. Neste momento, se pratica a segunda póda, acima da terceira folha.

Os tres rebentos restante, sobre cada galho da primeira geração dão nascimento a seis novos prolongamentos, e logo que estes tenham soltado quatro a cinco folhas, faz-se a terceira póda identica á segunda.

Logo as flores femeas começam a apparecer, porque as primeiras flores que nascem na planta sem ser podada são flores machos inuteis.

Logo que a fecundação esteja effectuada, o que se nota pelo augmento de volume do ovario, na base da flôr femea, escolhem-se as mais vigorosas, tres a quatro por pé, e supprimem-se as outras. Isto tem a vantagem de activar o crescimento das restantes. Se forem deixadas todas as flores, haverá maior numero de frutos, mas todos fracos e de má qualidade.

Os outros trabalhos a serem executados são: Conservar sempre a terra solta e fresca; supprimir todos os prolongamentos adventicios nascidos nas proximidades dos frutos, que acarretariam desperdicio de seiva em detrimento do melão.

Quando o sol é muito forte, é conveniente fazer uma cobertura sobre a plantação sómente nas horas de maior calor.

COMO SE RECONHECE A MATURIDADE DO MELÃO

Afim de evitar que sejam colhidos os melões muito verdes, observam-se as ranhuras que unem os lados do fruto. Logo que estejam amarelladas, o melão está no ponto de ser colhido.

Horticultura

EROSÃO DA HORTA

Os terrenos destinados á horta, situados em declive, devem ser protegidos contra a erosão, mesmo quando esse declive não seja muito pronunciado.

A erosão é o esburacamento do terreno pelas aguas das chuvas.

As enxurradas, correndo na terra, levam a materia organica ou aproveitavel á planta, deixando apenas aquella que não contém alimento vegetal.

Em tal caso deve-se cortar as aguas ou cercar a horta de protectores contra a enxurrada.

Ha diversas plantas que servem para isso. Lembraremos algumas leguminosas como a ervilhaca, o cowpea, o feijão mucuma, etc., os quaes além de taparem o chão com as suas raizes e ramadas, impedindo ou difficultando enormemente a acção erosiva das aguas, ainda contribuem para maior fertilidade da terra, dada a sua funcção de plantas leguminosas, fixadoras de azoto na terra.

OS GRILLOS

Não devem ser poupados os grillos, seja da especie que forem. Elles moram na terra, alguns em buracos como a paquinha ou cachorro d'agua e outros ficam nas pedras, escondidos debaixo de pedras, paus, montes de folhas ou ramadas.

Como particularidade convém saber que o grito do grillo (só o macho dá o grito caracteristico) é produzido por um dispositivo especial da asa, em forma de serra, contra uma peça especial: um dente.

Esses bichinhos produzem estragos não pequenos ás hortas e por isso devem ser perseguidos de todo geito, pois comem brotos, folhas novas, furam frutos em formação, etc. As terras da horta devem, pois, ser inspeccionadas sempre para destruição dos grillos.

Até as raizes das plantas certos grillos comem; por ahi se vê como são nocivos esses bichos, que na apparencia apenas trillam o seu "apito".

FORMIGAS DA HORTA

Constituem, ás vezes, sério embaraço ao agricultor ou sitiante, as formigas de varias especies que se aninham nos canteiros da horta ou do jardim, entre as quaes, as lava-pés.

Para acabar com esses incommodos bichinhos ha diversos meios. Um delles é regar os ninhos das formigas com solução de cyanureto de sodio. E' um veneno violento e que basta para acabar com as formigas.

Pode-se tambem usar a agua de sabão, os caldos fortes como o de folha do fumo, etc.

Nem sempre as formiguinhas se dão por vencidas e exigem do lavrador um esforço continuo para dominal-as e destruil-as.

EXPEDIENTE

JAIRO F. DE PAULA — As photographias enviadas serão publicadas. Na proxima terça-feira publicaremos mais duas photographias.

Z. A. R. (Guaratinguetá) — Na zona do norte paulista é muito usada a Carrapaticida Jupiter. Como o sr. deve saber ha outras marcas de carrapaticida. Faça experiencia com a marca Jupiter e escreva-nos depois.

ANTONIO PEREIRA (Bragança) — Aqui em São Paulo existem tres firmas que fabricam productos veterinarios. Elekeiroz S|A., Laboratorio Raul Leite e Chimica "Bayer" Ltda. A Elekeiroz S|A. fabrica Carrapaticida, Extracto de Fumo e Queirozina, productos para a pecuaria. Fabrica todos os insecticidas e fungicidas usados no combate ás pragas e molestias que atacam as plantações. A Chimica "Bayer" Ltda. fabrica productos diversos para uso veterinario. O Laboratorio Raul Leite tambem fabrica productos veterinarios. Querendo mais algum esclarecimento, escreva-nos novamente.

ALVARO T. OLIVEIRA (Capital) — Diarrhéa (verde ou sanguinoleta) das gallinhas, cura-se com "Avefalina", que póde ser encontrada em qualquer casa de artigos avicolas.

JOSE' RAMOS (Rio de Janeiro) — O endereço que nos pede é o seguinte: Fabrica de Preparados Pharmaceuticos e Avicolas "Doria". Campinas. Estado de São Paulo. — Disponha sempre.

O ACIDO PHOSPHORICO E AS FRUTAS

E', o phosphoro, como se sabe, um dos quatro elementos nobres, sem os quaes não se póde dar a alimentação sufficiente ás plantas.

O acido phosphorico é a expressão do phosphoro e é fornecido ás plantas em combinação com outros corpos, formando os phosphatos diversos como o de calcio, o de ferro, etc.

As frutas e as sementes formam-se com o valioso auxilio do acido phosphorico, nas quaes elle entra como a parte mais importante. Dahi já se vê que é impossivel querer-se obter uma boa frutificação no pomar se não se dér á fruteira uma adubação onde o acido phosphorico entre na devida proporção.

Os adubos que contém o acido phosphorico são: — a farinha de ossos, as escorias de Thomas, os phosphatos diversos como o Rhenania e os superphosphatos.

Exactamente por ser de grande valor na adubação e representando uma somma consideravel a sua importação, o governo de São Paulo havia procurado explorar o chamado phosphato do Ipanema ou apatite. Não deu, entretanto, os resultados esperados, ao que parece, o novo representante do acido phosphorico, a menos que fosse transformado em super-phosphatado, o que talvez viesse a encarecer por demais o producto em questão.

JORNAES E REVISTAS

Recebemos e agradecemos: — "Jornal dos Agricultores" (Caxias, Rio Grande do Sul), "Revista do Algodão", "Ouro Branco", "Sitios e Fazendas", "Revista dos Criadores", "Correio do Campo", "Revista Citricola", "Gado Hollandez", "O Campo" e "Chacaras e Quintaes".

VIDA SOCIAL

AINDA A FALTA DE NICKEIS

Continúa cada vez mais sensivel a falta de nickeis, complicando a vida commercial de toda a cidade.

Os "passes" de bonde e de certas linhas de omnibus já circulam como se fossem moeda!

Em qualquer outro paiz, o caso já estaria solucionado ou na peor das hypotheses, em via de tal.

Não ha muito foram apreendidos alguns kilos de moeda metallica destinados á exportação.

No Rio e mesmo em S. Paulo, ha compradores de moedas de nickel, pagando um agio que varia entre cinco a vinte por cento.

Cada conto de réis, nas moedas mais usuaes, deve conter cerca de vinte e nove kilos de nickel, peso que ascende a quarenta kilos se as moedas forem do typo antigo.

Ora, ninguem ignora que, actualmente, o preço do nickel regula quarenta a quarenta e dois mil réis o kilo.

Sendo assim e se a mathematica não falha, 29 kilos de nickel a 42$000, são um conto duzentos e dezoito mil réis.

Assim, comprar moedas de nickel, das de uso corrente, dado o valor intrinseco da moeda, é ganhar na certa 218$000 em cada conto de réis.

Se forem moedas antigas, o lucro será muito maior, pois se multiplicarmos 50 por 42 teremos a vantagem de um conto e cem, em cada conto!

Se estão certas as cifras, que me foram fornecidas por um vendedor de nickel, o caso é muito sério e está exigindo promptas, energicas e efficazes medidas do governo, antes que as moedas desappareçam completamente.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas: — Myriam, filha do sr. Pedro Amaha Galvão, agricultor e industrial em Santa Barbara.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o menino Lucio, filho do dr. José Miguel Beraldi, professor do Gymnasio de S. Bento e de d. Gracinda Guimarães.

Senhoritas: — Nair, filha do sr. Possidonio de Menezes; Diva, filha do dr. Henrique Fagundes Junior; Helena, filha do dr. Eduardo Vicente de Azevedo.

Senhoras: — D. Mathilde de Brito, esposa do sr. Virgilio A. de Brito; d. Lyonete Cardoso dos Santos, esposa do sr. prof. João Cardoso de Santos; d. Maria de Lourdes Carvalho, esposa do sr. Renato de Carvalho Torres; d. Maria Seckler Pucca, esposa do prof. A. Pucca.

Senhores: — Dr. Luiz de Aguiar e Souza, juiz de Direito aposentado; dr. Cyro de Sousa Bueno, funccionario da Secretaria da Fazenda; Raul de Almeida Camargo; dr. Amadeu Gomes de Sousa; Francisco da Costa Boucinhas, antigo funccionario da Secretaria da Viação; prof. Manoel Mendes; dr. Julio Cesar dos Santos Vianna, advogado nesta capital.

— Faz annos hoje o sr. Carlos Leme de Oliveira, funccionario da Fabrica Japy S/A.

Carie dos dentes, rachitismo, fraqueza, urticaria, hemorrhagias

AGRICALCIO

NOIVADOS

Contractaram casamento em S. Sebastião do Paraiso o dr. Augusto Baptista de Figueiredo, residente em Batataes, e a senhorita Maria Genoveva de Figueiredo, filha do sr. José Alves de Figueiredo e de d. Maria Bernadette de Figueiredo.

— São noivos em S. João da Bocaina, o sr. Antonio France, filho do sr. Nicola France e da d. Maria Picolo e a senhorita Izolina Danieletto, filha do sr. Adolpho Danieletto e de d. Thereza d. Danieletto.

— Contractaram casamento, o sr. Euclides d Camargo Preto, filho do sr. Florindo Basilio de Camargo e de d. Francisca Julieta dos Santos Camargo, e a senhorita Anna Camargo da Fonseca e Silva, filha de d. Herminia Camargo da Fonseca e Silva.

FESTAS E BAILES

Está marcado para hoje, o 2.º Campeonato Mensal de "Bridge" da Sociedade Harmonia de Tennis.

Esse campeonato, a exemplo dos anteriores, promette alcançar grande exito, mormente agora que a Sociedade Harmonia de Tennis instituiu as taças "Harmonia de Bridge", a serem conferidas ao seu e á sua melhor jogadora.

A classificação será verificada pela contagem de pontos obtidos nos campeonatos mensaes.

As inscripções para o presente campeonato poderão ser feitas pessoalmente na secretaria da Sociedade, ou pelos telephones: 7-0659 e 7-2479.

— Os nossos meios sociaes terão domingo proximo, 28 do corrente, um elegante vesperal-dansante organizado pela professora sra. Louise Reynold. Por apresentação, poderão ser obtidos convites. Tocará uma explendida orchestra, dirigida por Otto Wey. Informações: phone: 7-3774.

— Está marcada para o 1.º domingo de março proximo, dia 7, a excursão que o Gremio dos Funccionarios Publicos promove ás praias de Santos em proseguimento ao seu programma de festas annuaes.

Para maior commodidade dos excursionistas, o Gremio distribuirá um numero de 500 passagens, que pódem ser procuradas desde já na séde social.

A presente excursão, será animada por varios "chorinhos". Em Santos, haverá um baile a ser realizado em salões proximos á praia.

Poderão participar da mesma, os associados quites e as pessoas pelos mesmos devidamente apresentadas.

Para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se á secretaria do Gremio, 7.º andar do predio Martinelli, ou pelo phone: 2-6694 das 20 ás 24 horas.

— O Centro Dramatico e Recreativo Royal festejará a 27 do corrente, em sua séde provisoria, o 18.º anniversario da sua fundação. Para festejar condignamente a auspiciosa data, a directoria resolveu offerecer aos chronistas carnavalescos e sociaes, aos seus associados e pessoa gradas, ligeiro "lunch", seguido de visita ás installações da nova séde, em vias de conclusão.

A reunião terá inicio ás 16 horas, prolongando-se até ás 22 horas.

— Depois do triduo carnavalesco, o Clube dos Commerciarios realizará, no proximo domingo, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 356, o seu primeiro vesperal-dansante.

Esse vesperal, como de costume, será dedicado aos socios e associados do Departamento Feminin, terá inicio ás 15 horas e se prolongará até as 18 horas.

HOMENAGENS

Deverá realizar-se no proximo dia 27 do corrente a homenagem que os amigos e admiradores do prof. S. Soares de Faria lhe vão prestar em signal de regosijo pelo seu brilhante concurso na Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo. Consistirá ella num almoço que naquelle dia será offerecido ás 13 horas ao homenageado nos salões do Automovel Clube. A commissão promotora dessa homenagem ficou constituida dos drs. A. C. da Cunha Canto, Alexandre Marcondes Filho, Celso Leme, Luiz V. Amadeo, Philomeno J. da Costa e Sebastião Portugal Gouveia. Deverá falar nessa occasião o prof. Noé Azevedo.

— Conforme temos noticiado, deverá realizar-se amanhã, a homenagem que a classe dos agentes fiscaes do imposto de consumo deste Estado vae prestar ao sr. dr. Romero Estellita, delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo.

A essa manifestação hypothecaram o seu apoio e solidariedade os srs. Mario Augusto Saldanha da Gama, Hortencio Moraes Barreto, João Luna, João Ayres de Queiroz, Leonardo de Barros Carvalho e Santo Elias, inspectores fiscaes do mesmo imposto, com exercicio neste Estado.

A homenagem consistirá num almoço de mais de cem talheres a realizar-se, naquelle dia, no salão de banquetes do Automovel Clube, ás 12 horas.

Falará, em nome da classe dos agentes fiscaes, o sr. dr. Aarão Sidou.

Como convidados especiaes, comparecerão ao agape os srs. drs. Julio Brasil Montenegro, ajudante do sr. delegado fiscal; Eneas Carneiro, director da Recebedoria Federal em S. Paulo e Frederico Galeão Carvalhal, secretario da Delegacia.

Findo o almoço, todos os que a elle comparecerem se dirigirão, em companhia do homenageado, para a sua residencia, onde os manifestantes lhe offerecerão um muro. Usará da palavra, em nome dos agentes fiscaes, o sr. dr. Schinda Uchôa.

UM MINUTO DE BELLEZA

O sabão de glycerina é bom para devolver a frescura á pelle, porque suaviza, o que não acontece com os productos alcalinos. Esse sabão produz mais espuma, fazendo bem ás mãos, rosto e até ao cabello.

FALLECIMENTOS

DANTE GILBERTONI — Falleceu ante-hontem, o sr. Dante Gilbertoni, viuvo de d. Irma Amadei, cunhado do sr. Ernesto Amadei. Deixa os seguintes sobrinhos: Mario Amadei, eng. José Amadei, dr. Ennio Amadei, Hercules e Hermes Amadei, residentes na Capital Federal; Ignez Amadei Chagas e Mimi Amadei Gomes.

O sepultamento realizou-se hontem, ás 17 horas, partindo o feretro da alameda Ribeiro da Silva, 793, para o cemiterio do Araçá.

HONORATO AUGUSTO — Falleceu hontem, ás 6 horas, nesta capital, o sr. Honorato Augusto, com 68 annos de edade, commerciante nesta praça.

Deixa viuva a sra. d. Maria Leonor Ferreira, e os seguintes filhos: Alfredo, casado com d. Augusta de Oliveira; Evaristo, casado com d. Ernestina Silva, e residente em Cruzeiro; Antonio, pharmaceutico nesta praça, casado com d. Theodora Sophia; José, casado com d. Isaura Lemos, e residente em Bello Horizonte; Manuel, pharmaceutico nesta praça e senhoritas Irene e Maria. Deixa tambem 5 netos.

O feretro sahirá hoje ás 9 horas, de sua residencia, á rua Bandeirantes, 61, para a necropole do Araçá.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1545, nasceu em Ratisbona d. Juan de Austria, filho natural de Carlos V e de Barbara Blomberg.

— João Clemente Zenea, o famoso poeta cubano, nasceu em Bayamo, em 1832.

— Em 1815, morreu em Lancaster, Pennsylvania, Roberto Fulton, inventor e engenheiro americano.

— Em 1463, nasceu João Pico, conde de Mirandola, erudito italiano e notavel theologo, celebre por sua prodigiosa memoria. Aos 18 annos, falava 22 idiomas e conheceu, com o correr do tempo, mais 14.

— Em 1848, abdicou Luiz Felippe de França.

— Em 1525, morreu na batalha de Pavia, Guillaume Gouffir Bonnivet, almirante de França.

HOROSCOPO DE HOJE

Ao chegar á maioridade, o menino que nascer hoje saberá cultivar a amizade de pessôas que lhe serão de muita ajuda na vida.

Se a mulher que nasceu nesta data tem preferencia pela literatura, o que é muito provavel, deve ter muito cuidado de não se aprofundar na leitura até o ponto de não pensar em outra coisa. Para isso, deve tratar de acceitar todos os convites que receba para assistir a festas e reuniões com frequencia. Se quizer ou se precisar trabalhar é aconselhavel que se dedique ao magisterio, literatura, ou ao desenho de figurinos. Quasi todas as mulheres que nascem nesta data são felizes no casamento.

Embora não pareça, o homem que hoje faz annos geralmente é adepto da philosophia o que lhe dará animo e valor para vencer os obstaculos que se apresentarem em sua vida. Seu futuro está na advocacia, na medicina, e no jornalismo.

Prefeitura de Tapiratiba

Do sr. Candido de Sousa, recebemos o seguinte officio:

"Em virtude da renuncia do sr. Francisco Vieira Ribeiro, do cargo de prefeito municipal deste municipio, tenho a honra de communicar a vv. excs. que em sessão extraordinaria realizada em 17 do corrente, pela Camara Municipal, fui eleito e empossado no cargo, tendo prestado naquella mesma data o compromisso legal.

Aproveito o ensejo para apresentar a vv. excs. os meus protestos de elevada estima e consideração".

THEATROS

"L'OMBRA", NO CASINO, PELO CORPO SCENICO DE "MUSE ITALICHE"

O afinado corpo scenico da sociedade cultural "Muse Italiche", levou á scena, no Casino, uma producção de Dario Nicodemi, intitulada "L'ombra".

Nicodemi, fallecido ha dois ou tres annos, deixou uma obra theatral interessante.

Era um agitado, espirito empreendedor, tendo sempre os olhos voltados para o theatro.

Foi autor famoso e tambem director de companhias theatraes.

As suas peças denotam um perfeito conhecedor do "metier".

A sua peça "L'ombra", muito bem encadeada, lembra "Zazá", sob varios pontos de vista, sem que constitua um decalque.

Estas aproximações são muito communs na literatura, sem espirito de plagio.

O desempenho que lhe deu o bravo corpo scenico da "Muse Italiche", foi bom e merece francos elogios.

Se eu não temesse offender melindres, chamaria á attenção de alguns do nossos artistas para a actuação do corpo scenico musitaliquano.

Os seus directores, no sympathico e louvavel intuito de demonstrar o muito que querem ao Brasil e tambem para pôr em execução o seu programma de intercambio intellectual italo-brasileiro, vão pôr em scena uma peça de Renato Vianna e outra de Juracy de Camargo, possivelmente "Anastacio". E se tal fizerem, tenho absoluta certeza de que a peça de Juracy parecerá outra. Pelo menos haverá equilibrio na representação, sem soluções de continuidade, sem mesclas de farça e drama.

Gostei do desempenho dado á "L'ombra", sendo apenas defeituosa a sua marcação.

Tina Capriolo esteve num dos seus melhores dias e pôz em prova os grandes recursos de sua emotividade.

Esteve digna dos calorosos applausos que recebeu da numerosa assistencia e conseguiu emocionar a platéa.

Até os seus dotes de belleza, sempre compromettidos por defeituosa "maquillage", foram, ante-hontem, realçados.

Aramis, a despeito de lhe faltar o "physique du rôle", mostrou ser artista.

Guido Bussi, Eugenia Piasinha, Pasqual Corona, Italia Rossi e Elvira Lattania, estiveram dignos de elogios, portaram-se bem.

Scenarios magnificos.

A marcação foi defeituosa.

O que se passa em scena é por certo, para ser visto e apreciado pela platéa mas, "est modus in rebus", pois, "in medio virtus".

Ha sempre geito de dar a essa ficção, aspectos de realidade.

Os artistas da "Muse Italiche" fazem tudo voltados para o publico, olhando para o publico.

Estão errados. Nem tanto ao mar, nem tanto á terra.

M. N.

COMMUNICADOS

O FALLECIMENTO DA ACTRIZ MAFALDA VITELLI

Não podendo resistir ás consequencias de uma melindrosa intervenção cirurgica, falleceu ante-hontem na Casa de Sau'de Santa Catharina, a actriz italiana Mafalda Vitelli.

Dotada de uma brilhante intelligencia e ainda moça, Mafalda Vitelli integrou varios dos elencos theatraes italianos de maxima reputação em sua terra. Veio para o Brasil como "estrella" de uma companhia dialectal italiana. Aqui fixou residencia e, por mais de uma vez, se apresentou em conjuntos de opereta e theatro regional de seu paiz.

Ainda recentemente, ao lado de Léa Candini, Mafalda Vitelli occupava lugar de relevo numa companhia organizada para o theatro Sant'Anna.

O sepultamento da conhecida artista deu-se hontem, no Cemiterio São Paulo, sahindo o feretro do necroterio da Casa de Sau'de Santa Catharina.

Todos os artistas de companhias italianas ora em S. Paulo acompanharam o corpo de Mafalda Vitelli até a sua sepultura, assim como muitos outros artistas de outras nacionalidades, representantes da imprensa e familias amigas da extincta.

"A DANSA DOS MILHÕES" EM SEUS ULTIMOS DIAS DE CARTAZ

Procopio annuncia ainda para esta noite, no theatro Bôa Vista, mais duas representações da esplendida comedia hungara, "A dansa dos milhões", que os escriptores Joracy Camargo e René de Castro traduziram para o nosso theatro.

Conforme se tem noticiado, "A dansa dos milhões", estará em scena apenas até domingo proximo, visto que naquelle dia se encerra em S. Paulo a temporada de Procopio. Assim, os interessados pelas representações da comedia de Fódor e Lakatos não têm mais que cinco dias para se divertir com essa optima peça.

— A Companhia Procopio Ferreira estréa no Theatro Regina, do Rio, a 4 de março proximo, com a famosa peça de Joracy Camargo, "Anastacio".

HOJE E AMANHÃ, ULTIMAS DE "ESTUPENDA!", NO SANT'ANNA — 6.ª FEIRA, PRIMEIRAS DE "MAGNIFICA!"

Mais dois dias, apenas, ficará no cartaz do Sant'Anna a revista "Estupenda!", com que se inaugurou a Temporada Jardel Jercolis.

Hoje e amanhã, nas sessões do costume, ás 19,45 e 22 horas, :Estupenda!", fará suas despedidas.

— Depois de amanhã, sexta-feira, Jardel Jercolis montará o segundo original da presente temporada: a revista "Magnifica", de sua autoria e Nestor Tangerine.

"Magnifica!" é um dos grandes successos do elenco de Jardel, em sua ultima temporada no Rio de Janeiro. Possue quadros destinados a alcançar em S. Paulo, como aconteceu na capital da Republica, o mais franco exito.

Delle destacamos, por hoje, os seguintes: "E' tudo trá-lá-lá", por Déo Maia; "Foi por mil e quinhentos", um samba historico, quadro de grande humorismo, por Déo e Otello; "Escola de samba", pelos dois criadores de "No taboleiro da bahiana" e as "girls"; "Viagem transatlantica", uma linda scena de fantasia, com De Lorena, Gina Bianchi e as "girls"; "Casamento arabe", impressionante ballado, em que Carlos Lisboa e Lalka Adrian apresentam mais uma admiravel criação choreographica e, por fim, "Alegria de palhaço", com Déo e as "girls".

A parte comica está servida por alguns impagaveis "sketchs" e cortinas, de que trataremos amanhã.

A NAPOLI 900 ESTREOU HONTEM, NO CASINO ANTARCTICA

Estreou hontem, no theatro Casino Antarctica, a Napoli 900, conjunto dialectal, cuja apresentação ao nosso publico vinha sendo aguardada com grande interesse.

A estréa da companhia deu-se com um dos melhores originaes do repertorio — "Campagna nostra" — tres actos interessantissimos de Agostinho Clement, primeiro actor de Viviani, baseada na canção homonyma do maestro Quaranta.

Lia Bruno, da Napoli 900

O espectaculo agradou inteiramente, não só pelo enredo, como pela partitura alegre e interessante, pelos bailados suggestivos, especialmente, pelo trabalho impeccavel de todos os artistas.

Finalizou o espectaculo um acto variado com o concurso de Tack Gianni, Mafalda Côrte, Vittorina Sportelli, Giuseppe de Martino, Humberto de Gaetano, Ignes Romanelli e Arrigo de Enzo.

O mesmo programma repete-se hoje, ás 20 e 22 horas.

Para domingo, ás 15 horas, está annunciada a primeira vesperal da temporada.

JARDEL INICIA, SABBADO, AS SUAS ELEGANTES VESPERAES-JERCOLIS

Foi sempre praxe de Jardel, dar, aos sabbados, elegantes vesperaes, dedicadas ás senhoras e senhoritas, a preços reduzidos. Desta vez, ainda, esse empresario e director proporcionará ao bello sexo essa opportunidade de assistir aos seus espectaculos, sem a preoccupação de precisar de quem o acompanhe ao theatro.

Sabbado proximo, dia 27, realizar-se-á a primeira "Vesperal-Jercolis", das 16 horas em deante, no Sant'Anna.

"DEUS E A NATUREZA" HONTEM, NO COLOMBO

"Deus e a natureza" é a peça que hontem a Companhia Miramar, dirigida por Emilio Russo, apresentou no Theatro Colombo, onde está realizando sua temporada. Seguiu-se o costumeiro acto de "Carnet" dirigido por João Rios, com a estréa auspiciosa de Julio Temperani, um acrobata celebre.

GENESIO ARRUDA NO ESPERIA

Genesio Arruda, o engraçado caipira que fez uma temporada de um anno, recentemente, no Apollo, vae occupar o Cine Theatro Esperia, muito breve. Genesio, que tem contracto para o Rio, percorrerá, antes, com sua companhia de disparates comicos, os cinemas dos bairros. A estréa no Esperia dar-se-á muito breve, com um disparate de successo.

CONTINÚA NO THEATRO COSMOS "CUMPARCITA, A RHAPSODIA DO TANGO"

"Cumparcita" continúa desde sabbado, no Theatro Cosmos, á praça Marechal Deodoro, onde Renato Vianna se installou, este anno, para a sua temporada na Paulicéa.

Renato Vianna, Eglé Camargo Bueno, Carlos Maia, Estrella Daura, Paulo Godoy, Tilde Serato, Caldeira e Maria do Céu, a quem está confiada a interpretação da "Cumparcita", têm seus movimentos dentro de scenarios de grande luxo e apurado gosto artistico, dada a habilidade de Oswaldo Sampaio, que montou a peça na Capital da Republica e que aqui, egualmente, se encarregou da montagem da peça.

Outra grande attracção dos espectaculos do Theatro Cosmos, durante as representações de "Cumparcita", é a presença, em palco, de Roberto Diaz, o criador do tango "La Cumparcita", de Mattos Rodrigues, hoje de fama universal. Accompanhado de uma authentica orchestra typica, Roberto Diaz tem agradado plenamente.

A CIA. DE LYSON GASTER, COM A "REVUETTE" — "SOCEGA LEÃO!" — CONTINÚA NO APOLLO

Continúa no cartaz do Cine Theatro Apollo, a companhia de theatro musicado de Lyson Gaster, com a "revuette", "Socega leão!", em 15 quadros de fantasias, humorismo, disparates e canções.

"Socega leão!", tem no elenco, além de Lyson Gaster, A. Viviani e Sampaio, comicos; Rosita Rocha e Dalva Costa, em seus numeros; A. Mattos, uma das boas vozes do theatro brasileiro; Tullo Besti, Aranoff e seu conjunto de "boas" "girls".

"Socega leão!", é uma revista curta, mas alegre, engraçadissima com boa musica e bailados de grande effeito, com scenarios luxuosos.

Hoje, nas duas sessões, após um optimo filme, mais uma representação de "Socega leão!".

Amanhã, primeira vesperal.

CONCURSO DE ELEGANCIA

No Concurso de Elegancia Automobilistica realizado ha poucos dias no Rio de Janeiro coube a este carro Buick um dos premios "pelas suas excepcionaes qualidades de elegancia, conforto e belleza", conforme as proprias palavras da commissão julgadora.

Para calçamento da rua Carlos de Campos

Na sub-divisão do Expediente do Departamento de Obras da Municipalidade foi aberto, hontem, o prazo para a concorrencia publica do calçamento da rua Carlos de Campos, entre a praça Eduardo Cruz e a rua Rio Bonito.

As inscripções para essa concorrencia encerrar-se-ão no dia 15 do mez vindouro e o calçamento deverá ser feito com parallelepipedos de granito communs.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de hontem, foram removidas as seguintes professoras estagiarias: d. Adilia Marsiglia, da Escola Mista da Fazenda Haras, em Coroados, para a mista de Villa Clementino, no mesmo municipio, ambas de primeiro estagio; d. Anna Devitte, da mista do Sitio Affonso Quilici, em Coroados, para a mista da Villa Maravilha, no mesmo municipio, ambas de primeiro estagio; d. Rosina Paschoal, da mista do Bairro da Agua da Lebre, em Campos Novos, para a mista da Fazenda Santa Helena, em Bebedouro, ambas de primeiro estagio.

— Foram autorizadas a permutar os seus cargos, as professoras d.d. Arminda de Sá Campos, da Escola Mista da Fazenda Barra Mansa, em Bariry, e Zuleika Bueno Rangel, da mista do Bairro da Veronica, em Bica de Pedra, ambas de primeiro estagio.

Foram transferidas, por conveniencia do ensino, as seguintes escolas: Mista da Fazenda Santa Heloisa, em Pirassununga, regida pela professora estagiaria d. Wanda Pereira Lopes, para o Bairro do Fuzaro, no mesmo municipio; mista da Fazenda Rocha, em Pirassununga, regida pela professora estagiaria d. Celia Toledo, para o Bairro da Ponte Nova, no mesmo municipio; mista do Bairro de Santo Antonio, em São Roque, regida pela professora d. Helena Della Rocca, para a Estação de Mayiaski, no mesmo municipio, onde funccionará com a denominação de segunda mista.

Foram nomeados, interinamente, para o Gymnasio do Estado, em Mogy das Cruzes: o dr. Luiz de Azevedo Rosa, para reger a cadeira de Historia Natural; o dr. Antonio Affonso de Sousa, para reger a cadeira de Physica; o dr. Paulo de Mello Freire, para reger a cadeira de Chimica; d. Romany Silva, para exercer o cargo de preparador de Historia Natural; e d. Hortencia de Barros Wooch, para o cargo de preparador de Physica e Chimica.

Cooperativa de Credito dos Funccionarios da Secretaria da Agricultura do Estado

Communicam-nos:

De conformidade com os seus estatutos sociaes, esta Cooperativa iniciou suas operações regulares de emprestimos a seus associados, tendo o respectivo Conselho de Administração resolvido que taes emprestimos, na vigencia do anno corrente, não deverá exceder de um vencimento, com limite maximo de 1:000$000 descontaveis em tres mezes, podendo, porém, serem sempre reformados.

Tendo a Cooperativa a sua situação perfeitamente regularizada perante o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, Junta Commercial e Fazenda, está empenhada na ampliação de seu quadro social, e, para tanto, vae designar seus delegados junto aos departamentos da Secretaria da Agricultura, para organização de grupos associativos, até a 1.ª série de 1.000 associados.

O capital social já subscripto no Instituto Biologico ultrapassou a 43:000$, contando, porém a Cooperativa, com os recursos dos depositos em contas correntes, para attender maior numero de associados em seus pedidos de emprestimos.

No corrente mez, já attendeu e satisfez a 36 pedidos de emprestimos.

A Directoria fixou o seu horario de expediente na séde social provisoria — rua Christovam Colombo, 3 — 4.º andar, para todos os dias uteis das 9 ás 10 1/2 horas, excepto aos sabbados que não haverá expediente.

NECCHI

A GRANDE MARCA ITALIANA

Sómente "NECCHI" póde offerecer-vos uma machina perfeita para costura e uma possibilidade de escolha dentre a variada gamma dos typos, desde o mais economico, até o mais luxuoso, a preços absolutamente convenientes.

IMPORTADORA MACHINAS DE COSTURA S/A

Rua Santa Ephigenia 197 - São Paulo

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD: — Orchestra George Boulanger. — 9,15, Programma hawayano. — 9,30, Fernando Dias — 9,45, Programma viennense.
S. PAULO: — Programma da Casa Andrade com musicas de filmes.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.
RECORD: — Daniele Serra. — 10,15, Louis Katzman. — 10,30, Nelson Eddy. — 10,45, Programma portuguez.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador 11,30, Orchestra Hungara Monti.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Francisco Lomuto.
RECORD: — Juan de Dios Filliberto. — 11,15, Programma da Casa Pirani. — 11,30, Trévo. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Melodias celebres. — 12,30, Astros do cinema.
CRUZEIRO: — Orchestras diversas. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Programma francez.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 13,30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musicas italianas. — 13,30, Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA: — Orchestra Hungara Monti. 13,30, Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA: — Programma Sylvio Caldas. — 13,15, "Belleza" pelo dr. Esher. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR: — Continua o programma Popeye. — 13,30, Intervallo até 15,15.
RECORD: — Walter Fenske. — 13,15, Fats Waller. — 13,30, Francisco Canaro. — 13,45, Tino Rossi.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas argentinas. — 13,20, Selecções de operetas e valsas viennenses.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.
CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
EXCELSIOR: — Intervallo até 19,30.
RECORD: — Maurice Winnick. — 14,15, Solos modernos. — 14,30, Don Barreto. — 14,45, Orchestra Telefunken.
S. Paulo: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
CULTURA: — Programma para você. — 15,30, Notas sociaes.
EXCELSIOR: — 15,15, Programma Hans Schindler. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Passodobles.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO: — 16,30, Programma arabe.
CULTURA: — Programma Alegre. — 16,30, Um pouco de arte.
DIFFUSORA: — 16,30 Programma do Concurso do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
RECORD: — Mosaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.
EXCELSIOR: — Intervallo.
RECORD: — Joseph Schmidt. — 17,15, Miguel Caló. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Programma Hollywood.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Aperitivo dansante. — 17,45, Programma S. I. V. E. T. — Musicas italianas.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Selecções variadas. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Solos variados. — 18,30, Radio-cinema. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma Cornelio Pires. — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — 18,15, Arranjos especiaes. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 18,0", Programma Artistico. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Annita Sorrento e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — 19,30, Carlos D'Alvo com regional. — 19,45, Valsas viennenses.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Conchita Supervia.
RECORD: — 19,30, Orchestra Genny Godman. — 19,45, Charlo.
S. PAULO: — 19,30, Orchestra de concertos da PRA-5.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.
CRUZEIRO: — Jorge Amaral e Lili em canções. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musicas para todos. — 20,30, Roxane em canções francezas. — 20,45, Musicas victoriosas.
CULTURA: — Solos variados offerecidos pelos Agentes Ford. — 20,15, Musica fina. — 20,30, Canções hespanholas. — 20,45, Musica russa.
DIFFUSORA: — Tenor Oswaldo Leon Bertagni e orchestra. — 20,15, Annita Sorrento e Jazz. — 20,30, Zilah Fonseca, Sylvio Alcantara, Aristeu com orchestra e typica argentina, jazz e orchestra.
EDUCADORA: — Albano com orchestra em canções. — 20,15, Musicas leves. — 20,30, Ricardo Flores em canto argentino. — 20,45, Musicas americanas.
EXCELSIOR: — Até 23,30, Solistas famosos.
RECORD: — Programma brasileiro. — 20,15, Solos modernos. — 20,30, Pills e Tabet. — 20,45, Programma brasileiro.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Typica e José Ponzi. — 20,30, Duo Sertanejo Ranchinho-Alvarenga. — 20,45, Adolfina Acosta e Theodorico.

DR. MORAES BARROS FILHO

Especialista em molestias de crianças e regimes de alimentação, tem seu consultorio á r. Barão de Itapetininga, 50 — 6.º andar — salas 607, 608 e 609, onde attende das 14 ás 17 horas.

Phone, consult.: 4-6942. Phone, resid.: 5-2900.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men, com Geraldo Jordão, chronica de Guy e Paraguassu', com Lili. — 21,30, Roberto Diaz. — 21,45, Continuação do Programma G. Men.
CRUZEIRO: — Roberto Diaz. — 21,15, Novidades pela Orchestra Columbia. — 21,25, Noticiario illustrado. — 21,30, Rêde Verde Amarella: PRD-2 do Rio de Janeiro.
CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Trechos lyricos. — 21,30, Solos de violoncello. — 21,45, Salvio Amaral — tenor, em canto fino.
DIFFUSORA: — Palestra medica pelo dr. Humberto Pascale sobre o thema "Hygiene Pré-natal e Assistencia no parto nos districtos ruraes". — 21,15, Scott & Bowne. — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA: — Olyntho de Moura em canções mexicanas. — 21,15, Valsas brasileiras. — 21,30, Irmãos Pagãos com regional. — 21,45, Musicas argentinas.
EXCELSIOR: — Continua o programma com solistas famosos.
RECORD: — Programma de studio.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Novidades americanas. — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Musica popular brasileira. — 23,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRB-6 de São Paulo. — Serata violinistica com Hugo di Franco. — 22,15, Orchestra Columbia. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella — Canções celebres do Brasil. — 22,45, Operetas.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Rithmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA: — Wilma Francis com orchestra. — 22,15, Solos classicos. — 22,30, Albano com regional. — 22,45, Intermezzos.
EXCELSIOR: — Continua o programma com solistas famosos.
RECORD: — Hora "X".
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A musica italiana interpretada no estrangeiro. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Ondas sonoras. — 23,30, Radio actualidades. — 24,00, Musica no ar. — 24,30, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro e Supplemento Forense — 23,30, Final das irradiações.
EDUCADORA: — Musicas variadas. — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Continua o programma de solistas famosos. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Doo. — 23,30, Milly. — 23,45, Miguel Caló. — 24,00, Art-Tatun. — 24,15, Ultimo Programma. — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora. — Final das irradiações.

O NOVO TRATAMENTO PELA OPOTHERAPIA

(NERVOFORÇAN)

é o tonico que dá ao cerebro energia e intelligencia pelo extracto cerebral que contem.

A venda nas pharmacias e Drogarias.

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1565

A'S 19,45 E 21,30 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
UM JORNAL

Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1168.

A'S 19,30 HORAS

ESPIÃO DIABOLICO
com FRITZ RASP —— Art-Films

CRIME AO LUAR
com CHESTER MORRIS — MAGDE EVANS
M. G. M.

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

ROSARIO

Telephone: 2-6439

DESDE 14 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL
— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

Paramount

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762

SESSÕES CORRIDAS A PARTIR DAS 19 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL
Frizas, 15$000; poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ALHAMBRA

Telephone: 2-1150

DESDE 14 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL
— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,15 — 16,15 19,45 e 21,45 horas

Bobby Breen em CANTEMOS OUTRA VEZ com HENRY ARMETTA, George Houston, Vivienne Osborne — RKO-RADIO

UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
UM JORNAL

Preços: Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

PRINCEZA BOHEMIA
com STAN LAUREL e OLIVER HARDY — M. G. M.

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

A' tarde: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARATODOS

A'S 14,30 E 19 HORAS

CRIME AO LUAR
com CHESTER MORRIS e MADGE EVANS — M. G. M.

A MUSICA GIRA, GIRA
com HARRY RICHMANN — Col.
UM COMPLEMENTO NACIONAL —— UM JORNAL

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

A'S 19 HORAS

ILLUSÃO DA MOCIDADE
com EMIL JANNINGS —— Art-Films

O REI DOS CIGANOS
com JOSE' MOJICA e ROSITA MORENO — 20th-fox.
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 2$000; meias entradas, senhoras e balcões, 1$200.

STA. CECILIA

Tel. 5-2544

A's 19 horas

A musica, gira, gira
com Rochelle Hudson e Harry Richmann
Columbia

Rhodes, o conquistador
com Walter Huston
G.B.

Um comp. nacional

Poltrs., 2$300; meias entradas e balcão, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744

A's 19 horas

Os navaes desembarcaram
com Lew Ayres.
Int. Films

Melodia do peccado
com Gitta Alpar e Nils Arthur.
Art-Films

Um comp. nacional

Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

A esquadrilha do diabo
com Richard Dix.
Col.

O clarim da floresta
com Lionel Barrymore
M.G.M.

SOMOS DE CIRCO
com o Gordo e o Magro.

Um comp. nacional

Poltronas, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200.

OLYMPIA

Telephone: 2-0531

A's 19 horas

39 degráus
com Robert Donat e Madeleine Carroll.
G.B.

Mensageiro da vingança
com Richard Dix.
R.K.O.

Um comp. nacional

Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1428

A'S 14,15 — 16,15 — 19,45 E 21,45 HORAS

O DIABO BRANCO — DE UM ROMANCE DE Leon Tolstoi

UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 14 e 19 horas

O Segredo de Lady Helen
com Franchot Tone e Loretta Young
M.G.M.

Vespera de combate
com Anabella
Int. — F.

Um comp. nacional

Poltronas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200.

GLORIA

Telephone: 2-0616

A's 19 horas

Mysterio entre grades
com June Travis
W.F.
(Imp. p. crianças)

Balas ou votos
com Edward G. Robinson
(Imp. para crianças)
Warner-First

Um comp. nacional

Poltrs., 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200.

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

Oh! As mulheres
com Jan Kiepura
Cine-Alliança

Garras de Velludo
com Warren William
W.F.

Um comp. nacional

Poltrs., 2$300; meias entradas, 1$200; senhoras, 1$500.

BABYLONIA

Telephone: 9-2200

A's 19 horas

Balas ou votos
com Edward G. Robinson e Joan Blondell
W.F.

Mysterio entre grades
(Imp. para crianças)
com June Travis
Um jornal

Um comp. nacional

Poltrs., 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200; galerias, 1$000.

S. CAETANO

Tel.: 4-4852

A's 19 horas
TIRANDO O PE' DA LAMA
com Joe E. Brown
W.F.
O SEGREDO DE CHARLIE CHAN
20th-fox
(Impr. para crianças)
Um comp. nacional
Poltrs., 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

ASTURIAS

Telephone: 7-5313

A's 19 horas
O CAVALLEIRO PHANTASMA
com Buck Jones
(3.º e 4.º episodios)
O SEGREDO DE LADY HELEN
com Loretta Young.
Um comp. nacional
ANJO DE PIEDADE
com Kay Francis
Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

CAMBUCY

Telephone: 7-4388

A's 19,30 horas
ANJO DE PIEDADE
com Kay Francis
W. First
SACRIFICIO DE UM SCROC
com Paul Cavanagh
20th.-Fox.
Um comp. nacional
Poltrs., 1$200; meias entradas e geraes, $700

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14 horas, vesperal
A's 19,30 horas, sarau
O IMPERIO SUB-MARINO, com Monte Blue (5.º e 6.º episodios). PIONEIROS DO TEXAS, com Bill Cody. Argus. O HOMEM QUE DESBANCOU MONTE CARLO, com Ronald Colman.
20th-Fox
Poltrs., 1$500; meias entradas e geraes, $700

LUX

Telephone: 4-2424

A's 19 horas
RHODES, O CONQUISTADOR
com Walter Huston
G.B.
A ESQUADRILHA DO DIABO
com Richard Dix
Col.
Um comp. nacional
Poltrs., 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 19 horas
BUTTERFLY
com Alessandro Ziliani
Art-Films
MULHER DE MEDICO
com Pat O'Brien
W.F.
Um comp. nacional
Poltrs., 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

RECREIO

Telephone: 5-0490
A's 19 horas
DORMITORIO DE MOÇAS
com Simone Simon
20th-Fox
DELICIOSA VINGANÇA
com Léo Slezak
Art Filmes.
Cavalheiro Phantasma (cont.)
Um comp. nacional
Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000

AMERICA

Telephone: 5-1086

A's 19 horas
AVE MARIA
com Beniamino Gigli
Cine-Alliança
MULHER DE GANGSTER
com Pat O'Brien
W. F.
Um comp. nacional
Poltrs., 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

MAFALDA

Telephone: 2-0804

A's 19 horas
MULHER DE MEDICO
com Pat O'Brien
W. F.
TIRANDO O PE' DA LAMA
com Joe E. Brown
W. F.
Comp. Nacional
Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

CENTRAL

Telephone: 4-3820

A's 19 horas
A MULHER DE MEU IRMÃO
com Robert Taylor
M.G.M.
O CRIME DO DR. FORBES
com Gloria Stuart
20th-Fox
Comp. Nacional
Poltrs., 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

Cinematographia

"CHINA CLIPPER", NO ROSARIO, HOJE

O Rosario apresenta hoje, um filme fóra do commum!

De facto, embora se trate de aviação, "China Clipper" (O Titan dos Arés), descreve com scenarios vertiginosos, as ultimas e mais vibrantes paginas da vida desses heróes desconhecidos, que levam para além das nuvens seus ideaes de progresso, sua confiança no engenho humano, sua fé inabalavel na victoria do motor contra as armadilhas do tempo!

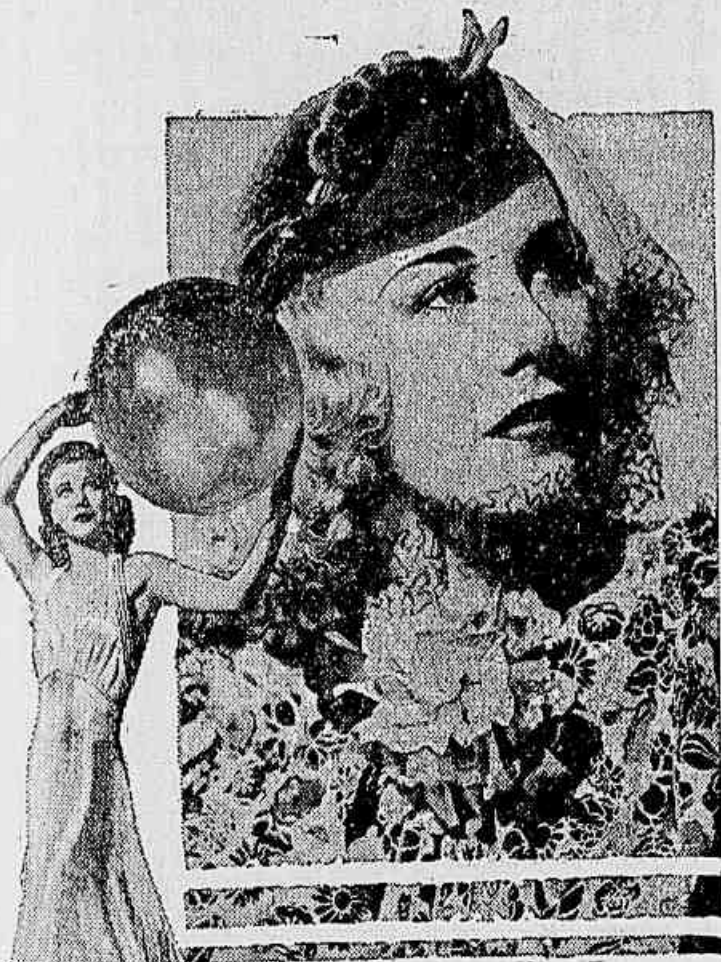
Realizado pela Warner Brothers, com um thema muito humano e com o "cast" de celebridades, onde se destacam Beverly Roberts, Pat O'Brien, Marie Wilson, Humphre Bogart e Henry B. Walthal, sob a direcção de Ray Enright.

"JOÃO NINGUEM", FILME F. D. B.

Mesquitinha é figura popularissima no Rio. Suas virtudes de comico tornaram-no uma figura de projecção. Pois agora elle se revela em nova faceta do seu talento como director de filmes. A Waldow-Filme confiou-lhe a direcção da sua grande producção "João Ninguem", enredo curiosissimo de João de Barros e Alberto

Mesquitinha como comico faz a gente rir. Como director, vae fazer a gente pensar

Ribeiro, o que se destina a marcar um grande exito. O filme, que tem no seu "cast" nomes de valor, vem de ser concluido e elle é impressionante mostra das qualidades de Mesquitinha como director. Elle dispensou o melhor tratamento ao scenario, produzindo obra sólida e digna de elogios. E se Mesquitinha faz o seu publico rir e muito, como comico — o fará pensar, como director. Breve, a Distribuidora de Filmes Brasileiros lançará essa producção de merito.

O FILME DE SEGUNDA-FEIRA PROXIMA NO ODEON E ALHAMBRA, SIMULTANEAMENTE

Fred Astaire e Ginger Rogers em sérias difficuldades amorosas

Nada menos do que 8 musicas cheias de rythmos, e melodia foram compostas por Jerome Kern, o grande compositor norte-americano, para serem interpretadas em "Rythmo louco" (Swing Time), da RKO Radio, por Fred Astaire e Ginger Rogers, a famosa dupla que já está nos enchendo de saudades. Porém, é esperar mais alguns dias apenas pois elles estarão numa comedia deliciosa, repleta de humor e situações imprevistas, aparte dos bailados ineditos e extraordinarios que deliciarão a todos que assistirem a esse espectaculo imponente. A historia gira em torno de uma professora de dansa, quasi noiva de um maestro, que encontra inesperadamente em seu caminho, um cavalheiro disposto a fazer fortuna, para casar-se com outra, e que era optimo bailarino. Depois de algumas aulas de dansa, pois o bailarino sabido, que encontrara na professora irresistiveis encantos, decidira a aprender a dansar, afim de estar mais vezes proximo á linda professorinha, já nenhum dos dois recordava-se dos antigos compromissos, e criam situações imprevistas e repletas de humor, afim de se desvencilharem dos mesmos. Fred e Ginger é o par que se vê ás voltas com os compromissos velhos que são Betty Furness e Georges Mexa, Helen Eorderick, Victor Moore e Eric Blore, contribuem para o successo completo desse magnifico celluloide, de scenas deslumbrantes.

* * *

"A VOZ DO OUTRO MUNDO"

Uma scena do filme RKO-Radio, "A voz do outro mundo", com Lioner Barrymore, Helen Mack, Edward Ellis e Donald Meex, em que o grande Lionel Barrymore vive a historia de um homem que voltou do mundo espiritual para corrigir o erro maior de toda a sua vida: teu causado a separação dolorosa de dois jovens que se amavam.

"A voz do outro mundo" é o filme que o Alhambra exhibirá a partir de hoje. Distribuido pela RKO-Radio.

ELLA ERA INCAPAZ DE ENGANAR O MARIDO... MAS AO CHEGAR A SUA "HORA DE TENTAÇÃO"... ADEUS FIDELIDADE

Ha na vida de toda mulher — ainda mais quando formosa — uma hora da qual mestre Satan se aproveita para exercer as suas funcções de tentador official da especie humana...

Raras são as que resistem á labia do velho mestre na arte de suggerir o peccado. Então o par ditoso é expulso do Paraiso conjugal segundo o symbolismo contido na lenda biblica para as agruras do inferno que será dali por deante a existencia de ambos...

No entanto tudo seria evitado se os esposos se preoccupassem menos com as colheitas de lucros nos campos do interesse commercial e mais com as oscillações do humor da companheira de Eden. Dá sempre mão resultado misturar cifras e beijos. Levar as preoccupações do escriptorio ao recesso do lar.

As esposas são "bibelots" que possuem uma alma sujeita aos ventos calidos da paixão. Querem ser mimadas e amadas sem a methodica regularidade dos balancetes e o frio convencionalismo dos contractos. Os maridos-funccionarios, que submettem o amor a estatisticas meticulosas, se, por um lado, conquistam alto nome no mundo das finanças, são levados, por outro, ás mais desastrosas fallencias sentimentaes...

"Hora de tentação", filme da Ufa baseado na vida moderna, é um opportuno signal de perigo e encruzilhadas da fama e do amor onde o auto conjugal, por falta de um conductor atilado corre o risco de seguir o peor caminho e espatifar-se no fundo abysmo da desillusão.

Fiquemos por emquanto, com a amenidade destas sentenças e lembremos ao publico que a fascinante Lida Baarowa é a interprete principal de "Hora de tentação", proximo cartaz — do Ufa Palacio para que os "fans" matem á vontade as saudades que já estão sentindo da deslumbrante heroina de "Barcarola" — a hungara dos olhos orientaes.

* * *

JAMES CAGNEY, DE NOVO, METTIDO NO "BARULHO", NUM PAPEL QUE LHE VAE COMO UMA LUVA! "DIFFICIL DE LIDAR", DA WARNER, A SEGUIR NO BROADWAY

Com elle, tudo era "canja"! Vivia sonhando com grandes negocios, na sua maior parte grandes piratarias! O "passado" andava em vôo alto e elle já affirmava que estava em suas mãos! Assim "bôas falas" e coragem poz o mundo todo em regime de fruta!

Sempre assim, mettendo-se em encrencas, James Cagney reapparece, brigão e irreverente, não respeitando saias e gritinhos!

Mas fez tudo isso por amor! E que amor! Uma loura abafativa que virou aquella cabeça sempre formidavel, quando organizada grandes empresas no ar e fundava companhias nas nuvens!

James Cagney, o dynamico, num filme dynamite, cercado por Claire Dodd, Mary Brian, Ruth Connoly e Allen Jenkins. No Broadway a seguir.

Venha commigo

ASSISTIR A' EXHIBIÇÃO DE "AIDA", EM MILÃO!

MILÃO, a capital do theatro lyrico, cidade immortal do "Scala"; Paris, a metropole da cultura e do mundanismo; Berlim, Londres, Nova York... todas as grandes cidades do mundo, poderão ser ouvidas com o maravilhoso radio G. E. Fócotonus. Seu som é puro, fiel e estavel; sua syntonização, automatica, silenciosa, visivel, exacta. Ouça o mundo com um radio Fócotonus, da General Electric — creação milagrosa da "Casa dos Magicos".

MODELO de mêsa, E-101, com 10 valvulas metallicas, todas as ondas.

Radio Fócotonus

GENERAL ELECTRIC

VAE HAVER "BARULHO" NA AVENIDA S. JOÃO! AHI VEM O "BAMBA" PARA O MAIOR "FE'CHA" DA HISTORIA!

JAMES CAGNEY em DIFFICIL DE LIDAR com MARY BRIAN RUTH DONNELLY

2.a FEIRA

BROADWAY

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 16 horas. Soirée ás 19,30 e ás 21,30 horas. — Filmes: "Pirata do radio", com Ann Sothern. Mais complementos. — Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

SANTA HELENA — Matinée ás 14,30 horas. Soirée ás 19 e ás 21,30 horas. — Filmes: "Renegado do Oeste", com Tom Keene. — "A ceia das donzellas", com Carole Lombard. — Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500 .

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas — "Meu casamento", com Claire Trevor. — "Paiz sem lei", com John Winne. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "Devoção de pae", com Wallace Beery. — "Um cavalheiro de improviso", com Douglas Fairbanks Junior. — "Patrulha da meia noite", com o Gordo e o Magro. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ORION — Das 19,15 horas em deante — "Esporte na Paulicéa", complemento nacional. — "Corações em ruina", com Charles Boyer e Katherine Hepburn. — "Sonho de amor", producção da Cine Alliança, com Olga Tchechowa e H. Soenker. — Preços: Poltronas, 1$200; meias entradas, $700.

"DOIS ENTRE MIL"

"Dois entre mil" é o novo filme da Universal, que o Theatro Pedro II apresentará na proxima segunda-feira. E' uma historia que encanta! Entre mil, o destino — escolheu dois jovens para envolvel-os na mais encantadora historia de amor, que o cinema apresentou! Dois entes modernos, livres e despreoccupados, no enredo delicioso de um lindo romance, deixando como lembrança em nossas memorias, as mais alegres aventuras. Joan Bennette Joel Mc Crea, em interpretações enegualaveis! Em "Dois entre mil" tudo é romance e poesia, motivo pelo qual, seu successo será completo!

PROFESSORA

Prepara alumnos para os gymnasios e dá aulas particulares. Phone, 7-4222.

Bôa Vista

HOJE — ás 20 e 22 horas

Ainda a notavel comedia hungara

A DANSA DOS MILHÕES

na sensacional interpretação humoristica de

PROCOPIO

ULTIMA SEMANA DA TEMPORADA

— DIA 28: —

DESPEDIDA DA COMPANHIA

O MARIDO TRABALHAVA DE MAIS. ELLA QUERIA DIVERTIR-SE... NISTO SURGIU O "OUTRO" E COM ELLE A TENTAÇÃO NA VIDA DE UMA MULHER BONITA!

GUSTAV FRÖHLICH LIDA BAAROVA em

HORA de TENTAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA

UFA PALACIO

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE POLICIA

Realizou-se ante-hontem, no amphitheatro da Escola de Policia, com a presença de grande numero de alumnos, de todos os professores, autoridades e pessôas gradas, a solenne abertura dos cursos daquelle estabelecimento de ensino.

Pelo dr. Affonso Celso de Paula Lima, seu director, foram apresentados os drs. Andrelino de Assis e dr. Edmur Aguiar Whitaker, novos professores de Direito Applicado e Psychiatria Forense.

Depois de uma saudação aos novos professores da Escola de Policia, pelo dr. Affonso Celso de Paula Lima, o dr. Andrelino de Assis pronunciou a palestra inaugural, sobre a "Responsabilidades e Deveres do Professor".

A seguir, foi entregue o Premio Mario Guimarães e Diploma de Delegado ao sr. Edgard M. Garrafa.

O premio Mario Guimarães, foi conferido ao sr. Edgard Garrafa, em virtude de o mesmo ter alcançado maior numero de pontos na turma de delegados de 1936.

FACULDADE DE DIREITO

Collegio Universitario — Exame de selecção — Chamada para a prova escripta de Historia da Civilização, hoje, ás 9 horas:

1.ª turma — ás 9 horas — Sala Barão de Ramalho — De ns. 1 — Accacio de Paula a ns. 30 — Antonio Braz Cardoso (inclusive).

2.ª turma — ás 9 horas — Sala João Mendes Jr. — De ns. 31 — Antonio Carlos Alves de Lima a ns. 60 — Benedicto Thiago Barbosa de Almeida (inclusive).

3.ª turma — ás 9 horas — Sala Pedro II — De ns. 61 — Bent Prujansky a ns. 90 — Enéas Ribas de Almeida (inclusive).

4.ª turma — ás 9 horas — Sala João Monteiro — De ns. 91 — Erico João Siriuba Stickel a ns. 120 — Geraldo Teixeira Leme (inclusive).

5.ª turma — ás 9 horas — Sala Arouche Rendon — De ns. 121 — Germinal Feijó a ns. 150 — João Baptista Monteiro Machado (inclusive).

6.ª turma — ás 10 horas — Sala Barão de Ramalho — De ns. 151 — João Baptista Silveira Sponza a ns. 180 — José Milo Aydos Bastian (inclusive).

7.ª turma — ás 10 horas — Sala João Mendes Jr. — De ns. 181 — José Nogueira de Noronha Filho a ns. 210 — Maria Candida de Carvalho Vergueiro (inclusive).

8.ª turma — ás 10 horas — Sala Pedro II — De ns. 211 — Marino da Costa Terra a ns. 240 — Oswaldo Daunt Salles do Amaral (inclusive).

9.ª turma — ás 10 horas — Sala João Monteiro — De ns. 241 — Oswaldo Giacola a ns. 270 — Ruy de Oliveira (inclusive).

10.ª turma — ás 10 horas — Sala Arouche Rendon — De ns. 271 — Ruy Guimarães Fernandes a ns. 298 — Zuleika Sucupira Kanworthy (inclusive).

GYMNASIO DO ESTADO

Resultado dos exames de admissão á 1.ª série realizados hontem: — 7.ª turma: — Approvados: Manuel Elpidio Pereira de Queiroz Filho, grau 93,50; Mauricio Filut, grau 87,50; Marcello Kutner, grau 75,50; Julia Nunes, grau 74,50; Moacyr Pinheiro Carra, grau 71,50; José Romano Alvim, grau 64,00; Maria da Penha Aguiar, grau 62,00; Léa Laufer, grau 60,00; João José Diniz, grau 57,50; José Kencis, grau 55,50; João Moreira, grau 52,50; Luiz Gonzaga de Oliveira Gomes, grau 52,00; José Alcarás, grau 50,50. Reprovados: — 15. Não compareceram á prova oral: — 2.

Oitava turma — Approvados: — Nelson Julião, grau 80,00; Moysés Vainer, grau 77,00; Mindel Mutchnik, grau 76,00; Masué Nakagawa, grau 74,00; Nusyn Nachmam Elinger, e Nilza Bertolucci, grau 69,50; Nelson Bertolucci, grau 66,00; Neida Nogueira, grau 65,00; Manuel Lacerda Filho, grau 63,00; Nelson Brotto, grau 62,50; Milton dos Santos e Mathilde Ghun, grau 62,00; Maximiano Coutinho Ferraz, grau 61,00; Moysés Leiner, grau 59,50; Milton Suelotto, grau 59,00; Nelson de Araujo Sousa, grau 57,00; Marcillo Martins e Mario Tobias de Barros, grau 56,00; Newton Deleo Barros e Nathan Erlichman, grau 54,50; Mauricio Janovitch, grau 52,50. Reprovados: 9.

Exames oraes — Hoje, ás 8 horas, 9.ª turma — Candidatos de numeros: 66 — 153 — 161 — 189 — 194 — 217 239 — 269 — 273 — 292 — 326 — 2 22 — 32 — 69 — 82 — 120 — 128 154 — 171 — 176 — 190 — 208 — 241 261 — 277 — 295 — 319 — 25 — 47

A's 14 horas, penultima turma (10.ª turma) — Candidatos de numeros: 51 — 58 — 65 — 79 — 91 — 111 145 — 184 — 203 — 212 — 214 — 253 260 — 286 — 300 — 320 — 10 — 19 20 — 72 — 81 — 85 — 102 — 163 191 — 229 — 294 — 296 — 301 — 1.

Amanhã, dia 25, ás 8 horas, ultima turma (11.ª turma) — Candidatos de numeros: — 28 — 148 — 180 — 232 299 — 35 — 75 — 187 — 262 — 265 17 — 84 — 104 — 139 — 170 — 196 193 — 243 — 264 — 279 — 90 — 293 36.

Nota: — Com esta 11.ª turma, terminará o exame de admissão para a 1.ª série do curso fundamental deste Gymnasio.

Aviso: — De accôrdo com o edital publicado no "Diario Official" estarão abertas hoje, das 12,30 ás 14 horas, na secretaria deste estabelecimento, as inscripções aos exames de 2.ª época, para os alumnos da 3.ª série.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Exames vestibulares: — Provas oraes — Hoje, ás 8 e 1|2 — De ns. 1 a 15 do Curso de Aperfeiçoamento; ás 14 horas de ns. 16 a 30, do Curso de Aperfeiçoamento.

Dia 25 — ás 8 e 1|2 — De ns. 31 a 47 do Curso de Aperfeiçoamento.

Exames de 2.ª época — 5.ª série — Provas escriptas — Hoje, ás 8 horas — Historia Natural — ás 9 horas — Mathematica — e ás 10 horas — Physica.

Provas oraes — Hoje, ás 14 horas — Todas as materias.

Os exames realizam-se á rua Marquez de Itu', 17.

CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGOGICA DO PROFESSOR SECUNDARIO

Acha-se aberta a matricula de alumnos no Curso de Formação Pedagogica do Professor Secundario, do Instituto de Educação, da Universidade de São Paulo.

Os candidatos deverão entregar na secretaria do Instituto os seus requerimentos de matricula, acompanhados de certificado de matricula no 3.º anno da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

GYMNASIO NACIONAL "GUILHERME DE ALMEIDA"

No dia 28 do corrente, serão chamados em provas oraes, os alumnos inscriptos aos exames de admissão para o 1.º anno gymnasial, de 301 até 418.

Dia 1.º de março será iniciado o anno lectivo, com uma aula inaugural dada pelo director dr. Achilles Grecco. Para qualquer informação, a secretaria attende das 8 ás 22 horas, á rua Brigadeiro Tobias, 184.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Encerra-se sabbado proximo, dia 27 do corrente, ás 12 horas, na séde do Departamento de Educação Physica do Estado, á alameda Barão de Limeira, 381, o recebimento de pedidos para matricula nos primeiro e segundo annos do Curso de Professores de Educação Physica da Escola Superior de Educação Physica.

As materias do primeiro anno são as seguintes: — Parte theorica: 1 — Pedagogia da educação physica; 2 — Mecanica animal e cinesiologia; 3 — Anatomia e physiologia dos grandes apparelhos; 4 — Hygiene; 5 — Psychologia educativa 6 — Historia da Educação Physica.

Parte pratica: — 1 — Pratica do methodo francez de educação physica, até o 2.º grau do cyclo elementar; 2 — Educação physica da edade madura; 3 — Praticas hygienicas da velhice; 4 — Grandes jogos; 5 — Natação; 6 — Dansas rythmicas.

Para o exame de habilitação physica os candidatos do sexo feminino deverão trazer "maillot", sobre os seus trajes habituaes.

— Estão chamadas para comparecer á séde do Departamento de Educação Physica do Estado, á alameda Barão de Limeira, 381, as Instructoras de Gymnastica diplomadas pela Escola Superior de Educação Physica, afim de tomarem conhecimento de uma collocação na sua especialidade num estabelecimento de ensino religioso, que pediu ao Departamento a indicação de uma technica em physicultura.

As interessadas devem entender-se com o sr. Dimas de Almeida, na séde do Departamento.

Cumparcita — A RHAPSODIA DO TANGO

A ULTIMA PRODUCÇÃO DE RENATO VIANNA

esgota todas as noites, ás 20 e ás 22 horas, as lotações do

THEATRO COSMOS

que está batendo todos os recordes de exito com a

Temporada Renato Vianna

Grande successo de ROBERTO DIAZ, creador do tango "CUMPARSITA", na sua primeira exhibição ao publico de S. Paulo

PREÇOS (Imposto incluso) — Poltronas, 5$000 — Frizas, 25$000 — Balcões, 3$000

BILHETES A' VENDA, NA BILHETERIA DO THEATRO, A PARTIR DAS 13 HORAS

O raide automobilistico Montevidéo-Rio de Janeiro

A COLLABORAÇÃO DA DIRECTORIA DE TURISMO E PROPAGANDA NA IMPORTANTE PROVA — NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE O PERCURSO — AS INSCRIPÇÕES

A Commissão de Turismo e Propaganda do Centro Automobilistico do Uruguay continua recebendo as maiores manifestações de apoio moral e material a sua feliz iniciativa de realizar, no dia 4 de abril proximo, o raide automobilistico Montevidéo-Rio de Janeiro.

Ainda agora, o sr. Armando Backy, delegado daquelle Centro nesta capital, acaba de receber do sr. dr. Alberto Woolf Teixeira, director de Turismo e Propaganda da Prefeitura do Districto Federal, um officio communicando estar prompto a collaborar, dentro das suas possibilidades, e um outro do sr. dr. Edgard Chagas Doria, secretario geral do Touring Clube do Brasil, informando que a directoria, na sua primeira reunião, ia assentar medidas no sentido de dar a sua cooperação para o exito do raide Montevidéo-Rio de Janeiro.

MAIS ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O PERCURSO GERAL DA PROVA

O percurso do raide Montevidéo-Rio de Janeiro é de 3.200 kilometros, dividido em oito etapas.

O controle dos concorrentes será feito nas seguintes localidades: Mello, fim da 1.ª etapa; Cachoeira, 2.ª; Porto Alegre, 3.ª; Lages, 4.ª; Florianopolis, 5.ª; Curityba, 6.ª; S. Paulo (Capital); 7.ª; e Rio de Janeiro, km. 0, 8.ª.

As estensões dessas etapas são: 1.ª, 450 kms.; 2.ª, 400 kms.; 3.ª, 300 kms., 4.ª, 380 kms., 5.ª, 250 kms., 6.ª, 450 kms., 7.ª, 460 kms., 8.ª, 500 kms.

CONDIÇÕES PARA A INSCRIPÇÃO

Os automobilistas que desejarem tomar parte no raide Montevidéo-Rio de Janeiro poderão fazer as suas inscripções, por meio de telegramma, dirigido ao Centro Automobilistico do Uruguay, ou aos seus delegados officiaes, ou ainda ás Commissões de Controle, no Uruguay e no Brasil, que para esse fim estão devidamente autorizados.

No Rio de Janeiro, esses pedidos devem ser dirigidos ao sr. Armando Backy, no Automovel Clube do Brasil, á rua do Passeio n.º 90.

A taxa de inscripção, por automovel, é de 100 pesos, ou cerca de 900$ em moeda brasileira.

As inscripções serão encerradas, impreterivelmente, no dia 15 de março, ás 17 horas.

OS PREPARATIVOS NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 23 (H.) — Amanhã, ás 18 horas, haverá uma sessão especial na séde do Centro Automobilistico do Uruguay, que terá por principal objectivo reunir os membros da Sociedade dos Volantes do Uruguay para dar-lhes a conhecer não só os detalhes da organização do raide automobilistico Montevidéo-Rio de Janeiro, como tambem os caracteristicos do caminho que irão percorrer os competidores da prova internacional.

O exito da reunião está garantido, por isso que são muitos os automobilistas uruguayos que se interessam em conhecer os aspectos topographicos do percurso para effeito do preparo especial.

Em primeiro lugar, deverá falar o presidente da Commissão Organizadora, sr. Dyonisio Ramos Montero, que fará um appello á capacidade e á valentia dos volantes uruguayos, referindo-se aos aspectos mais sympathicos da importante prova automobilistica.

O sr. Alfredo Behrens, membro da Commissão de Corridas e representante do Centro Automobilistico junto á Commissão Nacional de Turismo, dissertará sobre as finalidades do raide que coadjuvará o desenvolvimento do turismo internacional automobilistico.

O sr. Arthur P. Visca tecerá commentarios sobre o ponto de vista esportivo do raide, assignalando minuciosamente os caracteristicos topographicos de todas as etapas e de cada uma em particular, mostrando as facilidades do raide e as difficuldades que podem surgir durante o percurso, de modo que todos os volantes possam ter a noção exacta das estradas, como se tivessem feito o percurso antes da prova.

APARTAMENTO

Aluga-se um luxuosamente mobiliado, com radio, geladeira e mais objectos domesticos. Tratar com o zelador, á Rua Cons. Chrispiniano, 25, apart.º 21.

Coisas do tennis...

A GRANDE ACTIVIDADE DO E. C. SYRIO

A secção de tennis do S. C. Syrio acaba de entrar em grande actividade. Um "campeonato de duplas mistas", com inscripções gratuitas, está em vias de organização. Os interessados deverão registar as suas adhesões na secretaria do clube, com o treinador da secção, ou pelo phone 4-1219.

As dependencias de tennis do Syrio, nas tardes de quintas-feiras continuam sendo reservadas exclusivamente, para a secção feminina, que comprehende socias e senhoras e senhoritas pertencentes a familias de socios.

O "torneio de classificação", para homens, tambem annunciado pelo alvi-rubro e aberto a todos os raquetistas do clube, é destinado a preparar os representantes do Syrio para as proximas disputas officiaes. As inscripções são gratuitas e deverão ser feitas com urgencia afim de facilitar o breve inicio desse torneio.

Acha-se em estudo um certame feminino interno do mesmo esporte, que, dado o numero de interessadas e a anciedade que os torneios identicos anteriormente disputados despertaram, na respectiva secção, a proxima organização do "campeonato feminino" do Syrio está fadado a satisfazer plenamente.

O treinador especializado da secção, a cujo cuidado está entregue a preparação e apresentação das equipes do clube, nos futuros certames officiaes, está ministrando aulas, que poderão ser reservadas na secretaria, com antecedencia, nos sabbados, á tarde, e aos domingos, pela manhã e á tarde. Além desses dias, os interessados poderão reservar, com o treinador, aulas extras.

A turma de "estreantes", formada por elementos novos na pratica do tennis, já conta com regular numero de amantes desse esporte, sendo esperado para breve um augmento consideravel no numero dos componentes. Um cuidado especial está sendo dispensado pela direcção esportiva dessa agremiação, bem como do seu technico para uma efficaz preparação desses tennistas novos, futuros integrantes das representações officiaes.

Aos domingos á tarde, a partir das 16 horas, o treinador estará á disposição dos raquetistas que fazem parte dessa turma de "estreantes", proporcionando aos mesmos, treinos adequados e gratuitos. A turma dos "estreantes", afim de melhor conhecer esse esporte, além dos torneios internos, terá proximamente, interessantes disputas com outras representações, de forças eguaes.

A pratica do tennis á noite é a innovação que está ganhando terreno em São Paulo, e que, desde longo tempo, chamou a attenção do S. C. Syrio, pois, esse clube, possuidor de amplas e modernissimas installações, sentia necessidade de introduzir esse importante melhoramento. Esse assumpto, que já passou do terreno theorico para o de estudos definitivos, está interessando os adeptos do Syrio, e em vista da actual execução do vasto plano esportivo, a directoria desse clube tomou a incumbencia de transformar esse desejo, tão benefico, em realidade. São duas as quadras que serão illuminadas, com installações modernissimas e poderosos reflectores.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Para reiniciar as suas actividades esportivas do anno em curso o Tennis Clube Paulista promoverá domingo, dia 28, um grande campeonato relampago de duplas mistas, com partido escondido. As inscripções encerrar-se-ão impreterivelmente quarta-feira, uma vez que elevado já é o numero das duplas habilitadas para o torneio.

Aulas de bridge: — As aulas de bridge serão inauguradas no proximo dia 1.º de março, ás 20,30 horas, ministradas por competente professor. Os interessados podem fazer suas inscripções pelo telephone ou pessoalmente, na séde social.

Campeonato de barragem: — Afim de preparar as suas turmas para os campeonatos inter-clubes da 5.ª divisão de homens e 3.ª de senhoras, o Tennis Clube Paulista iniciará na proxima semana o seu campeonato de barragem.

CLUBE CONCEIÇÃO

Campeonato Aberto de 1937

Realizam-se hoje e amanhã mais os seguintes encontros do campeonato aberto do Clube Conceição:

Hoje: — A's 16 horas — 3.ª divisão (senhoras) — Alice V. Marcondes x Sylvia C. Alves de Lima.

A's 17,30 horas — Dupla — Octaviano Machado Filho-Paulo Vasconcellos x Ary Marques-Americo de Toledo.

Amanhã: — A's 16 horas — 3.ª divisão (senhoras) — Nicia G. Silva x Gina De Martino.

A's 17.30 horas — Novos — José Carlos Martins x Pedro A. Sambim.

MAX SCHMELLING

SEGUIU PARA OS EE. UU. ONDE DEVERA' DECIDIR COM BRADOCK O CAMPEONATO MUNDIAL

BERLIM, 23 (A. B.) — O campeão allemão de peso-pesado, Max Schmelling, partiu hoje com destino a Havre, via Paris, afim de embarcar amanhã a bordo do "Berengaria", rumo a Nova York. A luta com Braddock, para a defesa do titulo de campeão mundial de box, está marcada para o dia 3 de junho proximo. Antes da partida Max Schmelling declarou que tem a certeza de voltar dos Estados Unidos na qualidade de campeão mundial.

MAX SCHMELING

Pelo nosso mundo aquatico

NAS VESPERAS DO CERTAME CONTINENTAL, REINA ENTHUSIASMO NAS FILEIRAS AQUATICAS — PARTICIPARÃO OS BRASILEIROS DO GRANDE TORNEIO? — AS INSCRIPÇÕES ENCERRAM-SE HOJE — O PROGRAMMA ORGANIZADO PELA FEDERAÇÃO URUGUAYA

A Federação Uruguaya de Natação, organizadora do campeonato sul-americano de natação e polo aquatico, acaba de divulgar o programma elaborado para o grande certame continental.

Está definitivamente fixado para hoje o encerramento das inscripções, devendo as mesmas serem entregues até ás 22 horas na séde da Federação Uruguaya de Natação, em Montevidéo.

Os brasileiros, infelizmente, ainda continuam em plena luta e a entidade que tem o direito de inscripção, ainda continuam em lena luta e a entidade que tem o direito de inscripção, ainda modalidades esportivas que estão ao seu cargo, ou que pelo menos diz estarem na sua alçada. Num momento em que deveriamos tratar de preparar a nossa representação, a C. B. D., a principal implicada na situação dolorosa em que se encontra o esporte nacional, sómente se preoccupa em alardear que está com filiações internacionaes, pouco se importando com as responsabilidades que lhe cabe.

Justo é que se affirme que estas especialidades não offerecem o resultado obtido com os rumorosos encontros de futebol, entretanto, se não interessa á C. B. D. manter estes departamentos, ainda é tempo de abandonal-os, em favor daquelles que estão mais interessados e dispõem de recursos technicos sufficientes.

Não visamos com esta nossa noticia prestigiar ou desprestigiar esta ou aquella entidade, porém, julgamos que não é possivel haver harmonia no esporte brasileiro, emquanto os gananciosos sustarem as cartas de direito nos archivos das entidades, sem offerecer o menor proveito moral aos que se entregam aos exercicios, na expectativa de poder representar a sua bandeira.

Devemos ponderar que a natação brasileira está em condições de nos representar condignamente num torneio desta natureza, entretanto, os que se dizem defensores do esporte brasileiro não sabem reconhecer o progresso que obtivemos nestes ultimos annos, afastando os nossos representantes de um confronto com os mais notaveis nadadores do nosso continente.

Se á C. B. D. interessa exclusivamente a secção de futebol, factor principal da sua manutenção, não deve negar os direitos ás entidades que cuidam exclusivamente do esporte amador. Acreditamos que já não dará tempo dos nossos representantes se inscreverem no campeonato sul-americano, porque a Federação Uruguaya não estará disposta a aguardar a tregua que se projectava no esporte brasileiro.

Nelson Reis, um dos principaes elementos da natação brasileira

Assim, ficam mais uma vez, os brasileiros afastados de um torneio internacional, supportando as consequencias do capricho desmedido de um grupo que se abriga sob a bandeira de uma entidade.

E' simplesmente dolorosa a situação dos brasileiros perante os demais paizes, porque sómente em nosso paiz se verifica uma anomalia desta natureza.

O PROGRAMMA ELABORADO

MONTEVIDEO, 23 (H.) — A Federação Uruguaya de Natação, organizadora do campeonato sul-americano de natação e polo aquatico, que será realizado em Montevidéo nos dias 6, 7, 9, 11, 13 e 14 de março proximo, estabeleceu o seguinte programma para as provas:

Dia 6 — noite — homens — 100 metros estylo livre (séries) — 400 metros, estylo livre (final) — 200 metros, nado de costas.

Dia 7 — tarde — homens — revezamento 4 x 100 metros, estylo livre (final) — 100 metros nado de peito (séries) — Mulheres — 100 metros, estylo livre (final) — Saltos ornamentaes (final).

Dia 9 — noite — homens — 200 mts., estylo livre (séries) — 800 metros, estylo livre (final) — 200 metros, nado de peito (séries) — 100 metros, nado de costas (séries).

Mulheres — revesamento 4 x 100 metros, estylo livre (final).

Dia 13 — noite — homens — revezamento 4 x 200 metros, estylo livre (final), 200 metros, nado de peito (final).

Mulheres — 100 metros, nado de costas (final) 200 metros, nado de peito (final).

Dia 14 — tarde — homens — 200 mts., estylo livre (final) — 1.500 metros — estylo livre (final) — 100 metros — nado de costas (final).

Mulheres — 400 metros, estylo livre — (final).

As inscripções para essas provas serão recebidas na séde da Federação Uruguaya de Natação até o dia 24 do corrente, ás 22 horas. Nesse mesmo dia e hora serão encerradas as inscripções para as provas de polo aquatico, cujo programma será organizado de accordo com o numero de quadros inscriptos.

A C. B. D. CANCELLOU AS INSCRIPÇÕES DE POLO AQUATICO

RIO, 23 (H.) — A C. B. D. resolveu pedir o cancellamento da inscripção do Brasil no campeonato sul-americano de polo aquatico.

As actividades do esporte-base

MARCADA PARA 7 DE MARÇO A 4.ª COMPETIÇÃO "QUALQUER CLASSE" — AS PROVAS DO PROGRAMMA — O CAMPEONATO PAULISTA

Com as seguintes provas a Federação Paulista de Athletismo, realizará no dia 7 de março, a 4.ª competição de qualquer classe, ultima preparatoria para o campeonato paulista:

Revesamento de 4x100 e 4x400 metros para Novissimos, 4x100 metros para Juniors, 5x2.000 metros, 110 metros barreiras, saltos de altura, de extensão, com vara e triplo, arremessos do peso, disco, dardo e martello, para qualquer classe. 4x400 metros, taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro".

As inscripções para esta competição a F. P. A. recebe até amanhã, dia 25 do corrente mez, ás 18 horas.

Os clubes poderão inscrever 3 athletas effectivos por provas.

CAMPEONATO PAULISTA

As inscripções para o Campeonato Estadual de Athletismo, serão recebidas na secretaria da Federação Paulista de Athletismo, até o proximo dia 4 de março, ás 18 horas.

Dia 14 de março: 200, 800, 3.000, 10.000 metros rasos, 400 metros barreiras, revesamento de 4x400 metros, saltos com vara e de extensão, arremessos do disco e do peso.

Dia 21 de março: — 100, 400, 1.500 e 5.000 metros rasos, 110 metros barreiras, revesamento de 4x100 metros, saltos de altura e triplo, arremessos do dardo e do martello.

Salgado, do Paulistano, num magnifico salto com vara

ARMAS!

Mensario da Unidade Nacional

Direcção de

MACHADO FLORENCE

Leiam — Brevemente — Leiam

Pelo Gremio Tricolor

ASSEMBLE'A GERAL: — Realiza-se hoje uma assembléa geral do "Gremio Tricolor", ás 21 horas, na séde social, á avenida São João, 1001.

SOCIOS FUNDADORES: — Acham-se abertas na séde social as inscripções para socios fundadores do "Gremio", conforme prevê os estatutos o numero estipulado é de 50 e os que se interessarem poderão dirigir-se á séde, onde obterão informes precisos para inscripção.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA: — Em reunião de directoria, realizada quarta-feira ultima, foi designado para esse departamento, por unanimidade de votos, o sr. Alvaro Manaia; conforme prevêm os estatutos, a sua constituição é de 3 membros, ficando assim organizado: Edgard P. Falcão, Alvaro Manaia e Alcides Rodrigues Borges.

PROPAGANDA DO S. PAULO F. C. — Afim de dar inicio á remessa de 10.000 circulares, o Departamento de Propaganda do Gremio Tricolor solicita a cooperação de todos os socios e adeptos do glorioso São Paulo F. C., o comparecimento na séde social, á avenida São João, 1001, para dar os nomes de seus amigos e conhecidos afim de ser remettida a circular acompanhada da respectiva proposta para socio do São Paulo F. C.

POR PONTOS PERDIDOS

A COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CERTAME DA LIGA PAULISTA

Com a realização da decima terceira rodada, a collocação dos concorrentes ao certame da Liga Paulista de Futebol, em seu segundo turno, passou a ser a seguinte:

Collocação		*Pontos Perdidos*
1.º	Corinthians	0
2.º	Palestra	1
3.º	Portugueza	3
4.º	Hespanha	4
5.º	Juventus	5
5.º	S. Paulo	5
6.º	Estudantes	6
7.º	Santos	7
8.º	S. P. R.	8
9.º	Paulista	15
10.º	Lusitano	18

Godoy se qualifica como candidato ao campeonato mundial de box

A BRILHANTE VICTORIA SOBRE THOMAS POR K. O. REVELA OS PROGRESSOS DO CHILENO, QUE PRESAGIAM "UMA FUTURA FEIA NOITE" PARA JOE LOUIS, MUITO EMBORA OS CRITICOS NORTE-AMERICANOS SE ESMEREM EM "NÃO VER" OS MERITOS DO CAMPEÃO SUL-AMERICANO

Por JULIO GARZON M. (Redactor esportivo do diario hespanhol "La Prensa", editado em Nova York)

O chileno Arturo Godoy em uma "pose" caracteristica e um instantaneo de sua luta com Otis Thomas a 3 de fevereiro recente

NOVA YORK — FEVEREIRO, 5 — Parece que por indifferença, (ou por antipathia?) os meus collegas da ala ingleza se empenham em "não ver" meritos no campeão sul-americano de peso maximo. Arturo Godoy continu'a neste paiz, muito embora continue tambem o exito do mesmo pugilista em toda parte. Primeiramente empatou com Leroy Haines numa peleja que devia ter sido sua a victoria, por pontos; mais tarde, despachou Jack Ropper em sete assaltos, e, recentemente, se desembaraçou em tres assaltos apenas, de Otis Thomas no Hippodromo.

Godoy obedeceu ao pé da letra as instrucções recebidas e se defendeu bem, tirou golpes a todo o momento e não perdeu occasião de "colar" seus punhos por entre os claros deixados pelos braços de seu antagonista.

Resultado disso foi que, no terceiro round, a inferioridade de Otis era tão manifesta que o arbitro parou a luta.

O primeiro assalto foi um continuo "infighting". Ambos atiraram mutuamente constantes soccos curtos aos rostos. Godoy recebeu uma direita no ouvido, que o fez vacillar um instante.

"Foi o golpe mais duro que recebi em toda minha carreira pugilistica", disse-me o proprio Arturo em seu camarim pouco depois.

No segundo round, o chileno, alternando seus golpes com soccos curtos ao rosto, surpreendeu Otis com um tremendo "one-two" no maxillar, que estremeceu o homem de Chicago dos pés á cabeça.

No terceiro "round", Otis, levado de canto a canto do quadrilatero pelo ataque severo de seu adversario, se mostrava a ponto de um "knock-down".

O juiz andou, forçosamente, muito bem ao dar por encerrada a luta quando todavia ainda não havia decorrido um minuto de jogo apenas.

O chileno, depois de assistir ao combate entre Joe Louis e Pastor, declarou que se achava mais seguro do que nunca de que poderia chegar ao cume.

— Por exemplo, a mim Pastor não escaparia como aconteceu a Joe; e por outro lado, se Joe não pôde fazer damno algum a Bob em dez assaltos de luta, a mim me faria elle muito menos effeito, reflexionava o chileno.

Em cada nova luta Godoy se tem revelado com progressos que presagiam uma futura noite "feia" para Joe Louis.

Em face de Haynes e de Ettore, o pugilista sul-americano deu uma impressão de falta de technica. Porém, em sua terceira luta já nos revelava enorme adeantamentos nesse particular e, hontem, á noite, deante de um pugilista temivel, demonstrou que seu treinador "Whitey" Mimstein não perdeu seu tempo, inculcando em seu discipulo a technica norte-americana.

O esporte fidalgo em revista

SOCIOS CONTRIBUINTES NA F. P. E. — REALIZA-SE EM 7 DE MARÇO O "TORNEIO INICIO" DA FEDERAÇÃO

Com o fim de incentivar a pratica da esgrima e offerecer uma opportunidade a todos os sympathizantes deste esporte para collaborar pela sua diffusão, a F. P. E., com a approvação unanime do "Conselho dos Clubes", resolveu criar uma categoria de "socios contribuintes".

Os "socios contribuintes" da F. P. E., pagarão uma mensalidade de 5$. A importancia assim arrecadada será destinada para formar um fundo de reserva que poderá ser empregado para fazer face ás despesas extraordinarias e absolutamente imprevistas no orçamento da entidade, e, eventualmente, para a montagem de uma séde munida de "Sala de armas", na qual poderiam ser realizados todos os torneios patrocinados pela F. P. E. e para tambem promover treinos entre esgrimistas de differentes collectividades.

Qualquer pessoa, esgrimista ou não, poderá formar parte do quadro de "socios contribuintes" o que lhe dará direito de assistir a todos os torneios e festas de armas promovidos ou patrocinados pela F. P. E.

O quadro de "socios contribuintes" da F. P. E. conta já com 55 adhesões, o que é summamente animador, visto que actualmente a esgrima não iniciou ainda sua actividade esportiva e poucos são os que estão ao par desta iniciativa.

Os pedidos de admissão acham-se a disposição do publico na séde da propria F. P. E., (Palacete Martinelli, 6.º andar) ou na secretaria de qualquer uma das collectividades filiadas que são: Clube Esperia, C. R. Tieté, Portugal Clube, Clube Portuguez, Palestra Italia, O. N. Dopolavoro (Secção esgrima palacete Martinelli, 17.º andar), C .A. Paulistano, Circolo Italiano e Associação Athletica S. Paulo.

Damos a seguir a lista dos 55 amadores que respondendo promptamente ao appello da F. P. E. quizeram que seus nomes figurassem entre os primeiros a adherir á iniciativa. Os nomes são classificados por ordem alphabetica:

Alessandri Ferdinando, Anastacio Michel, Andradé, José, Osw. Antonio, Antinori Gilberto Machado, Arib Robert, Azevedo Ahedmar de Rocha, Baldus Herbert, Berringer Max Jor., Biancalana Miguel, Bianchi Miguel, Bocater Selma, Borba Marcello, Bueno Franklin da Cunha, Castro Luiz Dias, Cerello Eugenio, Cerello Guerino, Costa Arthur Ferreira Filho, Costa Julio Gonçalves, Cuffari José, Fernandes Manuel da Silva, Fiorentini Ranulpho, Góes Dirceu, Gritti Roberto, Guerra Ant.º Durval, Isaac Antonio Meca, Isola Mario, Israel Marcello, Kruel João Carlos, Machado Aurelio Augusto, Machado Labieno Barros, Magalhães José, Marcondes Annibal, Mathias Jorge, Micheloni Romeu, Monteiro Carlos Jorge, Moraes Mario Toledo, Moureira Frederico, Netto Antonio de Carvalho, Netto João Evora, Oliveira Olavio Gouvêa, Oliveira Waldemar Assis, Oliverio Francisco, Oppenheim Gilberto, Pacheco Abilio Gonçalves, Paula Antonio, Pietscher René, Russo Emilio, Santos Francisco Pinto, Santos, Victorino, Salles Ovidio Almeida, Salemi José, Sousa João Baptista, Trucco Edgar, Trucco Luiz Alberto.

FEDERAÇÃO CARIOCA

Torneio inicio

A Federação Carioca de Esgrima fará realizar no proximo dia 7 de março, o Torneio Inicio, em disputa da valiosa taça "Felippe de Oliveira", do seu calendario, nas tres armas: florete, espada e sabre, achando as respectivas inscripções abertas até ao dia 27 do corrente.

FESTIVAES ESPORTIVOS

CLUBE ESPERIA

Desperta interesse entre os associados e admiradores do Clube Esperia a festa que o querido gremio da Ponte Grande fará realizar no dia 14 de março vindouro, cujo programma já está sendo elaborado cuidadosamente pela commissão promotora.

Assim, os innumeros adeptos do alvi-celeste terão ensejo de presenciar diversas provas das varias modalidades esportivas praticadas pelo Esperia, o que bastante concorre para que mai[s] attenção reuna essa festa, que promette, como as anteriores promovidas, alcançar um successo invulgar.

AGUA POTAVEL DA

Fonte Bandeirante

A mais pura, a mais leve, captada na Serra da Cantareira.

BREVEMENTE Á VENDA

Entregas á domicilio a preços sem competencia.

Tiro ao vôo

O CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO OBTEVE EXPRESSIVA VICTORIA NO TORNEIO DE DOMINGO ULTIMO EM BAURU' — AS PROVAS REALIZADAS — OS RESULTADOS GERAES

Consoante o annunciado, realizou-se domingo ultimo, na progressista cidade de Baurú, com a presença das autoridades locaes e numerosos espectadores, o torneio de tiro aos pombos, promovido pelo Clube de Tiro ao Vôo Bauruense, em seu "stand" optimamente localizado, a 10 minutos da cidade.

O dia amanhecera bellissimo, mas o calor era senegalez.

A delegação de São Paulo, composta do presidente Vicente Langone e dos membros, Benedetti, Saraceni, Romani e Bezéde, á sua chegada no local das provas, foi alvo de carinhosa manifestação de sympathia por parte de todos os presentes.

Ás 9 horas teve inicio a 1.ª prova "Tiro Ibsen Ramenzoni" e ás 13 horas o dr. J. B. Ferraz, prefeito de Baurú, acompanhado pelo sr. delegado regional, deu o tiro inicial da 2.ª prova, "Grande Tiro Baurú", sob enthusiastas acclamações da assistencia.

Os atiradores entram no estrado pela ordem de chamada. O primeiro candidato posta-se no local, assestando a arma em posição, sob o silencio de todos; ordena o "prompto" e "puche" e ao abater um pombo veloz é grandemente applaudido.

Paolucci, Santoro e Ghedini, esforçados directores do Clube de Baurú, honraram as tradições deste aristocratico esporte, pela perfeita organização do torneio e esplendida selecção dos pombos. A velocidade incrivel destes e a sua grande vitalidade, obrigava o concorrente a atirar com a maxima rapidez e pericia, mas o "cruché", "corda-bamba" e "montante" que estes pombos executavam no partir da caixa, eliminavam espectaculosamente os mais destros atiradores.

Baurú póde-se orgulhar de possuir mestres do estrado como Paolucci, Santoro, Ghedini, Tiengo, Americo e Borro, que executaram bellos tiros, arrancando calorosos applausos da selecta assistencia. Tanto esses atiradores, como os de outras localidades do interior, foram difficeis concorrentes, destacando-se Heitor de Oliveira, Moiana e Achoua.

E' de justiça realçar-se os meritos do atirador Benedetti, que no "Grande Tiro Baurú", a partir do 6.º pombo, completou a série de 10, sem disputa. Teve, entretanto, perigosos "zeritos", mas a sua especialidade de "cassetista" internacional e grande poder de controle do systema nervoso, valeram-lhe para alcançar a nitida victoria.

Langone, Saraceni e Romani, representantes tambem desta capital, tiveram actuações brilhantes, mas de pouca sorte, conseguindo, ainda, collocar-se.

Ao terminar a importante prova o sr. prefeito fez a entrega da medalha de ouro a Benedetti, do Clube de Caça e Tiro São Paulo, proferindo um bello improviso. Serenadas as palmas da assistencia, o grande atirador desta capital responde agradecendo sob novos applausos.

A seguir teve inicio uma prova americana, em substituição ao tiro Mattão, visto ter fallecido repentinamente uma pessôa da familia do director do clube daquella localidade.

RESULTADO GERAL DO TORNEIO

O resultado geral do torneio foi o seguinte:

1.ª prova — "Tiro Ibsen Ramenzoni" — 5 pombos — handicap — 2 zeros eliminam. Vencedores: Bezéde, Langone, Romani, Heitor, Americo e Moiana, todos com 5 sobre 5, e que, por isso, dividiram entre si os tres premios em dinheiro.

Proseguiu-se a disputa da valiosa cigarreira offerecida pelo homenageado, tendo ficado no estrado, lutando galhardamente, Bezéde, Langone e Romani. Este, no 12.º pombo erra para deixar a sós Bezéde e Langone que ao abater o seu 14.º pombo ganha um zero por tel-o morto fóra da raia, cabendo então a victoria a Bezéde que consegue derrubar o seu terrivel 14.º pombo.

2.ª prova — "Grande Tiro Baurú" — 10 pombos — handicap — 3 zeros eliminam. Vencedores: 1.º lugar, Benedetti, com 10|10, que recebeu a medalha a que nos referimos e o premio em dinheiro; os 2.º, 3.º, 4.º e 5.º premios foram divididos entre os atiradores Bezéde, Santoro, Nunes e Americo, todos com 9|10; o 6.º premio coube dividido ao sr. Langone e Saraceni, com 8|10.

3.ª prova — Americana — Distancia fixa a 27 metros.

Vencedores: Benedetti, Moiana, Bezéde e Santoro, com 6|6, respectivamente, que dividiram os 3 premios.

HARMONICAS

Precisa-se de um bom afinador, com bastante pratica em concertos e afinação de harmonicas. Paga-se bem.

Cartas a JOÃO SARTORELLO, São João da Boa Vista — Estado S. Paulo (Brasil).

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

O PROGRAMMA PARA A CORRIDA DE DOMINGO — DISPUTA DO PREMIO CLASSICO "ELEUTERIO PRADO"

Para a corrida de domingo no Prado da Mooca, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1.º Pareo — Premio "Consolação" — 13.15 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.300 metros.

		Kilos
1	Onina	54
2	Festa	54
3	Fada	54
4	Kiss	51

2.º Pareo — Premio "Initium" — 13,40 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Extrangeira	53
2	Litoria	53
(3	Chimarrita	53
3)		
(4	Xique Xique	55
—		
(5	Mandy	55
4)		
(6	Ukenia	53

3.º Pareo — Premio "Experiencia" — 14,05 horas — 3:500$000 e 700$000 — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Estro	52
2	Aisle	53
(3	Contratempo	52
3)		
(4	Grapirá	57
—		
(5	Al Rachid	55
4)		
(6	Ducato	45

4.º Pareo — Premio Classico "Eleuterio Prado" — 14,30 horas — 10:000$000, 2:000$000, 500$ e 500$ ao criador — Distancia 800 metros.

		Kilos
1	Rigueira	55
2	Saphinha	55
(3	Africana	55
3)		
(4	Campanella	55
—		
(5	Ancona	55
4)		
(6	Mancenilha	55

5.º Pareo — Premio "Excelsior" — 15,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Turbina	49
2	Flexa	57
3	Não Pode	53
(4	Nhandi	53
4)		
(5	Arauto	54

6.º Pareo — Premio "H. Paulistano" — 15,30 horas — 5:000$000 e 1:000$ — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Bellegra	53
2	Predilecta	53
3	Mecenas	55
(4	Rosinario	55
4)		
(5	Indianopolis	53

7.º Pareo — Premio "Combinação B" — 16,00 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.5 metros.

		Kilos
1	Zanaga	56
2	Taladro	57
(3	Tetragon	54
3)		
(4	Dime	56
—		
(5	Deportada	55
4)		
(6	Pickles	52

8.º Pareo — Premio "Emulação" — 16,3 horas — 4:000$ e 800$000 — Distancia 1.800 metros.

		Kilos
1	Arbolada	56
2	Katurno	57
(3	Fleur d'Amour	50
3)		
(4	Allubia	49
—		
(5	Taster	50
4)		
(6	Dunil	57

9.º Pareo — Premio "Imprensa" — 17,00 horas — 6:000$ e 1:200$000 — Distancia 2.000 metros.

		Kilos
1	Star Light	55
"	Acertada	55
2	Salpetre	55
3	Claxon	57
4	Blue Devil	50

10.º Pareo — Premio "Combinação" — 17,30 hs. — 4:000$ e 800$000 — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Cow Boy	55
(2	Faillim	57
2)		
(3	Mica	56
—		
(4	Efectivo	57
3)		
(5	Funding	50
—		
(6	Tana	53
4)		
(7	Galles	56

O 1.º Pareo será realizado ás 13,15 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para "Bettings".

FUTEBOL

A. A. BOLSA DE MERCADORIAS vs. CIA. SOUSA CRUZ

Realizou-se domingo ultimo, entre os quadros de futebol da A. A. Bolsa de Mercadorias e Cia. Sousa Cruz, campeão da Divisão Branca da Leci, interessante partida.

Jogando melhor, o quadro da Bolsa sobrepujou o seu antagonista por 6x2, tentos de Hercules (2), Alfredinho (2), Osorio e Tuoni.

O "onze" vencedor alinhou: Primo; Benedicto e Pelagio; Oswaldo, Loureiro e Renato; Ramos (depois Alfredinho), Osorio (depois Figurado), Tuoni, Hercules e Dico.

PERFUMARIA AZ DE OURO vs. IRMÃOS SPINA

Realizando-se domingo proximo, pela manhã, no campo interno do Jardim da Acclimação, o encontro entre os 1.º e 2.º quadros dos clubes supra, o director esportivo do Az de Ouro péde o comparecimento de todos os seus jogadores, ás 8 horas, no campo referido.

CAMBUCY F. C. vs. PORTUGUEZA, DE VILLA BUARQUE

Realizou-se domingo o encontro entre os quadros do Cambucy e Portugueza, de Villa Buarque.

O clube que representa o bairro do Cambucy, conseguiu desforrar-se de um revez soffrido de ha muito, pois abateu o seu forte e leal adversario pela contagem minima.

Na preliminar ainda venceu o Cambucy, por 4x0.

A. A. S. GERALDO vs. C. A. PIRACICABANOS

Realizou-se domingo, no campo do Democrata, perante grande assistencia, o encontro acima, conforme fora noticiado.

Depois da peleja secundaria, que foi facilmente vencida pela turma do São Geraldo pela contagem de 5x0, deram entrada no gramado os elementos para a disputa da partida principal, sendo que antes do encontro o Clube A. Piracicabanos, num gesto elegante offereceu uma taça ao clube geraldino. Infelizmente, porém, a partida não teve o seu termino, pois, o São Geraldo, que vinha perdendo pelo escore de 2x1, numa surprehendente "virada" sobrepuja o seu adversario pela contagem de dois pontos, em um minuto, o que determinou que o clube Piracicabanos abandonasse o campo, com grande magoa para a turma geraldina, pois não havia motivos para isso. Eis o onze do São Geraldo:

Chamisco; Nato e Mulata; João (depois Juvenal), Josias e Claudio; Paulo, Pepe, Moacyr, Tião e Zue. Marcaram tentos, Zue, Josias e Tião.

A. A. S. GERALDO vs. VILLA SANTISTA F. C.

Realiza-se no proximo domingo o encontro acima no campo do segundo, em Mogy das Cruzes. A direcção do S. Geraldo, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os jogadores á estação do Norte, ás 9 1|2 horas da manhã, afim de seguirem pelo trem das 10,5 minutos.

JUV. ORDEM E PROGRESSO vs. JUV. FLOR DO BOSQUE

Reiniciando a temporada de 1937, os progressistas estrearam auspiciosamente, vencendo os "floristas" pela contagem de 2x1, pontos de autoria de Piola e Nino.

Na preliminar venceram os adversarios por 4x2.

Eis o quadro vencedor:

Nini; Julio e Bueloni; Silviano, Lima e Mingo; Palestra, Nino, Piola, Eduardo e Amador.

INFANTIL BUENOS AIRES vs. INFANTIL ASTURIAS

Pela primeira vez se enfrentaram as equipes representativas do Infantil Buenos Aires e Infantil Asturias.

Os componentes da turma local, desde os primeiros instantes da luta revelaram-se superiores aos adversarios, superioridade que se agigantava com o decorrer do prelio.

Os pontos do vencedor, foram marcados por Zéca (3), Murillo (3) e Fabio (2), estando o quadro com a seguinte organização:

B. AIRES: Antonio; Armando e Clovis; Abyssinio, Murillo e Benjamim; Fabio, Luiz, Zé Carlos, Benjamim e Zéca.

No embate secundario venceram ainda os "garotos de ouro da Fazendinha", pelo expressivo escore de 3x0, tentos de Zéquinha (2) e Luizinho.

HOMENS MAGROS GANHAM PESO

Adquira em qualquer Pharmacia uma caixa de Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau. São cobertas de assucar, como bonbons. As mulheres e homens magros tomam-nas para augmentar de peso rapidamente e com tal successo que, em geral, augmentam de 2 a 3 kilos, em 30 dias. Seu dinheiro lhe será restituido, si não obtiver este resultado. São tambem maravilhosas para as creanças mingoadas e anemicas, dando-lhes muito appetite.

Os esportes no interior do Estado

EM PIRACICABA

PETRONIO E O ESTUDANTES — Petronio Belluca, o seguro zagueiro do E. C. XV de Novembro de Piracicaba, que com grande brilhantismo vinha formando, com Campos, a zaga do Estudantes de São Paulo, segundo declarou-nos, não mais integrará o onze de Ponzoniblo, pois seus affazeres multiplicaram-se na "Noiva da Collina" e por esse motivo, não mais jogará pelo gremio em questão.

Não resta duvida, de que o Estudantes resentirá da falta do optimo esteio, que tão bem vinha preenchendo a lacuna deixada por Iracino, que ainda continúa algo adoentado.

O XV VAE ILLUMINAR O SEU CAMPO — Em palestra com Antonio Leme, o magnifico atacante do gremio estudantino da capital, soubemos, que o seu quadro, o XV de Novembro de Piracicaba, gloria lidima do futebol da "Noiva da Collina", está em vias de construir no seu optimo estadio, potentes torres, que servirão para ser collocados reflectores, afim de illuminar o campo, que dessa maneira servirá para encontros nocturnos.

No caso de tal acontecer, Piracicaba terá opportunidade de hospedar maior numero de quadros da capital, que jogando aos sabbados á noite, poderão regressar no domingo pela manhã á capital.

POVO DE S. PAULO

OUVI! OUVI! a boa Noticia

GUARDE O SEU DINHEIRO!

Dentro de poucos dias valerá o dobro.

PORQUE? Saberá no dia 28 do corrente

ESPORTE SOCIAL

E. C. SANTA CRUZ

Uma noticia que, por certo, será de grande jubilo para os innumeros afficcionados do E. C. Santa Cruz é a que se refere á volta de Primo Vernier, o dynamico paredro que, durante muitos annos, dirigiu os destinos do gremio alvi-negro, á presidencia da progressista sociedade.

O ardoroso esportista já iniciou suas actividades, providenciando para o arrendamento do majestoso salão de festas "Centro Independencia", onde o gremio da rua Borges Vieira fará realizar seus concorridos saraus dansantes.

Sob a direcção proficiente de Primo Vernier, espera-se que o Esporte Clube Santa Cruz volte a ser na Paulicéa o que foi durante alguns annos: — o clube da technica e da disciplina, o gremio dos encantadores festivaes e saraus familiares.

A. A. DO PARAISO

A A. A. do Paraiso promove no proximo sabbado, dia 27, em sua séde social, á rua do Paraiso n.º 73-A, um jantar, ás 20 horas, em homenagem a dois dos seus mais dedicados componentes, srs. sargento Manuel Marcelino de Oliveira e Lazaro Camargo. Saudarão os dois expoentes paraisanos, os srs. Rodolpho Carneiro Facchini, actual presidente do gremio rubro e S. Graça Martins.

A commissão organizadora está composta dos srs. Luiz Magniccaro, Nelson Silveira, Rodolpho Carneiro Facchini, Cesar Silveira e S. Graça Martins. A lista de adhesões acha-se na séde do clube, encerrando-se em 26 deste.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

INDEPENDENTE CLUBE vs. AVIAÇÃO DO EXERCITO

Realiza-se amanhã, quinta-feira, na quadra da Escola de Educação Physica, da Força Publica, uma partida de bola ao cesto, entre o Independente Clube vs. Aviação do Exercito Nacional.

Para esse jogo o director technico do Independente pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 19 horas, á rua Jorge Miranda: — Tenorio, Altino, Jacob, Octavio, Veiga, Diniz, Frere, Campos, Severino, Delfin, Abel, Queiroz, Brasileiro, Tininho, Juvacy, Veloso, Irany, Jesuino, Aloizo, Aneas, Ventura, Barbosinha, Pedrinho e os demais jogadores inscriptos, á hora acima citada.

Representante: Mario da Purificação; director technico, Julio R. Lefundes; juiz, Ernesto de Castro.

Devem comparecer ainda os seguintes directores: Mario Ferreira Barbosa, Felix Mendonça Filho, João Naolisk e Luiz Lopes de Oliveira.

Todos os jogadores devem levar o seu material de jogo.

Pelo C. R. Tietê-S. Paulo

FUTEBOL: — Afim de tratar de assumpto de relevante interesse para a secção, deverão comparecer domingo proximo, dia 28, ás 8 horas, na séde social, todos os jogadores dos quadros principaes e reservas, bem como os interessados na participação dos referidos quadros.

PUGILISMO: — Continu'a se desenvolvendo dentro de um ambiente de grande enthusiasmo, os preparativos das turmas que dentro em breve iniciarão os combates officiaes, em disputa do campeonato que está sendo elaborado pela Federação Paulista de Pugilismo Amador.

Com as installações com que acaba de ser dotada a secção desse esporte no Tietê-São Paulo, poderão os seus associados encontrar todas as facilidades para a pratica do pugilismo, motivo pelo qual o director desse esporte convida a todos os associados que se interessarem pelo mesmo a inscrever-se no ról dos militantes, afim de obter maior realce para o departamento que tão auspiciosamente inicia as suas actividades no clube.

CLUBES QUE TREINAM

ESTUDANTES DE S. PAULO

O director esportivo do Estudantes de São Paulo communica a todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros, que hoje, quarta-feira, haverá um treino individual, á rua do Seminario, 51, ás 17,30 horas.

Assembléas e reuniões

ITAPOLIS F. C.

ASSEMBLE'A GERAL — De conformidade com o art. 6.º dos estatutos sociaes em vigor, é solicitado com empenho, o comparecimento de todos os socios indistinctamente, para a assembléa geral, que será realizada hoje, quarta-feira, ás 20,30 horas, em sua séde social á rua Commendador Cantinho, 65, a qual obedecerá a seguinte ordem do dia:

a) Leitura do relatorio da directoria; b) exposição dos motivos; c) Demonstração do estado financeiro; d) Eleger e empossar a nova directoria; e) Discutir assumptos de interesses varios.

A visita do quadro inglez Wanderers, á America do Sul

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Annuncia-se que a Associação Argentina de Futebol consultará o Brasil e o Uruguay sobre a visita do quadro britannico do "Wolverhampton Wanderers", afim de estabelecer o financiamento da excursão dos jogadores inglezes.

Convites para jogar

JUVENIL ORDEM E PROGRESSO

Acceita jogo pela manhã, no campo do adversario. Tratar com D'Alberti, á rua Anhaia, 106-A.

PINGUE-PONGUE

UNIÃO MOCIDADE ARABE x JUVENIL PAULISTA

Será realizado hoje, quarta-feira, na séde da União, no predio Martinelli, 21.º andar, um jogo de pingue-pongue entre as fortes turmas da União Mocidade Arabe e Juvenil Paulista, em caracter amistoso.

O director esportivo da União da Mocidade Arabe pede o comparecimento dos jogadores inscriptos para esse jogo, ás 20 horas de hoje.

Cursos e Conferencias

"TENTAÇÃO"

Hoje, ás 20 e meia horas, na séde da Instituição Christã B. "Verdade e Luz", á rua Espirita, 116, o dr. Pedro Lameira de Andrade discorrerá sobre o thema: "Tentação". A entrada é franca.

"HARMONIA DA VIDA"

Em sua nova séde, á rua Quirino de Andrade n.º 37, sobrado (Piques), a Loja de São Paulo da Sociedade Theosophica, realizará hoje uma conferencia publica, sobre o thema: "Harmonia da Vida", pelo professor Arthur Riedel.

Terá inicio ás 20,30 minutos, sendo a entrada franqueada a todas as pessoas interessadas.

"PLEBÉAS QUE FORAM RAINHAS"

Amanhã, ás 21 horas, na séde social do Clube Piratininga, á rua Libero Badaró n.º 336, o dr. Eurico Sodré realizará uma palestra sob o titulo "Plebéas que foram rainhas".

Nome sobejamente conhecido e admirado nos nossos centros intellectuaes, como uma das mais brilhantes expressões da moderna geração paulista, o dr. Eurico Sodré terá a opportunidade de reaffirmar, perante selecta assistencia, as suas raras qualidades de orador culto e elegante.

Finalizando, haverá uma interessante parte artistica, com o concurso de nomes de grande projecção nos meios artisticos desta capital.

Os socios terão ingresso mediante exhibição da carteira de identidade social, acompanhada do recibo do mez. As pessôas estranhas ao clube poderão por intermedio de um socio obter convites na secretaria do mesmo, das 2 ás 6 da tarde.

PALESTRAS MEDICAS POPULARES

Em continuação ao programma organizado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo a Radio Diffusora, PRF. 3, irradiou, na semana passada, duas palestras medicas populares, sendo a primeira, na quarta-feira, da autoria do Dr. Alvaro Guião, que dissetou sobre o thema: "Maternidades e seu valor social". Depois de algumas considerações sobre o mister da mulher de perpetuar a raça e da finalidade da fundação de estabelecimentos chamados "maternidades" com o objectivo de facilitar essa sublime tarefa que abrange a funcção social de proteger tambem a decendencia, aconselha á gestante pobre de São Paulo a procurar assistencia nessas casas de caridade no pré-natal, durante a gestação, parto e post-partum. Faz ver as vantagens que dahi decorrem para a mãe na prophylaxia da mortalidade e para a criança com a puericultura intra uterina mais tarde prolongada nos centros de saude para a criação intelligente da creança. Refere-se ao problema da mãe solteira que ainda não está resolvido em São Paulo e appella para a classe pobre procurar assistencia especialisada para dar ao Brasil filhos fortes e sadios que saberão engrandecel-os.

A palestra de sabbado foi da autoria do dr. Christiano de Sousa sobre o thema: — "Os pequenos males intestinaes e o apparelho urinario".

Hoje, ás 21 horas, pela mesma estação diffusora o dr. Humberto Pascale, falará sobre — "Hygiene pré-natal e assistencia ao parto nos districtos ruraes".

C. P. O. R.

Realizar-se-ão, amanhã, ás 15,30 horas, no Quartel do IV|2.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, os exames de selecção para os candidatos á arma de Cavallaria.

Os referidos candidatos, deverão comparecer naquelle quartel, á rua Manuel da Nobrega, 9, ás 15 horas daquelle dia, impreterivelmente.

A INDEPENDENCIA DA ESTONIA

Passá, hoje, o anniversario da independencia da Estonia.

Por motivos superiores, o sr. Finn B. Sinesen, consul desse paiz em São Paulo, não dará recepção. Na séde do consulado, porém, será hasteado o pavilhão estoniano em homenagem á data.

CIA. SOUSA CRUZ

No dia 27 do corrente, ás 16 horas, a Cia. Sousa Cruz fará a inauguração de sua nova loja á rua José Bonifacio, 308.

"QUERO MAIS"

DELICIOSO DOCE DE LEITE

Do outro mundo!

Fabricação da fazenda "Paraizo", de Itatiba. Já provou?

Prove e quererá mais

— Só na —

"DESPENSA BANDEIRANTE"

Av. Luiz Antonio 812. Ph. 7-6120

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 23:

DR. CLOVIS LACERDA — Tendo regressado dessa capital, se demorou alguns dias, a negocios, já se encontra nesta cidade, á testa do seu consultorio, e da clinica de crianças da Santa Casa, de que é chefe, o dr. Clovis Lacerda, membro do Diretcorio do Partido Republicano Paulista desta cidade, e supplente de vereador á Camara Municipal de Santos.

CONTRACTOS DE CASAMENTO — Com a srta. Aida, filha do sr. Antonio Rodrigues Castelar, e de d. Elisa Castellar, contractou casamento, o sr. Joaquim C. Serra, auxiliar da administração da "A Tribuna".

— O sr. Sebastião André do Nascimento, auxiliar do commercio local, contractou casamento com a senhorita America, filha da exma. viuva d. Evarista Lustosa.

CASAMENTO — Realizou-se hoje, na Egreja do Immaculado Coração de Maria, o enlace matrimonial da srta. Odetto Robeiro dos Santos, filha do sr. Maximo Ribeiro dos Santos, e de d. Thereza Ribeiro dos Santos, com o sr. Jayme Thadei.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Maximo Ribeiro dos Santos Junior e srta. Maria Conceição Tavares, e, por parte da noiva, o sr. Alberto Rebustillo e senhora, no civil e, no religioso, por parte da noiva, o sr. Pedro José Barbosa e senhora e, por parte do noivo, o sr. Simão Fava e senhora.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Southampton, entrou hoje no porto o vapor inglez "Arlanza", com 90 passageiros para o porto entre os quaes os seguintes: Kenneth

VINHO CONCEIÇÃO
Novidade — De pura uva
Esmerada fabricação da fazenda "Conceição", de Jundiahy. Suave, saboroso, sem acidez
— Na —
"DESPENSA BANDEIRANTE"
Av. Luiz Antonio 812. Ph. 7-6120

C. Finaley, Sophia Israel, Siegried Adler, e esposa, Hans Heinser, e familia, Barry —hitem Hans Hoxter, Jean Renne Sameul, Raul Cavalcante Figueira de Menezes, e esposa, Clarissa Dobreux e filhos, Curtis R. Smith e familia, Roberto Barreto Prado e Augusto Barreto Prado, H. G. Dunster e familia, R. Selmi-Dei e esposa, Octavio de Carvalho, dr. Francisco Hora Prata, e familia, Henrique Soller e familia, Calil Cotait, e esposa, Alberto Almeida, Jorge Abel Camacho, William Cauper e esposa, Harold Murray e esposa, medico dr. Carlos A. M. Menezes, Ambrosio V. Braga e esposa, G. E. Mc Guirre, e Stuart Harvey.

Em transito, o mesmo vapor conduz em transito 246 pasageiros, entre os quaes os seguintes: deputado inglez Herbert Sidney, almirante inglez Goegr Massey, consul inglez Charles Howe, advogado patricio Aliuio T. F. Salles.

— De Buenos Aires, entrou o vapor allemão "General Osorio" com 8 passageiros para o porto e 66 em transito.

— De Iguape entrou o nacional "Itaipava", com 20 passageiros para o porto, entre os quaes o advogado dr. Paulo Carvalho, e 2 em transito.

— De Buenos Aires, entrou o vapor americano "Southren Cross", com 14 passageiros para o porto, entre os quaes B. Briggers, F. B. Heller, A. Keiner, C. C. Newton J. Picot, H. Schawrt e H. Wilson.

— Em transito, o mesmo vapor conduz 101 passageiros, entre elles o diplomata hespanhol Enrique Diez Canedo Y Reixa e o diplomata John Leche.

— De Santa Fé, entrou o vapor belga "Eglantier", com 70 passageiros em transito.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, passou hoje por este porto o hydro-avião de carreira da Panair, com os seguintes passageiros, em transito:

Richard Barnett, Frieda Mathilde Nollowell, Miguel Atherino, Clarence Marshall, Randolph Harrison Junior, Consuelo de Brito Galvão, Oswaldo Correia, Valdemar Padilha de Sousa.

Entrados: Manuel Affonso Albuquerquer, Toivo A. Toivonen, Hilda Toivonen, Elmer Anselm Toivonon, Lilian Ansel Toivonon.

Sahidos: Welch B. Cruttemdem, Bernard Lister Spulds.

— De Porto Alegre, passou o hydro-avião "Caiçara", da Condor, com os seguintes passageiros para o porto: — Erns Rudolf Becker e Victor A. Palombo; em transito passaram: Holger Lerche, Felippe Miguel Simões, dr. Antonio G. Flores da Canha, Richar Paul, Rolf Stick Forth, Albrecht Engels, L. K. Winnans, Nilo Silva da Rocha, José Miranda Couto, Cicero Nobre Machado. Nesta cidade embarcaram: Paulo Fritzche, dr. Ernizio P. Daneluzzi e Henriqueta B. Daneluzzi e Pedro Barreiros.

UM APPELLO AOS VEREADORES DE SANTOS — Pedem-nos a publicação do seguinte appello aos vereadores da Camara Municipal de Santos: "Os admiradores das bellas praias de Santos, excursionistas, banhistas e veranistas, penalizados ao ver a sujeira de nossas praias, vêm confiados implorar a bondade de vossos corações e appellar para o vosso patriotismo, afim de conseguirdes do sr. prefeito ordenar a retirada de todos os detritos que são atiradores nas praias do Boqueirão ou, José Menino, pelo vae e vem das marés, que causam má impressão a todas as pessoas e excursionistas, tanto nacionaes como estrangeiras. Seria de grande conveniencia que esse lixo fosse aproveitado no aterro de nosos novos jardins. No caso de não se prestar para tal fim, devia-se mandar enterral-o nas proprias praias, ou em qualquer outro lugar, contanto que elle fosse retirado da parte transitavel.

Confiamos nos nossos representantes, pedindo-lhes que não deixem cahir no olvido o mais bello trecho de nossas praias, transformado em deposito de lixo".

PROMOVERAM DISTURBIOS A BORDO — A bordo do vapor inglez "Sabor", atracado ao caes, verificou-se esta madrugada um incidente entre varios marinheiros daquelle vapor, embrigados, e o respectivo commandante. Os referidos tripulantes amotinaram-se e tentaram aggredir o commandante, que pediu o auxilio da policia. Ao ser effectuada a prisão dos turbulentos, um delles feriu-se, tendo de ser internado na Santa Casa.

Foram recolhidos ao xadrez tres tripulantes.

AS "CARTAS DE CHAMADA" — No proximo dia 25, passa por este porto, de regresso á Europa, o vapor francez "Formose", a cujo bordo viajam impedidos de desembarcar pelas nossas autoridades policiaes, tres immigrantes portuguezes que traziam documentos falsos, firmados por um sub-delegado de Catingueiro Grande, no Estado de Goyaz, e que lhes foram fornecidos como authenticos, sendo assim ludibriados e prejudicados em cerca de 4 contos de réis cada um. A policia local instaurou inquerito em torno do facto, apurando a responsabilidade de varios individuos do Rio de Janeiro, que se locupletavam com as importancias recebidas dos ingenuos immigrantes em troca dos documentos falsos.

Com o fim de se entender com as autoridades locaes, e de preparar os passos necessarios para obter o desembarque dos 3 immigrantes no Rio de Janeiro, evitando assim que o prejuizo dos mesmos seja maior com o seu regresso para a sua patria, esteve hoje em Santos o jornalista Santos Junior, secretario do "Diario Portuguez", do Rio, que se acha empenhado nesse generoso objectivo. O nosso collega carioca deu-nos o prazer de sua visita.

O AUTO PRECIPITOU-SE NO ABYSMO — Falleceu a noite passada, no hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, mais uma victima do tragico desastre occorrido domingo transacto na Serra, quando um auto guiado pelo sr. Castro Delgado Perez, que viajava acompanhado de sua esposa e filha e demais pessoas, perdeu a direcção e se precipitou num abysmo de 80 metros de profundidade. Esta victima, que é a segunda a expirar, foi a senhora Maria Dolores Delgado, esposa do sr. Castor Perez, e uma das mais gravemente feridas no desastre.

O corpo da infeliz senhora foi removido para essa capital, afim de ahi ser sepultado no cemiterio da Consolação.

BOLETIM DO TEMPO — Previsões até ás 18 horas do dia 24: tempo, em geral instavel, sujeito a chuvas e trovoadas; ventos, de norte a léste, frescos; temperatura, elevada.

CRUZ VERMELHA — Esta instituição attendeu hoje em seus ambulatorios, 257 pessoas, sendo 29 homens e 228 mulheres. O laboratorio de analyses procedeu a 16 exames diversos.

CINEMAS — Programma da Cine-Theatral, para 24 do corrente:

Casino: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Voz do Mundo n.º 33x37": "A filha do Saltimbanco", Paramount, com W. C. Fields, Rochelle Hudson e Richard Cromwell; "No mundo das estrellinhas" short; "Privados do lar", Paramount, com Frances Farmer e Lester Matthews.

Colyseu: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Maria Helena", Columbia, com Carmen Guerrero e J. J. Martinez Casado; "O que todos devem saber", educativo nacional; "Momentos de amargura", 20th.-Fox, com Edmund Lowe e Karen Morley.

Miramar: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Esposo e amante", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Myrna Loy; "Fox Movietone News n.º 19x30": "Parques e jardins de São Paulo", educativo nacional; "Ilha dos cannibaes", desenho; "El Dorado", 20th.-Fox, com Richard Arlen e Madge Evens.

C. Gomes: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "No mundo das estrellinhas", short; "Privados do lar", Paramount, com Frances Farmer e Lester Matthews; "Voz do Mundo n.º 33x37"; "Perigo á frente", Paramount, com Frances Drake e Randolph Scott.

Paramount: — Em matinée e soirée das moças — A's 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Esquadrilha do Diabo", Columbia, com Richard Dix e Karen Morley; "A caprichosa", Columbia, com Fay Wray e Ralph Bellamy.

São Bento: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "O imperio sub-

VINHO BARTHOLOMEU (JURUBEBA)
FABRICADO COM O SUCCO DO PROPRIO FRUCTO
ANEMIA, FIGADO, IMPALUDISMO, BAÇO, ETC.
A' VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

marino", Republic, série, inicio, 1.º e 2.º episodios, com Monte Blue; "Simplorio afortunado", 20th.-Fox, com Edward Everett Horton e Karen Morley; "Inspector postal", Universal, c| Ricardo Cortez, Patricia Ellis e Bela Lugosi.

D. Pedro: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Mulheres enamoradas", 20th.-Fox, com Janet Gaynor, Simone Simon, Loretta Young e Constance Bennett; "Carioca Filme sonoro n.º 19", educativo nacional; "Perfeitos manequins", short; "Simplorio afortunado", 20th.-Fox, com Edward Everett Horton e Karen Morley.

C. Grande: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Inspector postal", Universal, com Ricardo Cortez e Patricia Ellis; "Rosas negras", Ufa, com Lilian Harvey e Willy Fritsh.

Guarany: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "El Dorado", 20th.-Fox, com Richard Arlen e Madge Evans; "Fox Movietone News n.º 19x28"; "Jardim e festa", desenho; "Esquadrilha do diabo", Columbia, c| Richard Dix e Karen Morley.

MOVIMENTO FORENSE — 1.ª vara civel: — O juiz de direito da 1.ª vara civel, sr. Clovis de Moraes Barros, por sentença de hoje julgou procedente em parte a acção ordinaria proposta por Joaquim Rodrigues Junior contra Murillo de Oliveira e Cia., commissarios e successores de Oliveira Leite e Cia., para rehaver a importancia de 4:514$800, correspondente á taxa de 3 shillings cobrada indebitamente, condemnando os réos á restituição da referida importancia. Na mesma sentença, o referido magistrado condemnou o autor a pagar aos réos os juros correspondentes ao 2.º semestre de 1930. (3.º officio).

2.ª vara civel: — O sr. Euclydes de Campos, juiz de direito da 2.ª vara

VINHO CONCEIÇÃO
Novidade — De pura uva
Esmerada fabricação da fazenda "Conceição", de Jundiahy. Suave, saboroso, sem acidez
— Na —
"DESPENSA BANDEIRANTE"
Av. Luiz Antonio, 812. Ph. 7-6120

civel, proferiu hontem as seguintes decisões:

Mandou ao contador os autos da acção ordinaria proposta por Joaquim de Mello Menezes contra João Pimentel Maduro.

Mandou dar vista ao curador geral do requerimento apresentado por Manuel Gomes dos Reis, solicitando alvará.

Mandou baixassem ao contador os autos da acção de immissão de posse proposta por Antonio Manuel Coelho contra Ovidio do Espirito Santo e outros.

Assignou o formal de partilha extrahido dos autos do inventario de Manuel Ferramenta da Silva, a favor da herdeira Conceição Ferramenta da Silva.

Assignou o formal de partilha extrahido dos mesmos autos a favor de Emilia Ferramenta da Silva.

PRESO NESTA CIDADE POR ESTAR PRONUNCIADO EM SÃO PAULO — O official de justiça, Bernardo de Oliveira Belleza, effectuou hoje a prisão de Casemiro Gomes, em sua propria residencia, á rua Conselheiro Nebias n.º 79, por haver o mesmo sido pronunciado a 6 do corrente, pela Justiça Publica da capital do Estado, como incurso nos artigos 297 e 306 da Consolidação das Leis Penaes.

Em 19 de outubro de 1936 Casemiro Gomes conduzia naquella capital o auto-caminhão de chapa n.º .. 8.34.82, de sua propriedade, quando, ao passar pela rua Silva Bueno, abalroou com o bonde n.º 1.240, da linha "Fabrica", derrubando varios passageiros que viajavam nos seus estribos, ferindo gravemente a Antonio Cruz, Lazaro Pierre, José La Forel Luiz e Amaro de Almeida e levemente a Frank Roge e Antonio Sanches, vindo Lazaro Pierre a fallecer, dias depois, em consequencia dos ferimentos recebidos.

Casemiro Gomes seguirá, hoje, escoltado, para São Paulo.

O COMMERCIO ESTABELECIDO JULGA-SE PREJUDICADO — A Directoria do Centro Commercial dos Varejistas enviou hontem ao sr. prefeito municipal a seguinte representação:

"Exmo. sr. Antonio Iguatemy Martins Junior, dd. prefeito municipal — Santos — Presado sr. — Interpretes do desejo de varios negociantes associados, vimos reclamar a v. exc. contra a permanencia de ambulantes em determinados pontos da cidade, com prejuizo sério para os que, estabelecidos, exercem sua actividade commercial nas immediações dos lugares onde, infringindo as leis municipaes, passam aquelles o dia todo explorando o seu commercio.

Os ambulantes, como a sua denominação está a indicar, e em obediencia ao que lhes impõe as leis do municipio, não podem estacionar nas vias publicas, como vêm fazendo, especialmente nos lugares mais movimentados da "urbs", taes como no trecho da rua 15 de Novembro, comprehendido entre as ruas do Commercio e Frei Gaspar, onde é notada diariamente a presença de vendedores de pasteis, doces, frutas, gelados, passaros, animaes, etc.

Facil é avaliar, exmo. sr. prefeito, os prejuizos que, dessa pratica abusiva por parte dos ambulantes, advêm para o commercio estabelecido que de ha muito encontra nesses concorrentes um impecilho sério á realização de negocios, por estes effectuados multas vezes sem a necessaria obediencia ao preceitos de hygiene, além de proporcionarem aos visitantes espectaculos que attentam contra a limpeza das nossas vias publicas, como acontece frequentemente no trecho acima referido, percorrido por quasi todos os excursionistas que desejam conhecer a praça de Santos e que sempre visitam a nossa Bolsa Official de Café.

Achando perfeitamente justas as reclamações que nos dirigem esses associados, resolvemos sem demora encaminhar o assumpto a v. exc., sempre disposto a attender ás solicitações do nosso commercio a varejo, quando estas, pela sua opportunidade, como as de que ora nos fazemos interpretes, merecem seu estudo e consequente solução favoravel a esse mesmo commercio estabelecido, factor preponderante e decisivo do engrandecimento da cidade, entregue á sabia e criteriosa administração de v. exc.

Gratos pela attenção que se dignar dispensar ao assumpto, servimo-nos da opportunidade para reiterar a v. exc. os protestos de nossa elevada consideração e apreço.

Cordeaes saudações. — Centro Commercial dos Varejistas — (aa.) Indalecio Alves, director presidente; José Francisco Paulo, director 1.º secretario".

TRIBUNAL DO JURY — Sob a presidencia do dr. Moacyr Troncoso, juiz substituto da vara criminal da comarca, realizou-se hoje mais uma reunião daquelle tribunal, em proseguimento aos trabalhos da presente sessão, tendo funccionado na tribuna da accusação o 2.º promotor publico interino, dr. João Marcondes dos Santos e como escrivão o sr. Waldemar Alves.

Foram submettidos a julgamento varios réos.

Em primeiro lugar compareceu á barra do Tribunal, Mariza de Freitas, que se achava pronunciada como incursa no art. 277 da Consolidação das Leis Penaes, accusada de haver induzido a menor Julia Martins, que hoje conta mais de 18 annos de edade, a satisfazer desejos deshonestos e paixões lascivas de outrem, tendo o facto occorrido no mez de setembro de 1935.

Foi seu defensor o dr. Archimedes Bava, sendo Maria absolvida por unanimidade de votos.

A seguir, foi chamado a plenario Waldemar de Almeida, pronunciado como incurso no art. 266, combinado com o art. 272 da Consolidação das Leis Penaes, por haver attentado contra o pudor de uma menor de 16 annos de edade, arrombando a porta do quarto em que esta dormia, á rua Senador Feijó n. 591.

O facto passou-se no dia 31 de dezembro de 1936, tendo o accusado sido presentido, pondo-se em fuga, vindo a ser preso no quintal de um predio vizinho, ainda em trajes menores.

Defendido pelo advogado Plinio Ferraz foi o réo absolvido.

AVARÉ

(Do nosso correspondente em 21)

O ESTADO DOS SERVIÇOS DO NOVO ABASTECIMENTO DE AGUA DE AVARE' — Do conceituado semanario "O Avaré", que se edita nesta cidade sob a direcção do vereador Jose Brissola de Oliveira, em sua edição de 14 do corrente, transcrevemos o seguinte:

"Accedendo a gentil convite que nos foi formulado pelo sr. major Henrique Pavão, prefeito municipal, e pelo dr. Henrique Pegado, da firma Pegado e Sousa Limitada, visitamos ante-hontem as obras do novo abastecimento de agua, de que a empresa citada é a executora.

Percorremos, assim, todos os pontos em que foram atacados os serviços: desde o reservatorio elevado, que imponentemente se levanta junto ao campo de aviação, até o local em que se inicia o represamento da Agua do Camargo, que abastecerá a parte alta da cidade; e dali até o reservatorio enterrado, que servirá á parte baixa, dirigindo-nos afinal, á captação do Piranha.

Os trabalhos relacionados com a agua do Piranha estão virtualmente terminados, pois fal'a unicamente a drenagem do terreno da cabeceira, a se praticar ao termino da desapropriação judiciaria intentada pela municipalidade.

Quanto á Agua do Camargo, procede-se ao seu represamento que, segundo declarações do sr. Pegado, é obra que demanda pouco tempo; ao mesmo tempo será construida a casa destinada ao abrigo das bombas de elevação, cujo assentamento dependerá exclusivamente, então, da acquisição das mesmas, já em negociações. Quanto a esta agua falta tambem o assentamento de 740 metros da adductora, cujo fornecimento pela fabrica contractante lamentavelmente está atrazada.

Para a entrega de todo o serviço á Municipalidade, ainda são necessarios, como já dissemos, e na conformidade com os dados que nos foram fornecidos, os seguintes trabalhos:

Desapropriação da Bacia do Piranha, assentamento de 550 metros de manilhas de 4" na drenagem do Piranha,

Gonorrhéa Chronica
TRATAMENTO SOB CONTRACTO
DR. PEREGRINO JORDÃO
Tratamento da gonorrhéa chronica, gotta matutina e prostatite chronica (sem electricidade e sem vaccinas)
A garantia do tratamento do mal em apreço é feita por meio de um contracto com as declarações seguintes: Tempo maximo de 30 dias e a desobrigação de honorarios se persistir a positividade da molestia.
(O tratamento não exige dieta)
PRAÇA DA SE', 34 — 2.º andar — Das 9 ás 11 1|2 e das 14 ás 19 horas
PHONE 2-5066

captação do Camargo, casa de bombas do Camargo, assentamento das bombas.

Linha de transmissão para as bombas do Camargo, 740 metros de adductora do Camargo, revestimento externo do reservatorio elevado e desapropriação da bacia do Camargo.

Pelos dados acima, verifica-se que o serviço de abastecimento de agua de Avaré, senão está faltando tudo, pelo menos o mais importante está por fazer. O mais necessario que são as desapropriações das duas cabeceiras, Piranha e Camargo, ainda não foi feito, além de 740 metros de canos adductora que segundo fomos informados, ainda vão ser fundidos nas officinas de Minas.

Não culpamos á firma Pegado & Souza Ltda. pela demora da conclusão dos serviços a seu cargo, embora já tenha incorrido em diversas penalidades, inclusive multas e mesmo a recisão do contracto celebrado pela administração anterior, porque á mesma concedeu-lhe vantagens em prejuizo do publico, commettendo o imperdoavel erro de começar o serviço de agua justamente pelo fim.

O que o ex-prefeito de triste recordação devia ter feito, era primeiramente adquirir as fontes de agua, entrando em entendimentos amigaveis com os proprietarios, evitando demandas que acarretam despesas extraordinarias para a Camara, e o sacrificio dos proprietarios que estão as voltas com a justiça para defender os seus interesses.

Não culpamos tambem o actual prefeito na execução das multas que a Camara tem direito por falta de cumprimento das clausulas estipuladas no contracto, porque, este, por muito esforçado que seja, conforme tem dado provas, está impossibilitado de exigir da empresa, á entrega dos serviços, uma vez que, as cabeceiras de agua, pelo referido contracto devem ser adquiridas pela Camara.

Ahi está em resumo a verdade dos factos que a administração anterior faz questão em não apparecer, mas não é capaz de contestar que Avaré está sendo delapidado pela má orientação politica de pessoas que, alvorando-se em salvadores do povo deste municipio, estão privando a cidade do progresso que tem direito e enterrando as finanças municipaes.

Esse, é um dos presentes de grego que Avaré recebeu das mãos daquelles que adquirindo nome e prestigio no P. R. P., não souberam se acommodar fóra da sombra governamental, se esquecendo entretanto, que, esse nome e esse prestigio fóra do P. R. P., resultava como resultou o estado de decadencia que se encontram agora, quem não soube salvarguardar os interesses desta rica cidade.

FALLECIMENTO — Falleceu no Rio de Janeiro, d. Julieta de Carvalho Porto. E'ra filha do dr. Joaquim José de Carvalho, medico e literato, fundador da Academia Paulista de Letras, que aqui residiu por muitos annos e fallecido nessa Capital.

E'ra esposa do fallecido marechal José Agostinho Marques Porto, ministro do Supremo Tribunal Militar. Deixa diversos filhos, sendo um medico, um advogado e um official do Exercito, todos residentes no Rio de Janeiro e um irmão nesta cidade, o sr. Hermann de Carvalho, dedicado correligionario do Partido Republicano Paulista.

Por esse motivo o directorio local, delegou poderes ao seu delegado sr. Romeu Bretas, para apresentar á familia Carvalho os seus sentimentos de pezar.

QUATA'

(Do nosso correspondente, em 21)

CARNAVAL — Os folguedos carnavalescos deste anno excederam aos dos annos anteriores. No Cine Carlos Gomes realizaram-se quatro sumptuosos bailes, onde se viam ricas e originaes fantasias.

NASCIMENTO — Acha-se em festas o lar do sr. Guido Pecchio e de sua esposa sra. d. Zaira Padredi, com o nascimento de mais um filho que recebeu o nome de Sergio Decio.

PREDIOS EM CONSTRUCÇÃO — Esta cidade vem progredindo consideravelmente, assim é que se acham em construcção diversos predios, todos de linhas modernas.

HOSPEDES E VIAJANTES — De sua viagem á cidade de Lavras, Estado de Minas Geraes, regressou o sr. dr. Lourenço Dessimone, clinico residente em João Ramalho.

Esteve nesta cidade, em visita á sua numerosa clientela o sr. coronel Victor Ribeiro, socio da acreditada firma J. Procopio e Cia., de Santos.

Embarcou para São Paulo, acompanhado de seu filho José, com o fim de matriculal-o em um gymnasio da capital o sr. Manuel Maria Gil de Oliveira, socio da conceituada firma commercial Manuel Maria Gil de Oliveira e Filho, e importante fazendeiro neste municipio.

VINHO CONCEIÇÃO
Novidade — De pura uva
Esmerada fabricação da fazenda "Conceição", de Jundiahy. Suave, saboroso, sem acidez
— Na —
"DESPENSA BANDEIRANTE"
Av. Luiz Antonio 812. Ph. 7-6120

Concurso de radiotelegraphistas

Relação dos candidatos approvados no exame preliminar e que estão aptos a prestar os exames de radiotelegraphia de 1.ª classe, na D|R de São Paulo. — Antonio Ribeiro da Silva, Cesar Yazbeck, Francisco Gonçalves dos Santos, Juvenal Pereira, Salomão Stura, Sebastião Roberto da Silva e Octavio José da Silva.

Os exames terão lugar no proximo dia 25, ás 9 horas, na sala contigua ao gabinete do sr. director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Eleição das musicas carnavalescas paulistas de 1937

"BANDEIRANTE DO AMOR" E "SINTO LAGRIMAS" CONTINUAM COMO "BALISAS" NESTA INTERESSANTE ELEIÇÃO

Damos abaixo a apuração dos votos depositados, nestes ultimos dias, na urna existente na "Casa Beethoven", á rua Direita, 25, e trazidos á nossa redacção:

MARCHAS

	Votos
1.º lugar — "Bandeirante do amor"	3.019
2.º lugar — "Em sua homenagem"	2.943
3.º lugar — "Pierrot desolado"	712
4.º lugar — "Maria teimosa"	611
5.º lugar — "Gato comeu"	377
6.º lugar — "Gorro de meia"	373
7.º lugar — "Colombina da fuzarca"	206
8.º lugar — "Já tirei o meu chapéo	123
9.º lugar — "S. Paulo grandioso"	87
10.º lugar — "Linda paulista"	44
11.º lugar — "Lição de amor"	17
12.º lugar — Dou um throno por você	9

SAMBAS

	Votos
1.º lugar — "Sinto lagrimas"	4.124
2.º lugar — "Onde vaes, Guiomar?"	712
3.º lugar — "Abram alas"	309
4.º lugar — "Chega"	224
5.º lugar — "Morenas do samba"	55

Quaes as melhores musicas paulistas do carnaval de 1937?

A melhor marcha carnavalesca paulista de 1937 é:

. . . .

Votante . . . .

Endereço . . . .

O melhor samba carnavalesco paulista de 1937 é:

. . . .

Votante . . . .

Endereço . . . .

Agua Fontalis
A melhor agua de mesa em garrafões e meios litros
PHONE — 2-5949

Amanhã o Sr. Vae Possuir
Mais Um Livro de Valor Em Sua Bibliotheca

HOJE sáe publicado o terceiro coupon da nova serie. E com os novos coupons o Correio Paulistano permitte aos seus leitores a posse de obras as mais destacadas dentre as edições da Companhia Editora Nacional.

Agora bastam apenas quatro coupons. Com uma serie completa de coupons numerados de 1 a 4 e mais 3$000, todos podem retirar um livro dentre os mencionados na lista que sáe publicada ás quartas feiras.

Imagine: os mais scintillantes cerebros patricios e estrangeiros, os escriptores de leitura sempre ambicionada podem agora figurar em sua bibliotheca!

Com a serie completa de quatro coupons e com mais 3$000, o Snr. póde retirar o seu livro nos escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29-1º. andar).

Pedidos do Interior
Esta iniciativa estende-se tambem a todos os leitores do interior. Basta enviar a serie completa de quatro coupons, juntamente com um registrado no valor de 3$500 por volume, sendo estes $500 para o registro postal. Endereçar toda correspondencia á Continental de Propaganda — Rua Senador Feijó, 29 — S. Paulo.

NÃO e' preciso tomar assignaturas
NÃO e' preciso comprar mappas

Recórte e Guarde Este Coupon

COUPON CORREIO PAULISTANO 3
Com Uma Serie Completa de Coupons Numerados de 1 a 4, e Com Mais 3$000 — o Sr. Póde Retirar Na Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29-1º) Um Livro a Escolher Dentre os Mencionados Na Lista Especial.

Menino ! Menina ! Participe agora do gigantesco Concurso Infantil do "Correio Paulistano" e da Continental de Propaganda

Milhares de brinquedos serão entregues ás crianças — Lulú Benencasi continúa a obter estrondoso successo no Theatro-Radio do "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio, 217

UMA EXPRESSIVA PHOTOGRAPHIA APANHADA NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS" — Temos ahi um expressivo instantaneo apanhado no "Mundo dos Brinquedos", a colossal exposição de maravilhosas coisas do gigantesco Concursoo Infantil do "Correio Paulistano" em combinação com a Continental de Propaganda, localizada á rua José Bonifacio, 217. Lulú Benencasi, o Taran do humorismo nacional, ensaia as crianças que, alegremente, cercam o bam-bam-bam do microphone para que elle ensine a cantar e a tocar. São as crianças que diariamente, das 4,30 ás 5 horas da tarde, enchem literalmente o estudio infantil do "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio, 217.

O CALENDARIO DO "GIGANTESCO CONCURSO INFANTIL"

As directorias do "CORREIO PAULISTANO" e da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA", na reunião conjunta realizada na séde da solida empresa de publicidade, á rua Senador Feijó n.º 12, resolveram estabelecer o calendario do gigantesco Concurso Infantil que agora vae proporcionar alegria e felicidade á criançada. Centenas e centenas de ricos, caros, deslumbrantes brinquedos vão ser distribuidos entre as meninas e os meninos que participam dessa iniciativa, o maior Concurso Infantil até hoje realizado em territorio brasileiro. Todas essas maravilhosas coisas — dezenas de bicycletas, centenas de bonecas, milhares de tico-ticos, patinetes, automoveis, o Trem-Azul, o Trem-Expresso, o Trem-Cometa e o soberbo Avião-Magico — estão expostas no "Mundo dos Brinquedos", o colossal salão da rua José Bonifacio n.º 217.

Assim, na reunião das directorias do "CORREIO PAULISTANO" e da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA", para definitivar as datas em que vão ser sorteados todos os brinquedos, ficou estabelecido o seguinte calendario, que passamos aos olhos da criançada :

28 DE FEVEREIRO — Neste dia o "CORREIO PAULISTANO", o bandeirante do jornalismo brasileiro, encerra a publicação dos coupons que trazem a figura saltitante de "Oswaldo, o Coelho da Sorte". Dez desses coupons devem ser collados no mappa que custa apenas dois mil réis e é vendido no "Mundo dos Brinquedos" e nos escriptorios da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA". As bancas de jornaes da capital tambem vendem mappas a dois mil réis. Os meninos e meninas do interior devem procurar os seus mappas nas respectivas agencias locaes do "CORREIO PAULISTANO".

12 DE MARÇO — A 12 de março encerra-se, definitivamente, em todo o Estado, a venda de mappas. Por isso os meninos e meninas devem providenciar agora, neste instante, a sua reserva de mappas.

20 DE MARÇO — No dia 20 de março encerra-se a emissão de bilhetes de dois numeros. Esses bilhetes são trocados pelos mappas preenchidos com dez coupons do "Oswaldo, o Coelho da Sorte".

24 DE MARÇO — SORTEIO DOS MILHARES DE BRINQUEDOS QUE ESTA GIGANTESCA INICIATIVA INFANTIL VAE DISTRIBUIR A TODAS AS CRIANÇAS BRASILERAS.

CRIANÇADA! HOJE, A'S QUATRO HORAS E MEIA DA TARDE, LIGUE O SEU RADIO PARA A DIFFUSORA. E OUÇA O GRANDE PROGRAMMA IRRADIADO DIRECTAMENTE DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", A' RUA JOSE' BONIFACIO N.º 217, ASSIM OS MENINOS E MENINAS OUVIRÃO LULU' BENENCASI, O HUMORISTA EXCLUSIVO DA "CONTINENTAL", QUE TODOS OS DIAS, A'S MESMAS HORAS, MANDA ALEGRIA E FELICIDADE PARA AS CRIANÇAS BRASILEIRAS. VENHA OUVIR, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", A IRRADIAÇÃO DESSE PROGRAMMA DO QUAL PÓDEM PARTICIPAR TODOS OS MENINOS E MENINAS QUE SE INSCREVEREM. OUÇA A VOZ DAS CRIANÇAS DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS" NO PROGRAMMA IRRADIADO PELA "CONTINENTAL", ATRAVÉS DO MICROPHONE DA RADIO DIFFUSORA, P. R. F. - 3.

Os meninos e meninas do Interior devem procurar os seus mappas nas agencias locaes do "Correio Paulistano" das respectivas localidades em que residam. Para qualquer esclarecimento ou informação sobre os detalhes do Gigantesco Concurso Infantil os meninos e meninas do Interior devem dirigir-se directamente á séde da Continental de Propaganda, rua Senador Feijó n.º 29 — São Paulo.

CHRONICA RELIGIOSA

S. MATHIAS, APOSTOLO

Descendente da tribu de Judá, natural de Belém, foi um dos muitos que seguiram a Jesus Christo desde que começou a prégar o reino de Deus. Depois da ascensão do Salvador, trataram os apostolos de preencher o logar que ficara vago no apostolado pela apostasia e traição de Judas e, reunido o Collegio Apostolico, escolheram dois entre os setenta e dois discipulos, e postos em oração pediram a Deus se dignasse inspiral-os a escolher o mais digno. Deitaram sortes entre José chamado o "Justo" e Mathias, e tocou a sorte a este ultimo, que assim ficou aggregado aos onze apostolos. Mathias não oppoz resistencia: acceitou a nova missão, dando a Deus fervorosas acções de graças e permaneceu no Cenaculo em companhia dos outros apostolos até ao dia afortunado em que o divino Espirito desceu sobre elles e lhes communicou a superabundancia dos seus dons. Quando os apostolos se dispersaram a prégar o Evangelho, a S. Mathias coube a Ethiopia, onde elle com o seu grande zelo, orientado pela abundancia das luzes celestiaes, operou prodigios de conversão. Não se sabe ao certo quanto tempo evangelizou aquellas gentes; o que se sabe é que perseverou sempre na brecha até á hora em que coroou o apostolado com o martyrio, que soffreu em Sebastopolis, ás mãos dos judeus, que não podiam levar a bem que elle prégasse a Jesus Crucificado.

CULTO CATHOLICO

PREGAÇÕES QUARESMAES

Na Egreja na Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, no largo de São Francisco, realiza-se, hoje, com toda a solennidade, o piedoso exercicio da via sacra, prégando, por essa occasião, o conego João Deusdedit de Araujo, vigario da matriz de São Geraldo, das Perdizes.

—— A Liga das Senhoras Catholicas, a exemplo do que tem feito nos annos anteriores, realizará uma série de conferencias quaresmaes, todas as quintas-feiras da presente quaresma.

Essas conferencias, que estão a cargo do padre José Lourenço da Costa Aguiar, S. J., realizar-se-ão na egreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, (largo do Carmo) amanhã e nos dias 4, 11 e 18 de março, proximo, ás 17 horas.

—— Todas as sextas-feiras da presente quaresma, ás 20 horas, na matriz de Santa Ephigenia, o padre dr. João de Castro Nery fará conferencias sobre a vida, paixão e morte de Jesus Christo.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

—— O sr. arcebispo despachou o seguinte:

Pleno uso de ordens por um anno a favor dos padres Aloysio Vienken e Jorge Braun.

Foram admittidos no Seminario Menor de Pirapóra os seguintes candidatos: Guerino Nappo, José Maria Abate Martins, Olavo Pizzoti, Dirceu de Sousa Aquino.

Foram admittidos no Seminario Preparatorio os seguintes candidatos: Narciso João Rodrigues, Luiz Oswaldo Martire, Alessio Gonçalves.

—— O sr. bispo auxiliar despachou o seguinte:

Pleno uso de ordens a favor dos padres Ignacio dos SS. Corações, Amandio Macua da Consolação.

CONCERTO PUBLICO

Programma do concerto que a Banda de Musica da Força Publica, com seu effectivo completo, realizará sob a regencia do 1.º tenente José Machado, na Esplanada do Theatro Municipal ás 19 horas, de hoje.

1.ª PARTE — Rossini — Guilherme Tell — Simphonia; Waldtsifel — The skater waltz — valsa; Noccalari — A dansa das serpentes; C. Gomes — Condor — Fantasia.

2.ª Parte — Ponchielli — Gioconda (A dansa das horas) — C. Gomes — Lo Schiavo — Atto III Suito; Tachaikowsky — "1812" — Ouverture solennelle; Telke — Conde de Zeppelin — marcha.

ASSOCIAÇÕES

S. COOPERATIVA DOS TRABALHADORES EM MADEIRAS

No dia 26, ás 20 horas e meia, na séde social á praça da Sé, 53, sala 50, haverá uma assembléa geral ordinaria.

SYNDICATO DOS INDUSTRIAES METALLURGICOS

Amanhã, ás dezeste horas, á rua José Bonifacio, 117, haverá uma reunião para tratar da fabricação de material bellico no Brasil.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE AÇOUGUES

Amanhã, ás dezenove horas, á rua Quintino Bocayuva, 80, haverá uma assembléa geral extraordinaria para eleição da nova directoria.

FEDERAÇÃO TACHYGRAPHICA BRASILEIRA

No salão nobre do Instituto de Engenharia, foram levados a effeito nos dias 20 e 21 os festejos commemorativos do VII anniversario da Federação Tachygraphica Brasileira.

No dia 20, realizou-se a conferencia do prof. Oscar Diniz Magalhães, director geral da Federação Tachygraphica Brasileira, sobre o thema "A solidariedade entre os tachygraphos", sendo o conferencista muito applaudido pela numerosa assistencia.

Iniciou-se, a seguir, a parte artistica a cargo da Academia Musical de São Paulo, cujos numeros foram muito apreciados. Procedeu-se tambem á entrega dos diplomas aos alumnos approvados nos exames do dia 20, e que são os seguintes:

Lydia Bessa Motta, João Conforte, Edmundo Lourenço, José Vieira da Rocha, Bertha Strackmann, Djanil da Costa Chaves, Oswaldo Luiz Giraldi, Linneu Ranieri Véspoli, Miriam Dulce de Lima e Aranha, Jurandy B. Siqueira, Jamil Maluf, Rubens Piva Luquini, José Gonçalves Marques, Maria Conceição Oliveira, Córa Chiodo, Sylvio Toledo Pacheco, Agenor Machado, Manuel Augusto Graças Junior, Gilda Nefussy, João Soares Waldemar Simoni, Maria José Costa, Edna Baskerville e Fellipe Caramico

O IV Concurso Annual de Tachygraphia, para o qual se inscreveram 75 alumnos do anno lectivo de 1936, realizou-se no dia 21, pela manhã, classificando-se nos 10 primeiros logares os seguintes candidatos:

Lineo Ranieri Vespoli - Campinas	97,9
João Soares - S. Paulo	97,5
Cora Chiodo	97,5
Lodovico Julio Frizarin	96,6
Sylvio de Toledo Pacheco	96,2
Lino Castellani	96,2
José Gonçalves Marques - Campinas	95,8
Berta Strackman	95,8
Oswaldo Luiz Giraldi	94,5
Horacio Olandim - São Paulo	93,7

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

Communicam-nos:

"A directoria da Associação de Proprietarios de Immoveis de São Paulo, instituição fundada nesta capital em 1931, com sua séde actualmente installada á rua de São Bento, 45, auxiliada por um grupo de dedicados associados, trabalha com empenhado esforço no sentido de augmentar progressivamente, no interesse collectivo, o quadro social, pela arregimentação quanto possivel dos proprietarios paulistanos, facilitando, para isso, as respectivas inscripções, que comportam tanto os grandes possuidores de predios de renda, como os pequenos e, até mesmo, os pequeninos possuidores de immoveis, todos, porém, com inteira egualdade de direitos sociaes. São hoje incontestaveis os serviços prestados pela A. P. I. S. P., não sómente aos seus associados, mas, em geral, á toda a classe, de que se constituiu orgam de representação e defesa perante os poderes publicos, fazendo-se, dest'arte, credora do apoio e da solidariedade de todos os proprietarios paulistanos. Na séde social, um dos directores attende e prestará aos interessados mais detalhadas informações acerca das finalidades associativas".

"QUERO MAIS"
DELICIOSO DOCE DE LEITE
Do outro mundo !
Fabricação da fazenda "Paraizo", de Itatiba. Já provou ?
Prove e quererá mais
— Só na —
"DESPENSA BANDEIRANTE"
Av. Luiz Antonio 812. Ph. 7-6120

"SYNDICATO PATRONAL DOS ALFAIATES

Realizou-se hontem, ás 20,30 horas na séde social deste syndicato á rua Libero Badaró, 561-A 1.ª sobreloja, uma reunião da directoria.

Foram approvadas as propostas para ingresso no quadro social, de: Alexandre G. David, Antonio Augusto de Almeida, Flavio Rogato, Torre e Cia., F. Barone, Pignatari, Antonio Scudelli, João di Giaimo, Mesanelli e Corozzo, José Folchi, Nino e D'Amico, Santo Imbelloni e Telemaco Basile.

Ficou designada uma commissão composta dos srs. Francisco Lettieri, Vicente B. Farina, Antonio Patrasso e Aristides Castanho, para representar o Syndicato na reunião promovida pelo Consorcio Profissional dos Alfaiates a se realizar no proximo dia 26 ás 20,30 horas e na qual serão tratados diversos assumptos de magna importancia para a classe

ASSOCIAÇÃO DOS ESCRIVÃES DE PAZ

Realizou-se ante-hontem, ás 20 horas, no predio da Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo, a assembléa geral do Centro dos Escrivães de Paz, recentemente fundado e installado nesta capital, á rua Senador Feijó, 20, 1.º andar, sala 5.

Os trabalhos, que foram presididos pelo sr. João Borges Junior, teve a presença de numerosos escrivães de paz do Estado, que compareceram para votar os estatutos e eleger a directoria definitiva da novel agremiação.

Após alguns debates e emendas apresentadas, foram approvados os estatutos que transformam o nome de Centro dos Escrivães de Paz, em Associação dos Escrivães de Paz do Estado de São Paulo.

Esteve presente á reunião o sr. Arnaldo Leal, delegado da Associação dos Serventuarios da Justiça, que propoz á assembléa, a fusão da Associação dos Escrivães de Paz com a entidade que representava. Posta a votos a proposta foi unanimemente regeitada.

A eleição da directoria accusou o seguinte resultado: presidente, Waldomiro Borges Canto; vice-presidente, cel Francisco Emilio; 1.º secretario Jonas Leme de Camargo; 2.º secretario, Antonio Mendes Pereira; 1.º thesoureiro, dr. Francisco Vaz Porto; 2.º thesoureiro, Sylvio Brantes de Castro; Bibliothecario, Abner Ribeiro Borges.

Por proposta do sr. Luiz Macha foi approvado e inserto em acta um voto de louvor á acção da directoria provisoria e ao sr. Potyguara Silva, director da secretaria, em virtude dos proficuos trabalhos que realizaram em prói da agremiação.

A primeira reunião da directoria realizar-se-á ainda esta semana, na séde social.

—— Está em estudos e será em breve criada pela Associação dos Escrivães de Paz do Estado de São Paulo, uma cooperativa destinada ao fornecimento de materiaes para os cartorios.

SYNDICATO DOS OPERARIOS NA FABRICAÇÃO DE BEBIDAS

Amanhã, ás 20 horas, na séde social á praça da Sé, 59, assembléa geral.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES, PRATICOS E LICENCIADOS EM PHARMACIA

Realizou-se, domingo ultimo, em Santos, na casa de propriedade da Associação, á av. Candido Rodrigues n.º 35, praia, o festival pharmaceutico, para inauguração do retrato do sr. J. Ribeiro Branco, presidente honorario e fundador da entidade e de placas denominativas dos diversos compartimentos.

De São Paulo, seguiram para Santos, proprietarios e empregados de pharmacias, acompanhados de suas familias, em numero de quatrocentas pessoas

As homenagens realizaram-se ás 15 horas. Descerrou a cortina que cobria o retrato do sr. Ribeiro Branco a senhorita Rosa Rizzo, pharmaceutica desta capital.

Fizeram-se ouvir diversos oradores, entre os quaes o dr. Firmiano Pinto e Silva, advogado da classe, e as pharmaceuticas Lina de Lorenzo e Florisbella de Castro.

Aos presentes á festa foram offerecidos chops e sandwichs.

De Campinas, estiveram em Santos os directores da A. O. P. Pharmacia. Compareceram ainda os directores da Associação de Santos.

Realizaram-se, sabbado e domingo, na casa, animados bailes, tendo reinado sempre a maior alegria.

A casa acha-se novamente á disposição dos associados, proprietarios e empregados de pharmacias, desta capital e interior e respectivas familias, devendo os pedidos ser dirigidos á séde social, rua São Bento n.º 100.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A Associação Paulista de Imprensa acaba de receber da Prefeitura Municipal de Serra Negra, uma contribuição de quinhentos mil réis, destinada á "Casa do Jornalista".

— Visitaram hontem a séde da A. P. I.: o dr. Alfredo Ernesto Becker, tendo offerecido á bibliotheca da Associação o seu trabalho "Radiações maleficas do subsolo"; e o sr. A. Aziz, industrial em Toronto, E. Unidos, que se encontra de passagem por S. Paulo.

— Varios livros foram offertados a A. P. I., livros esses de varios autores nacionaes e estrangeiros.

— No proximo sabbado, dia 27, realiza-se, na séde da Associação Paulista de Imprensa, uma conferencia do escriptor e jornalista Corrêa Junior, sobre o thema: "Paulo Gonçalves".

— Na Concentração de Jornalistas que se realizou em Taubaté, domingo ultimo, a mesa que presidiu os trabalhos recebeu telegrammas de varios directores de jornaes, que não puderam comparecer.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, uma assembléa especialmente convocada, afim de se resolver em definitivo os premios "A. C. Camargo" de 1935 e 1936. Nesta assembléa, que será realizada com qualquer numero, vão ser apresentadas emendas nos estatutos do referido premio.

MAIS OUTRA VEZ!
2 SORTES GRANDES A SEGUIR!
Vendidas pelos "Campeões da Sorte"
ANTUNES DE ABREU & CIA.
HONTEM
18709
1.º PREMIO PAULISTA
100:000$000
SABBADO ULTIMO
24367
1.º PREMIO FEDERAL
200:000$000
Já pago a diversos portadores e exposto com os nomes na vitrine da casa da R. 15 Novembro, 1-B.
6.ª FEIRA ULTIMA
2305
2.º PREMIO PAULISTA
20:000$000
"CAMPEÃO E' SEMPRE CAMPEÃO"
OUTRA VEZ!
HOJE — Federal 200 CONTOS | 6.ª Feira — Paulista 100 CONTOS
DIA 6 MARÇO — FEDERAL
MIL CONTOS
R. 15 NOV.º, 1-B —— CAIXA 77 —— S. PAULO
ANTUNES DE ABREU & CIA.

A GRIPPE

A grippe, a tosse e os resfriados não devem ser abandonados

A maioria das serias e perigosas enfermidades que compromettem a saude e a vida, começam por um simples resfriado ou por uma grippe, a que não se dá importancia.

Mas, as autoridades medicas insistem em fazerem saber que estes males embora parecendo ligeiros, devem tratar-se a tempo sem deixal-os aggravar.

Felizmente, para combatel-os temos agora um meio rapido e muito efficaz. Trata-se do Xarope São João, agradabilissimo e de resultados admiraveis em qualquer affecção das vias respiratorias, tosses, bronchites ou resfriados. Seus notaveis effeitos beneficos se notam desde a primeira dóse, pois acalma a tosse instantaneamente e dá bem estar.

Aos primeiros symptomas de um resfriado ou uma grippe, deve-se tomar uma boa dóse de Xarope São João, seguida de um chá bem quente ou limonada quente. Assim, o perigo de complicação será afastado.

O Xarope São João age sobre os bronchios, pulmões e as fossas nasaes, alcançando deste modo até as ultimas ramificações da organização pulmonar. O Xarope São João é indicado para todas as infecções grippaes, tosses, asthma, catarrhos, laryngites e coqueluche.

Telegrammas retidos

Na repartição dos telegraphos da Sorocabana, estão retidos telegrammas para:

Maria Ferreira da Rocha — rua Barão de Iguape, 140; Sigarpe; Ujotabe; Alberto Peccorali — rua Cesario Alvim, 83; Walter Guedes — rua Baguary, 2-A; S. Yamamoto; Centramero.

Loteria de São Paulo

Na extracção desta loteria realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado nos principaes premios:

18.709	100:000$000
1.568	10:000$000
12.375	5:000$000
8.124	2:000$000
4.173	1:000$000

RUA LIBERDADE 240
GYMNASIO MINERVA
Officializado pelo Governo Federal e sob a direcção do PROF. NESTOR PEREIRA JUNIOR — Gymnasial — Madureza — Commercial — Primario — Jardim da Infancia — Preparatorios para a Escola de Aviação — Escola Militar e Escola Officiaes da Força Publica — Matriculas abertas para as ultimas vagas existentes.
ACCEITAM-SE TRANSFERENCIAS
PHONE 7-8039

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇAO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem novamente declarada nominal.

DISPONIVEL — Só negocios de maior urgencia foram hontem realizados, tendo os exportadores procurado adquirir entre 23$000 e 24$500 por 10 kilos bons cafés para os embarques que devem fazer em consequencia de contractos que se estão vencendo. Os vendedores difficilmente acceitam taes bases, realmente baixas em confronto com os preços ultimos que se seguiram á manipulação do termo em nossa Bolsa, cujo desfecho foi a grave crise em que se debate a praça, sem estar até agora resolvida, porque a commissão de reajustamento escolhida para solucionar está encontrando sérias difficuldades para removel-as, do que resulta a prolongação do mau estar reinante, inhibindo-se assim os negocios de voltarem á normalidade por falta de uma orientação definitiva, que só poderá ser dada pelo reinicio do funccionamento da Bolsa, com a presença do operador que deverá manter o preço chamado normal, officialmente, sem que se saiba porém qual seja. Excusado é dizer que só o Departamento poderá ser o operador alludido e se estranha que o mesmo não interfira, já e já, para pôr um paradeiro ás incertezas que entravam os negocios, prejudicando-os grandemente, em prejuizo geral.

ENTREGAS DIRECTAS — Este mercado ainda hontem foi nominal.

TERMO — Nos dois prégões do dia, na Bolsa Official de Café, hontem, o mercado de café á termo, foi declarado paralyzado, para os contractos A B e C.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 23:

	Abert.	Fechto.
Fevereiro	30$925	30$925
Março	31$500	31$500
Abril	31$525	31$525
Maio	31$725	31$725
Junho	31$725	31$725
Julho	31$700	31$700
Agosto	31$800	31$800
Setembro	31$800	31$800
Outubro	31$700	31$700
Mercado	Paral.	Paral.

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	37.500
Desde 1.º de julho	54.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	78.000
Idem, mez passado	7.500
Total	85.500
Series excluidas cujos cafés foram embarca- Total	—
Ficaram em circulação	85.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	27$775	27$775
Março	28$500	28$500
Abril	28$500	28$500
Maio	28$575	28$575
Junho	28$775	28$775
Julho	28$875	28$875
Agosto	28$850	28$850
Setembro	29$000	29$000
Outubro	28$900	28$900
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	—
Desde 1.º do mez	249.500
Desde 1.º de julho	1.809.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	4.500
corrente	243.000
No anno passado	95.000
Total	443.500
Séries excuidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em cidculação	443.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Fevereiro	29$900	29$900
Março	30$525	30$525
Abril	30$925	30$925
Maio	31$325	31$325
Junho	31$375	31$375
Julho	31$350	31$350
Agosto	31$275	31$275
Setembro	31$325	31$325
Outubro	31$150	31$150
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	—	

VENDAS A TERMO

Hoje	—
Desde 1.º do mez	1.185.000
Desde 1.º de julho	2.772.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.000
Idem, idem, desde 1.º do corrente	241.000
Idem, idem, nos mezes passados	195.000
Total	439.000
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	439.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 23.

	Saccas
Paulista	7.264
Sorocabana	380
Regulador São Paulo	—
Regulador Santos	—
Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	8.152
Mocóca	—
Total	8.152
Desde 1.º do mez	548.490
Desde 1.º de julho	5.829.019

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 23:	
Foram baldeadas	Foi dom.
Desde 1.º do mez	768.382
Desde 1.º de julho	7.328.420

ENTRADAS

	Saccas
Em 22	32.115
Desde 1.º do mez	495.294
Desde 1.º de julho	5.924.570
Média	27.519

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 22	47.080
Desde 1.º do mez	703.787
Desde 1.º de julho	7.370.118
Média	7.370.118

EXISTENCIA

	Saccas
Em 22	2.250.781
No anno passado:	
Em 20	2.106.024

DESPACHO

	Saccas
Em 23	20.750
Desde 1.º do mez	510.383
Desde 1.º de julho	6.120.729

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 23	5.234
Desde 1.º do mez	774.595
Desde 1.º de julho	7.565.053

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, coração, apparelho digestivo, rins, Raio X. Tratamento da tuberculose e da asthma. — Rua Libero Badaró, 452 (antigo 27) — Tel.: 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 2 ás 19 horas. Residencia: Tel.: 5-0352.

EMBARCADO

Em 22	5.234
Desde 1.º do mez	434.220
Desde 1.º de julho	6.046.482

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 22	136.166
Desde 1.º do mez	714.627
Desde 1.º de julho	7.519.332

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	933:750$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	933:750$000
Desde 1.º do corrente:	
Café aulista	22.852:600$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	22.852:600$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 23.

Portos:	Saccas:
Amsterdam	2.310
Antuerpia	125
Boston	1.000
Copenhague	543
Havre (P.)	950
Kotka	100
Nova Orleans	10.137
Nova York	1.057
S. Francisco	1.500
Tchoco-Slov. p| Hamburgo	300
Consumo taxado, 20 kilos e	3
Consumo isento, 42 kilos	3
Total, 62 kilos e	23.029

Exportador:	Hoje:
Companhia Leme Ferreira	125
Companhia Paulista de Exportação	100
Companhia Prado Chaves	1.225
E. Johnston e Co. Ltd.	162
Franco, Soares e Cia.	125
Hard, Rand e Co.	2.280
Leon Israel Company S. A.	4.857
Lima, Nogueira e Cia.	250
Mac. Laughlin e Co.	650
Mellão, Nogueira e Cia.	2.350
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	500
Nauman, Gepp e Cia. Ltda.	1.535
Nioac e Cia. Ltda.	950
Oswaldo Ferreira e Cia.	2.000
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	475
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.438
Vidigal, Prado e Cia.	2.750
Zander e Cia. Ltda.	250
Consnmo isento, 42 kilo se	3
Consumo taxado, 20 kilos e	3
Total, 62 kilos e	23.029

Total do mez: 515.282 e 19 kilos.
Total da safra: 6.052.895,55 kilos e 800 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 23.
Em 22:

Portos:	Saccas:
Nagoya	240
Osaka	1.050
Tokio	810
Kobe	900
Nova Orleans	1.735
Lisboa	10
Londres	2
Dantzig	144
Gdynia	311
Consumo de bordo	9
	5.221

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	27
Antonio Alvaro Assumpção	3.000
Camargo Pacheco e Cia.	10
Companhia Leme Ferreira	125
E. Johnston e Cia. Ltda.	1
Hard, Rand e Cia.	198
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	117
Oswaldo Ferreira e Cia.	1
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.000
Theodor Wille e Cia. Ltda.	123
Zander e Cia. Ltda.	610
Consumo de bordo — Div.	9
Total	5.221

Observação

Embarcadas hoje até ás 17 horas	4.381
Embarcadas hoje depois das 17 horas	840
Total de hoje	5.221

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SAO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 23 de fevereiro de 1937.

Stock existente hontem	2.246.713
Café entrado desde 1.º c| mez	545.856

ENTRADAS

Café entrado hoje:	
Paulista	16.706
Mineiro	1.100
Goyano	1.000
Paranáense	—
Para a renovação do stock de garantia dos banqueiros	4.079
	22.885
Total entrado durante o mez, até hoje	568.741

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º mez, até hoje	433.363
Café embarcado hoje	30.306
Total embarcado durante o o mez, até hoje	463.669

DESPACHOS

Café despachado hoje 1.º c| mez	489.630
Café despachado hoje	20.750
Total despachado durante o mez, até hoje	510.380

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. des. 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	—

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado no stock desde 1.º do c| mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock desde 1.º do c| mez	
Idem hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º c| c| mez	50.562
Idem hoje do stock da garantia dos banqueiros	4.079
Total retirado durante o mez, até hoje	54.641
Stock existente na praça, hoje	2.235.213

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 22 de fevereiro de 1937.
Feriado.
Informação do dia 23 ás 15,30.
Mercado: — Disponivel nominal.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Fevereiro	18$400	18$450
Março	18$425	18$575
Abril	18$050	18$150
Maio	17$900	17$950
Junho	17$700	17$800
Julho	17$650	17$700
Vendas	7.000	1.000
Mercado	Calmo	Estav.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$400
Mercado	Firme
Vendas (saccas)	1.027

MOVIMENTO GERAL

RIO, 23.
Movimento do dia 22:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	3.628
Leopoldina	4.782
Armazens autorizados	3.396
Bonus	—
Devolvidos	—
Total	12.306
Embarques	9.160

Sahidas:
Em 23:

	Saccas
Estados Unidos	—
Outros portos	210
Europa	9.455
Existenc'	676.459

MERCADO DO RIO

RIO, 23 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$400
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a.	2.414
Pauta semanal	1$920
Entraram no mercado	12.306
Existencia	676.459

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$400
Typo n.º 4	19$900
Typo n.º 5	19$400

GRATIS!!

Quer receber bôa surpresa que lhe fará feliz e lhe será de grande utilidade escreva a S. Marcos, Caixa Postal, 1476 — Rio.

Typo n.º 6	18$900
Typo n.º 7	18$400
Typo n.º 8	17$000

Os embarques foram de: 5.978 saccas.

Nova York mandou na abertura: alta de 1 e baixa de 1 e no fechamento: baixa de 2 a 4.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Fevereiro a Maio		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech
Fevereiro a Maio		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$100
Mercado	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 22 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	3.794	3.465
Entradas em Minas Geraes	661	247
Sahidas	9.315	—
Existencia	237.508	242.363

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.55	13.38
Maio	10.55	10.42
Julho	10.56	10.60
Setembro	10.57	10.42
Mercado	Irreg.	Acces.

Abertura: — Alta de 1 á 5 pontos.
Fechamento: — Baixa de 16 á 22 pontos.
Vendas: 30.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	7.03	6.94
Maio	7.17	7.03
Julho	7.27	7.14
Setembro	7.36	7.18

Abertura: — Alta e baixa parcial de 1 ponto.
Fechamento: — Baixa de 9 á 17 pontos.
Vendas: 25.000 saccas.

Dr. Nestor Granja

Longa pratica em Berlim. Tratamento e operações de ouvidos, nariz e garganta

RUA LIBERO BADARO', 452
Telephone, 2-4821

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio n.º 7	9-1|8	9-1|8
Mercado: Inalterado.		
Typo Santos n.º 4	11-5|8	11-5|8
Typo Santos n.º 7	10-7|8	10-7|8
Mercado — Inalterado.		

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Março	231	230-1|2
Maio	238-3|4	238-1|4
Setembro	253	251
Dezembro	251-3|4	256
Mercado	Firme	Calmo
Abertura	20.000	35.000

Abertura: — Alta de 3-1|2 a 4 francos.
Fechamento: — Alta de 1-1|2 á 3-1|2 francos.

HAMBURGO

COTAÇOES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

	Hoje	Fech. Ant.
Março	45	45

Mercado — Calmo.
Fechamento: — Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 23 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	49|-	53|-
Typo 7, Rio	39|6	42|6

Mercado:
Santos: — Baixa de 2|6.
Rio: — Baixa de 1|4.

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL

GRUTA BAHIANA

E TERA' SEMPRE UMA SADIA ALIMENTAÇÃO

Cozinha Brasileira — Cardapio variado

HOJE
Caruru' de quiabos — Mocotó á Bahiana e Arroz de Braga.

Refeição Commercial 4$000

HOJE — Ao jantar: sopa creme de palmito ou canja — Frango de molho pardo com batatas. — Peixe Frito ou caruru' de quiabos — Miolos doré

Contra - filet ou Costelleta de porco. — Salada de alface.

Tres sobremesas a escolher e café.

NEM TODOS OS PRATOS SÃO APIMENTADOS

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição calma, tendo os bancos affixados na abertura dos trabalhos, os seguintes saques:

A' vista, Londres, 79$850 ou...... 3.1|128 d.; Nova York, 16$320; Genova, $860; Paris, $761; Madrid, s|cotação; Berna, 3$735; Lisboa, $726; Buenos Aires, papel, 4$930; Montevidéo, ouro, 8$900; Berlim, 6$580; Amsterdam, 8$950; Antuerpia, ouro, 2$755 e marcos compensados, 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases: a 90 d|v Londres, 79$100 ou 3.1|32 d. e Nova York, 16$200; á vista: Londres,.... 79$300 ou 3.3|128 d. e Nova York,.. 16$220; cabogramma: Londres, ... 79$350 ou 3.1|64 e Nova York, 16$230.

A' tarde, os bancos alteraram apenas tres taxas, que foram cotadas nas seguintes bases: Londres, 79$900 ou 3d. Buenos Aires, papel, 4$920 e Antuerpia, ouro, 2$756.

O Banco do Brasil affixou hontem, a seguinte tabella de saques: á vista: Londres, 56$300 ou 4.17|64 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s|cotação; Paris, $535; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, 26$25; Antuerpia, ouro, 1$940; B. Aires, papel, 3$360; Montevidéo, ouro, 6$250.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A 90 d|v. Londres, 55$400 ou...... 4.43|128 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $520.

A' vista — Londres, 55$500 ou.... 4.21|64 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Berlim, 3$500; Madrid, s| cotação; Lisboa, $500; Amsterdam... 6$210; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$310; Montevidéo ouro, 6$160.

Cabogramma: — Londres: 55$550 ou 4.41|128 d. e Nova York, 11$360.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v. para entregas a 180 ds., a 55$400 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 ds. a 55$500 dollares a 11$350, lira sa $595, francos para entregas a 5 ds. a $525, escudos a $500, marcos a 3$500, florins a 6$200, francos suissos a 2$585, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$170 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 55$550 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras a 90 d|v a 56$200 e á vista, letras a 56$300, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $535, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$290, francos belgas a 1$940, francos suissos a 2$625, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$260. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 17$800.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras de .. 79$900 a 80$050, dollares de 16$330 a 16$360, florins de 8$940 a 8$960, francos de $760 a $764, francos suissos de 3$726 a 3$740, marcos a 6$575, belgas de 2$753 a 2$765, liras a $915, escudos de $726 a $730, pesos argentinos de 4$930 a 4$940, pesos uruguayos de .. 8$880 a 8$900 e yens a 4$730. O Banco do Brasil saccava: para libras a 79$850 e dollares a 16$320 e acceitava ofertas para libras a 90 d|v. a 79$100 e dollares a 16$200; á vista, libras a 79$300, dollares a 16$220, francos para entregas a 5 ds. a $740, para entregas a 15 ds. a $735 e para entregas a 30 ds. a $730 e cabogrammas, libras a 79$350 e dollares a 16$230. Estas taxas se mantiveram inalteradas até o fechamento para o almoço. Na reabertura, á tarde, o Banco do Brasil, saccava para libras a 79$900 e acceitava offertas para libras a 90 d|v. a 79$150; á vista, libras a 79$350 e para cabogrammas, libras a 79$400. Nessa posição foram encerrados os trabalhos, conhecendo-se negocios durante o dia, para libras a 79$200 e para dollares a 16$230.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 23 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	56$200	56$300
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$260

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$032
Libra papel, 90 dias	56$200
Libra, papel, á vista	56$300

CAMBIO LIVRE

Londres	79$866
Paris	$762
Italia	$915
Portugal	$727
Hamburgo Reichsmark	6$570
Nova York	16$332
Suissa	3$728
Hollanda	8$939
Argentina	4$902
Uruguay	8$888
Belgica	2$755
Copenhague	—
Oslo	—
Stockolmo	—
Japão	4$730
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Reichsmark	6$565

HORA OFFICIAL

Londres	79$150	79$900
Paris	$740	$760
Hamburgo	6$465	6$565
Hespanha	—	—
Nova York	16$200	16$330
Portugal	$716	$726
Argentina	4$820	4$930
Hollanda	8$800	8$940
Uruguay	8$680	8$880
Suissa	3$690	3$726
Belgica	2$720	2$753
Italia	$850	$915
Japão	4$850	4$730
Allemanha	6$475	6$575

MERCADO DO RIO

RIO, 23 (H.) — Cambio: Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

Cavalheiro:

Nada se processa na vida sem estimulo!

Se a sua vitalidade nervosa tem panes fóra de tempo, preste attenção ao que occorre com o seu organismo e vá usando os COMPRIMIDOS DO DR. PICARD, para as debilidades nervosas e genésicas.

LICENÇA N.º 1599. 1 FRASCO, 6$500. TRES FRASCOS REGIST. 18$

Laboratorios da

PHARMACIA YPIRANGA

RUA LIBERO BADARO', 275

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d|v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	2$300

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 23 (Comtelburo).
(Taxa á vista)

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.89.25	4.89.25
Genova	93.00	93.00
Marid	N|cot.	N|cot.
Paris	105.12	105.12
Lisbôa	110.25	110.25
Berlim	12.16	12.16
Amsterdam	8.94	8.94
Berna	21.44	21.45
Bruxellas	29.02	29.03

"QUERO MAIS"

DELICIOSO DOCE DE LEITE
Do outro mundo!
Fabricação da fazenda "Paraizo", de Itatiba. Já provou? Prove e quererá mais.
— Só na —
"DESPENSA BANDEIRANTE"
Av. Luiz Antonio, 812 Ph. 7-6120

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23 (Comtelburo).
Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.89.3|8	4.89.3|8
Paris	4.65.1|2	4.65.9|16
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.74.00	54.73.00
Berna	22.82.00	22.82.00
Bruxellas	16.86.50	16.86.50
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre
Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.30 p.	16.28 p.
Vendedores	16.32 p.	16.30 p.

URUGUAY

MONTEVIDEU, 23 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	39-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre
Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 23 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$850	79$900
Bancos compram libras á vista	79$100	79$200
Bancos sacam $, á vista	16$320	16$320
Bancos compram $, á vista	16$200	16$200
Mercado	Calmo	Calmo

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

mercado de valores, durante os trabalhos realizados na Bolsa.

O primeiro pregão foi o de maiores resultados na applicação do capital em titulos, applicação que se revestiu de bom aspecto, não só em valores publicos, como em particulares, dando a essa chamada 80:700$000 em negocios. Na chamada do fechamento, o mercado tambem funccionou bem orientado, produzindo em rs. .... 647:570$500.

O dia produziu, sommadas essas parcellas, 1.452:270$500, dos quaes ..... 818:187$000 em titulos publicos e ... 634:073$500 em titulos particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	712$000
2:500$ — Obrigações do Estado "Café"	710$000
21 — 12 — Apolices Unif.	932$000
20 — 4 — Apolices Municipaes "1933"	945$000
57 — Apolices Municipaes de "1929"	945$000
680 — Apolices populares	192$000
98 — 40 — Apolices Municipaes "1933", de 500$	472$500
20 — Apolices Minas Geraes, Consolidadas	158$000
Titulos Particulares:	
265 — Acções Comp. Mogyana	31$500
72 — Acções Comp. Paulista, nom. (liq. hoje)	198$000
420 — 20 — 20 — 200 — 100 — 80 — 100 — Acções Cia. Paulista, nom.	199$000
100 — 10 — 10 — 100 — 300 — Acções Cia. Paulista, nom.	199$000
Titulos não cotados:	
160:000$ — 41:000$ — Apolices Reajust. c| 6 coupons	875$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
969 — Apolices Populares	192$000
6 — 9 — 18 — 9 — Apolices Uniformizadas	932$000
100:000$ — 10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	712$000
5 — Obrigações Mayrink-Santos	933$000
400$ — Obrig. do Est. "Café"	710$000
100 — Letras Camara Capital, "1925"	95$500
Titulos Particulares:	
50 — 15 — 50 — 300 — 85 — Acções Banco Commercial, Integral.	278$000
100 — 100 — 53 — 50 — 50 Acções Cia. Paulista, nom.	199$000
100 — 80 — 36 — 25 — Acções Cia. Paulista, port. def.	e 205$000
30 — 78 — 25 — 8 — Acções Cia. Paulista, nom.	198$500
100 — Acções Banco de São Paulo	131$000
10 — Acções Banco Italo-Brasileiro	71$000
25 — 25 — 25 — Acções da Cia. Paulista, nom.	198$000
Titulos não cotados:	
8:500$ — Apolices Reajustamento c| 6 coupons	870$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 23 do corrente:

OBRIGAÇOES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	—	815$
Estado, "1922", nominal	—	812$

Doentes do estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA" em Nepomuceno. Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

	Vend.	Comp.
Estado, "1922", portador	—	810$
Estado, "1922", nominal	—	810$
Estado, "1927", portador	—	—
Estado, "Café"	713$	711$
Mayrink-Santos	—	930$
APOLICES		
Municipaes, "1920"	955$	—
Municipaes, "1931"	960$	—
Municipaes, "1953"	—	—
Estado, 3.ª á 12.ª série	—	—
Estado, 7.ª á 15.ª série	—	655$
CAMARAS MUNICIPAES		
Agudos	—	375$
Capital, "Viaducto"	87$	82$
Capital, "1909"	—	85$
Capital "1910"	—	83$
Capital, 1913	83$	81$
Capital, "1918"	—	80$
Capital, "1925"	—	95$
Capital, "1926"	—	94$
Jundiahy	—	100$
Ribeirão Preto	—	94$
BANCOS		
Commercio e Industria	283$	279
Commercial, Integralizada	280$	277$

"O ANTI-CHRISTO SENHOR DO MUNDO"

E' este o titulo de um grosso volume, em formato grande, encadernado, da obra que acaba de sahir do prélo, da lavra do nosso erudito confrade Leopoldo Cirne. Deve interessar a todos os estudiosos.

A' venda na Livraria d'"O Clarim" — Mattão — Estado de São Paulo. — Preço, 15$000 e mais 1$000 para registo.

OADIR JOÃO

(BRAGANÇA)

O sr. Oadir João é convidado a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal, para tratar de negocios do seu interesse.

ESTOMAGO

Medico especialista.

DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ

Tratamento da ulcera do estomago e do duodeno por processo moderno, sem operação rapido e efficiente. Doenças do estomago em geral. Dôres gastricas; aerophagia; estomago dilatado; dyspepsias nervosas, hypochlorhydria e acidez; colite; prisão de ventre; syphilis gastrica; gastrites, etc.

CONS.: RUA XAVIER DE TOLEDO, 9 — 7.º ANDAR
Consultas das 3 ás 6 horas — Phone: 4-0811 — S. PAULO

Orchestra & Jazz Armand Klinger

MAESTRO DA ORCHESTRA:

ARMAND KLINGER

EMPREZARIO:

J. HENRIQUE VON SCHMIDT

RESIDENCIA: RUA CONSELHEIRO NEBIAS, 671 — PHONE: 5-2779

ATTENDE CHAMADOS PARA CONCERTOS, BAILES, FESTAS FAMILIARES, BANQUETES, ETC.

Ouçam este magnifico conjunto no bar "CIDADE MUNCHEN", á rua Libero Badaró, diariamente das 19 ás 24 horas

Maestro Armand Klinger, regeu por muitos annos a Orchestra da "UFA" em Berlim.

Noroéste, Integralizada	—	145$
São Paulo	183$	178$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$
Estado de São Paulo	420$	350$
Brasil	—	300$

COMPANHIAS

Paulista de Estrada de Ferro, nominal	198$5	197$5
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	—
Paulista de Estrada de Ferro, definitiva	203$	204$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda"	—	400$
"Caic"	285$	—
"Caic" s/50 %	175$	—
Mogyana	38$	—
Prograguinha	500$	—

DEBENTURES

Luz e Força Tatuhy	—	975$
Antarctica Paulista	—	180$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 23:

APOLICES

	Vend.	Comp.
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Da 7.ª a 14.ª	—	—
Idem, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	932$
Apolices do Estado de Minas Geraes	—	—

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	814$
Do Café	—	709$

LETRAS DE CAMARAS

São Vicente	—	90$
São Paulo, 1918	—	80$
São Paulo, 1931	—	85$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	360$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	200$	197$
Mogyana	36$	29$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$

ESCRIPTAS AVULSAS

Consulte, sem compromisso, o contador

CUNHA LIMA

pelo phone 5-5155 — Longa pratica e absoluta idoneidade.

PHONE 5-5155

BANCOS

Comm. e Industria	284$	278$
Com. do Estado de S. Paulo	278$	275
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	144$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Fevereiro a outubro s/offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos)	81$000	82$000
Refinado, filtrado, de primeira	79$000	80$000
Moido branco, 58 ks.	74$000	75$000
Crystal bom, secco do Estado	75$000	76$000
Crystal bom secco de Campos	74$000	75$000
Crystal bom secco de Pernambuco	74$000	75$000
Somenos	63$000	64$000
Mascavo	51$000	52$000

Mercado: — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (Comtelburo).

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10/10$500
Brutos seccos	8$3/8$5

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	5.000	5.200
Desde 1.º de setembro	1.858.700	1.853.700

Exportação

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	500
Rio de Janeiro	—	—
Norte do Brasil	—	—
Sul do Brasil	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	816.800	811.800

MERCADO DO RIO

RIO, 23 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	64$000
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	49$000	52$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	107.637
Entradas	11.530
Sahidas	630

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.48	2.48
Maio	2.54	2.54
Julho	2.58	2.57
Setembro	2.58	2.58

Mercado — Estavel.

Alta parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 23 (Comtelburo).

FECHAMENO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	6/4-1/2	6/3
Março	6/4-1/4	6/3
Maio	6/4-3/4	6/3-1/2
Agosto	6/4-3/4	6/3-1/2

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Fevereiro	61$600	62$500
Março	62$300	62$800
Abril	62$400	62$800
Maio .. .. M	62$600	63$000
Junho .. C	62$000	62$500
Julho	62$000	62$500
Agosto	62$000	62$300
Setembro	61$700	—
Outubro	61$700	62$000

CONTRACTO "A"

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Fevereiro	61$900	62$500
Março	62$300	—
Abril	62$600	63$000
Maio	62$700	62$900
Junho	62$200	62$500
Julho	62$200	62$500
Agosto	—	—
Setembro	61$500	—
Outubro	61$600	62$000

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA:

500 arrobas para o mez de maio a .. .. .. 62$700

FECHAMENTO:

Sem negocios.

Classificação de algodão paulista da safra 1936/1937

Desde 1.º de janeiro até, — foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, —, fardos, sendo em — classificados mais — fardos perfazendo assim, — fardos ou sejam — kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou estavel, com compradores a 61$000 e vendedores a 62$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 22 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	3.135	196.110
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	1.091	187.846
Algodão em caroço	1.308	34.989
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama	—	—
Algodão em caroço	1.308	34.989
Caroço de algodão	168	5.765

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, Compradores	59$000	59$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	3.100	2.800
Desde 1.º de setembro p. p.	160.500	157.400
Exportação:		
Para portos da Europa	2.220	—

MERCADO DO RIO

RIO, 23 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	50$000	51$000
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	11.469
Entradas	—
Sahidas	212

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 23 (Comtelburo).

Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	6.79	6.77
Maceió Fair	6.79	6.77
São Paulo Fair	7.04	7.02
American Fully Middling	7.32	7.30
Março	7.04	7.02
Maio	7.03	7.02
Julho	6.98	6.96
Outubro	6.63	6.61

Disponivel Brasileiro: — Alta de 2 pontos.

Disponivel Americano: — Alta de 2 pontos.

Disponivel S. Paulo: — Alta de 2 pontos.

Termo Americano: — Alta de 1 a 2 pontos.

(Contra o fechamento: — Alta de 2 pontos).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 23 (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
Março	7.05	7.02
Maio	7.04	7.01
Julho	6.99	6.96
Outubro	6.64	6.61

Mercado: — Alta de 3 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Março	12.61	12.52
Maio	12.46	12.44
Julho	12.33	12.28
Outubro	11.90	11.84

Nova York: — Alta de 4 a 7 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 (Comtelburo).

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O
Março	12.68	12.55
Maio	12.50	12.44
Julho	12.36	12.30
Outubro	11.91	11.88

Nova York: — Alta de 8 a 13 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	84/85$	86/87$
Idem, superior	80/81$	82/83$
Idem, bom	74/75$	76/77$
Idem, regular	70/71$	72/73$
Idem, 1/2 aroz	55/57$	58/59$
Quirera	35/36$	37/38$

Mercado: — Frouxo.

Dr. Soares Hungria

é encontrado de manhã na Santa Casa, depois no Hospital Allemão e á tarde no consultorio, Á RUA SENADOR FEIJO', 27.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 6 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarella superior	23/24$	25/26$
Amarella, boa	19/20$	21/22$
Mercado: — Frouxo.		
Branca, superior	21/22$	23/24$
Branca, boa	17/18$	19/20$

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

Mercado: — Firme.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	47$500	48$000
De 2.ª	45$500	46$000

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	250/260	270/280
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	8$8/9$	9$2/9$4
Do Estado, de 2.ª	8$ /8$2	8$4/8$5

Mercado — Calmo.

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend.
De 1.ª qualidade	Não ha	
De 2.ª qualidade	Não ha	

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	700/800	—
Miuda	Não ha	
Misturada	790/800	S/V.

Mercado: — Firme.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, borreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior claro	43/44$	45/47$
Bom, claro	39/40$	41/43$
Superior barreado	42/43$	44/46$
Bom barreado	38/39$	40/42$

Mercado: — Frouxo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	17$6/17$8	18/18$2
Amarello	16$6/16$8	17/17$2
Amarellão	18$4/16$6	16$8/17$

Mercado: — Frouxo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	13/14$	15/16$

Mercado: — Frouxo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled", arroba	22$000
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000
Preços da carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$800 a	2$200
Deanteiros, kilo de $950 á	1$050
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$500 a	4$500
Leitões, kilo (metade) de 5$ a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:

Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:

No interior:

Xarqueada de 2$700 a	2$900
Em S. Paulo:	
Frigorifico, bois, de 3$100 a	3$300
Vaccas, de 2$900 a	3$100

Mercado de sebo:

Cebo comestivel de 1$200 a	1$250
De 1.ª qualidade de 1$150 a	1$200

Mercado de porcos:

Em Osasco:

Porcos enxutos, gordos a	46$500
Porcos magros, a	42$000
Porcos gordos, especiaes	50$000

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 22 de fevereiro de 1937:

Designação — Especie — Preço de venda, respectivamente.

Cabritos, cada, de 13$ a	16$000
Carvão vegetal, sc., de 7$500 a	8$500
Gallinhas e frangos, cada de 2$500 a	8$000
Gansos, de 6$ a	7$000
Leitões, cada de 14$ a	18$000
Mamão, caixa de 8$ a	10$000
Manga, caixa de 6$ a	15$000
Pecego, caixa 9$ a	12$000
Ovos, caixa de 85$ a	90$000
Ovos, duzia de 3$ a	3$500
Ameixa, caixa de 6$ a	10$000
Peru's, cada de 18$ a	26$000
Pombos, cada 1$ a	1$400
Peras, cesta de 3$ a	3$500
Abacate, caixa de 12$ a	16$000
Abacaxi, cento de 18$ a	80$000
Banana, cacho 1$ a	1$500
Laranja, caixa de 10$ a	25$000
Limão, caixa de 7$ a	20$000
Limão, cesta de 4$ a	5$000
Pera, caixa de 4$ a	12$000
Uva, caixa 6$ a	12$000
Uva, cesta de 6$ a	12$000
Amendoim, sacco de 16$ a	20$000
Ameixa est., caixa de 40$ a	45$000
Maçã estr., caixa 55$ a	65$000
Pera estr., caixa de 40$ a	60$000
Pecego estr., caixa de 25$ a	45$000
Melão, caixa de 40$ a	50$000
Côco, sacco de 52$ a	58$000
Abobora, cada de 1$ a	3$000
Aboborinha, caixa de 7$ a	18$000
Alho estr., caixa de 240$ a	300$000
Alface, caixa de 45$ a	65$000
Alho, milheiro 60$ a	110$000
Batata doce, sacco de 5$ a	8$000
Batatinha, sacco de 20$ a	33$000
Beringela, caixa de 6$ a	9$000
Cará, caixa de 17$ a	19$000
Cebolas, arroba de 8$ a	10$000
Palmito, duzia de 12$ a	22$000
Pepino, caixa de 5$ a	12$000
Pimentão, caixa de 4$ a	6$000
Repolho, sacco de 3$ a	6$000
Tomate, caixa de 12 $a	37$000
Vagem, caixa de 8$ a	11$000
Figo da India, cesta de 3$ a	4$000
Figo, caixa de 5$ a	12$000
Quiabo, cesta de 2$ a	3$000
Tomate, cesta, de 5$ a	6$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25 (Comtelburo)

Fechamento, ás 12,15.

Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	11.25	11.25
Abril	11.24	11.25
Maio	11.23	11.23
Mercado	Ap. est.	Access.

O mercado fechou com baixa parcial de 1 ponto.

BORRACHA

NOVA YORK, 23 (Comtelburo)

	Hoje	Ant.
Upriver fine:		
Por Lb. Cts.	20-1/2	21
Plantation Rubber Smoked Sheets:		
Por Lb. Cts.	21	20-7/8
Mercado	Estav.	Estav.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 23.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	36:119$600
Sello por verba	90:031$200
Impostos	71:460$200
Estampilhas	8:820$000
	206:431$000

Como escolhe a sua fazenda....

ASSIM tambem deve escolher o medicamento capaz de minorar os males resultantes de seu sexo.

O REGULADOR XAVIER, desdobrado em duas formulas distinctas, cada qual destinada a uma modalidade dos males femininos, representa um progresso apreciavel sobre a velha technica, segundo a qual, a mesma formula era usada tanto para os casos de regras abundantes e frequentes, como para os de regras escassas e irregulares.

GONORREIAS-PROSTATITES-INFLAMAÇÕES, ETC.

BLENOL

Radio Revista — Revista Telegraphica — Radio Popular — Radio Technica Semanal — Radio News — Radio Craft — Short — Wave Craft — Short Wave Radio — Service Radio — Amateur Handbook — Annuario

AGENCIA SOAVE

RUA DIREITA N.º 7 — CAIXA POSTAL, 3007

Quereis comer bem!

IDE AO

RESTAURANTE DA BOLSA

E A VOSSA ALIMENTAÇÃO SERA' SADIA

—:o:—

COZINHA A PORTUGUEZA
CARDAPIO VARIADO
BEBIDAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Importação propria de vinhos

—:o:—

RUA DA BOA VISTA, 9

Phone: 2-1525

OURO — BRILHANTES
JOIAS — CAUTELAS

Compra - Vende - Permuta

CHARLES GUTMANN

10, R. JOÃO BRICCOLA
1.º and., salas 117 á 124
(Predio Pirapitinguy)
Tel. 2-6936
Avaliação gratuita

OS BONS PETISCOS PARA OS GULOSOS

Que prato delicioso!

O senhor que vê gulosamente o petisco, por certo engole em secco, pensando:

— Mas, o meu estomago, os meus intestinos não irão soffrer?

E, contrariando o proprio desejo, foge á tentação do petisco menos por falta de gosto do que de medo.

Ora, o seu estomago, seus intestinos, nada, absolutamente soffrerão. "O que é de gosto regala a vida", diz o dictado. E com a existencia do "BISMUBELL" desappareceram os inconvenientes dos gulosos. Dois comprimidos de "BISMUBELL", após ás refeições, mesmo as mais copiosas, evitam tudo.

Na sua composição, encontram-se doses adequadas de sub-nitrato de bismutho, magnesia calcinada pesada, belladona, sal de Vichy, tendo como correctivos elementos adequados. Por occasião das crises ou dores, tomar dois comprimidos "Bismubell", o poderoso inimigo das molestias gastro-intestinaes.

AVISOS COMMERCIAES

Tendo se extraviado o CERTIFICADO da Estrada de Ferro Sorocabana, de fornecimento de lenha entregue em João Ramalho, sob n.º A-224 e 16337 de 29 de janeiro de 1937 c/ 1071 m3. de lenha ao preço de Rs. 7$000 assignado pelo fornecedor Italo Menegon — Fiscal Tracção A. Bettruz — Comprador, Mel. Benedicto Peres; fica o original do mesmo sem effeito.

JOÃO RAMALHO, 16 de fevereiro de 1937.

ANTONIO DE OLIVEIRA

(Firma reconhecida).

Esclarecendo os avisos dados anteriormente, a Companhia Telephonica Brasileira vem tornar publico, por este meio, que os nomes de pessoas, firmas ou estabelecimentos, que occupem mais de uma linha no texto (parte alphabetica) de sua Lista de Assignantes, quando seguidos de qualquer indicação de profissão ou negocio, estarão sujeitos a taxa addicional de 9$000 por edição.

Os nomes que occupem mais de uma linha no Indicador Profissional estarão sujeitos á referida taxa addicional de 9$000, mesmo que não tenham qualquer indicação de negocio ou profissão.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

RUA EPITACIO PESSOA N.º 10

TELEPHONE 4-9000

EDITAL

PRIMEIRA E UNICA PRAÇA

1.ª VARA — 2.º OFFICIO

O DOUTOR OSWALDO PINTO DO AMARAL, Juiz de Direito da primeira Vara Civel, desta Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 5 de Março p. futuro, ás 14 e 1/2 (quatorze e meia), á porta do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto, nesta Capital, os bens abaixo descriptos, penhorados a D.ª Maria da Conceição Lourenço, no executivo que lhes move Calcagnitti, Chiarella & Companhia, a saber: 1 balança automatica marca Felizolla bem usada 400$000 (quatrocentos mil réis), 1 corta frios marca Standart, usado, bom estado, 100$000 (cem mil réis); 1 apparelho de radio marca G. E. 5 valvulas 350$000 (trezentos e cincoenta mil réis); 1 sacco de farinha de trigo 40$000 (quarenta mil réis); 1 sacco de arroz com 58 kilos 60$000 (sessenta mil réis), 1 dito com 60 kilos de milho, 20$000 (vinte mil réis), 1/2 sacco de quirera de arroz 20$000 (vinte mil réis) 10 latas de oleo Salada 25$000 (vinte cinco mil réis), 5 latas de 500 grammas de azeite de Oliva Severa 25$000 (vinte e cinco mil réis); 13 latas de goiabada marca Peixe 26$000 (vinte e seis mil réis), 12 latas de geleas diversas 24$000 (vinte e quatro mil réis), 4 ditas de aveia 8$000 (oito mil réis), 2 latas de azeitonas 5$000 (cinco mil réis), 10 latas pequenas com cera para soalhos 24$000 (vinte e quatro mil réis), 6 ditas grande com cera para soalho, 24$000 (vinte e quatro mil réis), 7 kilos de papel manilha para imbrulho 10$000 (dez mil réis), digo 10$500 (dez mil e quinhentos réis), 7 rodos com borracha para enchugar chão 7$000 (sete mil réis), 11 escovas e vassouras de piassava (onze mil réis), 11$000; 19 pacotes de chá mate 13$300 (treze mil e trezentos réis), 10 latas de feijoada em conserva 20$000 (vinte mil réis), 6 latas de goiabada em calda, 18$000 (dezoito mil réis), 6 ditas de goiabada, grandes 12$000, (doze mil réis), 11 ditas de goiabadas pequenas, 11$000 (onze mil réis), 12 bombas de flit de folha 8$000 (oito mil réis), digo 24$000 (vinte e quatro mil réis), 40 pedaços de saponaceo 8$000 (oito mil réis), 4 latas de soda caustica 6$000 (seis mil réis), 1 vassoura de palha 1$500 (mil e quinhentos réis), 4 latas de lingua em conserva 12$000 (doze mil réis), 8 latas de Sip 16$000 (dezeseis mil réis), latas de, digo 51 latas de 1/4 de massa de tomate nacional 35$700, (trinta e cinco mil e setecentos réis), 6 latas de Petit-pois em conserva 15$000 (quinze mil réis), 45 latas diversos doces Sul America 45$000 (quarenta kilos de peixe em conserva 9$000 (nove mil réis), digo (quarenta e cinco mil réis), 3 ditas de peixe em conserva 9$000 (nove mil réis); 2 latas de goiabada em calda 6$000 (seis mil réis), 2 pares de tamancos, pequenos 2$000 (dois mil réis), de vinho Clarete nacional 19$500 (dezenove mil e quinhentos réis), (5 ditas de Cognac nacional Soberano, 15$000 (quinze mil réis), 26 garrafas de Vermouth e bagaceira nacional 78$000 (setenta e oito mil réis), 1 dita de 1 litro de ferro quinha Gambarotta 5$000 (cinco mil réis), 9 ditas de xarope para refrescos 22$500 (vinte e dois mil e quinhentos réis), 2 ditas de bitter nacional, 5$000 (cinco mil réis), 1 dita de gin nacional 6$000 (seis mil réis), 4 ditas de agua mineral 4$500 (quatro mil e quinhentos réis, 2 ditas de vinho folha de figo 3$000 (tres mil réis), 2 ditas de amargo nacional 3$ (tres mil réis), 5 ditas de bagaceira 20$ (vinte mil réis), 2 garrafas de vinho nacional moscatel 5$000 (cinco mil réis), 2 ditas de vinho quinado, estrangeiro, 16$000 (dezeseis mil mil réis), 1 dita de vermouth 6$000 (seis mil réis), 3 ditas de vinho do Porto, 21$000 (vinte e um mil réis), 1 dita de vinho branco 3$000 (tres mil réis), 45 litros de vinho nacional, no estado 22$500 (vinte e dois mil e quinhentos réis), 2 ditas de vinho Nobre 6$000 (seis mil réis), 71 caixinhas de gomma 14$000 (quatorze mil réis), 3 gaiolas pequenas 3$000 (tres mil réis), 2 latas de geléa 4$000 (quatro mil réis), 2 ditas de pecego em conserva 8$000 (oito mil réis), 2 ditas de ervilha 4$000 (quatro mil réis), 144 garrafas de morrão a um litro cada .... 432$000 (quatrocentos e trinta e dois mil réis). Total das avaliações: rs. 2:218$200 (dois contos duzentos e dezoito mil e duzentos réis). Ditos bens acham-se á Rua Assumpção numero 97, nesta Capital, onde poderão ser vistos pelos interessados. Se não apparecerem licitantes para a primeira praça, decorrido o prazo legal (meia hora) serão os referidos bens vendidos em franco leilão desprezada a avaliação e seus rebates. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 19 de fevereiro de 1937. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi.

(a.) Oswaldo Pinto do Amaral.

(21-23-24)

GRATIS! GRATIS!

CONSULTORIO MEDICO

ESTA' DOENTE? — Encha o coupon e envie á CAIXA POSTAL 876 — S. PAULO

e receberá uma consulta GRATIS POR MEDICO ESPECIALISTA

Nome.................................... Idade..............

End. completo ....

Symptomas ....

....

(C. P.)

GRATUITAMENTE Lhe enviarei meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALISAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta $ 500 em sellos postaes a: Miss NILA MARA. - Rincón 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — Nominal.
Mercado: ——

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 17/64 d.
Livre — 3, 1/128 d. — 79$850.

S. PAULO — Quarta-feira, 24 de Fevereiro de 1937

Um auto cae no rio Parahyba!

UM DOS PASSAGEIROS MORREU AFOGADO — VARIOS FERIDOS

RIO, 23 (H.) — Pelo telephone interurbano um reporter amador, residente em Barra do Pirahy, informou ao "Globo" que se registára no rio Parahyba, um desastre de consequencias irremediaveis. Um auto-transporte da Companhia Telephonica tombara nesse caudaloso curso d'agua, perecendo afogado um dos seus passageiros e sahindo feridos os demais. O desastre occorrera entre Barra do Pirahy e Varzea Alegre.

O corpo do mallogrado funccionario da Cia. Telephonica déra á margem ás 19 horas de hontem, sendo recolhido por moradores das proximidades.

Taubaté - cidade da tradição e do progresso

REALIZOU-SE, NO DOMINGO, EM TAUBATE', UMA GRANDE CONCENTRAÇÃO DE JORNALISTAS DO VALLE DO PARAHYBA, SOB OS AUSPICIOS DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

E' opportuno recordar, em traços rapidos, o passado e o presente da grande cidade de São Paulo que tão fidalgamente hospedou os profissionaes da imprensa.

Taubaté, corrupção de taba, aldeia; eté, verdadeira, legitima. Primitiva aldeia de indios guayanazes, a velha São Francisco das Chagas de Itaboaté é, hoje, a grande, a florescente cidade de Taubaté, com numerosos estabelecimentos commerciaes, optimas ruas e praças, bons predios, muitas egrejas e todos os melhoramentos de uma cidade moderna.

Por volta do anno de 1635, Jacques Felix, como procurador da Condessa de Vimieiro, donataria da capitania de Itanhaen, deu principio á fundação da cidade. Com o auxilio de seus adherentes e de alguns frades franciscanos, construiu uma pequena capella e um tosco edificio para servir de cadeia. Concluidas estas obras, foi feita a acclamação da villa, que, em 1695, possuia já uma importante casa de fundição de ouro.

E' cidade desde 5 de fevereiro de 1842 e séde de Bispado. Está edificada na planicie, á margem esquerda do ribeirão Corrêa, a 6 k. do Parahyba. Possue notaveis estabelecimentos de instrucção, bibliothecas e sociedades literarias. Conta cerca de 5.000 predios.

Seus principaes edificios são: a cathedral, varias egrejas, camara, theatros, diversas fabricas sendo as principaes: Companhia Taubaté Industrial: Especie de industria: — Cretones e morins.

Capitaes invertidos: — 5.000:000$000. Numero de operarios: — 1.800 valor de producção annual: — 15.000:000$. Predio: — proprio. Numero de motores: — 161. Força global: — 2.433 H. P. Movida a força: — Electrica. Companhia Fabril de Junta: — Especie de industria: — Tecidos e artefactos de juta. Capitaes invertidos: — 3.000:000$000. Numero de operarios: — 1.300. Predio: — Proprio. Movida a força: — Electrica. Numero de motores: — 27. Força global: — 800 H. P. Fabrica de Louças Sta. Cruz: — Especie de industria: — Louças. Capitaes invertidos: — 300:000$000. Numero de operarios: — 70. Valor de producção annual — 500:000$. Predio: proprio. Movida a força: — Electrica. Numero de motores: — 5. Força global: — 37 H. B. Fabrica de Botões Silveira Pinto: — Especie de industria: — Botões. Capitaes invertidos: — 300:000$. Numero de operarios: — 150. Valor de producção annual: — 900:000$000. Predio: — Proprio. Movida a força: — Electrica. Numero de motores: 7. Força global: — 63 H. P. Companhia Corozita: — Especie de industria: — Botões. Capitaes invertidos: 240:000$000. Numero de operarios: 200. Valor de producção annual: 1.200:000$000. Predio. Proprio. Movida a força: — Electrica. Numero de motores: — 6. Força global: 64 H. P. Fabrica de Cordas Indiani: — Especie de industria: — Cordas. Capitaes invertidos: 10:000$000. Numero de operarios: 6. Valor de producção annual: 40:000$000. Predio: Proprio, Movida a força: Electrica. Numero de motores: 1. Força Global: 3 H. P.

Hoteis: Palace Hotel, Pereira, Lino e Tinoco.

Sociedades: Centro Recreativo, E. C. Taubaté, Societé Italiana, S. U. O. Soccorro, Sociedade Beneficente, Country Clube, Juventude Operaria, Sociedade Operaria Catholica, Associação Emp. Commercio, Associação Commercial, Clube Republicano Paulista, Aero Clube Taubaté, Brasil A. Clube, S. Christovam F. C., S. João F. C., Associação dos Funccionarios Publicos.

A instrucção publica é ministrada em dois grupos escolares e diversas escolas dos bairros.

Ha outros predios de instrucção secundaria: Gymnasio Sto. Antonio, Gymnasio do Estado, Escola Normal Livre Municipal, Collegio e Orphanato Sta. Veronica.

Casas de caridade: — Asylo de Mendigos, Hospital de Sta. Isabel, Casas Pias de São Vicente de Paulo, Albergue Nocturno.

População, 48.000 habitantes — Da séde, 22.000; superficie, 578,7 km2; districtos: o da séde e Quiririm; povoações: Caroeiras, Remedios, Belém, Barranco, Areão, Estiva, Ribeirão das Almas, Caveiras e Christovam.

Limites: — Parahybitinga, Redempção, Jambeiro, Caçapava, Tremembé e Pinda.

Rios: — O Parahyba sulca o territorio em toda a sua extensão ao norte; Una, Pichoá, Moinho, Antas, Itahym e outros são cursos dagua que tambem fertilizam o municipio.

Serras: — A do Quebra Cangalhas ao sul, de onde emanam contrafortes com denominações locaes.

Clima: — Extremamente salubre.

Producção: — Municipio rico em schisto betuminoso e com grandes caieiras, pedras de construcção e excellente barro de olaria; possue terras de grande fertilidade para todas as culturas. Conta 9.518.000 pés de café e produz 57.200 hectolitros de arroz, 1.000 de feijão e 12.500 de milho. Ha, ainda, grande producção de laranjas, abacaxis, limões, etc. Nas fazendas e sitios, existem 10.700 cabeças de gado de varias especies. São numerosas as industrias em torno do schisto, da pedra calcarea, da argila, do talco e da turfa; a usina de gaz produz petroleo e oleo de differentes qualidades. Exporta tecidos, café, madeiras, couros, carnes preparadas, ladrilhos, etc. Preços das terras: 300$000 a 1:000$000.

Viação: — Possue excellentes estradas de rodagem que a ligam aos municipios de Redempção, a 36 kms.; Natividade a 56; São Luiz do Parahytinga, a 40; Ubatuba, a 90, ao sul; Buquira, a 40, a nordeste e São Bento do Sapucahy, a 46, ao norte.

Cumpre não esquecer que de Taubaté partiram, ao alvorecer do seculo XVIII, os bandeirantes temerarios a cuja passagem pelos invios sertões devem hoje a existencia prosperas e importantes cidades, entre ellas a de Ouro Preto, que os teve por fundadores.

Póde affirmar-se que foram esses bandeirantes os descobridores, os povoadores e os demarcadores do vasto territorio das Minas Geraes. Fernão Dias Paes Leme, senhor de grandes cabedaes, varão sobre todos illustres, merece menção especial, como o chefe mais notavel daquellas expedições épicas.

Formação de culpa de varios accusados

RIO, 23 (H.) — Teve lugar, na sala do Conselho Penitenciario da Casa de Correcção, ás treze horas, o inicio da formação de culpa dos seguintes presos politicos, como co-réos do movimento extremista de novembro de 1935: Eneida Costa Moraes, Valentina Leite Barbosa Bastos, Maria Moraes Werneck Corrêa de Castro, Armando Alvaro, Jesué Francisco Campos, José Desiderio da Silva, Valerio Regis, Koeber, Oswaldo Costa, Adolpho Barbosa Bastos, Pedro Luiz Teixeira, Francisco Romero, Nemo Canabarro Lucas, Euclydes de Oliveira e Benjamin Schneider, Mauricio Paiva Lacerda, Americo Dias Leite, Abelardo Leite de Figueiredo Araujo, Thomaz Accioly Borges e Gastão Protti de Aguiar.

Varios desses accusados negaram-se defender-se perante o tribunal.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

O deputado Alberto Americano falou sobre o "crack" do café na Bolsa de Santos — Approvado o requerimento de informações apresentado pela minoria sobre o escandaloso caso — Considerações do deputado Alfredo Ellis

Reuniu-se hontem, á hora regimental, a Assembléa Legislativa. Após a leitura da materia do expediente, foi dada a palavra ao deputado Alfredo Ellis Junior. Após considerações iniciaes sobre criticas que formulou contra a administração do Estado, quando era governador o sr. Armando Salles, o illustre representante da bancada do Partido Republicano Paulista passou a apontar irregularidades que se estão verificando na Secretaria da Justiça. Formulou então severa accusação contra o facto de ter o titular daquella pasta nomeado o sr. Jurandyr Trench para o cargo de um dos tabellionatos da comarca de Pennapolis. Proseguindo, declarou que não se referia sobre a nomeação em si, pois a citada nomeação foi feita de accôrdo com os termos exactos da lei. Entretando — continuou — o secretario da Justiça para proceder a nomeação dispensa os cartorarios de concurso para as remoções que quizerem que sejam realizadas para outras comarcas.

Registam-se, nesta altura, alguns apartes, tendo o brilhante orador continuado sua oração dizendo, mais uma vez, que achava de toda a justiça aquella nomeação, mas era preciso que essa justiça fosse cumprida em relação a todos aquelles que estivessem em identicas condições. Citou então o caso do sr. José Pedro de Castro, cartorario tambem de Pennapolis, o qual, logo em seguida á nomeação do sr. Jurandyr Trench, requereu ao sr. secretario da Justiça a sua remoção para um desses cartorios novos, que foram criados pela Assembléa Legislativa e sanccionados pelo chefe do executivo. Entretanto, o requerido, que se achava em identicas condições do sr. Jurandyr Trench foi engavetado, praticando-se uma injustiça, pois o sr. José Pedro de Castro não foi nomeado.

Depois de outras considerações, terminou o illustre deputado sua oração, promettendo voltar ao assumpto.

SITUAÇÃO DOLOROSA DOS DEMENTES DE PENNAPOLIS

Foi em seguida á tribuna o deputado Campos Vergal, que protestou veemente contra o fisco estadual, que, naturalmente agindo com inteira falta de bom senso, deliberou gravar com impostos um asylo de dementes existente em Pennapolis, o qual foi construido por iniciativa de almas generosas que se condoiam com a triste situação dos insanos daquella localidade, os quaes viviam ou enjaulados na Cadeia Publica ou perambulando miseravelmente pelas ruas. Accentuou o orador que o asylo estava preenchendo plenamente os fins a que se destinava, quando surgiu o gravame do fisco estadual.

Como a situação financeira da casa de caridade fosse precaria, não pudera effectuar o pagamento dos impostos, referentes aos annos de 1935, 36 e 37. Em virtude da falta do pagamento, um executivo fiscal caiu sobre a nobre instituição, o que determinou que o seu presidente deliberasse, afim de evitar escandalo, effectuar o pagamento dos impostos referentes ao anno de 1935. Foi nessa occasião que o sr. Campos Vergal, sabedor da dolorosa situação, escreveu ao presidente da instituição aconselhando-o a não fazer o pagamento, pois que isso constituiria uma vergonha para aquella prospera cidade, pois não se comprehendia que uma casa de caridade viesse a ser executada pelo Estado, cuja obrigação é justamente a de amparar e cercar de todo o auxilio taes estabelecimentos.

Em seguida, o orador passou a outra ordem de considerações, tendo apresentado um substitutivo ao projecto que autoriza a abertura de um credito de 100 contos de réis para a construcção de uma herma a Emilio Ribas. O substitutivo visa a construcção do "Sanatorio Infantil Emilio Ribas", o que, uma vez tornado uma realidade, constituirá a mais bella das homenagens que se possam prestar á memoria daquelle illustre scientista.

O CASO DO CAFE'

Não havia mais oradores para a hora do expediente, passando-se á ordem do dia. Em primeiro lugar, foi approvado o requerimento de informações n.º 132, de 1936.

Em seguida, foi annunciada a discussão unica do seguinte requerimento de informações, assignado pelos illustres representantes da bancada do Partido Republicano Paulista deputados Alfredo Ellis Junior, Alberto Americano, Almeida Sampaio, Moura Rezende, Bastos Cruz, padre Abreu, Miguel Coutinho, Tarcisio Leopoldo e Silva, e pelo sr. João Carlos Fairbanks, representante integralista:

"Requeremos que, nos termos do artigo 17 da Constituição do Estado, sejam solicitadas da Secretaria da Fazenda as informações seguintes:

1) — Qual foi a acção do Instituto de Café nos acontecimentos que determinaram as oscillações dos preços de café na Bolsa de Santos?

2) — Comprou o Instituto de Café quantidade de café e as vendeu?

3) — Qual o lucro liquido dessas operações?

4) — Por que o Instituto de Café promette indemnizar, restituindo ás firmas que liquidaram as suas posições no termo, mediante compra na Caixa de Liquidação de Santos, a differença entre os preços de liquidação e aquelles em que se vierem estabilizar as cotações dos contractos de termo, depois de regularizadas as condições do mercado?

5) — Que razões determinaram a intervenção do Instituto de Café no mercado de Santos?

Posto em discussão, pediu a palavra um representante da maioria para dizer que a sua bancada dava o seu voto de approvação ao requerimento e que, sobre o assumpto, nada mais tinham a declarar os representantes da maioria depois de um discurso pronunciado ante-hontem na Camara Federal por um deputado do situacionismo paulista.

COM A PALAVRA O DEPUTADO ALBERTO AMERICANO

A seguir, o illustre deputado Alberto Americano, um dos signatarios do requerimento, pediu a palavra para tratar do assumpto. Reproduzimos noutro local a sua brilhante oração.

FALA O DEPUTADO ALFREDO ELLIS

Levantou-se depois o sr. Alfredo Ellis Junior. Frizou inicialmente o operoso representante do Partido Republicano Paulista que apenas diria algumas palavras, pois que o sr. Alberto Americano esgotou o assumpto e não permittiria, dado o brilhantismo e a clareza com que abordou o caso, que o orador adduzisse mais algum argumento em beneficio das suas conclusões. Proseguindo, disse que não desejava deixar passar a opportunidade de testemunhar a sua gratidão á maioria pelo modo que recebeu o pedido de informações, do qual foi um dos signatarios. Assim se exprimia porque a approvação do requerimento contribuiria para que o publico de S. Paulo viesse a ter conhecimento dos motivos que determinaram a crise de café na Bolsa de Santos e ter a certeza de que os culpados pela crise serão punidos. Passou em seguida a tecer commentarios em torno do discurso proferido pelo sr. Waldemar Ferreira sobre o assumpto. Disse que as suas palavras não o demoviam da certeza que tem de que o Instituto de Café não é o responsavel por esse escabroso acontecimento. Accentuou que o sr. Waldemar Ferreira procurou demonstrar aos deputados federaes, leigos no assumpto, o modo pelo qual são feitas as operações na Bolsa de Café de Santos. Proseguindo declarou:

"Ao finalizar, porém, o seu discurso, s. exc. tocou ligeiramente no "crack" de café em Santos, procurando mostrar que o Instituto não tinha responsabilidades no caso porquanto outras pessoas haviam provocado aquelle movimento que todos lastimamos.

Entretanto, sr. presidente, o que não é possivel é fugir aquelle illustre orador ás pontas do seguinte dilemma: ou o Instituto agiu por conta propria e, neste caso, incorreu em feio crime, passivel de cadeia; ou, então, o Instituto agiu por conta do Departamento Nacional do Café e, neste caso, quem deveria indemnizar os prejudicados não era o Instituto Paulista mas, sim, o Departamento Nacional do Café.

Entretanto, sr. presidente, o que vemos é o caso collocado na primeira ponta desse dilemma: o Instituto agiu por conta propria, incorrendo num feio crime. E' o caso de um processo criminal para que se apurem quaes foram os responsaveis por essa situação calamitosa por que atravessou a praça de Santos, durante uma semana, e na qual ainda se acha, apesar de todos os esforços do governo para ajudal-a a sair dessa situação.

Sim, sr. presidente: o Instituto prometteu restituir os prejuizos dos operantes na Bolsa, confessando assim que havia incorrido nesse feio crime. E aqui a questão assume um aspecto ainda mais grave. O Instituto vae restituir. Que dinheiro? Sabemos que não é o Instituto que interfere abertamente no commercio de café, mas opera por intermedio de prepostos seus, de corretores ou firmas que lucraram nesse jogo da Bolsa. Pergunta-se agora: essas firmas, esses prepostos, esses corretores, vão tambem restituir os lucros que auferiram? Elles não praticaram, por ventura, um acto licito? Em caso affirmativo, nada os poderia fazer restituir as importancias que ganharam. E então, sr. presidente, chegamos á dolorosa conclusão de que é o dinheiro da lavoura que vae ser manobrado para as restituições aos prejudicados no jogo da Bolsa!..."

Logo depois terminava o sr. Alfredo Ellis a sua oração, tendo sido posto a votos o requerimento, que foi unanimemente approvado.

O "SEMJORKA" AFUNDOU NO MAR NEGRO

MOSCOU, 23 (A. B.) — Communica-se de Odessa que o navio quebra-gelo russo, "Semjorka" afundou no Mar Negro. Acredita-se que toda a tripulação pereceu.

A visita do duque de Kent ao duque de Windsor

LONDRES, 23 (A. B.) — A visita do duque de Kent ao seu irmão, o duque de Windsor, que já foi objecto de muitas noticias na imprensa, vae realizar-se na proxima quarta-feira, de accôrdo com as ultimas noticias recebidas. O duque de Kent chegará a Vienna na quarta-feira, ás 6 horas e 42 minutos da manhã e vae permanecer em Vienna durante 2 dias. O duque de Kent será hospede de seu irmão, que regressa terça-feira de noite de sua excursão a Arnoldstein. A duqueza de Kent permanecerá em Munich no castello de sua irmã a condessa Toerring.

Duque de Kent, ex-principe Jorge — Duque de Windsor, ex-Eduardo VIII.

Disturbios durante a visita de von Neurath a Vienna

O barão von Neurath, ministro do Exterior do Reich

VIENNA, 23 (A. B.) — Em consequencia dos disturbios havidos durante a visita do ministro allemão von Neurath, foram presas 360 pessoas das quaes já foram postas em liberdade 320. Para prevenir novos incidentes por occasião do embarque do ministro allemão amanhã á noite, os membros da Frente Patriotica vão guarnecer todas as ruas por onde o sr. von Neurath passará. Para esse fim a Frente Patriotica trouxe varios milhares de correligionarios dos suburbios para o centro. Os jornaes continuam a accusar os nacionalistas pelas desagradaveis occorrencias. Esses por sua vez declararam a sua innocencia ao ministro do Interior, sr. Claise-Horstenau.

Colhidos pelo "Expresso"

UM DELLES MORRE HORRIVELMENTE MUTILADO

RIO, 23 (H.) — Os trabalhadores da Central do Brasil Mario Cassiano, com 33 annos de edade, morador á rua Imbiré Cavalcanti, 165, e Endes Moreno, com 24 annos, residente no Encantado, se encontravam na linha 3, em Sampaio, quando o bandeira deu signal da approximação de um trem. Correram, ambos, para a linha 4, mas, tambem por ali, corria um trem.

Era o "Expresso". Os trabalhadores foram colhidos. Moreno, mais infeliz, horrivelmente mutilado, morreu pouco depois. Seu companheiro, porém, soffreu apenas escoriações e contusões.

O corpo do inditoso trabalhador Endes Moreno foi removido para o necroterio da policia.

Todos os casos são fataes!

ESTA' GRASSANDO EM PRESIDENTE WENCESLAU UMA MOLESTIA TERRIVEL

Segundo um telegramma que, com a nota de urgente, acabamos de receber, a população do municipio de Presidente Wenceslau está alarmadissima com uma molestia terrivel que ali estaria grassando, sendo todos os casos fataes.

Endereçamol-o ao Serviço Sanitario, afim de que este departamento publico se scientifique da gravidade dessa noticia.

Transcrevemos, na integra, o telegramma que nos foi dirigido: "Correio Paulistano". Urgente. São Paulo. População municipio Presidente Wenceslau alarmada com molestia que está grassando, sendo todos os casos fataes, pede urgentes providencias ao Serviço Sanitario.

O povo de Presidente Wenceslau espera que o sr. dr. director do Serviço Sanitario cumpra com os seus deveres funccionaes e humanitarios."

Campos do Jordão abalado por um crime de morte

APÓS RAPIDA DISCUSSÃO, UM ADVOGADO ASSASSINOU UM ENGENHEIRO, EM VILLA CAPIVARY, NAQUELLA ESTANCIA

Campos do Jordão, a distante e pacata estancia climaterica da Serra da Mantiqueira, foi abalada na manhã de ante-hontem, domingo, com um crime de morte que repercutiu dolorosamente nos meios locaes.

Após rapida discussão, o advogado, dr. Raul Barbosa Lima, assassinou a tiros de revolver o engenheiro dr. José Severo da Costa Sobrinho.

O engenheiro José Severo da Costa Sobrinho, a victima

A scena desenvolveu-se rapidamente, num estabelecimento da Villa Capivary, daquella estancia montanhosa e deixou estupefactos e interdictos a todos os presentes.

Passados os primeiros momentos, a victima foi conduzida, na Ambulancia da Prefeitura Sanitaria local, para o Dispensario "Emilio Ribas" e ali operada pelos facultativos drs. Emilio Cury, Clovis Corrêa e Januario Miraglia.

Muito embora esses medicos empregassem os seus maiores esforços no sentido de salvarem a vida da victima, esta veiu a fallecer na propria mesa de operação, dado a gravidade do ferimento recebido.

Passamos a relatar os motivos do crime, segundo versão corrente e mesmo de conformidade com o que dizem algumas das testemunhas.

O dr. José Severo da Costa Sobrinho, engenheiro, natural de Tres Corações, no Estado de Minas Geraes, casou-se, ha cerca de 10 annos, com a sra. d. Yolanda Minervino, natural de Araraquara, deste Estado, em cuja cidade é radicada e muito estimada a sua familia.

Passados os primeiros tempos, algumas desavenças vieram perturbar a harmonia do casal, que possue um filho menor, de 9 annos apenas. Dahi, então, datam as rixas constantes, as brigas conjugaes, que, aos poucos, foram minando a felicidade de ambos. D.ª Yolanda Minervino, por infelicidade, contrahiu a terrivel peste branca e assim foi, a conselho medico, obrigada a procurar Campos do Jordão, para tentar o seu restabelecimento. Com a seperação inevitavel, mais ainda se acirrou os animos entre os conjuges e então o dr. Severo, passou das palavras ásperas aos máos tratos physicos, espancando seguidamente a sua esposa. Esta, cansada desse tratamento brutal, resolveu desquitar-se e assim, procurou os serviços profissionaes do dr. Raul Barbosa Lima, causidico conhecido nesta capital, afim de que o mesmo propuzesse, em juizo, a acção respectiva. Acceitando essa incumbencia, o assassinio, iniciou a sua acção, coincidindo esse inicio, com a ausencia da victima, que viajára.

Regressando a esta estancia e inteirando-se da resolução de sua esposa, a victima, longe de se conformar com a mesma, exasperou-se e espancou-a brutalmente. A nossa reportagem teve opportunidade de conversar com a esposa do dr. Severo, que lhe patenteou as echymoses existentes, motivadas por esse espancamento. Não contente com esse desforço physico, covarde, aliás, a victima procurou, por todos os meios, impedir a acção do profissional. Para tanto, na manhã de domingo, mandou, por intermedio de suas criadas, chamar o dr. Barbosa Lima, reiteradas vezes, á sua residencia, com o fito unico de tirar um desforço physico, desde que as razões, naturalmente, o condemnariam na acção de desquite.

O dr. Barbosa Lima recusou-se a attender esses chamados e a victima, sabendo da permanencia daquelle advogado na Casa Ferraz, de propriedade do sr. Benedicto O. Miranda, para lá se dirigiu, afim de interpelal-o e levar a cabo os seus intentos.

A discussão acerca do caso foi rapida, como já frizamos. Offendido, brutalmente, pelo dr. Severo, o dr. Raul Barbosa Lima reagiu á altura dos insultos recebidos e, na iminencia de ser aggredido pela victifa, sacou de sua arma, um revolver de calibre 32, ameaçando alvejar o insultador. Este, longe de se intimidar, investiu contra o assassinio disposto a desarmal-o e mesmo a esbofeteal-o. Partiu o primeiro tiro, que attingiu o pulso do aggressor, em virtude do movimento corporal feito para esquivar-se da aggressão do adversario. Depois partiu o tiro fatal, que attingiu o dr. Severo da Costa Sobrinho no hemithoraz esquerdo. Este, ferido, conseguiu chegar ainda até a sua residencia, proxima ao local do crime, ali tombando. Soccorrido e operado, veiu a fallecer, como já dissemos.

Deve-se notar que o criminoso que tambem é doente, já se acha preso sob palavra, simplesmente por aquelle motivo, por ser communista.

O inquerito foi aberto na Delegacia de Policia pelo dr. Enzo Julio Tripoli, delegado local, e prosegue com a inquirição de varias testemunhas oculares.

O enterramento da victima verificou-se dia 22, no cemiterio local.

A edição de amanhã do "Correio Paulistano"

O "BANDEIRANTE DO JORNALISMO BRASILEIRO" INSERIRA' NESSE NUMERO, COLLABORAÇÕES QUE ENQUADRAM OS MAIS IMPORTANTES E ACTUAES ASSUMPTOS

Em sua edição de amanhã — como tem acontecido em todas as quintas-feiras e domingos — o "CORREIO PAULISTANO" inserirá numerosas collaborações de intellectuaes nacionaes e estrangeiros, collaborações que se aprofundam em themas, os mais interessantes, momentosos e variados. Os trabalhos de Richard Halliburton, o conhecido reporter internacional, e de Julio Cantala, o maior divulgador scientifico da America, estarão nesse numero do "CORREIO PAULISTANO", bem como todas as outras paginas extraordinarias que costumamos publicar nesse dia da semana.

O "CORREIO PAULISTANO", pois, em seu numero de amanhã, proporcionará aos seus leitores sensação, cultura, divertimento, recreio e conhecimentos. Leia amanhã e todos os dias, o "CORREIO PAULISTANO".

Principio de incendio

Num barracão sito á avenida Celso Garcia, 483, na madrugada de hontem manifestou-se um principio de incendio, que os bombeiros logo debellaram. Os prejuizos são pequenos.